Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA . Orgão dos "Diarios Associados" A. J. de Miranda Freire, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL N. 126 — ANO 124 DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1949

SÉRIAS AMEAÇAS DO GOVERNO AOS BISPOS NA TCHECOSLOVAQUIA

Plano ocidental de unificação da Alemanha

Resposta á proposta de controle quadripartite

Constam de cinco pontos as propostas de Bevin — Liberdade a todas as pessoas

PARIS, 28 (R.) — O secretario do Exterior britanico, sr. Ernest Bevin, apresentou, hoje, ao Conselho de Ministros do Exterior, um plano ocidental para unificação da Alemanha. O plano é a resposta das Potencias ocidentais ás propostas do sr. Vishinsky, no sentido de que fosse restaurado o controle quadripartite na Alemanha e estabelecido um Conselho do Estado Alemão com poderes economicos e politicos.

As propostas apresentadas pelo sr. Bevin consistem em 5 pontos principais:

Primeiro, unificação da Alemanha de acordo com a Constituição de Bonn, podendo a zona sovietica juntar-se á ocidental para esse fim;

segundo, liberdade de movimentos para todas as pessoas, liberdade de imprensa e radio para todos os partidos politicos democraticos, liberdade eleitoral e libertação do perigo das prisões arbitrarias;

Terceiro, um estatuto de ocupação com bases quadripartite, em conjunção com a adesão dos Estados da zona oriental ("Por esse estatuto completar-se-iam as providencias para a terminação do governo militar");

Quarto, as reservas alli das incluem providencias de limitação ou proibição de certas industrias e a entrega de equipamentos industriais a titulo de reparação;

Quinto, o controle quadripartite a ser exercido por uma nova comissão, normalmente tomará decisões pelo voto da maioria, exceto em circunstancias excepcionais a serem previamente combinadas.

Quando o sr. Acheson acentuou que as propostas resultavam de um acordo entre as 3 potencias ocidentais, o sr. Vishinsky disse que, embora talvez não fosse esta a intenção, parecia que as 3 potencias ocidentais estavam apresentando um fato consumado.

O sr. Bevin respondeu imediatamente que os ocidentais não estavam apresentando, em absoluto, um fato consumado; simplesmente lhe submetiam propostas como base para discussões que resultassem em alguns progressos para as negociações.

CONVIDADA A ADERIR

PARIS, 28 (U.P.) — As 3 Potencias ocidentais convidaram oficialmente a Russia a permitir que sua zona de ocupação na Alemanha se una ao novo Estado da Alemanha Ocidental.

Contudo, a Russia deveria concordar, primeiramente, em abandonar suas exigencias de reparações de guerra e, ao mesmo tempo, garantir as liberdades fundamentais estipuladas pela Constituição elaborada pela Assembleia Constituinte de Bonn.

CONFERENCIA ECONOMICA DA AMERICA LATINA

Será instalada, hoje, em Havana — Discurso do secretario geral da ONU

HAVANA, 28 (R.) — Será instalada amanhã, nesta capital, a segunda sessão da Comissão Economica da America Latina, tendo inumeros delegados chegado já a Havana para participar da reunião. O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie e o presidente Socarras deverão falar na sessão inaugural.

Ao que se espera, a conferencia deverá durar duas semanas e, segundo os circulos autorizados, será examinado um relatorio sobre o desenvolvimento economico da America Latina, elaborado durante a primeira sessão da comissão, realizada no Chile, em junho passado. As recomendações da comissão serão submetidas ao Conselho de Organização Cientifica, Educativa e Cultural das Nações Unidas, a 5 de junho.

RELATORIO

LAKE SUCCESS, 28 (R.) — Um estudo economico de 300 páginas sobre a America Latina, durante o decenio terminado em 1947 será o principal trabalho da segunda sessão da Comissão Economica para a America Latina, que se reunirá em Havana, amanhã.

Entre os anos de 1937 e 1938, a população da America Latina aumentou cerca de 23 por cento, ao passo que a produção dos generos alimenticios teve um aumento de apenas 20 por cento. O estudo em questão acrescenta que há um acordo geral sobre adaptabilidade do trabalho latino-americano aos processos industriais. Não obstante certos fatores contribuirem para uma produção baixa, menor que nos paises mais desenvolvidos, há mais baixos salarios para o trabalho e um gráu inadequado de educação técnica e geral.

O relatorio assinala que a situação de emergencia de durante a guerra demonstrou as possibilidades industriais da America Latina, mas mostrou que seu desenvolvimento depende de um ativo comercio exterior. Entre 1938 e 1947 a produção das industrias manufaturadas aumentou de um terço sobre o periodo anterior á guerra. A produção manufatureira parece ainda estar aumentado, porem lentamente e menos que durante a guerra. Uma seria limitação á expansão das industrias manufatureiras da America Latina é o baixo volume das economias. Com exceção de alguns paises latino-americanos, a ausencia ou limitação de capitais reduz as possibilidades de financiamento. As instituições de credito da Argentina, México e Chile, por exemplo, proporcionaram, com êxito, crédito a longo prazo. Em muitos outros paises, entretanto, sistemas caracteristicos de emprestimos bancarios não são adequados ás necessidades de crédito para empresas particulares.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

A soma dos capitais estrangeiros investidos em industrias manufatureiras tem sido pequena em comparação com os grandes investimentos nas atividades primarias, tais como mineração, petroleo e agricultura tropical. Todas as informações sobre o assunto indicam uma extrema falta de residencias para as classes médias e pobres.

A rápida industrialização, particularmente durante a guerra, agravou ainda mais esse estado de coisas. Os trabalhadores em grande numero emigraram para as grandes cidades á cata de trabalho nas fabricas, enquanto a construção de casas baratas não se desenvolveu de acordo com as necessidades. Uma das razões para isso é que os salarios da maioria da população não comportaram as despesas elevadas de construção de residencias particulares.

Quasi todos os minerais produzidos na America Latina é destinado aos mercados externos. A produção de minerais aumentou aproximadamente um terço entre 1937 e 1947. Em 1946, devido á terminação dos contratos de compra com os Estados Unidos e a incerteza de negocios nesse pais durante o periodo de reconversão, houve um acentuado decrescimo de produção de minerais. Na America Latina, o volume da exportação de generos alimenticios aumentou 32 por cento. Todavia, o comercio mundial de certos produtos decresceu consideravelmente.

IMPORTAÇÃO DE GENEROS

Em contraste como o decrescimo geral do volume de exportação dos produtos agricolas, houve um aumento de 45 por cento no volume liquido das importações dos generos alimenticios em 1947, com relação a 1937. A população da America Latina cresceu nos ultimos anos na proporção de 1,8 por cento por ano, nivel esse considerado o mais elevado do globo. As duas principais dificuldades com que lutam os paises latino-americanos para a construção do seu sistema de transporte são a topografia e a falta de capitais. Vários sistemas de comunicações estão em diferentes fases de desenvolvimento.

Uma comparação da presente estrutura do comercio exterior latino-americano com a anterior á

(Conclue na 5.ª pagina)

OFICIALMENTE, OS VERMELHOS ASSUMEM O GOVERNO DE CHANGAI

Confiscado o Banco Central e suspensos os vespertinos

CHANGAI, 28 (U .P.) — Os comunistas chineses assumiram oficialmente o governo de Changai. As primeiras medidas tomadas pelos vermelhos foram as seguintes: primeiro — declarou-se ilegal a moeda nacionalista; segundo — foi confiscado o Banco Central; terceiro — foram suspensos todos os jornais vespertinos. Na proxima segunda-feira, será aberto o Banco Popular Comunista. Outras instituições oficiais cessaram suas operações, esperando instruções do novo governo.

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 28 (R.) — Uma irradiação da emissora comunista de Peiping, ouvida hoje aqui, declara que as forças comunistas ocuparam Tungkwan Ting, porta de entrada para a provincia de Shensi. Segundo a irradiação, os rebeldes se apoderaram tambem de uma secção da estrada de ferro que corre para oeste, partindo de Tungkwan Ting, na direção de Sian Fu, capital de Shensi, tendo ainda capturado duas aldeias a oeste e a sudeste dessa cidade.

Os comunistas alegaram haver capturado 10 mil soldados nacionalistas. A irradiação acrescenta que na provincia de Kaingai, insurgentes ocuparam 3 aldeias situadas ao longo da estrada de ferro Kiukinag-Jianchang, tendo tambem entrado na cidade de Chingyang, provincia de Kanzu, ao noroeste da China.

Citando dados contidos em um comunicado oficial comunista, a emissora de Peiping declarou que as perdas nacionalistas desde o irrompimento da guerra civil em 1946, totalizam em mais de 5 milhões e 200 mil homens. Os comunistas nesse periodo ocuparam 94 cidade e aldeias, inclusive Nanquim e Changai. 13 exercitos e 32 divisões de infantaria foram aniquilados.

CHANGAI, 28 (U.P.) — Os jornais do exercito e governo nacionalistas suspenderam a circulação voluntariamente. Algumas escolas reiniciaram as aulas e outras esperam fazê-lo nos proximos dias. Os preços dos generos alimenticios diminuiram ligeiramente, de vez que apareceu grande quantidade de arroz vinda da areas em torno da cidade. As comunicações telefonicas entre Changai e outras grandes cidades comunistas já foram restabelecidas.



O PRESIDENTE DUTRA NA CATEDRAL DE SÃO PATRICIO — Em missa solene na Catedral de São Patricio, oficiada pelo cardial Francis Spellman, arcebispo de Nova York, vemos acima o presidente Eurico Dutra, durante a sua visita á importante cidade norte-americana, onde a população lhe tributou uma das maiores homenagens já prestadas a visitantes estrangeiros. (Foto I.N.S.)

Acusados de traidores os ministros católicos

Estariam mobilisando forças contra a democracia popular e o socialismo — Educação das crianças dentro do espirito marxista e leninista — Discurso do ministro Kopecky

PRAGA, 28 (R) — No mais violento ataque até agora feito aos bispos católicos da Tchecoslovaquia, o ministro das Informações, sr. Vaslav Kopechy, acusou-os, hoje, de deslealdade e de tentarem organizar "atividades politicas prejudiciais". O titular, ao atacar os principes da Igreja, falava ao 9.º Congresso do Partido Comunista tcheco.

O sr. Kopechy comparou a posição atual dos bispos da Tchecoslovaquia aos recentes acontecimentos verificados na Hungria e na Polonia. "Influencias estrangeiras conhecidas intervieram aqui, assim como na Hungria e na Polonia" — disse ele, acrescentou: "Querem mobilizar com auxilio da hierarquia católica, a reacionaria força ideologica que a Igreja Catolica representa sob o disfarce de religião. Querem mobilizar essas forças contra o Estado, a democracia popular e o socialismo."

A declaração do sr. Kopechy segue-se a um periodo de duas semanas durante o qual o arcebispo de Praga atacou abertamente as autoridades comunistas por desrespeitarem as garantias constitucionais a liberdade de religião e a liberdade de expressão". Foi confirmado, esta semana, que as negociações entre a Igreja e o Estado, que cessaram em fevereiro ultimo, não serão recomeçadas.

O sr Kopechy negou ao Vaticano o direito de qualquer jurisdição na Tchecoslovaquia, mesmo em assuntos religiosos, acentuando: "O Vaticano não tem direito de intervir nas questões internas do país, inclusive das propriedades da Igreja e na punição de prelados culpados de atividades contrarias ao Estado". — Disse ele: "Não desejavamos lutar com a Igreja Católica, mas declaramos com ênfase que jamais houve neste país um poder tão decidido a lutar contra os interesses e a soberania da nação. Os traidores, porém, não serão poupados mesmo que tenham ordens religiosas".

Insistiu o sr. Kopechy que as garantias constitucionais têm de ser respeitadas e observadas e disse que havia completa liberdade de religião. "Acreditamos que a maior parte de católicos e de padres seja leal á nação, ao Estado e ao povo" — juntou o ministro. "Embora reconhecendo todas as denominações — continuou — o Estado se reserva o direito de dirigir todas as escolas, educar as crianças e conduzir a educação dentro do espirito marxista e leninista.

Nossas relações com o Vaticano dependerão da maneira pela qual o Vaticano se comporte em relação a nós".

ACUSADOS OS DIPLOMATAS SOVIETICOS

ANKARA, 28 (U.P.) — O governo turco acusou 4 membros da embaixada soviética de tentar raptar uma mulher soviética residente nesta capital, que se recusa a retornar á Russia.

CONDENADOS A MORTE

ATENAS, 28 (U.P.) — 14 pessoas, inclusive quatro mulheres, dadas todas como comunistas, foram sentenciadas á morte por um tribunal militar de Salonica hoje, á noite, por participarem de organizações subversivas. Dez dos outros reus receberam sentenças de prisão e três foram absolvidos.

COLIDIRAM OS AVIÕES

PRAGA, 28 (U.P.) — Anuncia-se que morreram, quarta-feira última, 14 aviadores tchecoslovacos, em consequência de um choque entre dois aviões.

NÃO APENAS DE SIMPLES CORTEZIA A VIAGEM DE DUTRA AOS EE. UU.

Raul Fernandes voltará a Washington afim de conferenciar com Vandenberg

A recepção que o embaixador Hildebrando Accioly ofereceu ao presidente e sua comitiva em sua casa em Spring Valley — Toda Washington é um vale primaveril

Anibal FERNANDES

(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

WASHINGTON, maio. — A despeito de ter sido repetidamente noticiado que a viagem do presidente Dutra era apenas de simples cortezia, é sabido que o ministro Raul Fernandes voltará de New York a esta cidade, afim de conferenciar com o senador Vandenberg. Essa noticia deve ter sido divulgada aí no Rio pelas agencias estrangeiras, que vêm realisando a cobertura da viagem do presidente aos Estados Unidos.

Hoje á noite deve realizar-se o banquete oferecido pelo secretario de Estado americano para que foi convidado, como jornalista brasileiro, o nosso colega do "Correio da Manhã", sr. Antonio Calado.

Foi uma brilhante recepção a que o embaixador Hildebrando Acioly ofereceu esta tarde ao presidente, sua comitiva e jornalistas brasileiros em sua casa de Spring Valley. Toda essa região é exclusivamente ocupada de residencias particulares. A casa do embaixador e sonde funciona tambem o serviço junto á Orgãnisação dos Estados Americanos, é uma mansão bem no estilo das casas de campo, aqui em Washington, rodeada de flores e de gramados.

Ha nesta cidade como que o culto dos jardins, das arvores e dos vastos parques. Entretanto, Washington é apenas quente no verão. A cidade é rodeada de toda essa massa de arvoredo e toda ela é, pode-se dizer, um vale primaveril. Sucedem-se os parques e sempre e sempre e por todo a parte, arvores e flores.

Quem, vindo dos Estados Unidos, demorar-se apenas em Washington, sairá daqui sem ter conhecido um só "arranha-céu". Mas verá uma cidade, tocada de um ideal humano, sem o agressivo que o "arranha-céu" nos inspira. Em tudo, Washington mantem-se fiel ao seu ideal renascentista e tambem á boa tradição britanica, que lhe deu o amor da natureza.

• • •

Quando este correspondente chegou á casa do embaixador Acioly, o presidente Dutra e sua comitiva já se haviam retirado. Mas havia ainda muitos convivas membros da colonia brasileira e personalidades sul-americanas, damas e senhoritas, que enchiam os jardins da linda residencia do embaixador. A sra. Acioly presidiu á reunião com muita elegancia, distinção e bondade.

Num grupo de brasileiros, comentava-se que, tendo os Estados Unidos os maiores interesses politicos e economicos na America Latina, não se encontra, de um modo geral neste priz, quem fale outra lingua a não ser a inglesa. O porteiro do Hotel Statler e que é um excelente hotel, não dá uma palavra de francês, nem de espanhol. O proprio sr. Frank Stanley, do Departamento de Estado, sempre sorridente e amavel, não diz uma palavra, em nenhum desses idiomas. Por milagre, encontrei aqui no Hotel um funcionario, falando algum francês, mas que foi dizendo: "Fale muito de vagar."

Ora, qualquer funcionario consular brasileiro fala correntemente o francês e o inglês, e aí mesmo no Recife, no Grande, o porteiro pode discorrer, facilmente, em tres linguas, afora a sua.

A esse proposito, um brasileiro conta o seguinte episodio:

Dewey, o governador de New York, assistiu de uma vez, a um jantar na União Pan-Americana, e sentou-se ao lado do representante brasileiro. E trava-se o seguinte dialogo:

— Que lingua se fala em seu paiz? pergunta o governador.

— Português, excelencia.

— E nos outros paizes?

— O castelhano.

— E em quantos Estados se fala esse castelhano?

— Em 18.

— Não sabia, retificou Dewey. Isso quer dizer que esses 18 acabarão impondo a sua lingua ao unico paiz de lingua portuguesa.

Isso foi dito pelo sr. Dewey, que por um triz não foi eleito governador dos Estados Unidos.

Não quero dizer que nos outros paizes da Europa, Inglaterra e França se encontrem maiores facilidades de expressão. Mas que nos Estados Unidos o ensino ao menos do Castelhano — os 18 contra 1 — deveria ser estimulado.

20 de maio — A excursão que realizamos a Mount Vernon pode ser qualificada como dessas cousas verdadeiramente inesqueciveis. A travessia que temos de fazer para o Estado da Virginia é uma festa para os olhos. Grandes arvores, imensos gramados, tufos de flores, e o rio Potomac atravessando uma região, das mais belas do mundo.

Agora estamos em Mount Vernon, estamos mesmo diante do tumulo de Washington. O heroi da Independencia americana repousa para sempre na terra que ele fez livre e a cujo povo ensinou as mais altas lições de democracia e de civismo.

Toda a sua familia tambem descansa ao seu lado, na vasta mansão que é hoje monumento nacional.

Nenhum de nós, que sempre tivemos os olhos voltados para Washington, como o profeta do mundo democratico, pode conter sua emoção. E passamos depois de visitar a sua propria casa, o seu interior discretamente decorado no estilo inglês, cheio de gravuras, de quadros, de lembranças pessoais, de moveis que o rodearam em vida.

Lá está o piano com o livro de musica aberto ainda. Lá está o berço do seu primeiro neto, lá estão os seus livros, dentre os quais anotamos uma coleção em francês **L'Histoire des Voyages**.

O povo americano conservou até o que diz respeito á vida do seu grande homem. As gerações do passado deixaram intacto ás de hoje esse patrimonio inestimavel.

Vendo tudo o que nos rodeia, pensamos melancolicamente no que se passou em nosso paiz, onde o patrimonio historico e artistico foi em grande parte destruido. Penso na velha Casa Grande do engenho Megahipe de Baixo, a qual datava do seculo 16 e foi estupidamente arrazada a dinamite pelo seu proprio dono. Essa selvageria teria sido impossivel nos Estados Unidos.

Penso nas nossas igrejas mutiladas, reformadas, reconstruidas. Penso em tudo o que se botou fóra, em tudo o que se desperdiçou e tenho pena do Brasil.

Aqui tudo o que diz respeito ao passado não se destroi. Um povo sem passado é um povo sem tradição, que a si mesmo se diminue e se condena. Seria bom que os administradores brasileiros viessem a Washington e demorassem alguns dias para ver o carinho com que aqui se conserva tudo o que velu dos seculos anteriores.

Deixando o Mount Vernon, vamos agora ao Cemiterio de Arlington, onde se acha o tumulo do Soldado Desconhecido.

Ali está o soldado, cujo nome se ignora e que somente Deus conhece, como está gravado no marmore. Sim, o que morreu anonimo e somente o Criador sabe que existiu.

Aqui nos Estados Unidos amase o monumental. Por isso o material de pedra, o marmore e o bronze são muito frequentes.

15.º aniversario das Dione

OTTAWA, 28 (U.P.) — Informam de Callender que os pais das cinco gemeas Dione estão muito preocupadas. É que as cinco completam, hoje, 15 anos e estão muito curiosas em saber quais os presentes que receberão dos pais. E estes não sabem o que dar, tal o numero de presentes que têm recebido de todo o mundo.

Várias noticias de ultima hora

OS ESTADOS UNIDOS DESEJAM O DESARMAMENTO

ANN ARGOR (Michigan), 29 (R.) — O senador republicano Arthur Vandenberg declarou, esta noite, que os Estados Unidos desejavam o desarmamento universal contanto que houvesse punições adequadas e automáticas contra os paises que não cumprissem o contrato de desarmamento. Disse que os Estados Unidos não viam nada garantido na atual Conferencia dos Ministros do Exterior, em Paris, porem nunca fechariam os corações á esperança de paz — declarou o sr. Vandenberg, falando na Associação Inter-americana de Advogados.

"Não esqueceremos o aforismo de que nada vale aos carneiros aprovarem uma resolução a favor do vegetarianismo, enquanto os lobos pensarem de modo diferente" — disse o senador. E continuou: "Jamais esmoreceremos na liderança dos movimentos em prol da paz e da justiça num mundo livre de homens livres". Afirmou o sr. Vandenberg que uma filosofia de candura é a essencia do Pacto do Atlantico Norte, porque se baseia na simples garantia contra qualquer agressão em potencial.

DUVIDAS DO SR. CONNALLY

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O senador democrata Tom Connaly manifestou, hoje, suas duvidas de que o Congresso, em seu atual periodo de reuniões, aprove o plano do presidente Truman para que os Estados Unidos gastem um bilhão e 130 milhões de dolares em armamentos destinados aos paises europeus signatarios do Pacto do Atlantico.

Na opinião do senador Connally, o atual periodo de sessões do Congresso teria que continuar até o fim de agosto, afim de que se possa aprovar aquele programa.

BIDAULT, PRESIDENTE DO PARTIDO REPUBLICANO POPULAR

PARIS, 29 (R.) — O sr. George Bidault, ex-ministro do Exterior da França, foi hoje eleito presidente do Partido Republicano Popular, gremio católico nascido durante a resistencia e que, com 150 deputados, é o segundo em numero no Parlamento. Bidault vai substituir o sr. Maurice Schuman que ganhou fama como porta-voz do general De Gaulle durante a guerra.

TRABALHA INTENSAMENTE O PAPA

NEW YORK, 28 (R.) — O bispo de Albany, mons. Edmond Gibbons, declarou hoje, ao regressar da Italia, que vira o Papa Pio XII "trabalhar como uma locomotiva a vapor, desde o amanhecer até o cair da noite."

VIOLARIAM A CARTA DA ONU

HAVANA, 29 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, declarou que os membros do organismo mundial que enviaram representantes diplomáticos á Espanha violarão expressamente a Carta das Nações Unidas. Acrescentou que tal medida tomada pelos paises membros da ONU seria contrária ás decisões adotadas duas vezes pela Assembléia Geral.

TRAIDOS OS INTERESSES BRITANICOS

LONDRES, 28 (R.) — O "London Sunday Express" descreveu

Continua a 5ª pagina)

Aos Bancos, Industria e Comercio em Geral

AGORA NA RUA DO IMPERADOR!

CASAS JOSÉ ARAUJO S. A.

(secção de tecidos por atacado)

está avisando que transferiu

sua séde da rua do Rangel, 173

para

RUA DO IMPERADOR, 452

Mesmo telefone, endereço telegrafico e caixa postal

(5780)

Terça-feira: mais um sensacional capitulo de

Eu fui guarda-costas de GETULIO

HOMENS, COISAS E LETRAS

SERTANEJOS E BREJEIROS

José Lins do REGO

A rivalidade regional no nordeste chega, em certas ocasiões, a divergencias radicais. Fui de um colegio na Paraiba, onde os chamados "sertanejos" e "brejeiros" se acirravam em quase dois partidos. Os sertanejos nos olhavam, a nós de onde os chamados "sertanejos" e "brejeiros" se acirravam brejo, como criaturas desprezivels, comedores de caranguejos, gente sem a bravura dos homens fortes do sertão, onde a lei do rifle valia mais que a lei dos doutores. Para um sertanejo do Catolé do Rocha, um filho de senhor de engenho do Pilar, ou um filho de fazendeiro de café, de Bananeiras, não valia nada. Os brejeiros falavam dos retirantes que chegavam morrendo de fome, nas bagaceiras, e isto doia como uma bofetada na cara. Nós não tinhamos piedade, pois eramos afrontados pelas bravatas dos apologistas dos cangaceiros.

A poesia popular se serve desta luta de regiões, para as suas tiradas e desafios. Ai estão alguns repentes de cantadores:

"Vou pintar a desventura,
Do infeliz sertanejo
Segundo o que sei e vejo.
Essa infeliz criatura
Pode ter boa figura,
Porem tem a maldição
Quer no inverno ou verão
Seja o ano bom ou máu
Só come raiz de páu
Sertanejo no sertão."

O sertanejo não teme a afronta e vem logo:

"O pessoal sertanejo
Sempre vive na fartura,
Come carne, rapadura,
Leite, coalhada e bom queijo;
Come a matar o desejo,
Perú, galinha e capão,
Lombo, arroz, bife e leitão
Peixe, linguiça e toucinho,
Come doce e bebe vinho
Sertanejo no sertão."



DISTURBIOS DURANTE A CONFERENCIA DO SR. PLINIO SALGADO — entre os que constituiram o auditorio perante o qual falou, no Teatro Municipal, o sr. Plinio Salgado, chefe nacional do Partido de Representação Popular, figuram pessoas que não concordaram com os conceitos emitidos pelo conferencista. Das gerais partiram protestos ruidosos, o que deu oportunidade a que interviessem diversos correligionários do extinto integralismo. Registraram-se cenas de pugilato, sendo postos fora do recinto do Municipal todos os que manifestassem, por gestos ou palavras, o seu repudio ás idéias do orador. A nota singular desses acontecimentos foi dada pela presença, dentro e fora daquele proprio da cidade, de uma "tropa de choque" do atual P.R.P. Viam-se, com efeito, correligionários do sr. Plinio Salgado, ostentando insignias partidarias, em plena função de policia, armados de "casse-tetes" e revolveres, muito embora as autoridades houvessem dado á reunião em apreço todas as garantias possiveis. Esses fatos deram mesmo origem a um requerimento de protesto, aprovado ontem pela Camara Municipal. O nosso "cliché" registra um flagrante sintomático: um popular é cercado e agredido por vários "perrepistas". Outros aspectos da mesma natureza foram anotados pela reportagem (São Paulo — Serviço da Agencia Meridional)

Contribue a população carioca para o "Navio da Solidariedade"

Ao passar por Vitoria o "Campos Sales" receberá donativos do povo do Espirito Santo — Ultimadas as providencias para o embarque das mercadorias no Armazem 12 — Aplaude a "A.B.I." a iniciativa dos "Diarios Associados" — Entusiasmo entre os funcionarios do Lloyd Brasileiro e da Administração do Porto

RIO, 26 (Meridional) — A população carioca começou a atender ao apelo de O JORNAL, do "Diario da Noite" e da "Radio Tupi", no sentido de contribuir em donativos para o "Navio da Solidariedade". O "Campos Sales", unidade do Lloyd Brasileiro cedida pelo seu diretor, comandante Augusto do Amaral Peixoto, dentro de mais alguns dias zarpará, pois, desta capital rumo a Maceió, levando para Alagoas as contribuições do comercio, da industria e do povo em geral.

Exemplo frisante do espirito de fraternidade dos habitantes do Rio de Janeiro tivemos ontem á tarde, quando visitamos o deposito do SESC, á Avenida Franklin Roosevelt, 194, loja H, para onde estão sendo enviados o sdonativos. O sr. Marcelino Taytson, viajante, residente nesta capital, natural da oZna da Mata, Minas Gerais, que sofreu os efeitos de terriveis enchentes no ano passado, procurou a nossa reportagem declarando:

— Estava ouvindo um programa de Paulo Gracindo, na Radio Tupi, quando foi irradiado o apelo para todos contribuirem para as vitimas de Alagoas. Conheço os efeitos de uma calamidade dessa natureza e sou testemunha de quanto sofreu o povo de minha região e como ele foi confortado pelo "Trem da Solidariedade". Infelizmente não disponho de maiores recursos; mas aqui estão 40 cruzeiros que O JORNAL encaminhará ao Comité de Socorros Vim aqui para isso: para contribuir com o que posso.

VITORIA TAMBEM CONTRIBUIRA'

Não somente o povo do Distrito Federal está correspondendo á iniciativa dos "Diarios Associados", que encontrou, logo nos primeiros instantes, o apoio entusiastico dos srs. João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi, presidentes da Confederação Nacional do Comercio e da Confederação Nacional da Industria, do comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro, do sr. Miranda Carvalho, superintendente da Administraçao do Cais do Porto, do sr. Vivaldo Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, do SESI, do SESC, Legião Brasileira de Assistencia, Sindicato dos Despachantes Aduaneiros e Sindicato dos Estivadores, além de outras entidades, para a organização do "Navio da Solidariedade". A iniciativa de O JORNAL ultrapassou já as fronteiras do Distrito Federal e a ela acabam de emprestar sua valiosa adesão os habitantes de Vitoria, que orgnizaram um comité para angariar donativos que serão embarcados no "Campos Sales" por ocasião de sua passagem por aquele porto.

Dando-nos conhecimento desse gesto, recebemos da capital capixaba o seguinte telegrama:

"Sensibilizados com a magnanima iniciativa de socorro ás vitimas da calamidade de Alagoas, organizamos aqui uma comissão de alagoanos a fim de prestar sua solidariedade durante a passagem do navio "Campos Sales", com auxilios do benemerito povo espirito-santense. (Assinados) Moacir Leão, diretor dos Correios e Telegrafos, Otacilio Maia, agente do Lloyd Brasileiro, Fernando Fiuza, comerciante exportador e Otacilio Lisboa, gerente de "A Tribuna".

APTO O 12.º ARMAZEM A RECEBER AS MERCADORIAS

Varias providencias foram tomadas nestas ultimas horas pelo comandante Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro, Oscar Petezzoni de Almeida, superintendente comercial dessa empresa e, Miranda de Carvalho, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, no sentido de que sejam guardadas no 12.º armazem das Docas as mercadorias que embarcarão no "Navio da Solidariedade". Todos os funcionarios que ali trabalham foram devidamente autorizados para o recebimento das aludidas mercadorias, que seguirão com porte gratuito.

A reportagem de O JORNAL ali esteve ontem á tarde, encontrando em plena atividade os senhores José Honorio, chefe da Secção de Cabotagem, do Lloyd Brasileiro, Arcelino Oliveira Carneiro, fiel dos Armazens 12 e 11-A, Alvaro Rocha, encarregado da Exportação, Osmar Luiz da Costa, funcionario dessa secção, e Damião dos Santos, conferente, depois de salientar a iniciativa de O JORNAL, manifestaram o proposito de cooperar da maneira mais decidida pelo seu exito.

— Colaboraremos com o "Navio da Solidariedade" trabalhando tanto quanto for necessario. O 12.º Armazem já pode receber quaisquer contribuições destinado "Campos Sales". Ainda hoje, varias firmas comerciais para aqui telefonaram perguntando quando podiam enviar seus donativos, sendo-lhes avisados de que hoje mesmo. Muitas ficaram de remete-las amanhã, em virtude de o dia de hoje ser meio feriado.

Finalisando, declaram-nos aqueles portuarios:

— Não mediremos esforços nem sacrificios para que o "Navio da Solidariedade" cumpra a sua humanitaria missão. Faremos com o "Campos Sales", o mesmo que fizeram com o "Prudente de Morais", quando levou ao povo chileno o socorro dos brasileiros ás vitimas do terremoto, isto é, trabalharemos sem desfalecimentos para que ele saia daqui cheio de contribuições da população carioca.

SOLIDARIEDADE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu presidente em exercicio, sr. Heitor Beltrão hipotecou seu apoio á campanha dos "Diarios Associados" através a seguinte mensagem:

"Presados confrades de O JORNAL:

A "Associação Brasileira de Imprensa" pela presente manifesta seu caloroso apoio á iniciativa dos presados confrades do O JORNAL enviando o "Navio da Solidariedade com socorros para minorar o sofrimento do povo alagoano.

A A. B. I. está pronta a colaborar com os outros confrades em prol desse benemerito movimento, merecedor de aplausos de todos os corações bem formados. Cordialmente. (a) Heitor Beltrão, 1.º vice-presidente em exercicio".

Tambem ao povo de Alagoas, a A. B. I. dirigiu a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa, interpretando o sentimento dos jornais e jornalistas, manifesta ao povo de Alagoas a sua inteira solidariedade na hora cruciante que atravessa.

A imprensa carioca e a Casa do Jornalista estão prontos a colaborar na medida de suas possibilidades para minorar o sofrimento dos irmãos flagelados".

O MAXIMO DE GENEROSIDADE DO POVO CARIOCA — DIZ JORGE LIMA

Em breve palestra com o vereador Jorge de Lima, ex-presidente da Camara Municipal, e conhecido homem de letras, suas palavras foram de pesar pelos acontecimentos de Alagoas. A respeito da iniciativa do O JORNAL, de enviar á zona flagelada o "Navio da Solidariedade", o entrevistado recordou as enchentes da zona da mata mineira:

— Naquela ocasião através do microfone cooperei no movimento destinado a socorrer os flagelados de Minas. Quanto mais agora, que se trata de Alagoas, onde nasci. Só posso aplaudir a iniciativa dos "Diarios Associados"; é extraordinariamente humana.

Recordou o sr. Jorge de Lima que logo após as primeiras noticias, na sessão da Camara de Vereadores, fazia ciente ao plenario da catastrofe, tendo submetido á aprovação um voto de pe-

(Conclue na 10.ª pagina)

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 29 DE MAIO DE 1849

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram, no dia 28 de janeiro do corrente anno, da povoação de S. José da Coróa Grande, freguezia de Una, os escravos seguintes: João, crioulo, de 23 annos, côr fula, de estatura regular, nariz chato, rosto cheio de espinhas, parece ser de Angola, por ser toleirão; Vicente, crioulo, de 26 annos, côr bem preta, de estatura regular, secco do corpo, rosto comprido, dentes limados, bastante ladino, e intitula-se forro; Rosa, crioula, de 21 annos, estatura mais que ordinaria, cheia do corpo, côr fula, rosto largo, dentes limados, pés grandes. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-os ao dito lugar a seu senhor, José Rufino Leitão Figueira, ou nesta praça, a Lourenço Luiz das Neves, na rua da Cruz, n. 64, que serão generosamente recompensados.

VENDAS

Rua Nova n. 5

Vende-se uma escrava de linda figura e recolhida, a qual sabe engommar, cozer labirinto: uma mulatinha de 14 annos, muito linda; uma negra de nação Costa, de 20 annos, que sabe engommar com perfeição e cozinha, e he de boa conducta, o que se afiança ao comprador; duas ditas propria para trabalharem de enxada; uma mulata de 25 annos, que sabe engommar e cozinhar o diario de uma casa; um negro bom cozinheiro; um molecote de 18 annos, de boa conducta, e linda figura.

— Vende-se um escravo bom pedreiro, de 25 annos; duas pardas, sendo uma dellas boa engommadeira; um moleque de 18 annos; um preto de todo o serviço; um pardo bom carreiro; uma boa escrava de 20 annos: na rua de Agoas-Verdes n. 46, se dirá quem vende.

Fator de dissolução

RIO — Qual o argumento de que se valeu o procurador Luiz Gallotti para concluir pela constitucionalidade da lei 648 sobre o preenchimento das vagas comunistas? Apenas este: de que ha controversia quanto a constitucionalidade da mesma lei. E, assim, opina o procurador: "que segundo o principio assente, quer em nossa jurisprudencia, quer na norte-americana, a inconstitucionalidade das leis só se declara quando evidente e fora de toda a duvida razoavel."

O procurador faz, portanto, a defesa da lei, do mesmo modo que quando ela era ainda um projeto, em transito pelo Congresso sustentaram a sua legitimidade os leaders da maioria das duas casas e os relatores escolhidos a dedo nas comissões de justiça. Quer dizer que o procurador, no seu parecer, não falou como um jurista, que se detivesse no exame sereno da materia, mas como uma autoridade a quem coube emitir opinião em apoio de uma tese essencialmente politica.

O seu parecer peca pela base, ao reconhecer que a inconstitucionalidade da lei 648 não é ponto pacifico, não está fora de toda a duvida razoavel. Mas pergunta-se: quem suscitou essa controversia a que ele alude, senão o proprio Congresso, por interesses partidarios evidentissimos? E' sabido de toda a gente que uma maioria parlamentar eventual aprovou essa aberração juridica, para escapar ao risco de uma eleição, que com toda a certeza não seria favoravel áqueles que conceberam a formula magica de completar o quorum das assembléias legislativas desfalcadas.

A lei 648 visou a atender a essa circunstancia especialissima, e para isso pulou por cima da Constituição, pois que dentro dos limites constitucionais não haveria nem ha outra solução para o problema senão uma nova convocação do eleitorado. O assunto já está fartamente esclarecido, para que insistamos em mostrar que na falta de suplentes, o que a Constituição manda fazer é eleição e somente eleição. Suprimida pela lei a hipotese de eleição, cai-se no absurdo de ver anulados votos, que foram contados pela justiça eleitoral, ou de considerar brancos votos que na epoca em que foram dados prevaleceram, tanto que levaram ás camaras legislativas representantes que tiveram, posteriormente, seus mandatos cassados em consequencia do cancelamento do registro do seu partido, o que tambem ocorreu muito depois.

Ao assinalar tais fatos, não estamos fazendo nem poderiamos fazer a defesa de um partido posto fora da legalidade, uma vez que apoiamos a sua extinção no devido tempo, e, igualmente, a cassação de mandatos que não tinham logicamente nenhuma razão para subsistirem. O que fazemos, e neste particular estamos de inteiro acordo com a representação do Partido Social Progressista, é nos pormos em defesa do regime representativo hoje felizmente vigorante no nosso país; o que fazemos é chamar a atenção do Superior Tribunal Eleitoral, que já foi cognominado pelo ministro Laudo de Camargo, de "sentinela da democracia", para a situação que se criaria, com a invasão das camaras por uma leva de representantes espurios, com os quais seriam divididos os despojos de uma guerra partidaria.

Que autoridade teriam eles, no meio dos demais colegas, cujo mandato traz o selo da legitimidade da escolha popular? Ai é que está o perigo para o proprio regime, e a justiça eleitoral não ha de querer ser responsavel pela formação de um fator de dissolução, que outra coisa não seria a presença de representantes nomeados para as assembléias legislativas do país.

Já analisou a sua aparencia?

Se algumas pessoas já lhe disseram que modificaram muito a opinião que tinham sobre você antes de conhece-lo melhor, é muito provavel que pequenos senões no seu modo de apresentar-se os tenham levado ao engano.

Há coisas que ninguem pode disfarçar, como por exemplo, uma gordura excessiva, muita altura, estatura muito baixa etc. Mas há outros defeitos que podem ser disfarçados suavisados ou eliminados, dando-se assim uma melhor impressão de si. Mire-se nesse "test".

(Conte 2 para "sim"; 1 para "talvez" e 0 para "não", depois calcule o total).

1 — Você tem um modo de andar feio, anda desengoçado, tem ombros muito saidos ou muito abaixados?

2 — E' descuidado com as unhas, com os cabelos e se deixa em desalinho?

3 — Dormir tarde, comer pouco e falta de exercicio ao ar livre lhe dão uma aparencia de esgotado?

4 — Você se descuida, usando roupas mal passadas e sem escovar?

5 — As pessoas dizem-lhe ás vezes que as cores e as roupas que usa não lhe assentam bem e não estão de acordo com seu tipo, nem com seu corpo e personalidade?

6 — Tem alguns cacoetes?

7 — Quando se olha no espelho vê um rosto com uma expressão de aborrecimento e cançasso?

8 — Você está sempre concio de como está vestido — preocupado em estar muito formal na indumentaria ou muito pouco formal! para certas ocasiões?

9 — Usa mais joias que os outros?

10 — Conserva uma atitude fria, muito plácida ou toma ares superiores?

PSICOTESTE

JÁ ANALISOU SUA APARENCIA?

Copyright da Distribuidora Récord Ltda.)

Para disfarçar acanhamento e timidez?

Muitas coisas terão que ser retocadas, modificadas e eliminadas se a soma for 12 ou mais. Alguns melhoramentos importantes terão que ser feitos se for de 3 a 11. Examine os pontos contados e faça uma lista deles. Abaixo de 3 demonstra que ainda há alguma coisa a melhorar, mas significa que você pode marchar confiante para a frente.

PREFEITURA DO RECIFE

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

Aviso

CHAMADAS PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS

1.º SEMESTRE — 1949

Predial — Impostos e Taxas — Zonas da Boa Vista e de Santo Amaro.

Até o dia 31 do corrente estão sendo recebidos na Tesouraria da Prefeitura do Recife os Impostos e Taxas dos prédios das Zonas da BOA VISTA E DE SANTO AMARO.

Vencido o prazo acima mencionado, os snrs. contribuintes estarão sujeitos ao pagamento da multa regulamentar de 10%, ficando todos, desde já, avisados de que a Prefeitura não mais dilatará prazos nem dispensará multas.

ZONA DAS GRAÇAS

Predial — Impostos e Taxas — Zonas das Graças e da Encruzilhada.

A chamada dos impostos e taxas das Zonas das Graças e da Encruzilhada terá inicio no proximo dia 1.º de Junho, encerrando-se no dia 30 do mesmo mês.

ZONA DO RECIFE

Comercial — Impostos e Taxas — Zona do Recife.

A Prefeitura do Recife está avisando aos srs. contribuintes dos IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, LICENÇAS, LETREIROS, EMPANADAS e das TAXAS DE AFERIÇÃO DE BALANÇAS, PESOS E MEDIDAS, que a chamada dos aludidos impostos e taxas terá inicio no dia 1.º de JUNHO, encerrando-se o prazo, improrrogavelmente, no dia 15 do citado mês.

Os referidos impostos e taxas serão acrescidos da multa regulamentar de 10%, caso não sejam recolhidos no periodo da chamada, sendo cobradas executivamente todas as contas que não forem liquidadas, 30 (trinta) dias após ao encerramento do prazo fixado.

DIVIDA ATIVA — IMPOSTO PREDIAL E TAXAS

A PREFEITURA DO RECIFE AVISA AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO PREDIAL, EM DEBITO COM A FAZENDA MUNICIPAL, QUE TODAS AS CONTAS RELATIVAS AS ZONAS DO RECIFE, SANTO ANTONIO, S. JOSÉ, BOA VISTA, SANTO AMARO, GRAÇAS E ENCRUZILHADA, JÁ SE ENCONTRAM LEVANTADAS E EMITIDOS OS CERTIFICADOS PARA A COBRANÇA EXECUTIVA. NO PROXIMO DIA 1.º DE JUNHO OS ALUDIDOS CERTIFICADOS SERÃO REMETIDOS AO CARTORIO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, DEVENDO, TODO CONTRIBUINTE EM ATRASO, SE APRESSAR EM LIQUIDAR OS DEBITOS REFERIDOS, DENTRO DO MENOR ESPAÇO DE TEMPO POSSIVEL.

NO DIA 1.º DE JULHO SERÃO REMETIDAS PARA JUIZO AS CONTAS DOS CONTRIBUINTES DAS DEMAIS ZONAS. A PREFEITURA DO RECIFE AVISA AINDA QUE NO CORRENTE EXERCICIO NÃO DISPENSARÁ A MULTA REGULAMENTAR DE 10%.

(5771)

SABÃO PATATIVA

Um novo produto da SANBRA

Experimente-o e jamais deixará de comprá-lo.

SANBRA S/A. — Av. M. DE OLINDA, 133 - 2.º

(5729)

OURO LAMINADO 1000 / 1000

MEDALHAS RELIGIOSAS

Em Ouro - de todos os tipos e tamanhos

AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

ALVARO P. LEMOS

RUA NOVA, 200 - EDIF. AO ANEL DE OURO - S/ANDS. 52/3

FONE 6175 - TELEG. ALVAMOS

RECIFE - PERNAMBUCO

COMPRA-SE OURO

JOIAS OURO EM DISCO RELÓGIOS

CABELOS BRANCOS?

LOÇÃO INOVAÇÃO FAZ VOLTAR Á CÔR NATURAL OS SEUS CABELOS EM 8 DIAS. USA-SE COMO QUALQUER LOÇÃO E NÃO SUJA A CABEÇA. A VENDA NA DROGARIA VILAÇA (39887)

DOENÇAS DOS PULMÕES

RAIOS X

DR JOÃO RUFINO

ED SLOPER



O MISTERIO DA NOIVA DE CHANDLER

RESUMO DA PARTE JÁ' PUBLICADA

A três mil metros de altura, Norma Chandler vive uma aventura alucinante. Ela e seu noivo Jorge via jam num avião pilotado por um louco. Ela é jovem, formosa e granfina; o noivo granfino tambem. E o louco, um indio civilizado que, aparentemente, está apaixonado pela granfina.

CAPITULO XXI

Lembrando-me de tudo o que sonteceu naquele vôo fantastico, eu proprio fico na maior perplexidade. Pergunto a mim mesma, se, porventura, essas coisas de que me recordo pertencem a um sonho, a um delirio, ou se aconteceram realmente. Fecho os olhos e é como se, na minha visão, surgisse a cena, integra, perfeita, viva, com um relevo de realidade tangivel e presente. O indio tirara o revólver; o indio derame o revólver; o indio sugerira até mesmo, as palavras que eu devia proferir, o genero de intimação, o tipo de ameaça que devia fazer. Fiquei com o revólver na mão. E meu Deus do céu, não sabia o que fazer com a arma, não sabia como usá-la. Entretanto, era tão simples, tão maravilhosamente simples! Bastava atirar... Ou antes: atirar, não. Pois o avião viria, lá do alto, espatifar-se no solo e eu e meu noivo seriamos sacrificados tambem. Mas poderia, ao menos, exigir, de revólver em punho, que o indio nos conduzisse de volta, que pousasse em algum campo. Por que continuava, atônita, com o revólver na mão, o dedo no gatilho, incapaz, porém, de uma palavra minha, de uma decisão propria, de uma atitude pessoal? Ele esperava e sentia, nos seus olhos, no jeito da boca, que ele se divertia imensamente á minha custa. Ainda perguntou:

— Vai ficar assim, sempre?

Balbuciei:

— Não sei, não sei...

— Afinal, tem ou não tem ódio de mim?

— Tenho.

— Muito?

— Muito..

— Então, está esperando o que?

Eu propria não sabia o que. Na verdade, eu não esperava nada. Só uma coisa, só uma certeza se fixara em mim: eu não faria nada. Só uma coisa, só uma certeza eu sei o esforço mental que precisava fazer para articular minhas idéias. Para evitar que minhas idéias se transformassem num cáos absoluto.

E, no entanto, odiava o indio. Não era este um sentimento gratuito, imotivado, que tivesse sua origem numa simples e quase normal antipatia. Não, não era isso. Eu odiava o indio, porque "devia" odiá-lo; eu o odiava porque ele me odiava tambem; porque me ofendera, porque me sequestrara, porque agredira brutalmente meu noivo; e porque dele só podiam vir ultrajes, violencias e talvez, até, a morte.

Repeti para mim mesma: "Odeio esse homem! Eu odeio"... Essas palavras, porém, não tinham nenhuma ressonancia em mim. Deixavam-me fria, insensivel, desapaixonada. Como odiar sem paixão?

Tornei a ouvir a voz detestada:

— Você não não fará nada. Não será capaz de fazer.

Dizia isso com uma tranquila e irredutivel certeza. Mas não era apenas uma convicção; era tambem a vontade de me irritar, de me exasperar, de me humilhar ainda mais, de me arrastar ao desespero. Hoje, reconstituindo a cena, pergunto a mim mesma se o desejo dele não era que eu perdesse a cabeça e atirasse. Talvez fosse. Certos homens são capazes de tudo. E, sobretudo, o indio.

Eu quis responder, mas senti que não havia em mim capacidade física para articular uma palavra. Se falasse, acabaria chorando. Eu queria, pelo menos, isso — não chorar. Ele continuou:

— E vou lhe dizer porque voce não fará nada, nem agora, nem nunca, contra mim.

Desta vez, consegui perguntar:

— Por que?

Foi sumario:

— Porque tem medo. Medo da morte e medo de mim. E' o que vocês, brancos, têm sempre, dia e noite — medo. De tudo, de todos — medo, sempre medo. E você ainda é pior.

— Eu?

— Se você soubesse a náusea que me dá o seu pavor... Parece não sei o que.

Pensou um pouco, antes de fazer a comparação:

— Parece uma ratinha. Compreendeu? Uma ratinha.

Ele proprio se entusiasmou com a comparação, achou a coisa perfeita. E eu? Sofri, de uma maneira aguda e inesperada, que surpreendeu a mim mesma. Doeu-me que ele me achasse assim. O pior não era isso. O pior que eu tambem me sentia um animalsinho, um pobre, um solitario, desamparado e desprezivel animalsinho. Deixara de ser, há muito, uma mulher ou, pelo menos, uma moça; deixara de ser uma granfina; e me sentia, dentro daquele avião, a ultima de todas as criaturas. E, no entanto, estava armada e meu inimigo não. Eu podia atirar nele, podia crivá-lo de balas. Morreriamos todos, é certo. Mas antes de morrer, eu me sentiria menos ratinha, menos animalsinho, e me desprezaria menos.

Então, formulei, para mim mesmo, esta pergunta: Teria eu coragem de atirar nele? Teria coragem se matá-lo? Continuava com o revólver na mão, continuava com o dedo no gatilho.

O indio provocava sempre e cada vez mais. Ouvia o seu riso — a gargalhada potente e musical:

Covarde, você e todos os brancos!

Fechei os olhos, pensando, pensando. Não custava nada matá-lo. Ou por outra: custaria um esforço fisico minimo:: apertar o gatilho e pronto. Apertar o gatilho não uma vez sómente. Claro que não. Ele era de uma força monstruosa, ainda seria forte com uma bala no corpo, a não ser que esta bala o atingisse num lugar mortal. Portanto, eu deveria apertar muitas vezes o gatilho. Despejar toda a carga. Só parar quando o visse, a meus pés, ensanguentado, nos ultimos arrancos. E continuei pensando: — "Matá-lo. Não ter mais esse homem na minha vida". Só, então, me lembrei: se eu matasse, morreria tambem. Eu e ele morreriamos. (O interessante é que eu continuava não pensando em Jorge, continuava a excluí-lo de minha vida, como se ele não estivesse, ali, a dois passos de nós). Mas a hipótese da morte já não me assombrava mais. Uma morte que eu mesma provocasse — como uma espécie de suicidio — era menos temivel. Eu a aceitaria melhor. Abri os olhos. E, pela primeira vez, encarei o indio:

— Você acha que eu não teria coragem?

— De que?

— De matá-lo?

Confirmou:

— Acho que não.

— E se eu apertasse o gatilho?

— Duvido.

— Não duvide tanto.

Riu sem rumor. Estava de perfil para mim, virou-se para me encarar:

— Então, vamos fazer uma coisa.

— O que?

E ele:

— Encoste o cano do revólver aqui.

Indicava a fronte. Ele quase gritou:

— Encoste.

Aproximei-me tremula. Mas, ao mesmo tempo, sentia que algo começava ferver em mim.

Será que agora o estava odiando, mas odiando de verdade? Algo parecido com odio começava a romper das profundezas de minha alma. Olhei-o com um novo olhar. Senti que ele era realmente odioso, que merecia tudo, inclusive a morte. Senti que não seria crime matá-lo. Era ódio, sim, o que estava nascendo em mim, pois eu senti aze estado de exaltação, de embriaguês que os grandes sentimentos produzem. Encostei o revólver na sua fronte. De perfil para mim, o indio, seco, ordenou:

— Puxe o gatilho!

Fiz um esforço supremo. E não parei mais. Puxei o gatilho uma vez, duas, tres, puxei enquanto pude. Até que não aguentei mais. Até que fui vencida por uma crise de nervos que muito se assemelhava á loucura. Chorei e soluçei como jamais uma mulher chorou.

(Continúa)

Professor Genaro Guimarães

O seu inesperado falecimento ontem, pela manhã



Prof. Genaro Guimarães

Faleceu, ontem, pela manhã, inesperadamente, em sua residencia, á rua Feliciano Gomes, 162, no Derby o professor Genaro Lins de Barros Guimarães, catedrático de Direito da Universidade do Recife.

Figura de expressão nos nossos circulos politicos, sociais e forenses, o extinto integrou nossa representação á Camara Federal, tendo tambem sido lider na Camara Estadual. Exerceu, ainda, as funções de secretário geral do Estado e secretário do Interior e Justiça. Militou nas hostes da UDN, tendo decidida atuação na luta pela volta do pais ao regime legal.

Casado com a sra. **Olivia Lins de** Barros Guimarães, deixou dois filhos, o dr. Murilo de Barros Guimarães, advogado nesta cidade e professor da Faculdade de Direito do Recife, e srta. **Carmelita Lins de Barros Guimarães.**

Eram seus irmãos **e dr. Romulo** Lins de Barros Guimarães e sr. Poli Barros Guimarães.

O corpo foi trasladado, ás 13 horas de ontem, para o salão nobre da Faculdade de Direito, onde falaram vários oradores, entre os quais o dr. Arnóbio Graça, pela Congregação da Escola, deputado Gilberto Osório de Andrade, pelos docentes livres da Faculdade e dr. Joaquim Amazonas, reitor da Universidade. Usaram ainda da palavra os estudantes Oliveira Lima, Marcelo Pessoa, Airon Rios e Oliveiras Litrentos.

O enterramento realizou-se ás 16 horas, no Cemiterio de Santo Amaro, com o acompanhamento do corpo Docente da Universidade do Recife, professores, estudantes, amigos e admiradores do extinto.

— A Congregação da Faculdade de Direito deliberou tomar luto oficial, por 3 dias, em homenagem ao falecido. A Faculdade de Medicina tomou luto oficial por igual numero de dias. Por determinação do reitor Joaquim Amazonas, foram suspensas as aulas da Universidade, que tomou luto oficial em todas as unidades.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independência, 204

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE HISTORIA DA MEDICINA

Na séde da Sociedade de Medicina de Pernambuco, reunir-se-á, ás 20 horas do proximo dia 2 de junho, quinta-feira, em sessão ordinaria, o Instituto Pernambucano de Historia da Medicina. Varios interessantes trabalhos serão lidos nessa ocasião, destacando-se o intitulado: Medicos e Medicina de Pernambuco, no primeiro século do Brasil. O presidente do Instituto, dr. Leduar de Assis Rocha, está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

Faleceu o criador de "Acredite se quizer"

NOVA YORK, 28 (U.P.) — Faleceu, inesperadamente, num hospital desta cidade Robert Ripley ou simplesmente Bob Ripley, criador do "Acredite se Quizer". Seus desenhos de fatos curiosos, suas caricaturas e seus filmes tornaram-se conhecidos no mundo inteiro.

"Guampada nos partidos"

Sensacional reportagem sobre a churrascada oferecida ao sr. Getulio Vargas, em São Borja — "O juiz acusa João Roma" — Novo numero d'"O Cruzeiro", á venda no Recife

A volta do sr. Getulio Vargas ao campo da politica teve o seu momento historico no grande churrasco que lhe foi oferecido em São Borja, por ocasião de seu aniversario. Ali não se realizou apenas uma homenagem. Houve na realidade uma demonstração de força e prestigio, em que o antigo ditador disse que voltaria para participar do pleito eleitoral que resolverá em pouco tempo os destinos do Brasil.

Flagrantes surpreendentes e cenas inesqueciveis contem a reportagem de Josué Guimarães e Ed Keffel, que vem publicada no novo numero d'O CRUZEIRO". Getulio é o homem de sempre e aparece com o mesmo sorriso. Apenas o lenço de gaucho mudou de côr. De vermelho de 1930 tornou-se azul em 1949, ás vesperas da entrada no campo do rodeio.

Outra sensacional "Radiografia de Pernambuco" vem neste numero. José Leal escreve: "O juiz acusa João Roma". Faz uma detalhada exposição dos motivos de sua viagem ao Recife, agressão sofrida no Edificio Almare e publica na integra o relatorio do dr. Claudio de Morais Vasconcelos sobre o selvagem atentado.

David Nasser divulga um documento de grande importancia, enviado do Palacio da Presidencia do Paraguai ao nosso governo, onde se revela a iminencia de um golpe revolucionario insuflado pelo general Peron na Republica oriental. Mostra tambem a manobra traiçoeira dos jornais brasileiros "subvencionados pelos Lavals mulatos e caboclos", tentando narcotizar a opinião publica nacional com uma propaganda remunerada pelos cofres da nação argentina. E' o ultimo capitulo da serie: "Espionagem de Peron no Brasil".

Eis as outras reportagens do novo numero: "O martirio de Pancha Garmendia", Gustavo Barroso; "A casa das três palmeiras", Omer Monte Alegre e Eric Hess; "Parada extra de samba", Jean Manzon; "Historia de uma praia miraculosa", Arlindo Silva e Roberto Maia; "A vida trepidante de Carmen Miranda", David Nasser; "Goys no Guanabara", Jean Manzon, e "O belo e as feras", Vão Gogo e Ed Keffel.

Evocando a personalidade de Wallace Beery, astro do cinema há pouco desaparecido, Austregesilo de Athayde escreve uma otima cronica sob o titulo: "Fremito da mocidade". A parte literaria ainda traz as seguintes colaborações: "Bom senso e loucura", Gilberto Freyre; "Nós somos parecidos", Edna Leite Gueiros; "Tolstoi e a arte de morrer", J. Rego Costa; "A amiga dos gatos", Genolino Amado; "A depressão alarma os Estados Unidos", Drew Pearson, e "Nasceu uma criança", Rachel de Queiroz.

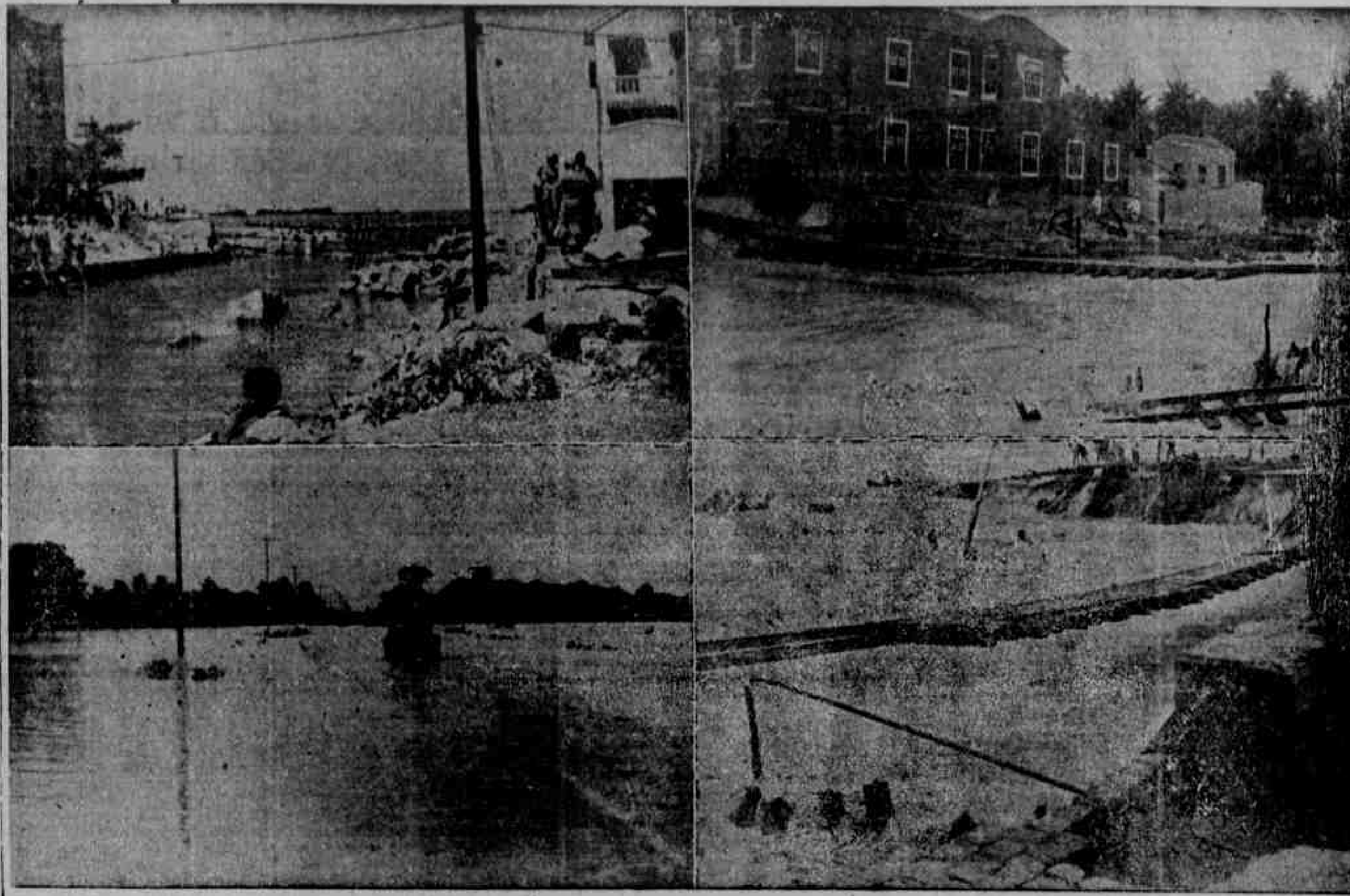
Vão Gogo, professor de labor fecundo pela Universidade trabalhista do Meyer, apresenta duas gosadissimas paginas de "Elogio ás profissões". Uma formidavel piada é apresentada por Pericles em seu inigualavel "Amigo da Onça", completando-se a parte humoristica com "Pif-Paf" e "Garotas".

Numerosas secções de livros, cinema, esportes, assuntos femininos, figurinos, contos, romances, foto-teste, etc. ainda traz o novo numero que está á venda em todas as bancas de jornais e revistas da cidade.

"O CRUZEIRO" tirou 245 000 exemplares desse numero.

CIGARRA E GURI

Tambem chegaram ao Recife novos numeros dessas duas otimas revistas associadas. A CIGARRA traz numerosas secções e varias reportagens de interesse e grande atualidade. O GURI publica aventuras do Capitão America, Capitão Marvel Jr., Don Winslow e outros celebres heróis da luta contra o crime e pela justiça.



FOTOS INEDITOS DAS ENCHENTES DE MACEIÓ — Desolação e ruina — eis o que é hoje Maceió, depois que tremenda tempestade se abateu sobre a capital alagoana, inundando-lhe as ruas, destruindo-lhe as pontes, derrubando-lhe as barreiras em cuja encosta numerosas casas e casebres se alinhavam. Estas fotografias, ineditas em todo o Brasil e que o DIARIO divulga em primeira mão, documentam expressivamente toda a extensão da catastrofe que enlutou dezenas de lares e comoveu o Brasil inteiro. A esquerda, no alto, vê-se o que foi outrora a ponte do Salgadinho. De tal modo se fez sentir violenta a impetuosidade das aguas, que da ponte ficaram apenas os trilhos do bonde. Tudo o mais veio abaixo. A ultima fotografia, aliás, é um detalhe da primeira. Pelo segundo foto, vê-se uma das casas que ameaçam ruir. Já a terceira fotografia mostra toda a cidade alta do Pinheiro — inundada, quasi completamente convertida numa vasta lagoa. Fotos Gebes Medeiros, exclusivamente para o DIARIO DE PERNAMBUCO

De passagem pelo Recife o emb. Sebastião Sampaio



A bordo do Loid Bolivia" aportou ao Recife, ontem, o embaixador do Brasil no Mexico, sr. Sebastião Sampaio, antigo consul geral em NewYork.

Militante do jornalismo, o embaixador Sebastião Sampaio sempre manteve parte ativa na imprensa carioca e norte-americana. Dá agora, por finda a sua carreira diplomatica e do Rio, para onde se dirige, se transportará para New York onde vai dirigir uma sucursal do "Jornal do Comercio" do Rio.

Foi cumprimentado a bordo pelo coronel José Jardim, em nome do governador do Estado, que lhe ofereceu, em seguida, um almoço em Palacio.

Compareceram ao almoço o consul do Mexico, João Dubeux, o cel. José Jardim da casa militar do governador Barbosa Lima, o advogado Raul Braga que regressa de um curso de especialização nos Estados Unidos, o secretario do governo Nilo Pereira, o oficial de gabine-

RÁDIOS CRUZEIRO
BYINGTON & CIA
RUA NOVA, 378 — 3.° — FONE 631
(5597)

Assistencia financeira aos fornecedores de cana

Demarches da Cooperativa de Credito junto ao Instituto do Açucar e do Alcool

Reuniram-se, ontem, em sessão conjunta, a Associação dos Fornecedores de Cana e a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, com a presença de numerosos elementos de ambas as classes, para tomar conhecimento do relatorio do sr. Antonio Coutinho, um dos membros da Comissão que foi ao Rio tratar dos interesses da Cooperativa de Crédito de Fornecedores de Cana junto ao Instituto do Açucar e do Alcool.

Aberta a sessão pelo sr. José Vieira de Melo e depois de lida a matéria do expediente, o sr. Antonio Coutinho fez a seguinte exposição: "Acabo de regressar do Rio de Janeiro para onde havia viajado com os meus companheiros, Gonzaga Maranhão e Zilde Maranhão, a fim de tratarmos junto ao Instituto do Açucar e do Alcool de interesse da nossa Cooperativa de Fornecedores de Cana, ultimamente fundada e que reune os agricultores que fornecem cana ás usinas.

Posso declarar que nosso contacto com aquele órgão foi dos mais proveitosos. O seu presidente, sr. Edgard de Góis Monteiro, é um homem que nos coloca inteiramente á vontade para a apresentação e exame dos assuntos ligados á produção açucareira. Nenhuma dificuldade tivemos, eu e meus companheiros, em lançar os nossos problemas e pleitear as medidas que são evidentemente indispensaveis ao funcionamento da nossa Cooperativa.

Estamos certos de que vamos contar com todo o apoio do sr. Edgard de Góis Monteiro, como tambem ficamos todos na convicção de que teremos de agir com toda a vigilancia e criterio, para consolidarmos a confiança da classe e sobretudo dos órgãos diretores do Instituto. Não desejo apontar erros e reviver dificuldades, apenas quero acentuar que precisamos trabalhar, com a maior decisão, lealdade e correção, para colocarmos a nossa Cooperativa no nivel de prestigio moral e financeiro que, indiscutivelmente lhe deve caber, como entidade representativa de uma classe cheia de tradições e constituida de elementos que vivem de um trabalho árduo, honesto e proficuo.

Pelo que ficou assentado, passaremos a substituir a atual Cooperativa Central de Banguezeiros e Fornecedores em tudo que se relacione com as atividades dos fornecedores de cana. A referida Cooperativa fará cessão á nossa organização dos seus créditos junto aos fornecedores de cana, ficando tambem a nossa Cooperativa cessionaria dos seus débitos para com o Instituto no que diz respeito ao financiamento da entre-safra a fornecedores. Assim, a Cooperativa de Fornecedores de Cana ficará desde logo com a tarefa de regularizar a situação dos débitos dos seus associados, substituindo aquela entidade nessa tarefa. Por outro lado, a reversão de parte da taxa de um cruzeiro, por tonelada de cana fornecida, passará igualmente a se processar, através da nossa Cooperativa que, dessa maneira, terá possibilidade de elevar o seu capital, com todos os beneficios para os seus associados que verão afinal capitalizadas as suas economias, através do seu verdadeiro órgão. Os detalhes dessa operação estão sendo estudados no Rio de Janeiro, por uma comissão especial designada pelo presidente do I. A. A. Dentro de pouco tempo estará êsse assunto inteiramente solucionado.

Além disso, pleiteamos do sr. Edgard de Góis Monteiro um novo emprestimo a ser concedido diretamente á nossa Cooperativa, para a ampliação da assistencia financeira aos nossos associados, tendo sido a nossa pretensão bem acolhida. Pelo que nos foi declarado pelo presidente da autarquia açucareira, não tenho duvida em afirmar aos meus companheiros que dentro de muito pouco tempo teremos concluido essa nova operação de crédito com o Instituto, habilitando assim a nossa Cooperativa a melhor preencher a sua finalidade. O seu êxito muito depende de nós, que precisamos demonstrar que somos capazes de realizar, com serenidade, obra que possa subsistir e crescer para o bem da nossa classe, no momento atual e no futuro".



O nome do brigadeiro Alves Seco para um avião

Homenagens do Aero Clube de Pernambuco ao comandante da 2.ª Zona Aérea — Tarde aéro-desportiva, hoje, no Encanta Moça — Demonstrações de vôos em planadores

O Aero Clube de Pernambuco realizará, hoje, ás 15 horas, na sua sede campestre, no Encanta Moça, uma expressiva solenidade, batizando um avião com o nome do brigadeiro Alves Seco, sócio honorário daquela associação aero-desportiva e um dos grandes beneméritos da aviação civil em Pernambuco.

Na pessoa do comandante da 2.ª Zona Aérea, será homenageada tôda a Aeronáutica brasileira, que tem nesse militar um dos seus grandes expoentes. Para o maior brilhantismo da solenidade, foi organizada uma animada tarde aviatória, á qual comparecerão oficiais da FAB e respectivas familias, bem como grande numero de sócios e convidados.

RECEPÇÃO A COLONIA PORTUGUESA

O Aero Clube de Pernambuco programou para domingo próximo, dia 5 de junho, mais uma tarde festiva, em sua sede, desta vez para comemorar a passagem de mais um aniversário da chegada ao Brasil dos aviadores lusos Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

Nessa oportunidade, será dada uma recepção á colônia portuguesa desta capital, tendo sido enviados convites para o consul de Portugal, Clube Português, Gabinete Português de Leitura e comendador Jaime Ferreira dos Santos, elemento de relevo da colonia lusa do Recife.

Tanto para a festa de hoje, como para a de domingo próximo, a diretoria do Aero Clube está convidando a população do Recife, em particular oficiais das Fôrças Armadas e suas familias, bem como todos os seus associados, que terão oportunidade de ver de perto a obra de soerguimento do Aero Clube que está sendo realizada pelos seus atuais dirigentes.

Também no dia 5 de junho, á tarde, será feita uma demonstração de vôo em planadores, pela primeira vez no Recife, com pilotos especialmente treinados no Encanta Moça.

NOTAS

Na reunião semanal de ontem, da Diretoria, foram admitidos como sócios do Aero Clube mais os srs. Carlos Prestes Cavalcanti e Antenor Alves Cavalcanti. Foi comunicado aos presentes que o débito de pilotos brevetados para com a Diretoria de Aeronáutica Civil está reduzido a 29, sendo de esperar que, com a conclusão do curso de mais duas turmas, tenham cessado os motivos determinantes da suspensão da subvenção oficial ao Aero Clube.

— Chega, hoje, ao Recife, o sr. Henrique Santos Dumont, representante do Segundo Congresso Brasileiro de Aeronáutica, a realizar-se em junho próximo, no Rio de Janeiro. Um avião do Aero Clube, pilotado pelo aviador Jessé Ferreira Falcão, estará nos Guararapes para receber o visitante e trans-

(Conclue na 10.ª pagina)

Resultados satisfatorios, mas não milagrosos na droga empregada no tratamento da lepra

Em entrevista a este jornal, o prof. Bechelli diz que há possibilidades de se apressar cada vez mais a involução e regressão da lepra



O prof. Bechelli quando falava ao representante deste jornal

Encontra-se, nesta cidade, desde alguns dias, o médico Luiz Marino Bechelli, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e do Serviço de Profilaxia da Lepra daquele Estado. Autor de dezenas de trabalhos sobre lepra, inclusive do "Tratado de Leprologia", em colaboração com outros medicos, o prof. Bechelli tem autoridade bastante para esclarecer o que há de real no tocante á questão do medicamento que, segundo telegramas do sul, estava curando 100% os hansenianos de São Paulo.

Ouvido no Grande Hotel, o prof. Bechelli nos disse que veio ao Recife, lecionar o topico de Clinica Leprologica do Curso Intensivo da Lepra que ora se realiza nesta capital sob os auspicios da Diretoria dos Cursos do D.N.S. com o apoio do governo de Pernambuco. Adiantou:

— "No Instituto Butantã, o dr. Berti e colaboradores vêm trabalhando no sentido de conseguir uma sulfona mais pura e dotada de propriedades terapeuticas mais ativas, tendo obtido uma droga de maxima pureza, esperando-se que venha a apressar ainda mais a involução e

(Conclue na 10ª pag.)



Realizaram-se, ontem, nesta cidade, os casamentos das srts. Maria de Lourdes Dourado Monteiro com o sr. Humberto Mamede de Pontes, e Graça Maria Dourado Monteiro com o sr. Ricardo Coimbra Brennand.

As noivas são filhas do industrial e deputado Armando de Queiroz Monteiro e de sua esposa, sra. Maria José Dourado Monteiro. A cerimônia religiosa realizou-se, ás 17,30, na matriz das Graças.

— Os "clichés" acima fixam aspectos da cerimônia religiosa, vendo-se á esquerda o novo casal Graça Maria Dourado Monteiro-Ricardo Coimbra Brennand, e no segundo plano o casal Maria de Lourdes Dourado Monteiro-Humberto Mamede de Pontes.

Os noivos pertencem a tradicionais familias pernambucanas e vêm sendo muito cumprimentados.



DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 513, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6656. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 230,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado, - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1949

A OBRA DE PEREIRA DA COSTA

A Comissão de Finanças da Camara Federal manifestou-se contra o projeto que autoriza o Executivo a publicar as obras completas do historiador pernambucano Francisco Pereira da Costa, na oportunidade do centenario de seu nascimento.

O projeto tem parecer favoravel da Comissão de Educação e Cultura e esse é o parecer que deve prevalecer como bem acentuou o deputado Osvaldo Lima na sua declaração de voto vencido:

"O projeto tem evidente amparo na Constituição. Ademais, não se compreende que a Comissão de Finanças se sobreponha no assunto á opinião da Comissão de Educação e Cultura, preferindo a esta a do Ministerio da Educação. O problema não é de finanças, mas de cultura."

Essa opinião do Ministerio da Educação foi manifestada através do Instituto Nacional do Livro. A ela se apegou o deputado paraibano Fernando Nobrega, relator da C.F., para chegar a esta absurda conclusão:

"Por essas razões de convencimento indiscutivel, somos por que se rejeite o projeto em estudo."

Vejamos agora quais são as principais razões de "convencimento indiscutivel":

a) — a obra historica de Pereira da Costa é muito volumosa;

b) — os quinhentos mil cruzeiros são, evidentemente, insuficientes;

c) — Não é possivel a publicação parcial, pois, toda ela forma os "Anais Pernambucanos";

d) — que a publicação proposta é de vivo interesse para a cultura brasileira, sem sombra de duvida;

e) — que a verba sugerida daria apenas para a publicação do Folclore Pernambucano;

f) — que as obras historicas, dado o seu carater local e considerada a impossibilidade de atender o governo federal, igualmente a todos os Estados, em pretensões identicas, "seria aconselhavel que o governo de Pernambuco empreendesse a edição, pelo menos dos Anais Pernambucanos a qual poderá ser auxiliada indiretamente pelo Instituto Nacional do Livro, por meio de aquisição de um certo numero de exemplares para distribuição ás bibliotecas nele registradas", é como conclui o parecer daquele orgão tecnico do Ministerio da Educação.

Os dois primeiros argumentos, como base da negativa, constituiriam motivo de orgulho para qualquer cabo de esquadra brioso e disciplinado.

Se a obra é volumosa, isso pode ser um indicio de sua importancia a exigir maiores atenções. Se a verba é insuficiente, o logico seria aumenta-la. Nunca liquida-la de vez, numa atitude equivalente á de cortar a cabeça para curar dor de ouvido.

Esse ponto de vista é reforçado pelas indicações seguintes de que "a publicação proposta é de vivo interesse para a cultura brasileira, sem sombra de duvida" e de que a importancia sugerida atenderia apenas á publicação parcial.

Estranha é a declaração que atribue "carater local" ás obras historicas, negando implicitamente carater nacional aos episodios locais. Isso não parece ter a origem que teve, parece-nos pilheria ou cousa parecida.

Por terem ocorrido em Pernambuco, as batalhas dos Guararapes não deixam de ser um fato historico brasileiro. A abolição da escravatura, a proclamação da Republica, ocorreram na Côrte, mas os seus efeitos atingiram todas as provincias.

Esperamos que o plenario da Camara aprove o projeto e não tome conhecimento de um parecer que está sendo recebido com estranheza e repulsa nos meios intelectuais pernambucanos.

Pereira da Costa foi um grande, honesto e infatigavel pesquisador de nossas origens que as melhores informações poderá prestar ás novas gerações.

Desdenhar a sua obra é prestar um desserviço á cultura nacional, a menos que prevaleça o criterio de separatismo historico agora tão claramente insinuado.

MEDICOS PARA O INTERIOR

Criado o Posto Médico de Serrita, continua ás moscas porque ninguem aceita o lugar de diretor. O cargo foi oferecido e rejeitado sistematicamente.

Esclarece-se que os vencimentos são bons em relação ao meio, que o clima da terra é bom, que um estágio no sertão, seria um excelente principio de carreira, mas a recusa continua. Não há força que abale a intransigencia dos jovens profissionais. O que quase todos querem é ficar no Recife, ficar na rua Nova, ficar nos clubes elegantes, custe o que custar.

Custe a quebra de compromissos solenes no ato da formatura, custe a vida arrancada a infelizes populações rurais, indefesas em face de cruéis endemias, nada disso tem importancia.

O que vale é a ilusão do conforto urbano, é o deslisar para a burocratização esterilisante de um ramo de conhecimentos humanos que só não fracassa quando se exerce em campos experimentais adequados, quando proporciona lenitivos e não entraves á vida das criaturas.

Aliás, é contraditória a obstinação dos que supõem a existencia de todos os fracassos no interior e correm de lá como o diabo da cruz. A maioria deles vive atrás de empregos na capital e isso não constitue sintoma de autonomia que permita certos luxos.

No México, as leis reguladoras do exercicio profissional estabelecem que nenhum médico pode permanecer na capital, a serviço publico, antes de razoável estágio no interior do país.

Talvez só por força de identica interferencia do poder do Estado possamos atender aos desesperados apelos de socorro médico que chegam frequentemente de infelizes municipios como Serrita.

Independencia da Argentina

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

A Independencia da Argentina, que hoje se comemora, é um acontecimento que todos os povos americanos exaltam como se pertencesse á sua propria historia.

A grande Republica foi das primeiras colonias do Novo Mundo a seguir o exemplo dos Estados Unidos abrindo o ciclo de liberdade que incorporou a America á civilização universal.

A pagina de 25 de maio está escrita de maneira indelevel na consciencia do povo argentino e é a palavra dos proceres que proclamaram a independencia em nome de ideais imperecíveis que sempre inspira e conduz a nação.

* * *

A fraternidade que se formou entre as Republicas continentais é mais forte naturalmente entre vizinhos.

Conhecem-se melhor, são mais intimos os laços dos seus interesses e é mais vivo o sentimento do destino comum. O Brasil vê na Argentina o bom vizinho de sempre, com quem vive em paz, há vinte anos e de cujas alegrias e dores participa.

A grandeza argentina e tambem nossa, os seus triunfos e glorias refletem-se sobre a nossa vida, assim como não somos nem podemos ser estranhos aos seus dissabores e amarguras.

* * *

A' força de tanto repetir-se, a famosa sentença converteu-se num axioma: "Tudo nos une e nada nos separa".

Se alguma vez parece que nos desentendemos, isso é como os arrufos entre namorados que tornam a conciliação mais apreciada e a convivencia ainda mais amavel.

Os argentinos sabem que não haverá temporal que consiga quebrar a nossa solidariedade historica. Ela vem de longe e está no fundo da alma dos dois povos.

Num dia como o de hoje, sentimos o fervor da amizade entre a Argentina e o Brasil e gostamos de proclamá-la como um bem patrimonial.

BALANÇO NA INDUSTRIA

Em seu numero de maio, Conjuntura Economica, publicação editada pela Fundação Getulio Vargas, apresenta os resultados de pesquisa realizada no balanço de 811 sociedades anonimas sediadas no Distrito Federal e em São Paulo, relativamente ao exercicio de 1948. Pela sua importancia, merece destaque a situação das companhias que exploram atividade industrial, nos dois grandes centros do país.

Em conjunto, o capital dessas companhias montava a 9,2 bilhões de cruzeiros, alcançando as reservas mais de 3,7 bilhões. No ano findo, as empresas em apreço registraram uma renda bruta da ordem de 8,8 bilhões de cruzeiros, uma renda liquida de quase 2,2 bilhões e distribuiram dividendos superiores a 933 milhões de cruzeiros.

Comparados esses resultados com os atinentes a 1947, verifica-se que, em conjunto, a percentagem da renda bruta sobre o capital aumentou — de 88,8% em 1947, para 95,4%, em 1948. Tambem aumentou a participação da renda bruta sobre a soma de capital e reservas; essa participação, que fôra de 63,5% em 1947, alcançou 68,0%, em 1948. Reduziu-se, contudo, a participação da renda liquida sobre o capital e igualmente sobre a soma de capital e reservas. Sobre o capital, a participação da renda liquida desceu de 24,6%, em 1947, para 23,6% em 1948; sobre a soma de capital e reservas, de 17,7%, em 1947, para 16,8%, em 1948.

Contribuira a renda liquida, em 1947, com 27,7% da renda bruta; em 1948, com apenas 24,8%. Os dividendos, que haviam alcançado 11,4% do capital, em 1947, tão somente atingiram a 10,7%, em 1948.

Relativamente á renda liquida, esses dividendos participaram, em 1947, com 46,2%, e em 1948, com 45,2%. Um exame do comportamento dos diversos ramos industriais, permite constatar que a industria de papel é a unica que acusa redução na renda bruta, decorrendo dessa baixa uma queda consideravel da renda liquida em relação ao capital.

O ramo de fumo e fosforo apresenta uma renda liquida muito inferior á de 1947, de vez que baixou, em relação ao capital, para 14,3% contra 39,0% em 1948. Influiram para isso os balanços de duas grandes companhias de fumo que sofreram forte redução de seus lucros. No que tange á participação dos dividendos sobre o capital, os melhores resultados foram oferecidos nos ramos quimico-farmaceutico e do vestuario — mais de 10%.

A sensibilidade do colono português

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, Fevereiro. — Teve lugar, no Calabouço, o batismo do avião "Manoel Almeida Alves de Brito", que a Campanha Nacional de Aviação ofereceu ao Aero Clube da cidade de Catolé do Rocha, na Paraiba. Abrindo o "meeting" aeronáutico, falou o sr. Assis Chateaubriand, mais ou menos nas seguintes palavras:

Senhores e senhoras.

Manoel Almeida Alves de Brito, português d'aquem e d'alem mar, foi um filho das próprias obras. Seu trabalho tinha um ritmo mais intenso e acelerado que o de qualquer de nós. Ele se orgulhava do próprio labor, por considerá-lo, tal qual dizia Carlyle, como o unico pergaminho de nascimento que o homem pode ostentar. Seu edificio está de pé, e certo ainda maior, porque os filhos lhe escutaram a mensagem e fielmente a estão seguindo.

Era com cordial anelo que desejavamos ver o avião, que traz no seu bojo o nome de Manoel Almeida Alves de Brito, tivesse por padrinho o professor Martagão Gesteira. Atendeu o eminente pediatra o nosso apelo, o apelo do presidente Salgado Filho, enobrecendo com a sua presença e a sua autoridade intelectual e moral este ato civico. O hospital de crianças de Pernambuco não vivia apenas debaixo da proteção do infatigável negociante português. Fundado e custeado por ele, a sua obra era um perpétuo convite aos outros homens de boa vontade e fortuna, para lhe repetirem o gesto altruistico.

Exercia Manoel Almeida Alves de Brito, em Recife, no ano de 1913, a filantropia como um milionário americano. Entregou 2 mil contos (que seriam hoje 10 mil) de uma assentada para a construção de dois hospitais infantis, um na sua aldeia, em Portugal, e outro na cidade onde se situava sua oficina de trabalho, aqui, em Recife. O espirito daquele tempo, como ainda hoje o espirito do nosso tempo, no Brasil, quando se trata de fazer o bem, com as Santas Casas de Misericórdia, consiste em pôr o problema em termos de esmola. Cada qual examina a provisão dos próprios recursos e acaba oferecendo 100 ou 200 mil cruzeiros (outros 20 ou 30) para ajudá-la a empreender esse ou aquele tentame de solidariedade humana. Manoel Almeida não ajudava a fazer, não procurava sócios para edificar um hospital destinado ás crianças pernambucanas. Meteu ombros á tarefa sozinho, e levou-a por diante com o poder da iniciativa e a confiança em si mesmo, que são os traços da indole lusitana.

Nosso pequeno mundo de ricos anda cheio de charlatães da caridade. São individuos que pensam resgatar dividas com o seu meio, dando-lhe migalhas e pedindo recompensas de ouro para gestos quase de usurários. Manejava o bravo português, a quem hoje homenageamos, a filantropia em outro estilo. Ergueu um hospital modelar, e respondeu até á morte (como os filhos o fazem ainda hoje) pela prestação dos serviços que, magnanimo, ele pretendia oferecer ás crianças da nossa e da sua terra.

Procurava criar um sadio sentimento de solidariedade coletiva, capaz de combater os individualismos egoistas. Lembro-me do interesse com que me fez visitar, certa vez, o seu hospital, para fazer-me ver a técnica mais avançada que ali adotara, tanto na arte operatória como de nutrição. Ocupava-se seriamente da carne e dos legumes, que o estabelecimento recebia, o que era a prova do zelo que punha na proteção da criança. Fôra dificil imaginar diretor médico de um hospital que fosse mais cuidadoso na defesa da saude da sua familia de hospitalizados.

Constitui Manoel Almeida Alves de Brito o exemplo eloquente do exito honrado naqueles paises onde o Estado permite a livre expansão da iniciativa individual. Não há lição mais fecunda do regime que se desenvolve dentro das normas do respeito pelos direitos de todos e o cumprimento das respectivas obrigações, que o exito alcançado pelos colonos portugueses entre nós. Repete-o há quatro séculos a imigração lusitana neste país. Sejam quais forem as modalidades economicas ás quais se dedique, o português vence a incrivel burocracia que nos estiola e afirma uma personalidade de vitorioso no campo que elegeu a fim de aplicar a sua atividade.

Nosso amigo Manoel Almeida, para manter o hospital infantil

(Conclue na 10.ª pagina)

Entre dois fogos

José BORBA

RECIFE — Conta a anedota que uma alta personagem da industria fôra entender-se com outra alta personagem da administração brasileira sobre exportação de açucar para os mercados externos. E um dos argumentos para a liberação era a vantagem de o Brasil adquirir divisas por esse meio. O grande administrador escutava atento a argumentação e frequentemente a interrompia para informar-se da significação de divisas. O outro sabia por ouvir dizer, mas não acertava numa definição exata.

Esse episodio anedotico explica a desorientação e mesmo contradição dos atos oficiais. E não só oficiais; por vezes tambem das classes conservadoras.

Fala-se muito em deflação, em baixar o custo da vida, em ampliar o volume da produção de utilidades. Na pratica, os atos visam outros fins.

O preço dos bens de consumo não poderá baixar enquanto se elevar o seu custo agravando os fretes, os impostos, enfim todas as despesas de circulação e manipulação da riqueza. Quando, deduzidos todos esse gravames, nada resta para o produtor, ele deixará de produzir. No setor agricola, então, desamparado de qualquer defesa comercial, voltaremos ao velho circulo vicioso. Quando a produção aumentar, o preço para o lavrador será baixo. Diante disso, o lavrador se retrairá, e a colheita voltará ao nivel anterior, subindo em seguida o preço pela classica lei da oferta e da procura.

Em Pernambuco, o fenomeno é bem visivel. As tarifas de transporte ferroviario foram majoradas. Os fretes rodoviarios encarecem devido ás condições pessimas

(Conclue na 10.ª pagina)

Pernambucanos em Paris

Gilberto FREYRE
(Para o "D. P.")

Quando vi Paris pela primeira vez, em ano já remoto, tive a impressão de ver o já visto: impressão que os psicologos explicam á sua maneira. Eu, porém, tivera ainda menino, no Recife, uma professora particular, senhora francêsa, com quem suponho ter me familiarisado com paisagens francesas, com igrejas, jardins e praças de Paris, a ponto de ter visto aquelas paisagens, aquelas igrejas e praças como a conhecidas velhas. E o meu caso é igual ao de outros brasileiros, de quem tenho ouvido a mesma historia de suas primeiras impressões de Paris: menos impressões de lugar estranho que de cidade de algum modo já conhecida e até já vista.

Literariamente já vista. E' que outrora a presença de Paris madrugava em nós, meninos e adolescentes brasileiros, antecipando-se ao conhecimento direto de sua paisagem e de sua vida que os que viajassem á Europa viessem a obter.

Da capital de Pernambuco têm sido muitas as ligações com Paris. Talvez de todas as capitais de provincia do Brasil seja a nossa aquela que mais longamente seguiu Paris nas suas inspirações e a França nos seus exemplos: inclusive nos exemplos das suas duas revoluções libertarias. Foram principalmente os livros franceses que aqui substituiram os latinos nas mãos dos eruditos e nas estantes das academias. Na França formaram-se em medicina pernambucanos que renovaram Pernambuco em assuntos de higiene, de saneamento, de profilaxia da tuberculose: homens como Joaquim de Aquino Fonseca, a quem tambem se deve a vinda para o Recife, ainda na primeira metade do seculo XIX, do Mlle. Papon, que aqui renovou o ensino da musica, principalmente o do piano. Aquino, na primeira metade do seculo XIX, já tinha idéias, trazidas de Paris ao Recife, de zoneamento de cidade, de localização de fabricas e oficinas quanto possivel longe de residencias e nunca sobre elas nem mesmo sobre as das pessoas mal vistas pelos poderosos do dia — nem sobre as ruas. Idéias que ainda hoje faltam aos nossos administradores.

Da França vieram-nos em 1840 os engenheiros chefiados pelo ainda jovem Vauthier — o inquieto socialista á francesa que tanto parece ter influido sobre A. J. de Figueiredo e sobre outros pernambucanos. Foram engenheiros que aqui renovaram a arquitetura civil, tendo enriquecido a cidade com esse exemplo felizmente ainda vivo de bom gosto, de sobriedade, de elegancia de construção que é o Teatro Santa Isabel. Outros engenheiros franceses aqui trabalharam na segunda metade do século GIG: Dombre, por exemplo.

Em Paris formaram-se Francisco do Rego Barros e Antonio Peregrino Maciel Monteiro que trouxeram, um principalmente para a nossa vida publica, outro principalmente para a literaria, e ambos para a vida pernambucana de salão, quase sempre, nos dias do Imperio, superior á de outras provincias, habitos franceses e maneiras parisienses.

Antonio Pedro de Figueiredo foi um afrancesado: tanto que ganhou o apelido de "Cousin Fosco". Dom Vital estudou com padres franceses. Oliveira Lima tambem, e foi um dos primeiros sul-americanos a fazerem conferencias na Sorbonne, escritas e pronunciadas num francês quase de francês. Joaquim Nabuco recebeu de Renan influencia decisiva; e seu ultimo livro, escreveu-o em francês.

Por muito tempo os Aquino Fonseca, os Peretti, os Silva Guimarães, os Cardoso Ayres, Odilon Nestor viveram entre Pernambuco e Paris. Rosa e Silva foi um enamorado de Paris e Medeiros e Albuquerque outro embora do francês de Medeiros dissesse Ramalho Ortigão que era o de um homem que necessitava de lições de pronuncia. Alberto Rangel viveu longos anos em Paris, vasculhando velhos arquivos com olhos de historiador brasileiro. Pedro Paranhos já aprendeu a gostar de quitutes e de vinhos finos, guiado magistralmente pelo tio, o Barão do Rio Branco, que aliás gostava tambem de feijoada á brasileira e de peixada á portuguêsa. Mamede estudou engenharia em Paris. Ester Seixas, piano Alfredo de Carvalho dava-se ao luxo de só encadernar em Paris os volumes da famosa Brasilina que reuniu no Recife, num sobrado já demolido da rua da Aurora. Estacio Coimbra mandava vir de Paris suas famosas gravatas, Odilon Nestor lá é que adquiria seus famosos chapéus. E lendo livros franceses, revistas e jornais parisienses Anibal Fernandes e antes dele Gonçalves Maia aprenderam a escrever artigos de jornal num português sem sotaque de sermão de frade ou de polemica de Camilo.

Nem nos faltaram desde os primeiros anos que se seguiram á abertura dos portos, técnicos e artesãos franceses — mestres na marcenaria, por exemplo — aos quais juntaram-se a seu tempo modistas, por tantos anos instaladas como princesas do comercio elegante — Mme. Isto. Mme. Aquilo. — nas ruas mais ilustres da cidade. Vieram os professores de rapazes e as mestras de meninas. Mais tarde, freiras e irmãs de caridade. Homens de ciencia como Brunet. Pintores. Mestres de Pintura.

Em assuntos de pintura de retrato, de paisagem e de natureza morta Pernambuco deve a Paris a mestres franceses sua mais constante inspiração. Raros os pernambucanos que se têm feito pintores nessas especialidades como aprendizes de outros mestres. Ainda hoje, Fedora do Rego Monteiro Fernandes seu irmão vivo, Vicente, seu irmão morto, Joaquim, Cicero Dias, Rosa Maria, Pedro Correia de Araujo, representam, cada um a seu modo,

(Conclue na 10.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações na Secretaria da Segurança Publica

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

nomeando o dr. Odilon Macedo para exercer o cargo de dentista, padrão "D", do Grupo Escolar Dantas Barreto, do municipio do Paulista, do Departamento de Saude Publica, criado pela lei n. 478, de 27 do corrente;

nomeando, para exercerem, em estágio probatório, os cargos de guarda civil, padrão "A", Genesio Avelino das Neves, Elias Ramos da Rocha e Manoel Marques da Silva, nas vagas de Clodomiro Cavalcanti Mélo, José Mariano Barbosa e Milton Alves de Mélo que não tomaram posse no prazo legal;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, José Mariano de Carvalho do cargo de comissario de policia do comissariado Umburanas, do municipio da Sertania, para identico cargo, da vila Rio da Barra, do mesmo municipio, atualmente vago;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, David Mariano Gomes do cargo de comissario de policia da vila Rio da Barra, do municipio da Sertania, para identico cargo do comissariado Caroalina, do mesmo municipio, ficando exonerado o atual, a pedido, José Colombô de Siqueira;

equiparando José Paulino de Oliveira, encanador das Oficinas do Recife(do Departamento Comercial do Porto, a funcionario publico, para efeito de estabilidade, aposentadoria, licença e férias, nos termos do art. 23 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição Federal;

equiparando João Dimas de Sousa, cravador de 1.ª do Departamento Comercial do Porto do Recife, a funcionario publico, para efeito de estabilidade, aposentadoria, licença e férias, nos termos do art. 23 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição Federal;

equiparando José Fernandes Pareio, foguista da Cábrea n. 2 do Departamento Comercial do Porto do Recife, a funcionario publico, para efeito de estabilidade, aposentadoria, licença e férias, nos termos do art. 23 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

— O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Aguas Belas: "Passagem Aguas Belas verificamos mais trinta três toneladas caroço algodão, 4 milho, 6 feijão, beneficiando acima 3 mil agricultores enviadas Caetés fabricadas Olinda revendidas Cooperativa obtendo grande aceitação. Seguimos Petrolandia via Ouro Branco Mata Grande Inajá. Abraços. (a) Barros Barreto".

De Aguas Belas: "Tenho satisfação comunicar vossencia Posto Indigena honrosa visita dr. Barros Barreto ilustre Secretário Agricultura que através sua importante pasta vem dispensando ao patriotico serviço proteção indios valiosa colaboração sentido desenvolvimento agricola nossos carijós. Respeitosas saudações. (a) Tubal Fialho Viana — Inspetor Especializado S. P. I."

De Aguas Belas: "Comunico V. Excia. passou hoje neste municipio vila Petrolandia dr. Barros Barreto Secretário Agricultura ficando satisfeito com os campos de cooperação e distribuição de sementes feitas em todo municipio que atinge cerca de 3 mil agricultores beneficiado. Respeitosas saudações. (a) Gerson Maranhão — Presidente da Cooperativa".

De Itaparica: "Pernoitamos Petrolandia vamos Tacaratu', Caraibeiras, examinando poço, estudando situação travessões. Seguiremos

(Conclue na 10.ª pagina)

O Momento Internacional

As duas ultimas sessões da conferencia que se realiza no Palacio Talleyrand em Paris foram bastante tempestuosas. Dizem os observadores locais que o ministro do Exterior da Russia, sr. Vishinsky, ao contrario do que faz habitualmente, tem sido moderado na sua linguagem. Não usa mais da veemente eloquencia que tornou famoso o seu nome e curiosas as suas intervenções nos debates da ONU. Mas apresenta em termos mais educados as reivindicações e pretensões sovieticas, essas em si mesmas são bastante explosivas e decoroçoam a esperança de que, afinal, poderá sair da capital francesa um entendimento completo sobre os problemas que dividam perigosamente as potencias vencedoras da Alemanha.

Os russos querem desempenhar o papel de advogados da unidade alemã, quando de fato são os autores diretos e unicos da criação de uma Alemanha Ocidental. Querem a unidade alemã á sua maneira. Querem uma Alemanha fraca á mercê dos manejos da violencia comunista. O seu ideal é que os Estados Unidos, a Inglaterra e a França abandonem a Alemanha como se encontra, no cáos e ainda na miseria, porque esse é o caldo de cultura do bolchevismo. Se os americanos, ingleses e franceses prosseguirem, com energia, a realização dos seus planos de fortalecer a economia alemã e de estabelecer no país um regimen democratico estavel, todas as perspectivas da instalação de um regimen comunista no país desaparecem.

Moscou sabe disso e tenta evita-lo a todo custo. A proposta de Vishinsky sobre a unidade alemã baseada na retirada imediata dos exercitos de ocupação, só na aparencia serve o interesse do povo germanico. Na verdade, se os americanos e ingleses consentissem nisso, teriam pura e simplesmente entregue o povo alemão, de mãos atadas, ás manobras dos bolchevistas.

O secretario de Estado Acheson deu uma resposta bem explicita ao seu colega sovietico. As democracias precisam saber antes de mais nada o que fizeram os russos, na sua zona de ocupação, para restaurar a economia alemã e ajudar o povo vencido a transpor essa etapa de castigo e sofrimento, para tornar-se, mais tarde, um membro livre e prestimoso da comunidade europeia. Vishinsky não soube responder á indiscreta pergunta, mas o representante americano encarregou-se de alertar a sua memoria, afirmando que dois terços das industrias daquela zona, dominada pelos comunistas, se acham hoje em poder da Russia.

Shakespeare e os romanticos franceses

Odilon NESTOR
(Para os "D. A.")

RECIFE, maio — Shakespeare era mais ou menos desconhecido na França, até o momento em que Voltaire o descobriu na Inglaterra.

A tragédia francesa, completamente esgotada após Corneille e Racine, sucumbia. Voltaire procurou remoçá-la. Uma estada na Inglaterra fez-lhe conhecer Shakespeare. Bastante inteligente é ele para ver o partido que pode tirar daí. Risca-lhe o nome, e faz tragédias com a essencia Shekespeareana. *Zaira* é uma adaptação de *Othelo* e *Semiramis* é uma adaptação de *Hamlet*.

Sabe-se que Voltaire, contribuindo a fazer o grande Will conhecido na França, tratou-o depois muito mal. Chamou-o de selvagem ebrio. Há nele realmente muito do selvagem, e da embriaguês, dizia recentemente um escritor. Mas que prodigiosas belezas. Que incrivel reunião das qualidades as mais opostas e de que cada uma bastaria a fazer a glória dum outro poeta. Há, em Shakespeare, um trágico, um comico, uma fantasista um historiador um pintor, um musico, um filósofo, um moralista.

O século dezenove será na França o da revelação definitiva. Chateaubriand, após mostrar-se um pouco desconfiado acha que, se Shakespeare feriu toda a verosimilhança, trouxe mais movimento sobre a cena e levou mais longe terror. E' que ele tinha viajado, sofrido oito anos de exilio na Inglaterra e medira o gigante; reconhecia o seu poder criador que anima até aos objetos inanimados. Grito soberbo erguido pelo primeiro dos romanticos.

Pode-se julgar da adoração dos romanticos por Shakespeare por um episódio que conta Theophile Gautier na *Histoire du Romantisme*. Traça ele aí o retrato dum arquiteto chamado Jules Vabre, que fazia parte de um pequeno cenáculo em torno de Petrus Borel, e que, com Petrus, se alojava ás vezes para evitar despesas de hotel, nas casas que construia. Conta Gautier:

"Jules Vabre amava Shakespeare mas com amor excessivo, mesmo em um cenáculo romantico. Era o seu deus, seu idolo, sua paixão, um fenomeno a que não podia acostumar-se, e que o surpreendia cada vez mais a cada reencontro... Esse arquiteto foi completamente invadido e possuido pelo poeta".

O efeito produzido sobre os poetas é mais interessante ainda. Da emoção que as representações shakespeareanas causaram a Alfred de Vigny, há o testemunho de uma carta do próprio Vigny:

"Ante Shakespeare, Othelo e Kean, ouvi sussurrar aos meus ouvidos o vulgar o mais profundo que nunca a ignorancia parisiense desencadeou numa sala de espetáculo. Era o bastante para me envergonhar escrever diante de tais Gaulezes. Tentou-me todo o dia retomar o meu sabre enferrujado e tornar a ser capitão. Vinde animar-me um pouco quarta-feira e mostrar-me que tudo não está perdido para a causa da inteligencia".

Evidente é a influencia de Shakespeare sobre Musset. Ele era um dos raros, entre os jovens poetas que o podiam ler no texto. Nenhuma influencia foi tão profunda sobre ele. Cita-o a cada momento. Acha-se dele todo impregnado. E' uma espécie de semelhança. Juntamente inata, entre dois genios que têm um ar fraternal. Musset sendo mais fraco seguramente que o velho Will, mais fino tambem, ás vezes mais complexo, com menos genio e mais inteligencia e adorando este mais velho. (A tal respeito é bom ler o livro de L. Laforcade: *Le Théatre d'Alfred de Musset*.)

Frequentemente, há mais coincidencia que cópia, influencia geral que imitação direta, e ás vezes inspiração comum. Os dois poetas foram levados a beber nas mesmas fontes, a tratar os mesmos assuntos, a inventar personagens iguais.

Como Shakespeare, Musset pede uma parte de seu teatro aos contistas italianos. Toma a Bandello o assunto de *Barberine*, como Shakespeare lhe tomou o assunto de *Cymbeline*. A peça de Musset não é imitada da de Shakespeare; mas a semelhança é tão forte que Musset se apercebeu disso, e voluntariamente acresceu-a quando remodelou a sua peça.

Sobre Vigny, a impressão de Shakespeare foi profunda. Que é que tirou dele? Muita coisa. Todo o seu drama em cinco atos, *La Maréchale d'Ancre*, mostra a influencia de Shekespeare, sensivel em toda a peça, desde o prólogo.

Há sobre Hernani um dito surpreendente de Stendal. Ele escreve, á 10 de janeiro de 1830: "Hernani, tragédia de Victor Hugo, mal imitada dos *Two Gentlemen of Verona* e outras peças desse genero do divino Shakespeare".

A semelhança com o drama de Shakespeare reduz-se a bem pouca coisa. Na peça de Shakespeare como na de Hugo, vêem-se dois jovens rivais ao pé da mesma mulher, e Velentim que é amado, torna-se chefe de bandidos, como Hernani. Mas os assuntos são bem diferentes, pois que a peça de Shakespeare é o drama da amizade traida, e de Hugo o do juramento a cumprir.

Na realidade, Hugo nos diz ele mesmo o que viu em Shakespeare:

"Shakespeare, é o drama: e o

(Conclue na 10.ª pagina)

COUSAS da CIDADE

A "CARMELITANA"

Os meninos do Pateo do Carmo inventaram um jogo com bolinhas de vidro, da especie que antigamente se praticava nos recreios dos colegios e que consiste em atingir, antes do adversario e á mesma distancia dele, um determinado buraco.

Não sei que variações aplicaram ao novo jogo para atrair tantos aficionados.

São meninos entre os dez e os quinze anos, parecidos com os Anjos de Cara Suja, divulgados pelo cinema. Reunem-se geralmente á tarde aos sabados, domingos e dias de guarda. Quando lá estão, a Praça adquire um ar de dia de festa. Para eles esses devem ser os instantes de alegria que sonham durante os deveres escolares. No jogo não entra dinheiro, quando muito o vencedor arrebata ao vencido a bolinha de vidro.

Era previsto que tal organisação acabasse em clube. Isso fizeram. Organisaram uma junta governativa, rabiscaram uns estatutos cheios de obrigações para os associados e crismaram o clube com o nome de Carmelitana. Foram á autoridade policial. Queriam um despacho ao pé dos estatutos, dando-lhes direito a usar livremente a praça para os jogos.

A autoridade muito seriamente, depois de pensar na austeridade do juiz Rodolfo Aureliano, despachou ao comissario para opinar. Este depois de muito matutar resolveu, sob condições, que a Carmelitana funcionasse. Uma das condições era que o jogo estivesse condicionado á sua inspeção pessoal.

Ontem, a Carmelitana funcionou e, abstração para a algazarra infernal que fizeram, tudo decorreu em perfeita ordem, predominando o espirito do fair play, que melhor se impõe ao individuo quando exercitado na infancia. — F. O. M

A NOSSA DOENÇA

Olivio MONTENEGRO

Conta-nos Clive Bell, o grande ensaista inglês, de certo habitante de uma miseravel ilha de Fidgi que, depois de uma longa viagem aos Estados Unidos, quando contava aos seus patricios das coisas que ele vira por lá, e que lhe pareceram mais interessantes que as da sua ilha, foi brutalmente interrompido por gritos medonhos de indignação que partiam de todos os lados. Não temeram senão por uma impostura aquela narração. Ninguem admitia ali terra melhor, com coisas mais agradaveis e homens mais finos do que a terra e os homens selvagens de Fidgi.

Convenhamos que essa forma de patriotismo não é das mais simpaticas nem das mais estimulantes, embora muitos povos civilizados ainda hoje a pratiquem com o mesmo e sagrado furor. As nações não menos do que os individuos são sujeitas muitas vezes a certos dilirios de amor proprio, a certas alucinações de vaidade durante os quais se julgam, com o maior serio, um centro cosmico, ou a espinha dorsal do mundo.

De certo que ha alguma coisa do demonio nessa ilusão, mas as artes do demonio são, não raro, de uma influencia mais sutil, e duram mais tempo na imaginação do homem do que as evidencia mais puras da vida real. E pode-se contar como uma felicidade quando o amor proprio de uma nação não se exaspera em formas mais agressivas de orgulho, não se inflama na doença chamada do "racismo" ou do "nacionalismo", que é como a doença da raiva, com o mesmo humor infeccioso e a mesma furia de morder e matar.

Dessa doença, graças a Deus nenhum povo mais imunizado do que o nosso. Somos, neste particular, talvez o povo mais tolerante do mundo, senão o mais evangelicamente humilde, fraternizando com todas as raças. Donde por isto mesmo sermos a gente mais pigmentada da terra, de matizes mais variados, que vai, na côr da pele, desde o roseo, como o dos nordicos, até o moreno, como o do mediterraneo ou o preto retinto, como o das regiões da Africa.

A nossa doença em verdade é bem outra, e aparentemente muito mais lirica, mais docemente lirica: é a do sonho, e que o nosso hino nacional já consagrou nestes versos:

"Brasil, um sonho intenso, um raio vivido
De amor e de esperança á terra desce"...

Somos, não ha duvida, um tanto hespanholado na nossa vida. Ou para dizer a palavra justa: narcisico. Desde que Pero Vaz Caminha, muito á ligeira, vendo só uma pequena parte do litoral do Brasil, escreveu aquelas palavras de uma sonoridade que ainda hoje embala os nossos ouvidos, dizendo da terra de Santa Cruz, da nossa terra, que "em se plantando nela dá tudo", não duvidamos mais do nosso grande destino". E para confirma-lo veio depois um historiador hiperbolico, chamado Sebastião José da Rocha Pitta, que, mais gritando do que escrevendo disse tão fascinantes coisas sobre os prodigios da natureza do Brasil, que não é a descrição de uma terra que ele parece fazer, mas a revelação de um paraizo. Ele é quem deve ter inspirado ao poeta do Maranhão os versos que todo o mundo tem de cór:

"Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas varzeas têm mais flores
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores".

Se todo esse exagero, todo este erotismo sentimental tivesse apenas uma expressão literaria, não fosse alem da boemia do verbo só teriamos a lamentar o louco desperdicio de palavras. Dóe, porém, é que este mal do sonho passe igualmente da literatura para a ação. Daí os extraordinarios contrastes da nossa vida publica, e as instituições mal escolhidas do país tomaram de repente um carater fantastico.

Poucos paises por exemplo, que em qualquer departamento da sua vida politico-administrativa tenha uma legislação tão numerosa, e altamente complexa como a nossa. Só no setor de educação, do segundo Imperio para cá, contamos com talvez mais de mil reformas de ensino, e o numero de analfabetos continua hoje quase escandalosamente o mesmo de perto de um seculo atraz. Somente no Distrito Federal, que é o grande espelho da nossa cultura, e ventre fecundo de todas essas reformas, a cifra de analfabetos, pelas ultimas estatisticas, sobe, sem que ninguem se aperceba, a novecentos mil, isto para uma população de pouco mais de dois milhões de habitantes.

Mas que importa, se temos o Ministerio da Educação instalado num edificio que tanto surpreende o visitante estrangeiro pelo luxo da sua arquitetura e pela riqueza da sua decoração?

De ontem é que data a nossa especial legislação de trabalho, mas poucos paises do mundo que tenham o numero de leis, e tão avançadas como as do Brasil, mas sem que a produção e o trabalho aumentassem por isto mais do que ha cincoenta anos passados. E nunca, diga-se ainda, o arbitrio pessoal, excitado pelo que o espirito de comercio tem de mais duro e mais ávido, ja ousou tanto contra essa legislação como nos nossos dias.

Nunca, por outro lado, a nossa economia financeira desceu a um nivel tão perigoso, dentro das suas curvas finflacionistas. Mas que importa, se temos o Ministerio da Fazenda num palacio que não teme, pela sua imponencia e pelo seu conforto ideal, o confronto com qualquer outro do continente americano?

Tudo isto são, detalhes, mas detalhes que caracterizam os excessos de uma vida sofisticada, sem a consciencia e o nervo e o sangue da vida real, e onde todo o mundo fizesse dos expedientes mais audaciosos a sua regra de ação, tal como se estivesse numa aventura de romance e não no filtro da historia; num maravilhoso sonho, e não numa realidade que um dia ha de tomar consciencia de si mesma. Mesmo porque o estado de sonambulismo nunca foi um estado normal e permanente de vida.

FATOS DIVERSOS

Morreu o soldado da Companhia de Guarda

Não resistiu á gravidade do ferimento que recebera casualmente quando dormia — Outras ocorrencias policiais

Depois das 23 horas de anteontem, num dos pátios do quartel da Cia. de Guarda, á avenida Visconde de Suassuna, registrou-se lamentável ocorrencia.

Num dos postos achava-se de sentinela o soldado José Francisco da Silva, solteiro, de 23 anos, natural da Paraiba, quando dele se aproximou o oficial de dia.

Este se encontrava em inspecção e constatou achar-se o seu subordinado dormindo. Sem outro intuito a não ser o de amedrontá-lo, o oficial encostou seu revolver no estomago do soldado.

Despertando assustado, o militar involuntariamente e sem que o seu superior tivesse tempo de evitar, bateu na arma, que disparou.

O projetil atingiu-o naquela região e, imediatamente, José Francisco foi removido para o posto da Assistencia.

Entregue ali aos cuidados dos cirurgiões Valdemir Lopes e Antonio Lucas, estes verificaram tratar-se de um ferimento grave, decidindo porisso operar, com urgencia, o paciente. Foi dado o seguinte diagnóstico: ferimento penetrante ao nivel do hipocondrio direito, havendo transfixação do figado e do rim direito, alem de paralisia dos membros inferiores.

A' tarde de ontem o estado de José Francisco se agravara de modo assustador. Faleceu depois das 17 e meia. O cadáver, removido para a sala depósito, será transferido, hoje de manhã, para o Necrotério, afim de ser autopsiado. O comandante da unidade a que pertencia o desditoso militar, inteirado da triste ocorrencia, providenciou a abertura do respectivo inquérito e mandou que se oficiasse á autoridade policial, narrando-lhe o fato para os fins convenientes.

Luta a faca

Pela manhã de ontem, para queixar-se, compareceu á presença do comissário Otacilio Domingues, de serviço na delegacia do 1.º distrito, o sr. José Jair Pereira, estabelecido com uma alfaiataria á rua Santa Teresa, n.º 67, no bairro de São José.

Fez uma representação contra Emanuel Santos, estabelecido com escritório comercial no edificio SAEL, sala 511, 5.º andar, á rua da Palma.

A' autoridade, o queixoso declarou que esse cavalheiro lhe é devedor da importancia de Cr$ 900,00, relativa a uma nota promissória. Com o intuito de receber dita quantia, ele, declarante, se encaminhou ao escritório de Emanuel Santos.

Este, ao lhe ser apresentado o documento, lhe fez uma proposta para saldar o débito por 100 cruzeiros. Como não aceitasse tão absurdo acordo, o devedor lhe agrediu fisicamente, vibrando-lhe um golpe no braço direito com o cacete de que se armara.

Registradas as declarações do prejudicado, a autoridade mandou, imediatamente, buscar o acusado, que ficou detido á disposição do delegado Paulo do Couto Malta. Esta autoridade já providenciou sobre a abertura de inquérito, afim de que Emanuel Santos seja processado.

— O sr. José da Rocha Vanderlei, comissário da jurisdição de Tegipió, comunicou ao delegado do 1.º distrito a seguinte ocorrencia:

A's 19 horas de sexta-feira, no "Alto da Bela Vista", naquele suburbio, os individuos Mauricio José de Lima e Luiz José de Freitas, ambos armados de facas, depois de forte alteração por questões sem importancia, travaram luta. Esta foi renhida e terminou com a aproximação de guardas-civis do destacamento policial da localidade. A despeito de terem sofrido ligeiros golpes, os desordeiros conseguiram evadir-se, achando-se a policia local empenhada em capturá-los, afim de que sejam processados.

— O Comissário Hotton Cousseiro, da jurisdição do Pina, oficiou ao delegado Paulo do Couto Malta, dando-lhe conhecimento do seguinte fato:

Durante a ronda policial de costume, feita por aquela autoridade nas praias do Pina e da Boa Viagem, os guardas-civis de seu destacamento conseguiram identificar o individuo José Inácio de Farias, efetuar a prisão, em flagrante, do vulgo "Alagoano".

Trata-se dum perigoso gatuno, com individual dactiloscópica no Gabinete de Identificação Policial, alem de se achar fichado no Arquivo Criminal da "D. I. C.".

Em seu poder, o comissário Cousseiro apreendeu um ferro de engomar, várias toalhas de banho, peças de roupas diversas, alem de um peru, que o temivel ladrão furtou de uma residencia á rua Carneiro Pessoa.

"Alagoano" foi encaminhado, mediante oficio do delegado Paulo Malta, á presença do sr. Edson Maranhão, da delegacia de Investigações e Capturas, que vai processá-lo convenientemente.

Ocorrencias notificadas na Delegacia de plantão

O sr. Edson Maranhão, delegado de permanencia da noite de ante-ontem á manhã de ontem, na Segurança Publica, até a madrugada, tomou conhecimento das seguintes ocorrencias:

A's 23,45, o investigador n.º 203, chefe da guarnição do carro "R. P." 8, do setor de Largo da Paz, conduziu presos á sua presença os individuos João Batista do Nascimento, residente á rua Ipojuca, n.º 406, em Areias; osé Rodrigues da Silva, morador na Campina dos Coelhos, n.º 88, Boa Vista; e Severino Soares da Silva morador á rua João Elisio, n.º 463, em Afogados, os quais, durante uma discussão com o popular Severino José da Silva, terminaram ferindo-o com uma faca punhal.

Referiu, ainda, o policial que tomou providencias sobre a remoção da vitima para o P. S., onde foi medicada, ficando em repouso.

A autoridade mandou autuar os agressores, depois do que estes foram recolhidos ao xadrês, devendo instaurar-se inquérito, amanhã na delegacia do Pátio do Carmo.

— A's 4.20, o investigador n.º 212, chefe da guarnição do carro "R. P." 8, do setor do Largo da Paz, efetuou a captura do individuo José Martins de Morais, domiciliado á rua Nova, n.º 359, 3.º andar, que foi encontrado nas proximidades da rua Imperial armado de faca trinchete.

Na ocasião em que prestava seu relatório verbal ao delegado Edson Maranhão, na Secretaria da Segurança, o policial referiu que o preso é acusado, ainda de furto e de banear militar, fazendo exibição de uma carteira de identidade falsificada.

Foi autuado em flagrante, e, em seguida, por determinação da autoridade, recolhido ao xadrez, sendo aberto num dos cartórios inquérito na "D. I. C." a propósito das estranhas "atividades" de José Martins de Morais.

— A's 5 horas a mundana Maria das Dores, após embriagar-se, cometeu toda uma série de arruaças no bairro do Recife, tendo ainda desrespeitando a ordem de prisão no momento de ser detida.

Apresentaram-na á autoridade, na delegacia de plantão, o guarda-noturno n.º 47 e o guarda-civil n.º 596.

— Dez minutos antes das 7 horas, o guarda das Docas n.º 64, levou á presença do delegado Edson Maranhão, na Secretaria da Segurança, o individuo de nome José Luiz de Oliveira. Contou aquele guarda que surpreendeu o mesmo na ocasião em que, depois de discutir com o popular Abelardo Braga Lins, vulgo "Alemãozinho", vibrou-lhe violenta cacetada na cabeça, deixando-o prostrado.

O ferido foi conduzido, imediatamente, para o P. S., onde ficou em observações. Quanto ao criminoso, depois de ouvido em flagrante, foi recolhido ao xadrez da Segurança Publica á disposição do delegado Paulo do Couto Malta, do 1.º distrito, por onde irá correr o inquérito contra José Luiz de Oliveira.

Três veiculos danificados

Minutos depois das 7 horas de ontem, á rua Imperial, bairro de São José, registrou-se um desastre de veiculos, quando por ali transitavam o auto da Base Aérea n.º 11850-SPF, guiado pelo militar motorista José Belmiro dos Reis e a carroça de tração animal chapa n.º 404, conduzida pelo carroceiro Armando José dos Santos, alem da caminhonete n.º 1471.

O veiculo militar, desenvolvendo grande velocidade, colidiu com a viatura de tração animal e esta, por sua vez, foi alcançar a caminhonete já referida, que tambem passava por aquela rua.

Resultado disso é que os três veiculos ficaram bem estragados, saindo contundido o condutor da carroça e os soldados da Aeronáutica de nomes Edmundo Cavalcanti da Silva e Epitácio Amaro da Silva.

O inspetor de transito n.º 128, de serviço naquela área, prendeu o motorista culpado em flagrante, providenciou a remoção dos feridos para o posto da Assistencia e notificou, logo depois, os nomes das testemunhas para a abertura do respectivo inquérito.

CONCURSO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

Encerrou-se a inscrição do Concurso de Semiologia, promovido entre os alunos do 5.º ano médico pelo prof. Geraldo de Andrade.

Inscreveram-se dez estudantes, estando marcado o próximo dia 1.º de junho para a realização das provas.

Trata-se de uma comemoração do lançamento da 8.ª edição do mais divulgado livro médico do país: a Semilogia do prof. Vieira Romeiro.

A influência dessa obra na formação cultural de várias gerações de médicos brasileiros tem sido por todos reconhecida.

As provas do Concurso realizar-se-ão na Enfermaria de Nossa Senhora do Bom Conselho, do Hospital Pedro II, às 9 horas daquele dia. Os candidatos deverão conduzir papel e caneta-tinteiro.

A comissão examinadora está constituida dos drs. Jamesson Ferreira Lima, Djalma de Vasconcelos e Aquino Lucena, assistentes do prof. Geraldo de Andrade.

NAVALHAS "SOLINGEN"

Importadas da Alemanha pelo Reembolso cada Cr$ 125,00 — Atacado Cr$ 1.250,00 a Duzia. Pedidos a Caixa Postal 16 — Agencia da Lapa — RIO DE JANEIRO — Distr. Federal.

DE OLINDA

CALÇAMENTO — "UMA NOITE NA ROÇA" — FUTEBOL — ROTARY — FESTA DE SANTO ANTONIO

Verdadeiramente revoltante é o descaso demonstrado pela prefeitura em relação á buraqueira em que está transformado o calçamento da cidade. O pior é que, não satisfeita com os buracos já existentes, a municipalidade entrega-se ao esporte, nada elogiável, de abrir outros por sua conta e risco.

Ainda ante-ontem, junto á ponte do Varadouro, uma turma de trabalhadores da Prefeitura andou escavacando e deixou um enorme, largo e profundo buraco. Isso ocorreu á tarde, quando muitos motoristas que por ali haviam transitado depois do almoço, tinham deixado aquele trecho em condições normais.

Aberto o buraco, não tiveram os trabalhadores da Prefeitura o cuidado de assinalar o local; e o resultado é que, por falta de uma luz encarnada, indicando o perigo, um automóvel Studbaker 1949 ali se projetou em condições as mais lamentáveis. O veiculo ficou completamente danificado e as pessoas que nele viajavam saíram feridas.

Pergunta-se: quem pagará os prejuizos? E quem obrigará a Prefeitura a respeitar o Código de Transito?

"Uma noite na Roça"

Prosseguem num ambiente de grande entusiasmo os preparativos para a festa "Uma noite na Roça" que o nucleo olindense do Instituto Guararapes irá promover em junho próximo, destinada a angariar fundos para o inicio da construção da Colonia de Férias Rio Tapado que abrigará os filhos sadios do Lázaro recolhidos ao preventório da Várzea.

Essa festa, de caráter regional, contará com a presença de duas orquestras, especialmente contratadas. Durante a noite os convidados contarão com um bem organizado serviço de restaurante, com pratos apropriados á época sanjoaninas e a cargo das generosas colaboradoras da grande obra social em que ora se acham empenhadas as dirigentes do nucleo olindense do IG.

Já na próxima semana terá inicio a distribuição de convites.

Semanais do Rotary

Na séde do Atlantico, reuniu-se, ante-ontem, o Rotary Clube de Olinda, tendo comparecido como visitantes, os rotardianos Wilson Nóbrega, do clube de Caicó, Artur Coutinho, do clube do Recife, e Mariano Vila Nova, presidente do Rotary de Palmares.

A palestra do dia esteve a cargo do rotariano José Neves, que dissertou sobre "Organização interna de Rotary". O trabalho foi comentado pelos rotarianos Raimundo Diniz, Edésio Gonçalves e Mariano Vila Nova.

Varias noticias, etc.

(Continuação da 1.ª página)

em sua edição de hoje, domingo, o "acordo comercial entre os governos britanico e argentino, como um mau negocio."

Acrescentou o jornal:

"Após quatro meses de arengas, nossos negociadores concordaram em pagar aos argentinos 96 esterlinos por tonelada de carne e que "os interesses dos produtores de carne neste país e no Imperio tinham sido traidos".

Conferencia, etc.

(Continuação da 1.ª página)

guerra não revela modificações fundamentais. A importação e a exportação são caracterizadas pelos mesmos niveis anteriores. A economia latino-americana continua a ser extremamente sensivel ás flutuações em volumes e em preço. No comercio internacional, a dependencia da renda nacional sobre o comercio externo não foi alterado fundamentalmente.

EFEITOS DO PROGRAMA

Ha um fenomeno interessante que pode ser observado em muitos paises latino-americanos: o dinheiro se expandiu em niveis muitas vezes superiores aos de antes da guerra. A expansão dos creditos não foi acompanhada por um aumento de volume de mercadorias. Isso refletiu naturalmente nos preços que em alguns casos, em 1948, foi 3 vezes maior que no periodo anterior á guerra. O relatorio declara que o efeito direto do programa de recuperação europeia, nas relações economicas entre a America Latina e a Europa Ocidental, foi muito limitado, tendo aliviado levemente o problema da falta de trocas entre os paises latino-americanos.

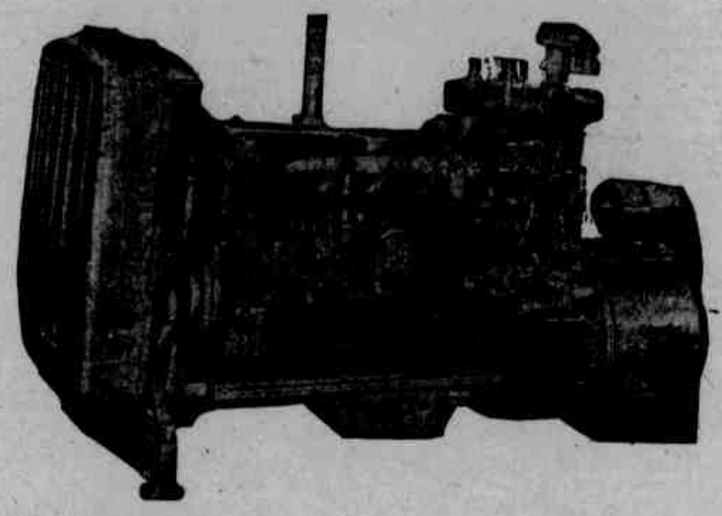
Para a America Latina e especialmente para a America do Sul, o efeito da recuperação européia — conduzindo uma volta ás relações economicas em larga escala — é um dos mais importantes. Não só aumentará o volume das exportações latino-americanas, como tambem tornará possiveis para muitos paises a importação de mercadorias muito necessarias, que não podem serem adquiridas agora devido a escasses de moedas.

GRUPOS ELETRICOS DIESEL

«CATERPILLAR»

40/45, 50/55, 75/83 Kw.

ENTREGA IMEDIATA



Oscar Amorim Comercio S/A

AV. RIO BRANCO 152

Tel. - 9315

Cx. Postal 564 — End. tel. AMORINS

NOTICIAS DO PORTO

Entrada de navios ontem — Os esperados amanhã

Deram entrada, ontem, neste porto, os seguintes navios:

— Loide Bolivia, cargueiro, procedente dos Estados Unidos, conduzindo um carregamento de carga geral, atracou no armazem 5.

— Aratanha, procedente dos portos do norte, ficou nos arrecifes.

— Hamburg, procedente do sul, atracou no armazem 8.

— Jaboatão, ficou ao largo, aguardando atracação.

— Aratimbó, dos portos do norte, ficou ao largo, aguardando atracação.

Não estão sendo esperados navios hoje.

Amanhã aguardam-se os seguintes:

— Herval, Rio Amazonas e Mormackie (norte-americano) procedente dos Estados Unidos.

Campeonato de futebol

Com o encontro entre os segundos quadros do "15 de Novembro" e do "Cruzeiro", decide-se hoje, o campeonato dessa categoria, relativo a 1948.

O prélio será dirigido pelo sr. Antonio de Lima.

Na partida principal da tarde empenhar-se-ão o selecionado da Liga Olindense de Desportos e um combinado "Cruzeiro"-"Condor"-"15 de Novembro".

Considera-se provável que a LOD apresentará o seguinte quadro:

Zito (do "15 de Novembro"), ou Jaime (do "Cruzeiro"); Batista (do "Cruzeiro"); Louro (do "Condor"); Figueira (do "Condor"); Edison (do "15 de Novembro"); Toinho (do "4 de Junho"); Mido (do "4 de Junho"); Vevé (do "Cruzeiro"); Maroim (do Condor"); Roberto e Telegrafista (do "Cruzeiro".)

(Conclue na 10.ª pagina)

Casa em Boa-Viagem

Aluga-se a casa, mobiliada, á Avenida Beira Mar n. 3338, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, garage, 2 quartos para empregados, com terraços envidraçados, bom quintal com coqueiros.

Contrato de 1 ano, a começar de 31 de Maio. Tratar pelo telefone 7195. (5363)

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

Foram recebidos no juizo da 1.ª Vara inquéritos instaurados contra Abdias Lopes da Silva e José de Barros Costa, por haver incorrido nas penas do art. 19, da Lei das Contravenções.

— O 1.º promotor da capital denunciou de Ademar Rodrigues de Araujo e das mulheres Adriana Adália de Melo e Josefa Pereira de Melo como incursos nas penas do art. 217, do Código Penal. O acusado Ademar Rodrigues, soldado, seduziu uma senhorita, de 16 anos, sob promessas de casamento, conduzindo-a á casa de lenocinio das demais denunciadas, onde praticou o crime, pagando ás coniventes no final do ato, a importancia de Cr$ 10,00.

— Como incurso nas penas do referido art. foi tambem denunciado pelo referido promotor de justiça o individuo José Pereira da Silva.

O juiz de Direito da 3.ª Vara concedeu livramento condicional aos seguintes sentenciados:

— Manoel Clementino Barbosa, da Comarca de Bom Jardim; José Estevão de Santana, vulgo Capivara, da comarca de Serinhaém; Amaro Joaquim Gomes, vulgo Amaro Chico, da Comarca de Pesqueira; Ermirio José da Silva, da Comarca de Rio Formoso; Joaquim Pereira do Nascimento, vulgo Bão, da Comarca de Bonito; Lourival Vicente da Silva, vulgo Sapo, de Rio Formoso; Manoel Paulino Bezerra e José Gomes da Silva, de Catende; e Manoel Deodato da Silva, de Igarassu'.

Os requerimentos de livramento condicional dos detentos José Lopes da Silva, Comarca de Bonito; Pedro Henorato das Neves, de Canhotinho; e José Gomes da Silva, da Comarca de Beserros e Valdemar do Nascimento, Comarca de Jaboatão, foram indeferidos pelo magistrado acima referido.



Ouçam diariamente o

Mensageiro do Ar BOA NOITE

através das emissoras do Rádio Clube de Pernambuco

Horários:

8,00
12,30
19,25
22,00

Aos domingos

12,30
22,00

ou a qualquer momento sempre com a

ULTIMA NOTICIA EM PRIMEIRA MÃO!

Gentileza de Helio Cardoso & Cia. distribuidores das Espirais "Boa Noite" AS QUE NUNCA SE APAGAM!

Org. Norte-Brasileira

Companhia de Seguros "RIACHUELO"

O Relatorio e o Balanço da Companhia de Seguros "Riachuelo" correspondentes ao ano de 1948, dão-nos uma ideia perfeita do desenvolvimento dos negocios da ainda nova seguradora, não obstante as restrições sofridas pelas atividades privadas em geral naquele periodo. As oscilações verificadas na fase que vimos atravessando, em que não se reajustaram ainda as condições normais de economia classica, profundamente subvertidas durante o recente cataclismo que assolou o mundo, prejudicaram, como é natural, o curso de todas as atividades de carater social, economico ou financeiro. As empresas de seguros não poderiam deixar de sofrer as consequencias desse fenomeno e os balanços recentemente publicados são um atestado de como foram elas afetadas quanto ás suas contas de resultado.

Houve, entretanto, exceções, entre as quais se inclui a Companhia de Seguros Riachuelo, que, não obstante as condições adversas antes assinaladas, conseguiu uma arrecadação de premios em 1948, sensivelmente superior á de 1947. O aumento não se limitou a uma ou algumas carteiras, apenas, mas abrangeu todas elas.

Excluidas as retrocessões do Instituto de Resseguros do Brasil, os premios dos seguros aceitos pela "Riachuelo", no ultimo exercicio, atingiram a Cr$ 7.699.357,40 contra Cr$ 6.110.910,70, no ano anterior, tendo havido, pois, um aumento de Cr$ 1.588.446,70, correspondente a 26%. O crescimento observado, principalmente se considerado sob o ponto de vista relativo, foi muito grande.

Em valores absolutos o ramo Transportes Maritimos foi o mais beneficiado. Quanto a numeros relativos, entretanto, o ramo Transportes Terrestres foi o que apresentou aumento maior, pois a produção pouco faltou para duplicar. Só nestes dois ramos, o acrescimo na arrecadação de premios foi superior a um milhão de cruzeiros. Computadas as retrocessões do IRB, a produção geral da "Riachuelo" foi de Cr$ 9.035.164,90.

O que mais nos impressiona, porem, é a sua situação economico-financeira, pois em apenas 4 anos completos de operações já apresenta em seu passivo reservas num total de Cr$ 5.619.456,20, dividido em Cr$ 2.443.763,20, para reservas tecnicas e Cr$ 3.175.693,00 para reservas livres, sendo o seu capital social de Cr$ 2.000.000,00.

Essa situação nos levou a um estudo retrospectivo para conhecermos a sua formação encontrando os seguintes resultados:

ANO	PREMIOS	RECEITA GERAL	LUCRO LIQUIDO
1944 (54 dias)	311.961,30	348.548,40	8.814,00
1945	3.024.209,90	3.699.280,30	129.025,50
1946	5.958.956,50	8.940.896,20	738.494,60
1947	7.344.703,10	11.167.618,50	988.500,70
1948	9.035.164,90	14.430.191,10	1.093.382,80

Alem disso, os acionistas da "Riachuelo", colaborando nesse sadio proposito de alicerçar em bases solidas a estrutura economica e financeira da emprêsa, vêm concordando com a administração, para a não distribuição de dividendos.

Outra particularidade comum em Companhias que se desenvolvem rapidamente, em virtude de terem aceito negocios sem criterio seletivo, no afã de produzirem, é a necessidade que têm, depois de um certo periodo, de seleciona-los.

Esse problema, pelo que depreendemos dos seus relatorios, não existe na "Riachuelo"; as suas carteiras vêm sendo controladas desde o inicio das suas operações, o acrescimo de produção não é assim uma consequencia de trabalho forçado, mas o resultado da simpatia e confiança que vêm conquistando.

Pertencendo a "Riachuelo" á organisação "Othon L. Bezerra de Mello", que vem enriquecendo o país com empreendimentos uteis, progressistas e florescentes, e dirigida pelos srs. Luiz Brito Bezerra de Mello, Arthur Brito Bezerra de Mello e dr. Dalmo de Vasconcelos Reis Pereira, figuras das mais representativas nos nossos meios economicos e financeiros, não é de estranhar que a "Riachuelo" venha desfrutando essa situação privilegiada, impar talvez no meio segurador nacional.

Recomendar, pois, a "Riachuelo" como expressão do progresso e estabilidade não é favor que se faz.

(Transcrito da REVISTA DE SEGUROS, do mês de março de 1949).



OFERTA DE UM CAMINHÃO NOVO ÁS VITIMAS DA INUNDAÇÃO EM ALAGOAS — Colaborando com a Campanha fundada neste Estado para socorrer as vitimas da inundação de Alagoas, o comerciante Adelmar Costa Carvalho, doou á mesma um caminhão "International" novo. Nesse sentido enviou ao governador Silvestre Pericles o seguinte telegrama: "Solidario com seu governo diante da tremenda provação do povo alagoano, comunico ao eminente amigo que minha firma, Carvalho & Cia. acaba de doar a este Estado, um caminhão "International" novo, que servirá no socorro ás vitimas da enchente. Solicito suas providencias urgentes junto ás companhias de naveção, dada a evidente impossibilidade do caminhão seguir por terra. Abraços. Adelmar Costa Carvalho". Em resposta recebeu o seguinte telegrama do governador Silvestre Pericles: "Recebendo o cabograma do dia 27 do corrente, agradeço ao presado amigo a finesa dos seus sentimentos, diante da inundação que acaba de ferir o povo alagoano, bem como aspontanea e valiosa oferta ao Estado de Alagoas de um caminhão "International" da firma Carvalho & Cia., para socorros ás vitimas do flagelo. Escrevi carta sobre as providencias para a vinda aqui do citado caminhão. Cordiais Saudações. — Silvestre Pericles, governador." Ns foto, o caminhão doado.

VESTIDOS E CHAPEUS

Quer V. E. um toilette BEM ASSENTADO, ELEGANTE E FINO para qualquer fim? Vá a Casa BETTY MODAS onde encontrará a MAIOR ESCOLHA na cidade em Seda, Linho, e todas as fazendas da época em estilos que obedecem rigorosamente a MODA ATUAL. Edificio S. Marcos 1.º andar, Rua das Flores, 129.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 29 de maio de 1949.

A manhã é beneficiada por elementos lunares e saturninos. Favorecem alimentação terras, agricultura, imóveis, bens legitimos. Saturno rege assuntos internacionais, coisas historicas e geograficas.

OS NASCIDOS HOJE — São energicos, ativos, bravos e talentosos. Seus elementos, são: o ferro, arsenais, fortificações, e tudo o que se relaciona com defesas militares. Gozam poder e fortuna por altas funções.

—

2.ª feira, 30 de maio de 1949.

O Sol favorece publicidade, propaganda, cultura, luzes, revelações, dando progresso a tudo, elevando, dignificando, inspirando nobreza, filantropia, promovendo espirito de iniciativa para obras de grande alcance publico. Rege assuntos do governo e relações entre os povos.

OS NASCIDOS HOJE — Gozam saúde e longa vida. São apios à medicina. Benevolos e caridosos, seus trabalhos conseguem exito garantido.



PRATO

POMBOS ASSADOS Á ROMANA

Pombos, manteiga, farinha de rosca, sal, pimenta, caldo de carne, vinagre, cebola, uvas, mostarda. Depois de limpar bem os pombos, corte-os em duas metades ao longo da espinha dorsal. Achate-os então, batendo-lhes com um pedaço de tábua. Passe-os a seguir pela manteiga quente, cubra-os dos dois lados com uma boa camada de farinha de rosca, e tempere-os com sal e pimenta. Finalmente asse-os tambem dos dois lados sobre a grelha e sirva-os com o seguinte molho: ferva 1/2 chicara de caldo de carne com 3 colheres de vinagre, duas pitadas de cebola picada e outro tanto de salsa, pimenta e 1 colherinha de mostarda. Sirva os pombos bem quentes.

Á SOBREMESA

BOMBONS ARGELIANOS DE TAMARAS

2 chicaras de açucar preto (mascavo), 1 chicara de açucar cristalizado, 1 chicara de leite, 1 chicara de tamaras picadas, manteiga, baunilha. Misture o açucar com o leite e leve esta mistura a ferver. A seguir, acrescente-lhe 1 colher de manteiga e deixe a preparação continuar fervendo até ficar quase em ponto de bala. Tire-a então do fogo, junte-lhe um pouco de baunilha e bata-a até ficar como um creme, adicionando-lhe ainda 1 chicara de tamaras picadas. Despeje finalmente a preparação sôbre um marmore untado com manteiga e, depois de fria, corte os bombons em quadradinhos.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Antonia Guamão, esposa do sr. Nereu Guamão; Eulalia da Silva Santos, esposa do sr. Ricardo da Silva Santos; Silvana Agra Galvão, esposa do sr. Mario Galvão.

As senhoritas: Bernardete Natario Costa, filha do sr. Valentim Ferreira da Costa e de sua esposa, sra. Maria da Penha Natario Costa; Dulce Alves Lina, filha do sr. Manuel Alves Lina e de sua esposa, sra. Alice Alves Lina.

Os senhores: Pompeu Araujo de Melo; Jonatas Medeiros Reis; Roberto Gouveia Freire; Antonio Ferreira Campos; Manuel Simões; Ageu Antonio Valença; Mario de Miranda Fernandes.

As meninas: Rosalya-Cristina, filha do sr. Herbert Pires Esteves de Souza e da sra. Raquel Medeiros Esteves de Souza; Berenice, filha do sr. Vicente Pereira de Sena e de sua esposa, sra. Doralice Pereira de Sena.

O menino: Dirson, filho do sr. Manuel Alves Lina e de sua esposa, sra. Alice Alves Lina.

AMANHÃ:

As senhoras: Edinah Regueira de Melo, esposa do dr. Estacio Varjal de Melo; Alaide Figueiredo, esposa do sr. Manuel Figueiredo.

Os senhores: dr. Lins Petit; dr. Mariano de Aguiar; Candido Feijó de Melo Filho; Luiz de Albuquerque Silva; Hermes Pais de Albuquerque Silva; Hermes Pais Barreto; Adalberto Ramos Pais Barreto; José Leandro de Souto; Fernando Moura e Silva; Gerson Tavares de Campos; Valdemar Geraldo de Amorim; Manuel Ramiro de Oliveira.

As meninas: Dalvani Lauricéia, filha do sr. Dagmar Lemos Duarte e de sua esposa, sra. Nelsina Lauricéia Duarte; Zuleide, filha do sr. Vicente Ferreira de Souza e de sua

(Continua na 10.ª página)

RETRATO DO DIA



Senhorita Maria Evalda Giovanna, filha do maestro Vicente Fittipaldi e de sua esposa, sra. Lourdes Coutinho Fittipaldi. Maria Evalda completará depois de amanhã quinze anos e os seus pais oferecerão recepção em sua residencia, á rua Conde d'Eu, nesta cidade

O EMBAIXADOR SAMPAIO

O México que o brasileiro pode autenticar através das criações de Agustin Lara, a dos frescos de Diego Rivera e da figura de Pancho Villa, a paisagem humana e natural do México, esteve várias horas na boca do embaixador Sebastião Sampaio, no almoço que lhe ofereceu, ontem, em Palácio, o governador Barbosa Lima, durante uma breve parada do "misto" que o levará á Metrópole.

O governador cercou o homenageado de gente da imprensa, em atenção á circunstancia de ser ele, um homem que assim se define: "Não sou mais que um embaixador honorário que volta á atividade jornalistica".

A exceção do sr. consul do México e do cel. Jardim, os convidados do almoço, inclusive o anfitrião são militantes da imprensa.

O embaixador Sampaio lembrou os melhores momentos de sua iniciação no "batente". Sente-se nele o deleite do homem que sobreviveu a tantos confrades e, hoje, ainda rijo, não se furta á disposição de continuar sobrevivendo aos da sua idade! Um fino "causer", o embaixador captou a atenção geral. Vez por outra anotava, por precaução, que determinado assunto era "out of press".

Deixa o posto para dirigir a sucursal do "Jornal do Comércio" do Rio, em New York, onde durante muitos anos foi o consul geral do Brasil.

Meio eriçado de gestos, gordo e de estatura um pouco aquem da mediana, o embaixador possue uns olhos redondos de extraordinária vitalidade. Poucos cabelos cobrem sua cabeça redonda de alemão. A' mesa dirige a conversação com a habilidade que deve ser familiar aos embaixadores. Com seu afastamento, a diplomacia perde um expoente de primeira água. "As sure as God made little apples". — P.

Os jornalistas profissionais do Recife oferecerão um almoço, em local a ser oportunamente indicado, aos jornalistas Anibal Fernandes, diretor do DIARIO, e Esmaragdo Marroquim, secretário do "Jornal do Comercio", por ocasião do seu regresso dos Estados Unidos, onde se encontram, integrando a comitiva do presidente Dutra em visita aquele país.



Casaram-se ontem, nesta cidade, o sr. Alberto Batista da Silva Mota, alto funcionario da firma Armindo C. Moura, e a srta. Ida Carneiro da Cunha, filha do dr. Joaquim Carneiro da Cunha e de sua esposa, sra. Olga Carneiro da Cunha.

Serviram de testemunhas, ao ato civil, que foi efetuado, ás 16.30, na residencia dos pais da noiva, á av. Joaquim Ribeiro, 577, em Casangá, por parte da noiva, o dr. Joaquim Francisco Ribeiro e esposa e o sr. Manuel Lacerda de Almeida e esposa; por parte do noivo, o sr. Otavio Batista da Silva Mota e esposa e o industrial Joaquim Duarte e a sra. Rosalina Cadena da Silva Mota. Na cerimonia religiosa, que se realizou ás 17.30, na matriz de Santo Antonio, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Luiz da Rosa Otticica e esposa, e o dr. Joaquim Carneiro da Cunha e esposa; e por parte do noivo, o sr. Adelmar Costa Carvalho e esposa e o sr. Adalberto Salsa e esposa.

O casal fixou residencia á av. Visconde de Albuquerque n. 990, na Madalena.

Na gravura, um flagrante do ato religioso

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

30 DE MAIO — No dia de hoje se comemora São Felix.

EPISTOLA (I Pedro, 1, 3-7) — Bendito o Deus e Pai, Nosso Senhor Jesus Cristo, o qual, segundo a sua grande misericordia, nos regenerou para uma viva esperança, pela resurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para obter a herança incorruptivel e incontavel que não pode murchar, reservada nos céus para vós, que na virtude de Deus sois guardados pela fé, para a salvação preparada para se manifestar no ultimo tempo, no qual exultareis, ainda que convem agora estejais contristados por um pouco de tempo com varias tentações, para que a prova da vossa fé muito mais preciosa que o ouro, o qual é provado pelo fogo, se ache digno de louvor, de gloria e honra, quando aparecer Jesus Cristo.

EVANGELHO (S. Lucas, 14, 26-33) — Naquele tempo, disse Jesus ao povo: Se alguem vem a mim e não odeia a seu pai e mãe, mulher, filhos, irmãos, irmãs e ainda a sua mesma vida, não pode ser meu discipulo; e o que não leva a sua cruz e me segue não pode ser meu discipulo. Porque qual de vós querendo edificar uma torre não conta primeiro com assento os gastos que são necessarios, vendo se tem para o concluir? Para que não suceda que depois que tiver assentado o fundamento e a não poder acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele, dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde acabar. Ou qual é o rei que estando a entrar em guerra contra outro rei, não considera primeiro muito de assento, se póde com dez mil homens encontrar-se com o que vem com vinte mil contra ele? De outra maneira, ainda quando o outro está longe, envia-lhe uma embaixada a fazer-lhe proposta de paz. Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo o que possue, não póde ser meu discipulo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

MÊS MARIANO NA MATRIZ DA BOA VISTA

Os exercicios marianos de hoje, na matriz da Boa Vista, estarão a cargo das seguintes pessoas: Fabrica Peixe, Usina Central Barreiro, Emilia Cavalcanti de Brito, Manuel Caetano de Brito, Adelia de Brito e Silva, dr. Eurico Brito de Oliveira Andrade, viuva dr. Joaquim de Brito e Maria Amelia M. de Brito, e amanhã, das Filhas de Maria.

NA IGREJA DE SANTA CRUZ

Na igreja de Santa Cruz os exercicios marianos de hoje estarão a cargo da familia Antonio Elisio de Guzmão, e amanhã do sr. Augusto Arruda Rodrigues.

NA CONCATEDRAL DA MADRE DE DEUS

Patrocina os exercicios marianos de hoje, nessa Concatedral, a Praticagem da Barra, representada pelo seu pratico-mór e auxiliares. Amanhã, a Sociedade Beneficente dos Fiscais Aduaneiros.

MATRIZ DA TORRE

A Associação de N. Sra. do Rosario, erela na igreja-matriz da mesma invocação, promoverá, hoje, em honra á sua patrona, uma grande homenagem.

Ás 19 horas, sairá da matriz, em procissão, a imagem da Virgem do Rosario, acompanhada das associações eretas na matriz.

Ao recolher, todas as filas presentes irão depositar, aos pés da Virgem Santissima, as rosas previamente adquiridas.

Em seguida, far-se-á ouvir a ladainha, encerrando-se essa parte liturgica com a benção do SS. Sacramento.

Ao lado esquerdo da matriz haverá, logo após, uma sessão cinematografica, finda a qual proceder-se-á a um sorteio d eum fino presente.

Sendo essa ultima parte em beneficio das obras de reconstrução da matriz, o vigario faz um apelo a todos os devotos e filis de N. Sra. do Rosario para que cooperem, adquirindo os ingressos, afim de que, de um resultado compensador, possa usufruir a matriz os seus eleitos.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Reunir-se-á, hoje, ás 10 horas, na matriz de Santo Antonio, o Conselho Metropolitano dessa arquidiocese, da Sociedade de São Vicente de Paulo, em sessão ordinaria deste mês.

Nessa sessão, o Conselho apreciará as atividades vicentinas, ultimamente realizadas, fundação do Conselho Particular de Caruarú e a entrega da Carta de Agregação á Conferencia de Santo Agostinho, da cidade do Cabo. O Conselho receberá os mapas das Conferencias de Bodocó e de Altinho, esta fundada em 1947.

Tomará posse de membro do Conselho o dr. Luiz de Barros Almeida, 2.º vice-presidente do 2.º Conselho Particular desta capital.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, na basilica do Carmo, realiza essa Confraria a posse de sua mesa regedora, para o periodo 1949|1950. Para a cerimonia e missa estão sendo convidados irmãos e familias.

A nova mesa regedora está assim constituida: provedor, José Vicente Araujo Junior; vice, José Amadeu Cunha; secretario, dr. Benedito Almeida; tesoureiro, dr. Artur Lopes; procurador geral, José Veriasimo da Silva Filho; 1.º procurador, Alvaro Pereira Borba; 2.º procurador, Aurelio Silva.

PASCOA NO G. E. "AMAURI DE MEDEIROS"

Realiza-se, no dia 31 do corrente, ás 7 horas, na igreja de Santa Luzia, em Areias, a pascoa dos alunos do Grupo Escolar Amauri de Medeiros.

Após a missa, haverá café e bolos para os comungantes, seguindo-se uma serie de jogos recreativos e a reunião do Gremio Infantil "Amauri de Medeiros".

MÊS MARIANO

O coronel Victor Vieira de Melo, tradicional figura no seio da familia de Nazaré da Mata, compôs os seguintes versos para serem cantados na noite de 31 de maio, na catedral daquela cidade:

Nós, Virgem de Nazaré,
Viemos hoje louvar
A Virgem Maria
Vamos festejar.
Festejamos todas
Com muita alegria
A Virgem Senhora
Santa Maria.
O que fazemos
Com grande fervor
A Virgem Maria
Mãe de Nosso Senhor
As flores que colhemos
Neste dia
Vamos depositar
No altar da Virgem Maria.

(Continua na 9.ª página)

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

TEATRO

BARRETO E A "CHANCHADA"

Barreto Junior, o popular ator pernambucano, é um dos grandes defensores da "chanchada" e tem fortes argumentos que apresenta quando atacam esse genero de teatro. Alguem perguntou a Barreto se o Teatro de Emergencia "Almare" só iria apresentar "chanchadas". Ele preferiu dar essa explicação publicamente, para que todos fiquem sabendo de seus propositos em relação á nova casa de espetaculos.

Antes nos falou de iniciativas particulares em favor do Teatro Brasileiro. E' uma explicação para os que desconhecem os verdadeiros amigos da cena nacional. Barreto prometeu que diria quais as grandes iniciativas e quem as realizou.

Cumprindo a promessa, está com a palavra, Barreto Junior:

— A maior iniciativa em prol de nosso teatro, foi realizada por Francisco Serrador, que idealizou a Cinelandia, no Rio, congregando as maiores casas de espetaculo da capital federal.

Em 1942, os jornalistas e artistas do Rio, prestaram uma significativa e justa homenagem ao grande amigo do Teatro, com o apoio da Prefeitura. Foi colocado, em plena praça Floriano, na Cinelandia, um busto de Francisco Serrador, indicando a todos os profissionais do palco, aquele que lhes proporcionou o espetaculo magnifico que é a Cinelandia, no Rio.

Outros exemplos encontramos pelo norte. Em Belem, o capitalista João Baltazar está construindo um teatro com capacidade para duas mil pessoas, entregando assim aos paraenses mais um local de diversões e arte. Tambem em Natal, tão proxima do Recife, o industrial Rui Paiva inaugurou o Teatro Vitoria, com moderno e perfeito aparelhamento no palco, permitindo grandes montagens, atualmente servindo como cine-teatro.

E' o mesmo que meu particular amigo Aldemar Costa Carvalho está realizando aqui no Recife. No proximo mês de junho, graças a esse espirito elevado, grande amigo do teatro, estarei trabalhando no Teatro de Emergencia "Almare", que será entregue ao povo pernamburano.

Não gosto de estar parado e com o Teatro de Emergencia "Almare" poderei demorar em minha terra, por mais de um ano. Fernambuco deve um impulso maior a seu teatro, a este amigo devotado, Aldemar Costa Carvalho.

Depois que nos disse muita coisa, sobre as iniciativas particulares em favor do Teatro Brasileiro, Barreto começou a defender a "chanchada". Inicialmente disse o que pensava da critica que lhe fazem, a respeito de seu genero de teatro:

— Não sei porque motivo, chamam de "chanchada", o genero alegre, que provoca gargalhadas estrondosas na platéia. Tenho visto muita peça que faz chorar, que na minha opinião, não passa de refinadissimas "chanchadas".

Barreto declarou que tem recebido cartas, telegramas, telefonemas, varios pedidos de amigos e admiradores para que não abandone o genero alegre, o teatro para rir, que ainda tem muitos apreciadores, principalmente a turma daqui, do DIARIO. Barreto garantiu que jamais abandonaria o teatro alegre, os admiradores podem ficar descançados. Ele disse que gosta de rir e ver a platéia se divertir, porque faz bem a saude. E, como se estivesse representando uma comedia engraçadissima, Barreto falou: "Quem quiser chorar que vá para a porta do cemiterio. E tomem cuidado com os fantasmas".

No Emergencia, ele apresentará verdadeiras bombas atomicas de gargalhadas.

Afirma que é muito mais facil fazer chorar, do que fazer rir, porisso muita gente que faz teatro, prefere o mais facil. "Amor", a peça de estréia, original de Oduvaldo Viana, é uma patira fina, muito delicada, no entanto é considerada "Teatro para Rir". Porisso quem não quiser rir, nem apareça no Emergencia, porque sinão fica com raiva.

Por hoje é só. O "Rei da Chanchada" voltará... — L. M. F.

TEATRO DE AMADORES

Dentro de breves dias será marcada definitivamente, a data de estréia da nova peça do Teatro de Amadores de Pernambuco, na presente temporada sob a direção do ensaiador polonês Ziembinsky.

Veremos na ribalta do Santa Isabel, os Amadores, num novo genero de teatro, a satira, por um dos seus maiores representantes: o velho teatrologo Bernard Shaw. Será encenada a satira em um ato, sem intervalos Pais e Filhos.

A direção e montagem está confiada a Ziembinsky, que imaginou os cenarios modernos, confeccionados por um maquinista do Santa Isabel.

O elenco está assim constituido: Tarletin — Otavio Rosa Borges; John — Reinaldo de Oliveira; senhora Tarleton — Diná Rosa Borges; Joseph Percival — Oscar Cunha Barreto; Bentley — Fernando de Oliveira; Hipatia — Zelia Sena; Smith — Alfredo de Oliveira; Lord Samerhays — Waldemar de Oliveira; Lina Stepanowska — Salomé Mendonça.

TEATRO DOS BANCARIOS

Arregimentam-se os bancarios para levar a cena, no Santa Isabel, no proximo dia 15 de junho, a peça em 3 atos, A Indesejavel, de Raimundo Magalhães Junior.

A platéia recifense aguarda com ansiedade a representação da alta comedia, pela primeira vez no Recife, por ser um dos mais destacados trabalhos do teatrologo patricio.

Acha-se o elenco bem disposto e confiante no exito de sua interpretação, dirigido pelo sr. Alderico Costa, elemento de projeção do Teatro de Amadores.

Os principais papeis estão confiados a Benoni Ferraz, Beroaldo Guimarães, Alvaro Barreto, J. Orlando Lessa, Adelton Brito, Nair Leal, Teresinha Vieira, Laura Vieira, Niza Rijo e Aureanita Neves.

TEATRO DO ESTUDANTE

Ainda sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura, o Teatro do Estudante de Pernambuco dará, hoje, no Santa Isabel, ás 17 horas, pela ultima vez, a tragedia de Sófocles, Édipo-Rei, em beneficio das vitimas da catastrofe de Alagoas.

O espetaculo não sofrerá qualquer modificação, quer no elenco, no cenario ou nos trajes.

Durante o dia os ingressos poderão ser procurados na bilheteria do Santa Isabel, em mãos de Jorge Caldas.

EXPOSIÇÕES SHAKESPEARE E BRONTE

Sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura e do Teatro do Estudante de Pernambuco, por iniciativa do Conselho Britanico, terão lugar, no proximo dia 31 ás 20 horas, no andar terreo do Sindicato dos Empregados no Comercio, duas exposições a primeira de fotografias relativas á vida e á obra de William Shaskespeare, além de flagrantes de suas peça representadas na Inglaterra; e a segunda, tambem de fotografias, porém relacionadas á vida da familia Bronte.

Numa das vitrinas da Companhia Editora Nacional serão expostos livros relativos á vida e obra do poeta inglês, além de exemplares das suas obras, cedidos por Hermilo Borba Filho e Eros Gonçalves.



PASCOA DOS FUNCIONARIOS POSTAIS-TELEGRAFICOS

A's 7 horas de hoje, na igreja de N. Sra. de Fatima, realizar-se-á a solenidade da Pascoa dos funcionarios postais-telegraficos de Pernambuco, na mesma ocasião em que identica solenidade está se realizando entre todos os demais funcionarios das diversas regiões do pais.

Ontem, durante todo o dia, na Concatedral da Madre de Deus houve confissões, após o preparo feito pelo rev. padre Francisco Bragança, em conferencias pronunciadas na séde da repartição, todas presididas pelo respectivo diretor, dr. Ademar de Albuquerque Xavier.

Ante-ontem e ontem, o dr. Leduar de Assis Rocha, presidente da comissão organizadora da Pascoa, pronunciou duas palestras ao microfonio do Radio Clube de Pernambuco, salientando em ambas a grandeza de solenidade de hoje.

Após a missa será servido café a cerca de 200 comungantes.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
Ed. Sul America Sala 55 fone 7187

CONCERTOS POPULARES DA DDC

Por solicitação da Diretoria de Documentação e Cultura a banda de musica do 14.º R. I. executou um concerto de musica ligeira, quinta-feira ultima, no Largo da Paz.

Foram executados varios numeros de carater leve, como dobrados, marchas militares, valsas, etc.

O concerto realizou-se das 18 ás 20 horas.

A Diretoria de Documentação com essa audição, encerrou a serie de concertos populares que vinha realizando com a colaboração do Exercito, da Policia Militar e da Aeronautica, devendo reencetá-la no inicio do verão, isto é, no primeiro domingo de setembro.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Após o culto matutino, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, haverá meditação biblica acerca d' A vida e o emprego do tempo (Epist. aos Galatas VI, 9 e Salmo XV, 1-5).

Haverá, á hora costumeira, sessão deliberativa da União de Moços Presbiterianos, no pavilhão anexo ao templo.

Precedida de exercicios devocionais, haverá, ás 19.30, pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Em seu templo, á rua do Principe n. 338, no Pombal, haverá estudo biblico, pela manhã, promovido por essa corporação religiosa, que obedece ao rito congregacional. O ponto principal é: O justo e reto uso do tempo.

A' noite, precedido de canticos seletos, haverá divulgação da doutrina reformada.

Essolube
e lubrificante para
TRATORES
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
MOTORES A GASOLINA
Protege de fato!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 124, das 13 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 600 — RECIFE

Radio

RADIATRO PERNAMBUCANO



No Recife, as emissoras mantêm elencos radiatrais, com gente de otima qualidade, digna de figurar em primeiro plano, em qualquer estação do "broadcasting" nacional. E' dos radiatores e radiatrizes que falaremos nessa croniqueta, pois são pessoas que, embora sem grande propaganda, constituem a maior força dentro de uma emissora, principalmente no Recife, onde o radiatro domina totalmente, como atestam os varios programas irradiados diariamente.

Na emissora de Cruz Cabugá, destacamos o jovem Helio Peixoto, o maior elemento do radiatro pernambucano, figura brilhante desde os primeiros tempos da "pioneira". Helio começou a brilhar no "cast" com a peça de Amaral Gurgel. Trapezios Volantes. Aliás, um cronista disse que era uma novela, mas o rapaz enganou-se. E' um conto em varios capitulos, irradiados de uma só vez, sem as celebres perguntas que encerram sempre as novelas.

Bem, Helio Peixoto veio progredindo na emissora de Cruz Cabugá, até alcançar a posição que hoje ocupa sosinho, pois é o melhor elemento do elenco.

Na emissora de Marquês do Recife, embora com poucos meses de existencia, já conseguimos destacar os bons elementos, pelas suas atuações. Alberto Lopes, que se tornou popular com a sua criação, Poeta do Amor e da Saudade, é um deles. Seguro nas interpretações, suplantando todo o "cast" nas novelas, dominando enfim. Joel Pontes, Djalma Miranda, Geraldo Lopes e outros são considerados bons radiatores e realmente têm nos proporcionado bons trabalhos.

O elemento feminino, no Recife, é muito harmonioso, destacando-se a radiatriz Norma de Andrade, do radio carioca, onde atuou por muito tempo na Tupi, que é sem favor algum, nossa primeira radiatriz. Encontramos ainda a inconfundivel cinica, Mercedes del Prado, a ingenua Monica Maria, a diretora Poliana, que é responsavel pelo movimento radiatral de Cruz Cabugá, Luiza de Oliveira, Ada Neuza e Maria José Miranda, que conseguiu boa posição na novela Os Miseraveis, interpretando o papel de Madame Thenardier, mulher profundamente ma.

Dos homens, temos Castelão, Ziul, Jomir e Jomar Austregesilo, os engraçadissimos Moura Junior e Pedro Alves e muitos outros que merecem aplausos, pois se mantêm á altura do elenco. Porisso podemos afirmar que nosso radiatro é dos melhores, quer pelos elementos, quer pelos trabalhos oferecidos. — L. M. F.

PELAS EMISSORAS RECIFENSES

"AGRADECIMENTO"

Recebemos do cantor Fred Miller, a seguinte nota, endereçada a todos os pernambucanos:

"Levado por motivos superiores, retorno a Portugal, minha terra. Pecaria, no entanto, se não me dirigisse aos amigos de Pernambuco, com uma palavra de agradecimento. Chegando a esta grande terra, não me senti em lugar extranho. Encontrando um ambiente onde reina o espirito de amizade e cooperação, senti-me perfeitamente á vontade, como se estivesse em minha propria terra. A Radio Clube de Pernambuco e a Radio Jornal do Comercio, estas duas emissoras queridas, são para mim verdadeiros templos de arte e saber.

Sem citar nomes, nem mencionar favores, por não ter palavras para tanto, deixo com meus amigos de Pernambuco, o coração agradecido, esperando um dia, poder voltar a esta terra, onde brilha um sol esplendoroso, que é bem um retrato da alma deste povo nobre e altivo.

Que Deus abençoe sempre Pernambuco, para a gloria perene do Brasil, minha segunda patria. Amigos, até um dia. — Fred Miller."

Será hoje, ás 10 horas da manhã, o festival de despedida do cantor de musicas norte-americanas Fred Miller, que está de regresso a Portugal.

O referido artista se apresentará numa grande festa artistica com a participação dos principais elementos das duas emissoras locais.

x
x x

Hoje, á noite, no estadio do Clube Nautico Capibaribe, realizar-se-á uma grande festa radiofonica, cuja renda reverterá em beneficio das vitimas da catastrofe que abalou Maceió. A's 19 horas haverá uma partida de futebol entre as equipes do Radio Clube de Pernambuco e Radio Jornal do Comercio, seguindo-se um desfile de todos os "astros" do radio local e um baile animado pela Jazz Paraguari e Sexteto Bolte.

Compareçam ao campo do Nautico, para assistir a um espetaculo inedito, contribuindo assim para uma campanha filantropica, iniciada pelo locutor Alcides Teixeira

x
x x

Ernani Sève comandará, hoje á tarde, na emissora de Marquês do Recife, a programação de auditorio de todos os domingos, com os cartazes Vale Tudo, Vamos Dobrar, Está na Hora e Sala de Espera, com diversas atrações e premios.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Abertura; 8.05 — Melodias platinas; 8.30 — Coisas nossas; 9.00 — Varias canções; 9.30 — Lembranças de Viena; 10.00 — Quinta Avenida; 10.30 — Respostas de Neide; 10.45 — Recordações musicais; 11.00 — Cinelandia; 11.30 — Mais uma valsa; 12.00 — Ritmo tropical; 12.20 — Misterios de cinco minutos; 12.25 — Musica dos canaviais; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Vale Tudo (auditorio); 13.20 — Vamos dobrar? (auditorio); 14.00 — Está na Hora (auditorio); 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo Santa Cruz x [illegible]; 17.30 — Brasil Calling; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radio Teatro Hapatina; 18.35 — Sivuca e seu acordeon; 19.00 — Luperce e seu Bandolim; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luzes da Broadway; 20.00 — Pé de Anjo, diretamente do campo do Nautico; 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Cont. do festival do campo do Nautico; 21.30 — Radio baile marca Olho; 22.30 — Gravações; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Relogio musical; 9.30 — No mundo da opereta; 10.00 — Quanto vale uma vida (novela); 10.15 — Alô Brasil; 10.30 — Arco-Iris; 11.00 — Melodias suaves; 11.30 — Nas asas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.20 — Misterios de cinco minutos; 12.25 — Musica dos canaviais; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Déo; 13.30 — Agenda sonora; 13.35 — Broadway; 14.00 — Cocktail sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Ritmo alegre; 15.30 — Respostas de Neide; 15.45 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de bandoneons; 16.30 — Melodias e ritmo; 17.00 — A face da morte (Aguia de Prata); 17.15 — Hot Club; 17.30 — Tapete magico; 17.45 — Aviação em marcha; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Deucuhay; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Cosmorama; 20.30 — Gloriosa mantira (novela); 21.00 — Melodias em desfile; 21.30 — Caixa de musica; 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Mensagens para Maceió; 22.30 — Noticiario para o estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia; 8.02 — Arranjos modernos; 8.30 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Juventude em marcha; 9.45 — Musica popular variada; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Sucessos de Francisco Alves; 12.15 — Sucessos de Bing Crosby, Carmen Miranda e Andrews Sisters; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Ritmos variados; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x Santa Cruz; 17.30 — Prog. Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e Prog. da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — Prog. Vox da Profecia; 19.00 — Céo ou Inferno; 20.00 — Folhinha; 20.01 — Ritmos dansantes; 20.30 — Cocktail dansante A-8; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.30 — Cont. de Cocktail dansante A-8; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Cont. de Cocktail dansante A-8; 22.30 — Irradiação do show de Jovita Luna e sua orq. pan-americana, diretamente do Iate Clube do Recife; 23.05 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

Mundo de luz e som

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje "Pecadora", com Ramon Argmezgod.
Amanhã — "Ante ele toda Roma tremia".

TRIANON — Hoje — "Luar do sertão", com Lida Sanders.
Amanhã — "Além do horisonte azul", com Dorothy Lamour.

PARQUE — Hoje — "Vingança perfida", com Charles Boyer.
Amanhã — "Brasil", com Aurora Miranda e Tito Guizar.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "O morro vorax", com Steven Geray.

ROIAL — Hoje — "Razões do coração", com Ronald Reagan.
Amanhã — "Paraiso dos pecadores", com John Carradine.

POLITEAMA — "Seu unico pecado", com Akim Tamiroff.

TORRE — "Suprema decisão", com Joel Mac Crea.

IDEAL — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn.

ELDORADO — "O cisne negro", com Tyrone Power.

REAL — "[illegible] o corsario", com Fredric March.

[illegible] — "O filho do sol", com Jon Hall.

[illegible] — "A rua do destino", com Lana Turner.

POLIANA — "Justiceiro romantico" e a 4.ª serie de "O terror dos mares".

ENCRUZILHADA — "O capitão de Castella", com César Romêro e Tyrone Power.

S. JOSE' — "Entre o amor e o pecado".

IMPERIO — "O homem sem medo" e a 3.ª serie de "A filha de dom Q".

GLORIA — "O pirata dos 7 mares", com Paul Heinred.

CORDEIRO — "O galante Mr. Deeda", com Gary Cooper e o seriado "O fantasma".

RIVOLI — "Sua alteza, a secretaria", com Betty Grable.

S. JOÃO — "Espirito indomavel", com John Wayne, e a 6.ª serie de "A flexa negra", com Robert Scott.

CASA AMARELA — "A porta de ouro", com Olivia de Havilland e Charles Boyer, e a 2.ª serie de "O fantasma", com Tom Tyler.

CAMPO GRANDE — "César e Cléopatra", com Vivien Leigh.

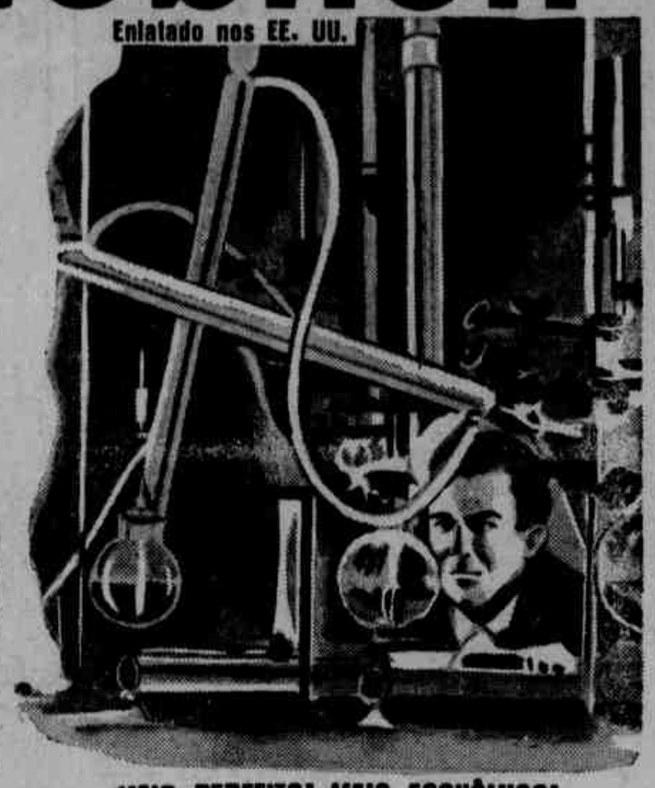
STO. AMARO — "Chispa de fogo", com Betty Hutton, e a 4.ª serie de "A flexa negra".

ILEGÍVEL

A CIÊNCIA A SERVIÇO DO SEU AUTOMÓVEL!

NOVO Mobiloil

Enlatado nos EE. UU.



UM GRANDE FEITO DA CIÊNCIA em pról dos automobilistas do mundo inteiro, eis o que representa o Novo Mobiloil! Superando mesmo o famoso Mobiloil anteriormente produzido, êste novo óleo incomparável significa a mais eficiente e duradoura proteção jamais oferecida aos veículos auto-motores, tanto a gasolina como Diesel, em quaisquer condições de serviço.

PROTEGE MELHOR O MOTOR! Os recentes e notáveis aperfeiçoamentos introduzidos no Novo Mobiloil restringem ao mínimo o desgaste dos mancais, válvulas, pistões e anéis, conservando estas peças vitais isentas de depósitos nocivos. Tudo isto acrescenta ao motor mais anos de vida útil!

MAIS PERFEITO! MAIS ECONÔMICO!

O Novo Mobiloil mantém por muito mais tempo as suas excepcionais propriedades lubrificantes e protetoras, por mais severo que seja o trabalho e sob as mais variadas condições de funcionamento do motor. Esta é uma das razões porque o Novo Mobiloil é o lubrificante mais seguro e mais econômico no uso!

★ ★ ★

O NOVO MOBILOIL também desaloja ás impurezas presentes no motor, mantendo-as em suspensão. Estas são removidas juntamente com o óleo por ocasião da troca do lubrificante, **deixando o motor internamente limpo.**



(O NOVO MOBILOIL É RECONHECÍVEL POR UM ODOR CARACTERÍSTICO)

Mobiloil

Concessionários nos ESTADOS DA BAIA, RIO DE JANEIRO E PERNAMBUCO:

S. A. Magalhães, Comércio e Indústria

RECIFE - Rua do Apolo, 53/59 - Telefone: 9553

Djalma

Quarta-feira 15 de Junho de 1949
As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL (IMOVEIS)

ESPOLIO DO DR. JOAQUIM JOSÉ CORREIA DE ARAUJO NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: O DOMINIO DIRETO do terreno situado á rua Santa Cecilia, na freguesia de São José, desta cidade, medindo de frente, cento e desoito (118) metros, ocupado pelos predios numeros: 13, 17, 19, 25, 29, 31, 35, 39, 43, 47, 51, 59, 65, 87, 91, 95, 97, 103, 107, 109, 113, 117, 121, 135, 129. Avaliado por Cr$ 47.200,00 Quarenta e sete mil duzentos Cruzeiros.

O DOMINIO DIRETO do terreno situado á rua do Nogueira, na freguesia de São José, desta Cidade, medindo de frente cento e vinte e um (121 metros, ocupado pelos predios numeros: 127, 129, 133, 137, 143, 147, 151, 167, 173, 177, 181, 185, 191, 213, 219, 223, 229, 237, 239, 243. Avaliado por Cr$ 48.400,00. uarenta e oito mil e quatrocentos cruzeiros.

O DOMINIO DIRETO do terreno situado á rua do Nogueira, freguesia de São José, desta Cidade, medindo de frente, noventa e quatro (94) metros, ocupado pelos predios numeros: 158, 162, 170, 178, 180, 188, 190, 210, 216, 222, 230, 232, 236, 240, 242, 244, 248, 252. Avaliado por Cr$ 37.600,00. Trinta e sete mil e seiscentos cruzeiros.

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá no dia, hora e local acima mencionados os bens imoveis pertencentes ao aludido Espolio.

Caução 20%

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Noia e Cruzeiro; Boa Vista — Universo; S. José — Imperial e N. Sra. da Penha; Soledade — Roial; Capunga — Capunga: Afogados — Salva Vida; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — Brito; Casa Amarela — S. Lucas; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Caxangá — Sanitaria: Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — Brasileira; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Toscano; Arruda — Durval; Agua Fria — Protetora; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — N. Sra. de Fatima.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

Loteria do Estado de Pernambuco

Integra da sentença proferida pelo DD. Juiz Dr. João Cabral de Melo Neto, denegando o mandado de segurança impetrado pelo ex-distribuidor da Loteria do Estado de Pernambuco, sr. José Augusto Junio.

"Em rigor, pode-se dizer até que ao impetrante falta qualidade para estar em juizo defendendo o titulo de concessionário da Loteria do Estado".

Vistos estes autos, etc.

Invocando o disposto no artigo 141 § 24 da Constituição Federal, combinado com os arts. 319 e seguintes do Codigo do Processo Civil, quer José Augusto Junior, na qualidade que se tem de concessionario de distribuição dos direitos da Loteria do Estado de Pernambuco, em virtude de contrato firmado com o respectivo Conselho de Administração, que lhe sejam reconhecidos e assegurados por meio do presente mandado de segurança, os direitos que nesse carater lhe competem e dos quais se acha privado por ato violento e abusivo do Presidente do referido Conselho.

Na sua longa exposição, argui o impetrante por intermedio de seus patronos regularmente constituidos: a) que pelo aludido contrato, que foi celebrado aos 8 dias do mês de janeiro do ano corrente, tornou-se exclusiva distribuidor dos bilhetes da Loteria do Estado, criada pela lei nº. 73, de 22 de dezembro de 1947, cabendo-lhe, alem do mais, o direito ás taxas e contribuições decorrentes da exploração dos jogos permitidos, respeitadas as obrigações anteriormente contraidas pelo Estado a esse respeito, ao mesmo tempo que se obrigava a instalar por sua conta a aparelhagem necessaria á execução de serviços, observadas as exigencias da legislação federal atinente á especie e do Regulamento baixado pela Justiça para perfeita regularidade das extrações, tudo mediante o pagamento ao Estado de importancia superior a oito milhões de cruzeiros, dividida em prestações mensais de seiscentos e sessenta e sete mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 667.500,00); b) que, assinado o contrato, providenciou imediatamente quanto ás custosas instalações, orçadas em quase um milhão de cruzeiros, a vinte e cinco de março ultimo realizou a primeira extração, pagou os premios verificados e recolheu aos cofres do Estado as primeira e segunda prestações, integralmente, e a terceira com redução, dadas certas dificuldades alegadas e reconhecidas pelo Presidente do Conselho de Administração da Loteria; c) que, entretanto, tendo cedido, em parte, os direitos decorrentes do contrato a terceiros, está sob malicioso pretexto e de comum acordo com os membros do Conselho de Administração, pretenderam rescindi-lo com sensivel prejuizo para o impetrante que, para ressalva de seus direitos, veiu a Juizo com o protesto judicial de que dá noticia o documento de fls. 12, deste sautos; d) que essa atitude não foi bem recebida pelos membros do Conselho que, a partir daí, passaram a criar-lhe toda sorte de dificuldades, já procurando intervir ostensivamente na direção de seus negocios, já embaraçando o recebimento das taxas e consequentemente obstando-lhe a arrecadação do numerario bastante para o pagamento das prestações mensais, uma das quais prestes a vencer-se, obrigação que continuou a seu cargo, nos termos de transferencia a que aludiu de inicio; e) que de atentado em atentado, o Conselho de Administração chegou ao extremo de apoderar-se das chaves do predio onde funciona a Loteria e da importancia de trezentos e cincoenta e tres mil trezentos e vinte e quatro cruzeiros (Cr$ 353.324,00), tomada ao Caixa violentamente, num injustificavel desrespeito aos seus direitos, até que no dia seis de abril findo o seu diretor-presidente dirigiu-lhe a comunicação de que trata o documento de fls. 16, em que se dá como rescindido o contrato e se lhe convida para comparecer aos escritorios da empresa e proceder juntamente com os diretores gerente e tesoureiro, ao relacionamento de todos os moveis e utensilios existentes no predio, os quais, na forma convencionada e dado o fundamento da rescisão, passariam a pertencer ao Estado.

Finalizando, o impetrante define mais claramente os direitos que visa amparar com a medida reclamada e que vem assim expressos: — reintegração na posse e administração dos seus escritorios, situados á rua da Praia n. 169; — o direito de continuar a explorar a Loteria e receber as taxas previstas no contrato; — condenação dos membros do Conselho de Administração a prestarem as contas relativas ao periodo de seu afastamento e a devolverem a importancia de que se apropriaram indebitamente.

O pedido está fartamente instruido e, após as informações prestadas pelo presidente do referido Conselho, tambem acompanhados de vasta documentação, foi contestado pelo doutor Procurador dos Feitos da Fazenda, chamado a intervir na sua qualidade de representante judicial do Estado e visto o interesse deste no caso.

Em seguida, vieram-me os autos conclusos para julgamento, o que ora passo a fazer: — Não vejo definidos na especie os requisitos fundamentais do mandado de segurança o direito liquido e certo do impetrante e a sua violação por ato ilegal ou abuso de poder de autoridade — a que faz expressa referencia o texto constitucional invocado.

E' verdade que o atentado de que se queixa o impetrante partiu da autoridade publica, do Conselho de Administração da Loteria do Estado de Pernambuco, por seu diretor-presidente. Os membros desse Conselho não são senão representantes do Estado, com poderes para orientar e superintender todos os serviços da Loteria, na forma do Regulamento baixado pela Secretaria do Interior e Justiça e publicado no Diario Oficial de 19 de novembro do ano passado.

Exercem uma delegação a que precedeu nomeação pelo chefe do governo, o que empresta aos seus atos, no tocante aos serviços que lhes foram confiados, o carater de atos de autoridade. São os chamados atos de administração publica indireta, por parte de entidades subrogadas na execução de serviços publicos, a que faz menção o art. 19, § 2º., do Codigo de Processo, e cujo enquadramento no conceito de autoridade, segundo Castro Nunes, mais se justifica hoje, não só com fundamento nas garantias implicitas decorrentes do regime e dos principios adotados pela Constituição, como diante do rigorismo destas expressões... "seja qual fôr a autoridade" responsavel... usadas pelo legislador.

Aliás, mesmo na vigencia da anterior Carta Magna, menos precisa e incisiva que a atual, os doutos e os comentadores sempre se inclinaram, no sentido de uma maior amplitude daquele conceito, afim de melhor garantir e proteger o direito violado.

Não obstante, porem, o seu inconfundivel carater, o ato impugnado não é passivel de reparação pelo mandado de segurança, uma vez que essa medida não se destina a proteger quaisquer relações de direitos, mas as propriamente de direito publico, resultantes de atos do Estado como poder publico E' a falta de cumprimento do dever legal por parte da autoridade que legitima o procedimento do titular do direito violado ou simplesmente ameaçado.

O que se pretende no caso em apreço é, na verdade, cousa muito diferente. E' o revigoramento de relações contratuais abruptamente rescindidas por uma das partes contratantes. Mas, é bem de ver que o Estado quando contrata se equipara para com todos os efeitos á pessoa privada e ha que sujeitar-se, quer ativa, quer passivamente, aos remedios de direito comum. (Castro Nunes, Do Mandado de Segurança).

Alem do carater puramente contratual da relação de direito ajuizada, a cujo exame devem presidir outras normas, acontece que o impetrante confessa haver cedido ou transferido, em parte, a terceiros, os direitos que lhe competiam, o que é mais um motivo para que lhe seja recusada a proteção reclamada, sobretudo porque se alega cumplicidade entre os cessionarios e os membros do Conselho de Administração da Loteria, nas manobras que culminaram com a rescisão do contrato.

E' que no mandado de segurança não se indaga senão a respeito da relação de direito publico, unica que lhe é accessivel e não de outras de ordem privada ou envolvendo direitos de terceiros, para cuja solução não seria meio idoneo. (Castro Nunes, Ob. cit.).

Em rigor, pode-se dizer até que ao impetrante falta qualidade para estar em juizo defendendo o titulo de concessionario da Loteria do Estado, senão porque abriu mão da concessão em favor de terceiros, como e principalmente porque o contrato que firmou com o Conselho de Administração não teve a devida aprovação pela Secretaria da Justiça, condição que se fazia mister, em face do disposto no art. 10º. do Regulamento da Loteria e foi prevista na clausula 9ª do referido contrato.

No se tendo verificado a aprovação, é claro que o contrato não se concluiu e, portanto, nem o impetrante adquiriu regularmente o direito de explorar a Loteria nem tinha, consequentemente, o que transferir a terceiros.

Chega-se, assim, á evidencia de que o direito reclamado pelo impetrante, longe de ser liquido e certo, se apresenta duvidoso e confuso, dependente de alta indagação e melhores provas.

Nego, pois, a medida impetrada.

Custas na forma da lei.

P. I. Registra-se.

Recife, 27 de maio de 1949.

a) João Cabral de Melo Filho.

3783

O SOVIETISMO EM AÇÃO

O regime do terror e da arbitrariedade

Revelações do diretor de uma empresa petrolifera na Rumania

(Do "The People" de Londres, de 6-2-49, especial para "Diarios Associados")

RIO, — Após enfrentar corajosamente seis meses de terror atrás da cortina de ferro na outrora risonha e feliz Rumania, Mr. Alexander Evans, de sessenta e três anos de idade, gerente britanico de uma emprêsa petrolifera naquele país, regressou a Londres em principios de fevereiro.

Trouxe consigo uma narrativa incrivel da vida num país dominado pelos comunistas, onde todo homem e mulher anda com receios dia e noite, de ser preso pelo policia secreta. "E' um inferno", disse.

Detido por agentes do governo rumeno dominado pelos russos, foi atirado a uma cova infecta de cárcere, ali mantido durante mais de cinco meses e finalmente condenado a três anos de prisão, da qual foi misteriosamente libertado.

Foi mantido em cárceres tão cheios que centenas de prisioneiros se vêem empilhados em cubiculos pequenos, e conheceu homens que haviam passado semanas e semanas em celas subterraneas na séde da policia.

A policia tem tantos prisioneiros em suas mãos que teve que requisicionar prédios de apartamentos e até salas de cinema para alojá-los.

O caso Evans começou em junho último.

Durante 26 anos, com excepção de 4 anos da guerra, morara em Bucarest, sendo alto funcionario da Companhia de Oleo Steana Romana, que contava 6.000 trabalhadores rumenos e era financiada por capitais britanicos e franceses.

Um belo dia, há quatro anos, vieram os russos, e então as coisas começaram a mudar.

As companhias estrangeiras foram obrigadas a vender seu oleo a preços desvantajosos, para torná-las devedores do Estado; funcionários comunistas foram colocados nos postos administrativos; os empregados rumenos assim substituidos foram demitidos ou recolhidos ao xadrez.

Tornou-se cada dia pior a posição de homens como Alexander Evans. Um por um, deixaram o país os altos funcionários britanicos de outras companhias, até que ele ficou praticamente o unico britanico no lugar.

Em junho, ele também recebeu ordens de regressar a sua pátria. Ele estava no carro dormitório do "Expresso Oriente" quando o prenderam.

A policia da fronteira fê-lo descer do trem e mandaram-no de volta a Bucarest sob escolta. Ninguem lhe disse por que. Foi encerrado em um quarto na policia central, e então começaram quatro dias de interrogatorios que ás vêzes se prolongavam até alta noite.

Os comunistas queriam saber como fôra gasto certo dinheiro da companhia. "Dei-o ao gerente para que êle o empregasse em auxiliar centenas de nossos empregados que nos obrigastes a atirar ao olho da rua após servirem-nos fielmente durante anos", lhes disse Evans.

Passaram-no a um magistrado de inquérito. Mais interrogatorios. Após umas duas semanas disse-lhe um juiz. "Terminamos nossos interrogatorios por algum tempinho. Mantenho sua prisão". "Pela primeira vez em semanas", disse Evans, "não pude deixar de rir ao ouvir esta! "Finalmente foi pronunciado, acusado de "malversação dos fundos da companhia".

O julgamento durou quatro meses. Embora a Legação Britanica houvesse afiançado que Evans não fugiria se fosse libertado sob caução, foi mantido encarcerado. Durante seis semanas, ficou numa sala de 6 x 15 metros, onde havia coisa de cem mais detentos.

"Deitavamo-nos em fileiras, com 60 centimetros de espaço para cada um. Vagabundos e larapios dormiam lado a lado com advogados, médicos, industriais e toda classe de pessoas presas por crimes politicos."

"Chão e paredes estavam cobertos de insetos. A' noite, cada um tinha que limpar seu lugar de dormir. Tudo estava salpicado de sangue dos bichos. Com isto os guardas ficaram furiosos. "Estão estragando nosso cárcere", disseram, e nos ensinaram os meios de apanhar as pragas e matá-las sem manchar as paredes.

"Todas as manhãs, tiravam-me daquele inferno e levavam-me ao tribunal, a uma distancia de uns 12 quilometros. Para a viagem, empilhavam-nos, em numero de 80, em um fourgon fechado".

Após seis semanas, puzeram Evans na cela de um hospital. Sua filha, que ficara em Bucarest, levava-lhe comida e livros.

Em outubro ultimo, chegou ao fim seu julgamento. Foi condenado a três anos de prisão e a repôr a importancia de £ 25.000, que lhe imputaram haver malbaratado. O governo britanico mandou uma nota energica a Anna Pauker, Ministro das Relações Exteriores da Rumania, apoiada pelos russos, e os comunistas avisaram que o libertariam durante o prazo de um recurso judicial. Seus amigos na Inglaterra mandaram as £ 25.000 exigidas como fiança e após outras 5 semanas na cadeia, foi libertado.

Aconteceu então uma coisa estranha. Mr. Holman, Ministro da Grã-Bretanha em Bucarest, pediu a Anna Pauker que se permitisse a Evans deixar a Rumania por causa de sua saude periclitante. Ela respondeu: "Dirija-se ao Ministro da Justiça". Este por sua vez disse: "Impetre o indulto". Foi solicitado o indulto — e negado. "Se fosse Mr. Evans," disse o Ministro da Justiça, "eu pediria um visto de saida, para deixar a Rumania. Uma semana mais tarde, estava concedido o visto, e ao mesmo tempo, o visto para o retorno! "Não sei" disse Mr. Evans ao embarcar novamente no Orient-Express", "não sei, mas parece-me que não vou valer-me do visto de retorno enquanto os russos estiverem dominando o país!"

Agora, está escrevendo a narrativa completa do que aconteceu a um país quando tem a desgraça de cair nas garras da Russia

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

ENORME LEILÃO DE MOVEIS

TERÇA-FEIRA, 31 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE

NOS VASTOS E AREJADOS SALÕES DA "AGENCIA OSVALDO" A' RUA DA AURORA, 65 — FONIO 2006

O LEILÃO SEM LIMITE DE PREÇOS

DISTINTOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS; OTIMO REFRIGERADOR "WESTINGHOUSE", SEMI-NOVO, DE 8 PÉS; ESPLENDIDOS BALCÕES E RESPECTIVAS ARMAÇÕES; RECEPTORES DE RADIO; BUREAUX; MESAS; CAMAS "PATENTE" E UM IMPORTANTE DESTOCEDOR DE CANA, COM 3 MOENDAS, MARCA "TIGRE", REFORÇADO, EQUIPADO COM POSSANTE MOTOR "SIEMENS".

DIARIO DE PERNAMBUCO

Fundado em 1825

COPIA — ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO S/A, REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 1949

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, ás quatorze horas (14 hs.), na séde do DIARIO DE PERNAMBUCO S. A. á praça da Independencia, doze (12), nesta cidade do Recife, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, os acionistas abaixo assinados, representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social, como prova o livro tório da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço geral e conta de lucros e perdas, tudo relativo ao exercicio encerrado em trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948), e elegerem o novo Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes para o periodo de mil novecentos e quarenta e nove-mil novecentos e cincoenta (1949-1950). Assumiu, por aclamação, a presidencia dos trabalhos da assembléia o desembargador Belarmino Cezar Gondim que convidou para primeiro (1.º) e segundo (2.º) secretários os drs. Arsenio Tavares e Umberto Gondim, respectivamente. Constituida a mesa dos trabalhos, o sr. presidente declarou aberta a sessão e mandou que o 1.º secretário procedesse a leitura dos avisos publicados no "Diário Oficial do Estado" e DIARIO DE PERNAMBUCO durante três dias e no prazo regulamentar, os quais são do teor seguinte: — DIARIO DE PERNAMBUCO S. A. — De acordo com o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se a disposição dos senhores acionistas, na séde social desta empresa á praça da Independencia, 12, térreo, os documentos seguintes: a) Relatório da Diretoria sobre o movimento social do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948; b) cópias do balanço geral e da conta de Lucros e Perdas, e c) Parecer do Conselho Fiscal. — Recife, 1.º de abril de 1949. (assinados) Osvaldo Chateaubriand, Diretor-Presidente; Aníbal Gonçalves Fernandes, Diretor-Secretário e José Bandeira de Oliveira, Diretor-Gerente". — DIARIO DE PERNAMBUCO S. A. — Pelo presente aviso, em primeira convocação, ficam convidados os senhores acionistas desta empresa para a reunião em assembléia geral ordinária no dia 30 do corrente, ás 14 horas, em sua séde social á Praça da Independencia, 12, térreo, a fim de discutirem e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço geral, conta de Lucros e Perdas e atos da mesma diretoria, tudo referente ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1948 e bem assim eleger o novo Conselho Fiscal e seus suplentes para o periodo de 1949-1950. — Recife, 22 de abril de 1949 (Assinados) Osvaldo Chateaubriand, Aníbal Gonçalves Fernandes e José Bandeira de Oliveira — Diretores". — Feita a leitura dos avisos acima, o senhor presidente mandou proceder a leitura do relatório da diretoria, do parecer do Conselho Fiscal, do balanço geral e da conta de Lucros e Perdas que foram publicados no "Diário Oficial do Estado" e no DIARIO DE PERNAMBUCO no dia 26 deste mês de abril, submetendo-os em seguida a discussão, para o que foi concedida a palavra a quem dela quizesse fazer uso e como os senhores acionistas desistissem da discussão o senhor presidente declarou que ia submetê-los a votação, o que fez, tendo sido tudo aprovado por unanimidade de votos deixando de votar a diretoria e o dr. Arsenio Tavares, membro do Conselho Fiscal e sinatário do parecer. Em seguida o sr. presidente declarou que ia proceder a eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949-1950, suspendendo a sessão por 15 minutos para a confecção das respectivas cédulas. — Reaberta a sessão o primeiro secretário fez a chamada dos acionistas pelo livro de presença colocando cada um sua chapa na urna. Finda a votação e aberta em seguida a urna foi apurado o seguinte resultado: Para membros do Conselho Fiscal, dr. Joaquim Bandeira de Melo, dr. Arsenio Tavares e Olivio Montenegro, os dois primeiros (reeleitos) e para suplentes dr. Umberto Gondim, dr. Zacarias do Rego Maciel (reeleitos) e dr. Pedro Luiz Paranhos Ferreira Filho. O sr. presidente proclamou-os eleitos, empossando-os em seguida, nos respectivos cargos. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa para a lavratura desta ata. Reaberta a sessão foi a ata lida e sem debate aprovada, sendo por todos assinada. Eu, Umberto Gondim, segundo secretário, a fiz lavrar e subscrevo.

(as) **Belarmino Cesar Gondim** — Presidente
Arsenio Tavares — 1.º Secretário
Umberto Gondim — 2.º Secretário
José Bandeira de Oliveira
Anibal Gonçalves Fernandes
pp de **Osvaldo Chateaubriand**
Pedro Luiz Paranhos Ferreira Filho
pp de **Francisco de Assis Chateaubriand, Urbano Ganot Chateaubriand, Jorge Chateaubriand, Leão Gondim de Oliveira e Ismael Ribeiro**
Belarmino Cesar Gondim

"N.º 355 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da Ata da Assembléia Geral Ordinária em virtude de despacho da Junta Comercial de ontem datado. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em selo federal e 0,00 de Educação e Saude, tudo por estampilhas, taxa de arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 28 de maio de 1949.

— (a) **Amaury Ramos** — Diretor-Secretário"

Desamassamentos Pinturas - Forros

DE AUTOMÓVEIS

POSTO DE SOTO

OFICINAS QUERETTE — R. PASSO DA PATRIA, 345 (ex. TRANSVERSAL A R. DA CONCORDIA)

AOS SNRS. COMERCIANTES

Para que as compras dos seus fregueses cheguem com maior rapidez ao seu destino, adquira uma caminhonete marca

BEDFORD — FURGÃO

Estóque em

Moreira, Irmãos Comércio S. A.

RUA DA CONCORDIA, 273

Recife — Pernambuco

(5387)

Restaurado em São Januario o prestigio do futebol brasileiro

(Foto-Reportagem de Angelo REGATO)



O VASCO foi um verdadeiro heroi na sensacional peleja em São Januario. Praticando um futebol ordenado e sobretudo prático, os vascainos conseguiram reafirmar o prestigio do futebol brasileiro, ao derrotar o famoso Arsenal, pela contagem de 1 x 0.



O primeiro tempo pertenceu totalmente ao quadro vascaino. Os seus atacantes, entretanto, não conseguiram assinalar o goal que tão ansiosamente era esperado pela massa que se comprimia no Estadio de São Januario.



Na segunda fase a superioridade do Vasco fez-se acentuada, notadamente com a substituição de Tuta por Mario e a entrada de Heleno no comando da ofensiva. Observamos acima um dos perigosos ataques da ofensiva cruzmaltina, contra o arco guarnecido pelo arqueiro Swindin.



O ARSENAL, perdeu a sua invencibilidade em gramados brasileiros. E seus elementos souberam deixar o campo da luta como verdadeiros "sportmen". Terminada a peleja, todos os jogadores cumprimentaram o adversario, enaltecendo a brilhante e significativa vitoria do esquadrão brasileiro.

EM DISPUTA A COPA TORINO

Nos bastidores esportivos

EXTRA — Encontra-se exposta numa das vitrines da "Sertã" a custosa "COPA TORINO", oferecida pelo Consulado da Italia, nesta capital, ao vencedor do jogo de hoje, entre Santa Cruz e Esporte. Trata-se, na verdade, de um troféu precioso.

xxx xxx xxx

1 — Será hoje, ao meio dia, no hipodromo da Madalena, o almoço que o presidente do Jockey Clube de Pernambuco, desembargador Orlando de Aguiar, oferecerá aos cronistas de turf da cidade.

xxx xxx xxx

2 — O grande cartaz matuto de hoje, em todo o nordeste, será o sensacional encontro programado para o Central Parque, em Caruaru, entre o Treze, de Campina Grande e o Central, campeão local.

xxx xxx xxx

3 — Finalmetne, trocará de nome a Associação Atletica da Great Western, devendo passar a chamar-se como os seus congeneres do Ceará e do Paraná, ou seja, Ferroviario Atletico Clube. O nome sôa melhor e poderá trazer mais sorte para o gremio da estrada de ferro.

xxx xxx xxx

4 — O centro-medio catendense Nelson parece que não ficará no Esporte. Pelo menos, até agora, ainda não chegou a um acordo para a assinatura do contrato. Dizem que o excelente crack ingressará no team da Usina Santa Terezinha.

xxx xxx xxx

5 — Ibis x Great Western e Esporte x Flamengo é a rodada juvenil de hoje. Como principal atração surge a luta entre o clube do "passaro preto" e os ferroviarios, programada para os Aflitos.

xxx xxx xxx

6 — Os profissionais e amadores do Great Western estão sendo convocados para o treino de conjunto, pela manhã de hoje, na Tamarangá. Para que ninguem falte, a diretoria avisa que fará o pagamento do mez de maio.

xxx xxx xxx

7 — Tambem treinará pela manhã de hoje, no gramado de Santo Amaro, o plantel de profissionais e amadores do Ibis. Preparam-se os rubro-negros suburbanos para o grande jogo de domingo, contra o selecionado campinense, em plena Borborema, em beneficio dos flagelados alagoanos.

xxx xxx xxx

8 — Já se encontra no Recife o dianteiro americano Buarque, que defendeu as cores do Baía, na revanche contra o Olaria. Buarque assegurou que Gentil Cardoso mandará busca-lo brevemente para o Olaria.

xxx xxx xxx

9 — Constituirá espetaculo magnifico o festival esportivo-radiofonico desta noite, nos Aflitos, em beneficio das vitimas alagoanas. Como principal atração surge o duelo entre as equipes da P.R.A.-8 e da P.R.L.-6, que será irradiado pelas duas emissoras.

Santa Cruz e Esporte, no mais sensacional encontro dos ultimos tempos, lutarão pela posse do precioso troféu italiano

Na Ilha do Retiro, o espetaculo preferido das multidões, em homenagem aos cracks mortos do Torino — Arrecadação em beneficio das vitimas da catastrofe alagoana — Como formarão as duas equipes — America e Flamengo na preliminar — Leucio será o juiz

Aproxima-se o momento do grande "classico das multidões", atração que os torcedores recebem sempre com simpatia, principalmente quando o espetaculo reveste-se com a importancia e a finalidade do que assistiremos hoje, no majestoso estadio da Ilha do Retiro. Trata-se de uma iniciativa do Consulado Italiano, nesta capital, que teve no jovem Jorge Brennand um dos seus maiores incentivadores. O futebol pernambucano, representado por dois dos seus mais altos baluartes, prestará uma homenagem aos valorosos cracks do Torino, recentemente desaparecidos no pavroso desastre aviatorio de Superga. E para que esta homenagem fique para sempre lembrada, aquele diplomata instituiu a COPA TORINO, rico trofeu que será disputado entre tricolores e rumbrosnegros.

Outra particularidade que torna ainda mais importante o "classico das multidões" é a finalidade de sua arrecadação. Justamente por que toda a renda do encontro revereterá em beneficio das vitimas alagoanas, os flagelados da terrivel catastrofe que vem assolando o territorio vizinho. E estamos certos de que nenhum desportista negará o seu apoio a tão importante empreendimento, oferecendo aos nossos irmãos alagoanos a solidariedade e o auxilio do futebol do "leão do norte". Uma prova eloquente de que não permanecemos alheios ao sofrimento dos alagoanos, onde o proprio esporte foi afetado pelas cheias.



A REPRESENTAÇÃO TRICOLOR — quando penetrava no gramado do Parque Amazonense, em janeiro de 1947, para um dos seus memoraveis duelos. Hoje, veremos o "clube das multidões" enfrentando o seu maior rival

SANT ACRUZ x ESPORTE
UM GRANDE JOGO

Sempre que se defrontam, amistosamente, quaisquer que sejam as condições do futebol pernambucano, Santa Cruz e Esporte costumam oferecer espetaculos sensacionais aos seus "fans". Daí porque as lutas entre tricolores e rubro-negros passaram a ser conhecidas como o "classico das multidões". Uma afirmação de cartaz e da atração que oferece. Mais uma vez, portanto, teremos o duelo empolgante, entre duas forças iguais, dispostas para a luta. Quem vencerá? eis a pergunta que ninguem responderá antes do choque que se vai travar.

As duas equipes pizarão o gramado com todos os seus titulares, interessados em colher uma vitoria por demais significativa, custosa COPA TORINO. Veremos conquistando, acima de tudo, a o Esporte com todos os seus valores, inclusive Manuelzinho, Chicão, Arquimedes, Varejão e outros. E o Santa Cruz com o seu famoso plantel, onde figuram jogadores da estirpe de Zebinga, Guaberinha, Eloi, Amaury e outros. E tudo indica que os tricolores apresentarão como maior atração o veterano dianteiro Tará, idolo das multidões de outros tempos.

EQUIPES PROVAVEIS

As duas equipes deverão formar assim constituidas:

ESPORTE: — Manuelzinho — Chicão — Alheiros — Vavá — Nelson — Amaro China — Geraldo — Arquimedes — Varejão — Dega — Zildo.

SANTA CRUZ: — Zebinga — Biu — Palito — Guaberinha — Moisés — João de Maria — Milton — Amaury — Eloi (Tará) — Schiler — Valfredo.

Na direção da peleja funcionará o sr. Leucio de Souza Leão, um dos bons juizes do quadro principal de arbitros da FPD.

AMÉRICA x FLAMENGO
NA PRELIMINAR

A preliminar do grande jogo será disputada em prosseguimento ao campeonato pernambucano de futebol, pelos quadros do Flamengo e do America. Surgem os alvi-verdes como favoritos absolutos da peleja, devendo assinalar mais uma goleada. A não ser que os "patativas" queiram repetir a façanha do Moinho, frente ao Nautico. De qualquer forma o America deve ganhar com certa facilidade. Este jogo será dirigido pelo arbitro Sherlock.

NOTICIAS DE MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Capitania dos Portos, afim de tratarem de assunto dos seus interesses, as seguintes pessoas: José Ferreira da Silva, João Fernande da Costa, Marcionila Gomes Barbosa, Amaro de Lima Pimentel, Gildo de Souza Guimarães, José Diogo do Bonfim, Nelson Paulo de Jesus, Cecilio Fernandes Guimarães, João Francisco de Farias, Antonio Noberto dos Santos, Manuel Alves Pereira, Dirceu Vita Vanderlei, Antonio João do Nascimento, Pedro Damião da Silva, Armando Gomes Cavalcanti, Marcos Koatz, Rubens Vaz da Costa, Stelio Gonçalves dos Santos, Pedro dos Santos, Manuel Martins dos Santos, Zeugles Costa Guedes, Antonio Ananias Santos, Antonio Umbelino Soares, João Batista de Oliveira, Alcides da Rocha Coelho, Manuel Lopes de Oliveira, Amaro Candido da Silva e Amaro Benedito dos Santos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O verdadeiro atleta

Jorge BRENNAND
(Para o "D. P.")

O atleta, antes de mais nada, necessita ser educado, cavalheiro, saber ganhar e perder com indiferença aceitando a derrota ou a vitória como uma sequencia natural do esporte. Mas, infelizmente, com raríssimas exceções, o que vemos é muito diverso. — Mil desculpas pelas derrotas, em que habitualmente, o juiz é execrado com barbaridade, e blasonagens idiotas por quaisquer vitórias.

Um jogo de "foot-ball" entre dois estados brasileiros, ás vezes, é como uma revolução, temos exemplos de "célebres" partidas "Pernambuco x Bahia" e "Rio x São Paulo". Entre dois paises, então, é uma verdadeira guerra. Já tivemos, algumas pugnas "Brasil x Argentina", aqui e lá, autenticas "maravilhas"!

Quanta falta de educação esportiva!

Quanto espetáculo degradante!

Como a educação doméstica a que recebemos em casa ou devemos receber, a educação esportiva é assimilada quando o atleta de hoje era a criança de ontem.

Mas, como é feita essa assimilação? Nas "peladas" de rua e de praia, misturado com outros meninos que receberam educação doméstica em doses diferentes, regular, pouca e nenhuma!

E' portanto, um problema sério a resolver, não restam duvidas.

Porem, se a iniciativa de Freire e Beroaldo construindo um estádio-miniatura para a gurizada do Sport, for imitada pelos nossos outros clubes, teremos a solução, clara e evidente, desse problema que não é só esportivo, como social.

No estádio-mirim dos rubro-negros temos campinas de diversos esportes em tamanhos adequados a crianças de 5 a 12 anos.

Freire e Beroaldo, são os orientadores dos futuros campeões do clube da Ilha do Retiro. Ensinam as boas normas da conduta de um esportista em campo, respeito ao árbitro, ao adversário e ao publico, lealdade, cavalheirismo, asco á violencia.

Muito bem, amigos, a sua obra é imensamente maior que a de construir um imenso estádio para adultos.

E' a semente que dará uma árvore frondosa e imponente, o verdadeiro atleta!

ESPIRITISMO

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua Augusta n. 477, 1.º, falará, nesse Centro, o sr. João Batista Alves que dissertará sobre um tema evangelico.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO — CRISTO E CARIDADE —

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66, 1.º um dos diretores desse Grupo dissertará sobre o tema Regeneração.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, na Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica, ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

IGREJA JOANA D'ARC

A Igreja Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, comemora, hoje, ás 15 horas, com uma reunião solene, o desencarne de sua patrona, fato ocorrido em Rouen, na França, aos 30 de maio de 1431 e o decimo terceiro aniversario de sua reorganização.

Por essas comemorações, a diretoria da Igreja está convidando todos os representantes de centros filiados e não filiados.

O ato constará de programa recitativo pelos alunos da Escola e sessão solene comemorativa.

UNIÃO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 16.30, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro n. 75, em Beberibe, uma conferencia sobre a personalidade de Joana d'Arc, pelo sr. Albérico Bezerra Cavalcanti.

A RESPOSTA DE FLAVIO

José MOREIRA
(Para o "D. P.")

Na noite de ante-ontem foi realizado, sob a luz dos refletores do majestiso estadio de São Januario, o encontro internacional entre ingleses do Arsenal e brasileiros do Vasco da Gama.

Nesta partida estuva em jogo o nosso bom nome no cenario esportivo mundial, uma vez que os rapazes da terra de Winston Churchill estavam até o presente invictos, com duas vitorias e um empate.

Longe de tirar o colorido dessas vitorias alcançadas pelos jogadores da Grã-Bretanha, devemos esclarecer entretanto ás razões dos insucessos dos nossos "cracks" ou melhor dos nossos quadros.

Fluminene, Palmeiras e Corintians não estavam devidamente ajustados. Na peleja de estreia coube ao quadro do tricolor carioca representar em "avant-première" a nossa força futebolistica que infelizmente não o fez, desde que, sua equipe em organização não poude resistir ás "arrancadas" do onze britanico.

Aliás não poderiamos esperar outra cousa, senão aquele escore contundente. A segunda partida foi realizada no Pacaembu quando os rapazes do Palmeiras cabia — por obrigação — defender o nosso "association", uma vez que o Fluminense não tinha sido na realidade um adversario de respeito.

Nesta partida os famosos "players" de S. Majestade não foram além de um empate. E olhe lá, o onze palmeirense sem ter apresentado um conjunto aprimorado, pois como é sabido o clube de Oberdan acabou de contratar novos elementos.

Frente ao Corintians os ingleses levaram um verdadeira "ballet" dominical na primeira fase da partida. Entretanto, saíram os britanicos como vencedores do "match" pelo escore de 2x0, isso em virtude do cansaço que predominou na 2.ª fase nos companheiros de Bino.

Para a peleja de ante-ontem apareciam os ingleses como francos favoritos. Desta feita porém, conheceram o amargor de uma derrota.

Com uma linha de "forwards" bínhosa, á exceção de Ademir e de Heleno (este não iniciou a partida), os vascainos fizeram com que o "association" nacional ficasse de pé.

Obtivemos, portanto, uma espetacular vitoria.

Como sempre orientou a equipe vascaina o tecnico Flavio Costa — considerado por muita gente como o "coveiro" do nosso futebol.

Vejam vocês...

E é o Flavio Costa que surge novamente como herói nas paginas esportivas dos nossos jornais. Prova cabal de que o "coach" vascaino não é "coveiro" do futebol, e sim um grande conhecedor de sua profissão.

CAMPEONATO SUBURBANO

São Paulo, Agua Fria, Operação e Locomoção são os favoritos da rodada de hoje, na 2a. categoria

Serão seus adversarios, respectivamente, Iris, Guararapes, Iolanda e Atlantico — Mais equilibrado o jogo entre ferroviarios e maritimos — Nossos palpites — Providencias tomadas pela F. P. D.

O campeonato da segunda divisão suburbana apresentará para a tarde de hoje, como todos os domingos, mais uma interessante rodada de quatro jogos. A medida que as rodadas vão sendo disputadas os clubes começam a tomar suas posições na tabela de pontos, evidenciando-se os mais categorizados e os que apresentam maiores possibilidades de chegar ao titulo maximo. Assim, vemos São Paulo e Agua Fria como os mais categorizados da zona norte, sem que deixem de ser mencionados o Tacaruna e o Farroupilha. Na zona sul, Locomoção e Operação são os lideres invictos, embora Iolanda, Atlantico e Estudantes marchem no segundo posto.

Hoje, portanto, estarão em luta os mais categorizados concurrentes ao titulo maximo dos suburbios, em 1949. Assim, teremos o S. Paulo em luta contra o Iris, no campo de Santo Amaro e o Agua Fria enfrentando o Guararapes, na Estrada Velha. Do outro lado da cidade, na zona sul, o estadinho de Giquiá oferecerá duas disputas sensacionais: Iolanda x Operação e Locomoção x Atlantico.

Quem acompanha de perto a marcha do futebol suburbano não será dificil apontar o São Paulo, Agua Fria, Operação e Locomoção como provaveis vencedores não obstante este ultimo ter de lutar contra o tri-campeão suburbano. Os quadros favoritos serão os seguintes:

SÃO PAULO — João — Dengoso — Bodinho — Brito — Dida — Miro — João Pequeno — Galego — Mineiro — Djalma — Marciano.

GUA FRIA — Gildo — Coquita — Carneiro — Charuto — Ferreira — Teofilo — Rivaldo — Ademar — Sergio — Alfredo — Secura.

OPERAÇÃO — Manuel — Renato — Galego — Humberto — Amaro — Aristides — Guilherme — Grisalvo — Pelado — Batista — Julio.

LOCOMOÇÃO — Miguel — Plinio — Eronides — Alcides — Quidé — Pita — Zemarques — Lulu — Amaro — Milton — Romão.

Para todos estes jogos foram tomadas as seguintes providencias:

2.ª *categoria*
IBIS x S. PAULO
Campo do *Ibis*.
Juiz — João Martins da Paz
Juizes de linha — Alberto Augusto dos Santos e Arcelino dos Santos.
Juiz dos 2os. quadros — Manuel Simão.
Horarios: 15.15 para os 1os. quadros e 13.40 para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Tacaruna*.

GUARARAPES x AGUA FRIA
Campo do *Agua Fria*.
Juiz — José Pereira dos Santos.
Juizes de linha — José Evangelista e Joaquim Antonio de Lira.
Juiz dos 2os. quadros — Amaro José da Rocha.
Horarios — 15.15, para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Atenience*.

IOLANDA x OPERAÇAO
Campo do *Iolanda*.
Juiz — José Barbosa de Albuquerque.
Juizes de linha — Florivaldo Leal dos Santos e João Vicente de Oliveira.
Juizes dos 2os. quadros — Amadeu Bomman.
Horarios: 13.40 para os 1os. quadros e 8.00 para os 2os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

LOCOMOÇAO x ATLANTICO
Campo do *Iolanda*.
Juiz — Milton Farias.
Juizes de linha — Severino Pereira e Juventino de Oliveira.
Juiz dos 2os. quadros — Albino Silva

Horario — 15.15 para os 1os. quadros, 9.40 para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegados — para os 1os. quadros — o representante do *Estudantes* e para os 2os. quadros, o representante do *Botafogo*.

NOSSOS PALPITES

São Paulo — 4 x Iris — 2.
Agua Fria — 3 x Guararapes — 2.
Operação — 3 x Iolanda — 1.
Locomoção — 2 x Atlantico — 1.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Sorteio de Amortização de Maio de 1949

Será realizado no dia 31 ás 14 horas, em São Paulo, o sorteio de amortização de titulos, referente ao mês de Maio. Participarão do sorteio, todos os titulos que se acharem em vigôr na séde da Companhia. Os titulos em Atrazo, poderão ser reabilitados até ás 12 horas, do dia 31 do corrente, nos escritorios da Inspetoria Geral de Pernambuco, no Edificio Seguradora, 5.º andar.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO



O PELOTÃO RUBRO-NEGRO — campeão pernambucano de 1948, que hoje enfrentará o Santa Cruz, no mais sensacional encontro dos ultimos tempos, em disputa da COPA TORINO



REPRESENTANTE: MANOEL C. SILVA

Rua das Calçadas, 210 — Fone: 6-296

VIDA ESCOLAR

Horarios escolares

Recebemos com pedido de publicação:

"Solicitamos por intermedio desse jornal, ao digno irmão diretor do Colegio Marista, restabelecer o anterior horario das aulas em um só turno, ha varios anos em pratica, consultando interesses dos professores, alunos e até dos proprios irmãos Maristas.

A inovação de dois turnos diarios de aulas, posta em pratica pelo novo diretor, é por demais inconveniente para os alunos que, saindo ás 12 horas, terão de voltar ás 14 horas, pendurados nos estribos de bondes ou de pé em onibus, arriscando suas tenras vidas e causando o maior desassocego aos pais. A medida é sobre tudo anti-didatica, porque tira aos meninos o tempo necessario á preparação dos deveres e ao estudo das materias.

O ilustre educador certamente não alcançou a inoportunidade de sua medida, que além de dificultar o estudo dos alunos, desassocega aos pais, com a aventura de quatro viagens diarias em bonde ou onibus, em horario de maior intensidade de trafego, quando os veiculos trafegam superlotados com pingentes.

Não desejamos transferir os nossos filhos para outro colegio, porque, estamos bastante satisfeitos com o rigor e a disciplina do Colegio Marista, que é um padrão para qualquer educandario da especie.

Além dessa inadequada inovação, tambem, outra foi posta em pratica, ou seja o fechamento do portão da rua dos Pires, para a saida dos alunos, ás 12 horas, obrigando o aluno que dispõe de automoveis, a parar na porta do Colegio, á rua Conde da Boa Vista, perturbando o trafego publico, na hora de maior movimento, criando possibilidades de abalroamentos e acidentes pessoal lamentaveis.

Esperamos que o irmão diretor atenda a nossa reclamação, apenas restabelecendo a situação anterior, posta em pratica há varios anos, com resultado satisfatorio para todos.

Ficamos imensamente gratos pela publicação da presente, visto que assim esse jornal está contribuindo para a tranquilidade de numerosos pais, que, no momento, vivem sem socego."



Uma Graça Alcançada

Venho agradecer a Deus, a Mme. Jael e a sua filha Arlete a grande graça alcançada ha 10 anos que vinha sofrendo, consultei os melhores medicos especialistas e não obtive melhora, nem tampouco descobriram qual o meu incomodo, vendo-me desenganada procurei a casa da caridade e graças a Deus achome completamente curada sem tomar remedio. — Candida Queiroz de Andrade. — Rua do Jasmin, 65 — Pina. (39967)

VIDA MILITAR

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

O Comando da Base Aérea do Recife está avisando aos candidatos inscritos para o concurso de admissão ao Curso da Escola Tecnica de Aviação que os exames ao referido concurso realizar-se-ão no dia 31, ás 9 horas, na Escola Regimental daquela unidade.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos de identidade.

Avisa ainda, aos interessados que, conforme comunicação recebida da Escola Tecnica de Aviação de São Paulo, nenhum candidato foi aprovado no exame de admissão ao Curso daquela Escola, realizado no mês de março do corrente ano, naquela unidade, e convida, ao mesmo tempo, a comparecerem á Chefia de Informações daquela Base os seguintes candidatos: Moacir Falcão Pereira, Mario Shakespeare da Cunha Junior, Delmiro José Mendes Filho, Ferdinando Sodré, Waldemar Quirino de Abreu, Everaldo Xavier de Morais Queiroz, Hermes Gonçalves de Mendonça, José Edvaldo de Freitas e Aluizio Santos de Andrade, afim de tratarem de assunto de seus interesses.

Djalma

Quarta-feira, 15 de Junho de 1949

Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL (DE IMOVEL)

ESPOLIO DE MARIA MIRANDA PEREIRA DA LUZ

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Uma Casa de taipa, situada á Travessa dos Arcos n. [illegible] (trinta e cinco) em CASA FORTE, freguezia do Poço, edificada em terreno PROPRIO, que mede SETENTA E SETE METROS de frente, por VINTE E QUATRO METROS E CINCOENTA CENTIMETROS DE FUNDO (77 x 24,50) sendo dita casa recuada, murada na frente com portão de entrada, três janelas de frente, portas e janelas laterais, piso de tijolo, com duas salas, uma saleta, três quartos, banheiro e cosinha. AVALIADA EM CEM MIL CRUZEIROS (Cr$ ..... 100.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, venderá no dia, hora e local acima mencionado.

Caução 20%

Djalma

Quarta-feira, 1 de Junho
Ás 15 horas

3.º LEILÃO JUDICIAL

Espolio de ADALGISO DE ARAUJO GONÇALVES GUERRA

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Uma casa de taipa, coberta com telhas de barro, situada á Rua Elvira, n. 108, em Sitio Grande, na Macacheira, edificada em terreno proprio, com duas janelas de frente, portas e janelas laterais, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cosinha e fossa, em deposito (galpão) e quintal aberto, medindo seis metros de frente e avaliada por trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos, Interditos e Menores, da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco venderá no dia, hora e local acima mencionado e aludido bem pertencente ao referido Espolio.

Caução 20%

Djalma

Quarta-feira, 15 de Junho de 1949

Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL (DE IMOVEL)

ESPOLIO DE FIRMINO VERISSIMO DA PAZ

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Uma Casa de taipa, coberta com telhas de barro (inacabada), sita á rua de São Felix n. 213, em Campo Grande, bairro das Graças, desta cidade, edificada em terreno pertencente ao Recolhimento da Gloria, com cerca de madeira, na frente, com duas janelas de frente, portas e janelas laterais, duas salas, quatro quartos, cosinha e fossa e quintal arborisado medindo 8 metros de frente por 30 metros de fundo, a casa mede 5.70 de frente por 9,00 de fundo. Avaliada pela importancia de Cr$ 18.000,00 (Dezoito mil cruzeiros).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, venderá no dia, hora e local o bem acima mencionado.

NOTICIARIO MERIDIONAL

«Gostariamos de jogar novamente com o Vasco", disse o tecnico do Arsenal

"O futebol brasileiro precisava de uma vitoria assim", disse o técnico Flavio Costa – O Botafogo irá mesmo á Inglaterra – Dis estrangeiros na equipe do Flamengo – Outras noticias do sul

Da Agencia Meridional recebemos o seguinte noticiário esportivo:

OS INGLESES E A PELEJA COM O VASCO

Depois daquele feito espetacular, os ingleses fizeram diversas declarações á imprensa carioca. Mr. Tom Whittaker, falando sobre o desfecho da partida, declarou: "— Gostariamos de jogar novamente com o Vasco da Gama. Apenas porque um espetáculo assim, não cansa nunca. O Vasco é um team que muito honra o alto padrão do football brasileiro, sem duvida, um dos mais brilhantes do mundo". Os jogadores tambem se mostravam satisfeitos e convencidos com o resultado lógico e justo da peleja. O arqueiro Swindin, uma das grandes figuras da equipe britanica declarou ser o Vasco, um grande quadro. Venceu merecida e indiscutivelmente. Quanto ao goal, pelo estilo em que foi marcado, acentou que foi bonito, porem condenado pela geometria.

FLAVIO COSTA E A VITORIA

Flavio Costa abordado pelas repórteres, no vestiário, logo após a partida, assim declarou: "— O football brasileiro precisava de uma vitória assim. Tinhamos a obrigação de vencer, porque todos foram á São Januário para nos ver vencer". Finalizou, dizendo que o Vasco venceu com absoluta hierarquia, embora o marcador não traduzisse a superioridade do seu quadro, ao gramado.

IRÁ MESMO A' INGLATERRA

Foi noticiado amplamente, que o Botafogo recebeu um convite dos dirigentes do Arsenal, para que sua equipe fosse á Londres, realizar uma temporada de cinco a seis jogos. Hoje, falando com Carlito Rocha, a nossa reportagem obteve confirmação da noticia. O dirigente do campeão carioca revelou, que por enquanto é um convite pessoal de Mr. Tom Whittaker, porem, será oficialmente feito, por ocasião da chegada do Arsenal á Londres, após regressar do Brasil. Disse tambem, que a temporada será no próximo ano, logo no começo, depois, portanto, o campeonato carioca de 49.

DOIS ESTRANGEIROS NA EQUIPE

O Flamengo conforme adiantamos, solicitará permissão ao C. N. D., para contar com dois jogadores estrangeiros na sua equipe, no mesmo jogo, lançando assim, Bria e Garcia. O clube rubro-negro pedirá para aproveitar estes dois elementos, para todo o campeonato da cidade, baseando-se que Bria reside no Brasil há longos anos, tendo até filhos brasileiros, podendo assim, ser considerado brasileiro. Tambem, o pivot paraguaio mostra-se disposto a pedir naturalização, o que mais facilitará o Flamengo, junto ao Conselho Nacional de Desportos.

O VASCO EM UBERLANDIA

No próximo domingo, o Vasco da Gama irá atuar na cidade de Uberlandia, uma das mais famosas do Triangulo Mineiro, enfrentando o quadro do Esporte Clube Uberlandia, campeão daquela cidade. A visita dos vascainos áquela cidade constitue um acontecimento de grande importancia, aumentando o interesse, depois de sua espetacular vitória sobre o Arsenal, na noite de ontem. O Vasco irá representado por todos os seus titulares, inclusive Heleno de Freitas, que fez brilhante estréia contra os ingleses. Wilson, é o unico ausente, por se encontrar afastado das atividades. Ciro Aranha, elemento de grande prestigio no Vasco, onde já foi presidente, irá acompanhando a delegação, como convidado de honra. Representando a imprensa carioca, seguirá José Araujo, dos "Diários Associados".

DIFICIL A ESTREIA DE GARCIA

Francisco Abreu, vice-presidente do Flamengo, seguiu esta manhã, para o Paraguai, afim de buscar o arqueiro Garcia do selecionado paraguaio, pertencente ao Cerro Portenho. Garcia deveria estrear contra o Arsenal, porem, não é mais certa a sua apresentação na peleja de domingo. Isso, porque o presidente do clube, Dário de Melo Pinto prefere lançá-lo em outra ocasião, explorando o seu cartaz ao passo que contra o Arsenal, não teria lucro, uma vez que apenas beneficiaria o Botafogo. A direção técnica, ante a imposição da diretoria, está em situação dificil, pois, não conta com o goleiro para domingo pois, Doll está falho e Barqueta não está em forma. Amanhã, será decidida a questão, quando chega o arqueiro Garcia.

O BANGU VAI A SERGIPE

Está sendo projetada a realização de um jogo do Bangu, em Aracaju, enfrentando um selecionado daquela capital. O match deverá ser realizado nos primeiros dias do próximo mês, e a renda será em beneficio da construção de um estádio em Sergipe. Os entendimentos prosseguem, estando nesta capital, um representante daquele Estado nortista.

TRES MIL CRUZEIROS O PREMIO

Aquela sensacional vitória do Vasco da Gama, conquistada ontem, sobre o Arsenal, foi sem duvida, mais, um grande feito da equipe dirigida por Flávio Costa. Até hoje, pela manhã, não se sabia qual o premio da vitória, dado aos jogadores. Porem, esta tarde, soubemos, por informação do tesoureiro vascaino, que a gratificação dos profissionais, pelo triunfo alcançado sobre os ingleses, foi de três mil cruzeiros. Foram assim, muito bem gratificados os jogadores, com um bicho de campeonato.

MARIO VIANA EM PORTO ALEGRE

Com destino a Porto Alegre, seguirá sábado, pela manhã, por via aérea, o juiz carioca, Mário Viana. Este árbitro irá dirigir o maior clássico do football gaucho, Gremio x Internacional, no próximo domingo. Pelo que soubemos, Mário Viana permanecerá mais tempo naquela capital, afim de dirigir tambem os jogos do Fluminense, contra os clubes gauchos.

A BRIGA DAS RENDAS

Na peleja de quarta-feira ultima, entre Vasco x Arsenal, foi novamente quebrado o "record" de renda, atingindo a Cr$ ... ... 1.146.550,00, batendo o "record" que pertencia ao Estádio Pacaembu.

Vasco e Arsenal brindaram o publico com um grande jogo

Joir MORAIS
(Para o "D. P.")

RIO, 28 — Toda aquela assistencia que se comprimia nas arquibancadas de São Januário, que desde ás cinco horas da tarde começou a se dirigir para o local do encontro, sentiu ao lado da satisfação pela vitória do Vasco uma forte sensação de alivio, como se lhe tirassem uma pesada carga dos ombros. Essa "opinião fantasma" de que não poderiamos vencer os ingleses deu muito o que pensar e discutir ao homem da arquibancada. Assim sendo não se ouviu depois do encontro, durante a evacuação do estádio, nem a terça parte dos comentários feitos enquanto cada um procurava se acomodar — dentro do seu modo de ver — nos pontos estratégicos da praça de esporte vascaina. Parecia que a maioria saia pensando, analisando o espetáculo, tirando as suas conclusões sobre a maneira como foi disputada a partida — sob o ponto de vista tático — ou sobre a fidelidade do marcador, ou ainda acerca de várias outras hipóteses que só penetrando no sub-conciente de cada um poderiamos conhecer. Não houve absolutamente um comentário jocoso que desmerecesse o valor do Arsenal já que todos reconheceram uma grande equipe, mesmo na derrota. Muito raramente se ouvia um grito de Vasco tão comum nessas ocasiões.

Ambas as correntes que se formaram no Brasil com esta temporada do Arsenal, sim porque dois grupos aparecem depois do encontro com o Palmeiras, saíram satisfeitas e não regateando aplausos ao sucesso do match. A primeira que glorifica o valor do foot-ball britanico, que o considera o mais perfeito sem concorrentes no mundo. A maioria desta legião é constituida pelos chamados "saudosistas" que ainda hoje afirmam ser o foot-ball do tempo do amadorismo, de Nilo, Fried Amado etc., superior ao profissionalismo de hoje. A outra — na qual desde já, anunciamos formar — respeita a força do Arsenal mas acredita não ser inferior, como apregoam os da primeira, o foot-ball praticado no Brasil por suas grandes equipes; o foot-ball deste estilo praticado ontem pelo Vasco. Fazemos parte do grupo que procura aprender, ou melhor assimilar o que de melhor nos oferece o Arsenal — a disciplina técnica, o espirito de conjunto e a preocupação em estudar o ambiente e a maneira de atuar dos adversários — e procura tambem os pontos mais frageis de seu conjunto, como a falta de imposição e a não consumação de uma jogada pessoal que muitas vezes decide uma partida. Muito aprenderão nossos técnicos, muitas táticas inglesas serão aplicadas, mas tambem podemos afirmar, como consolo para alguns, que "the brasilians arrengementa" serão observados e aplicados — como o fez o Southampton — na escola britanica que busca, como nós, a perfeição do "association".

Uma nova competição entre Rio x São Paulo foi organizada pelo Botafogo. A do recorde sul americano de renda. A arrecadação de ontem — Cr$ .. .. .. 1.146.550,00 — dificilmente será suplantada no Rio devido a pequena capacidade do estádio de S. Januário. O carioca, desde as primeiras horas da manhã, transtornou a avenida Rio Branco a procura de ingressos no "hall" do Cinema Trianon exigindo a presença de vários choques policiais para que a ordem fosse mantida. A's 7 horas entravase aos trambolhões em São Januário; gente rasgada e pisada tal era o medo de ficar de fora. A's 8 horas o estádio estava completamente repleto e a massa que entrou deste momento até ás 8.45 — quando os portões foram fechados — apenas serviu para comprimir os mais precavidos que desde cedo lá estavam. E' provável que para o jogo com o São Paulo esta renda seja superada. Este possue a maior torcida da capital bandeirante e os paulistas — segundo o bom humor carioca sempre presente nestes momentos — estão dispostos a comprar, cada um, dois ingressos para que o recorde vá para São Paulo.

A partida brincou com os nervos da torcida. Haviam duas equipes em busca de um triunfo dificil e consagrador. O Arsenal tudo fazendo para conter o impeto inicial vascaino, como uma fera e espera do momento oportuno para o bote, no caso a oportunidade para o tento salvador. O mannager do Arsenal, preparador psicológico e tático da equipe, Mr. Ton Whitaker anunciou numa emissora local no intervalo do encontro que este seria decidido a favor do quadro que marcasse o primeiro goal. E foi realmente o que aconteceu. O Vasco preparado para vencer de qualquer maneira, não querendo desapontar a torcida carioca que nele depositava grandes esperanças, cuidadoso para que não se repetisse o drama do Corintians, instruido para que não se deixasse inferiorizar fisicamente ante o tranco britanico. Dai resultou a perda de Daniels por parte do Arsenal e algumas contusões de menor importancia em Ademir e Nestor. Uma verdadeira batalha na qual se exigia sacrificio, calma, malicia e redobrada vigilancia. Mas era uma batalha limitada por leis respeitadas por todos, uma batalha muito diferente destas que estamos acostumados a disputar com adversários sul americanos. Respeito ao adversário e bloqueio na defensiva dominavam a cancha.

O maior brilho da peleja residiu no duelo das defesas. Cada uma procurando superar-se a si mesma. A diagonal e a W-M perfeitamente aplicadas. Notável a do Vasco — contribuindo para isso a preocupação defensiva do Arsenal, o que ocasionou o recuo de seus meias e o pouco apoio de seus halfs de ala. Maravilhosa a "linha de trás" que sempre se formava quando um atacante vascaino procurava a área. Essa maneira de atuar lembrou-nos um conceito de Ondino Vieira em que ele afirma que o melhor ataque é a defesa, pois enquanto uma defesa estiver completamente segura o ataque, mesmo atuando mal, pode vislumbrar um tento salvador (como aconteceu ontem). Se ao contrário a defesa falhar o ataque, bom ou mal, dificilmente ganhará a partida. E agora acrescentamos nós: "E' mais seguro garantir o zero do que perseguir os numeros".

Os ataques, no entanto, estavam falhos, principalmente o do Vasco que perdeu grandes oportunidades para marcar. Sua defesa estava mais folgada pela pouca movimentação da linha britanica, não prejudicando a ação do quinteto ofensivo. Ademir, Maneca, Ipojucan e depois Heleno estavam infelizes nos arremates e os ponteiros Tuta e Nestor completamente nulos. Assim Ely foi quem obrigou Swidin a sua mais dificil intervenção durante o jogo. Os ingleses compreendendo que dificilimo seria vencer aquela defesa resolveram duelar com a mesma arma apertando o seu cerco defensivo mesmo com o sacrificio do meia Lodge, elemento de notável mérito no conjunto britanico. No ataque apenas apareciam este e Lishman, enquanto fracassava o ponteiro Mac Pherson, numa noite infeliz.

A entrada de Heleno pouco resolveu e o ponteiro esquerdo Mário, elemento novo e de boas qualidades — foi o unico atacante que, a rigor, conseguiu vencer a defesa britanica, criando situações perigosas inclusive aquela da qual se aproveitou Nestor, que diga-se, vinha atuando mal, para de maneira sensacional — recolhendo um centro alto de Mário — enmendar no ar, de chicotada, enviando o balão ao canto esquerdo da meia inglesa com um tiro forte e enviezado que não permitiu a Swidin o menor gesto de defesa — o tento da noite.

Faltavam 10 minutos mas estava ganha a batalha. O Arsenal ainda procurou o goal sabendo, de antemão, que mais dificil seria conquistá-lo naquela altura. Lutaram até o apito final de uma partida que pertenceu ao adversário como lhe podia ter pertencido. E' verdade que o Vasco atacou mais, perdeu mesmo mais oportunidades para marcar, mas a segurança do conjunto britanico garantir-lhe-ia o mérito da vitória caso a chance lhe fosse propicia, para colher o goal.

Uma peleja inesquecivel, dificil de ser superada, para quantos a assistiram.

Uma Graça Alcançada

Eu Estela Alves Barbosa, ha meses vinha sofrendo de um obcesso de uma injeção, era uma coisa horrivel, fui a diversos medicos, remedios foram incalculaveis, não obtive uma pequena melhora, recorri a casa da caridade á Rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, graças a Deus e a Mme. Jael me acho completamente bôa. A Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Rua do Amparo, 251 — Olinda — Pernambuco. (39965)

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

SRS. DENTISTAS

Leiam com atenção!

CIMENTOS E PORCELANAS

SPOFA

Importação direta da Checoslovaquia

Os melhores produtos do mundo!

Distribuidor exclusivo para o Brasil:

DENTAL GAUCHO

Rua Wenceslau Brás, 75 — salas 4 e 6

São Paulo

SEMENTES DE CEBOLAS

e demais variedades de hortaliças, Flores, Florestais, etc.

Não as encontrando no seu fornecedor peça diretamente à

DIERBERGER AGRO COMERCIAL LTDA.

Rua Libero Badaró, 490-501
Cx. Postal, 458
S. PAULO
Catalogo Gratis

HERNIADOS

Fundas Elasticas IDEAL - LIMA. Nossa fabricação. Remetemos pelo Reembolso Postal.

Pedidos á CASA LIMA

Rua da Gloria, 543 — Caixa Postal, 1748 — São Paulo.

ENVIAMOS CATALOGOS

HOMENS

ENFRAQUECIDOS

VELHICE PRECOCE

IMPOTENCIA

O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque traz sempre uma coorte infinita de miserias.

FALUSTON

COMPRIMIDOS

RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!

FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testiculos, cerebro, hipofis, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, entuaba, marapuama e damiana

FALUSTON

é um produto da Soc. Farmaceutica Virmona Ltda.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros

Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo:

SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.

Rua Senador Feijó n. 29 — 4.º — sala 416 — Telefone 3-9072
SAO PAULO

PIRASMA

MATA A ASMA DO ASMATICO!

E' a maior descoberta cientifica para os asmaticos. Uma associação de terapeutica americana com plantas brasileiras!

PIRASMA

Pedidos diretamente ao
LABORATORIO LOUBET

Rua da Palma, 295 — 3.º — RECIFE

Tecidos Heller S/A

Casimiras, Linhos, Tropicais, Lãs, Brins de Algodão
PELO REEMBÔLSO POSTAL

Tropical liso e listado, 10 côres, corte de 2,80, desde	Cr$ 205,00
Casimira fantasia, côres e padrões modernos corte de 2,80, desde	Cr$ 150,00
Casimira azul marinho corte de 2,80 desde	Cr$ 200,00
La Yersey, 22 côres modernas, larg. 1,40 corte de 2,20 desde	Cr$ 150,00
Linho branco, cinza, beige, metro, desde	Cr$ 35,00
Linho Extraforte pardo, metro, desde	Cr$ 48,00
Brim tipo Tcheco mesclado, corte de 6,50	Cr$ 100,00

LINHOS, CASIMIRAS, TROPICAIS, NACIONAIS E EXTRANGEIROS

Qualidade por qualidade, os nossos preços são sem concorrencia.

As despesas de Reembôlso correm por conta do comprador

Aceitamos representantes em todas as cidades

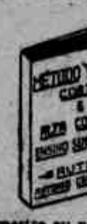
TECIDOS HELLER S. A.

RUA DO SENADO, 54 - CAIXA POSTAL 5338

End. Telegráfico "TECIDOSHELLER" - RIO DE JANEIRO

CURSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 8 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contramestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados os acionistas da COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY, para uma assembléia geral extraordinaria, que se realizará no proximo dia 7 de junho (terça-feira), ás 14 horas, na séde social, á av. Rio Branco, 162-1.º andar, sala 9, e terá por fim especial deliberar sobre a reforma do art. 23 dos Estatutos.

Recife, 28 de Maio de 1949.

Belarmino Luis Pessoa de Melo
Diretor-Superintendente

José Caldeira
Diretor-Gerente

(40031)

Uma Graça Alcançada

Minha filhinha Denilda Maria Araujo, com 11 anos de idade, ha 1 ano vinha sofrendo de insonia tomou muitos remedios e não obteve resultado satisfatorio, aconselhada por varias pessoas amigas e já curadas na casa da caridade recorri a mesma graças a Deus e a filha de Mme Jael. Arlete, a minha filha está completamente boa, dorme muito bem. Residencia: Rua do Amparo, 257 — Olinda — Pernambuco.

Seus pais agradecem.

(39967)

Vida religiosa

(Conclusão da 6.ª página)

Hoje a noite de
Dez de Maio de 1949
Com saudades nos despedimos
De forma que nos comove."

CONFRARIA DE S. JOSE' DE RIBA MAR

Foi o seguinte o resultado da eleição para a nova mesa regedora dessas Confraria, para o periodo 1949-1950: presidente, dr. Edmar Pereira de Lucena; vice, dr. Simão Nader; procurador geral, Francisco G. dos Santos; secretario, Minervino de F. Feitosa; tesoureiro, Otaviano Pedrosa; procuradores: Francisco Ribeiro Guimarães, Joaquim de Souba Barbosa; definidores: dr. Benedito M. de Almeida, Nicario Pinto do Rego, José dos Santos Freire, Tomas Ferreira Leal, Cleonardo A. Monteiro, José Mario de Morais, dr. Amaro AAchanjo de Farias, João Antão dos Santos, Candido de Amorim, Artur Monteiro, Alfredo Costa, Antonio Fernandes de Oliveira; suplentes: Manuel C. da Silva, Humberto P. Ribeiro, Severino A. de Souza, Moisés G. Soares, Euclides A. de Lima, [illegible], sra. Satnina Ferreira da Costa; vice-dita, sra. Apolonia Breckenfeld; secretaria, sra. Maria Amelia Rodrigues.

MISSAS

Por alma de Feliciana Maria de Souza Merçes será rezada missa, amanhã, ás 7.30, na igreja do Colegio Salesiano.

O ato é da iniciativa de pessoas de sua familia.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 28|5|949:

05331 — Rio	2.000.000,00
25173 — Bagé	400.000,00
18600 — Pelotas	200.000,00
09241 — São Paulo	100.000,00
26192 — São Borja	80.000,00
23850 — São Paulo	60.000,00

Os bilhetes de numeros 01255 — 39087 — 04644 — 01655 e 06708 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 1 estão premiados com Cr$ 400,00.

A margem de um comentario

Arlindo LUCHARDS
(Para o "D. P.")

Um dos vespertinos desta cidade publicou, em sua secção especializada, na edição de segunda-feira ultima longo comentario sobre o quadro de juizes de futebol da FPD, destacando-se em elogiar a atuação singular do popular Sherlock.

Ora, ninguem mais do que eu, vem se batendo, quer verbalmente quer pelas colunas deste secular orgão, junto ás autoridades dirigentes do nosso poder esportivo, pelo soerguimento e evidencia por que deve passar o quadro de aplitadores de futebol. Hoje, quando já me encontro ambientado com as dificuldades com que lutam os mesmos, faço este aparte, não com o intuito de defender fulano ou cicrano, mas, para esclarecer que já foi criada no ambito interno da mentora, uma comissão destinada a controlar a classe de juizes de futebol que militam na mesma.

A criação de uma escola ou colegio, como queiram os estendidos depende de muita gaita e com rendas de mil e poucos cruzeiros, francamente, estaria tudo malfadado ao mais completo fracasso, tal qual vem acontecendo com o primeiro turno do atual campeonato de profissionais. Com relação ao contrato de um juiz do sul do país, é melhor nem se falar nisto, dada as contingencias já aponiadas. A não ser que os dirigentes dos clubes disputantes e o publico cooperem isto é — os primeiros arregimentem seus quadros e o segundo compareça em massa aos estadios.

Quanto aos elogios referentes ás atuações de Sherlock, está certo, pois reconheço no mesmo um profundo conhecedor das regras do "Association" faltando-lhe apenas um pouco de compreensão e desprendimento para com seus companheiros de profissão, porque quando o mesmo se viu indiciado perante a meretissima TJD, declarou em sua razão de defesa, ter acintosamente agido com malicia para, com seu auxiliar, a quem solicitara lhe substituir na direção do prelio, dada sua impossibilidade fisica no momento.

No mais, continuemos a comentar, porque ao comentario sem politica e achincalhes, serve tambem para base de grandes empreendimentos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EDITAL

PROVAS DE HABILITAÇÃO PARA O CARGO DE PROFESSOR DO COLÉGIO DE NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Salário: Cr$ 6.500,00 mensais em dinheiro e Cr$ 1.500,00 em utilidades – Regime: tempo integral

ART. 1 — Estão abertas as inscrições até o dia 10 de agosto na Secretaria Geral dos Cursos, á av. 13 de Maio nº. 23, Edificio Darke, 12º. andar, Rio de Janeiro.

§ 1 — As inscrições poderão ser feitas pessoalmente ou mediante procurador; ou ainda por carta registrada, endereçada ao Secretario Geral dos Cursos da F.G.V. — Caixa Postal nº. 4.081, Rio de Janeiro.

§ 2 — Aceitam-se inscrições, no maximo em três disciplinas, para as seguintes especialidades: Latim; Português; Francês; Inglês; Matematica; Historia; Geografia; Fisica; Quimica; Desenho; Trabalhos Manuais; Educação Fisica.

§ 3 — As condições de inscrição são as seguintes:

a) pertencer ao sexo masculino;

a') poderão inscrever-se tambem esposas de candidatos que provem a necessaria habilitação para o magisterio secundario;

b) ter idade minima de 25 anos e idade maxima de 45, comprovada por certidão de idade;

c) apresentar atestado de vacina e prova de não ser portador de doença infecto-contagiosa;

d) apresentar prova de estar quites com o serviço militar;

d') excetuam-se as candidatas a que se refere a';

e) apresentar registro de professor secundario nas materias a que se candidatar, expedido pela Diretoria do Ensino Secundario do Ministerio da Educação e Saude ou comprovante de ter em andamento o respectivo processo;

f) os candidatos ás cadeiras de Historia Geral e do Brasil e Geografia Geral e do Brasil deverão apresentar prova de ser brasileiro nato, mediante certidão de nascimento, e os candidatos á cadeira de Português a mesma prova ou a de ser cidadão português naturalizado brasileiro.

g) apresentar um atestado de idoneidade moral e um atestado de eficiencia profissional no magisterio, ambos firmados por duas pessoas ocupantes de cargos oficiais de responsabilidade;

h) apresentar duas fotografias 3 x 4.

ART. 2 — As provas de habilitação serão as seguintes;

§ 1 — Prova de titulos (de formação, de exercicio de magisterio e cargo tecnico e trabalhos publicados);

§ 2 — Provas de personalidade, interesse e aptidão para o magisterio secundario;

§ 3 — Entrevista pessoal;

§ 4 — Provas didaticas (apresentação e justificação de um plano de Curso, 2 aulas e orientação de um Estudo Dirigido ou Aula Pratica);

ART. 3 — A prova de titulos será efetuada na séde da F. G. V., no Distrito Federal, na 1ª. semana após o encerramento das inscrições;

ART. 4 — As demais provas processar-se-ão em data posterior nas seguintes cidades, caso haja candidatos: Belem, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

ART. 5 — Os titulos originais e os demais documentos, substituiveis pelas respectivas publicas-formas ou fotocopias, devidamente autenticadas, deverão ser entregues na Secretaria ou remetidos, sob registro postal, á Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V. (Caixa Postal nº. 4.081).

ART. 6 — Os candidatos deverão entregar ou remeter, no ato da inscrição, relação dactilografada e assinada, em duas vias, da qual constem os documentos e titulos apresentados, destinando-se a primeira a ser juntada ao processo de inscrição e a segunda a ser devolvida aos candidatos com recibo competente.

A Secretaria Geral dos Cursos, a pedido dos interessados, fornecerá ou remeterá por via postal a Regulamentação dos Concursos.

ARY SARTORATO
Secretario Geral dos Cursos da F G V.

Entre dois fogos

(Conclusão da 4.ª página)

das estradas. Acrescentem-se as verbas de carga e descarga e onus decorrentes das leis sociais, que no capitulo IAPETEC são mais carregados. Daí, facil é calcular que um saco de milho chegaria da California mais barato do que vindo de Arcoverde.

Ultimamente, a classe patronal assinou convenção com os trabalhadores de transporte e donos de caminhão para aumentar as tarifas de carreto e manipulação de mercadorias.

De aumento em aumento, chegará a vez de a despesa ultrapassar o valor da mercadoria. Sem analisar as reclamações nas suas origens, o grande industrial ou o grande comerciante não quer contrariar a classe operaria. Sabe-se que em Recife existem trabalhadores em numero equivalente mais sou menos ao quintuplo do necessario. Por que? Porque um trabalhador do campo, vencendo Cr$ 10,00 por dia, vem na primeira condução para Recife, quando sabe que aqui um homem igual a si ganha Cr$ 100,00 no mesmo tempo de serviço. Não sabe ele que esse salario de Cr$ 100,00 é apenas nominal. Sendo pouco o trabalho e muitos os trabalhadores, revesam-se no serviço e muitos passam fome. E quanto mais aumenta o salario, maior numero de trabalhadores afluem a Recife para passar fome. No meio deles, haverá exceções; haverá os protegidos do sindicato; os mais expertos no aproveitar as oportunidades.

Como defesa propria na manipulação das mercadorias, dividiram e subdividiram as tarefas. Isso faz multiplicar o numero de homens necessario e elevar o salario. No carregamento de embarcações á vida, a operação era uma só. Hoje se divide em três: um operario joga o volume do caminhão ao cais; outro o põe no porão da barcaça; outro faz a arrumação. O mesmo sistema no transporte ferroviario.

Não sabemos como a nossa produção agricola, tão encarecida pelos onus referidos, poderá competir no mercado internacional. Ficará, apodrecendo no campo, tal a altura de sua cotação. E o custo da nossa vida permanecerá sempre alto, absorvendo os salarios altos. Denunciar esses fatos não implica em repulsa aos beneficiarios dos aumentos. Eles, os beneficiarios, raciocinando bem, verão quanto é ilusorio receber muito para pagar muito mais.

Para justificar futuros aumentos já os ricos importadores de farinha de trigo convenceram a comissão de preços de encarecer o pão, no momento exato em que baixava em todos os paises produtores a cotação do trigo.

E assim o povo brasileiro sofre entre dois fogos: a alta dos artigos importados, decretada pelas comissões de preços, e a baixa dos seus produtos de exportação pela natural oscilação nos mercados estrangeiros, onde os governos agem de maneira diferente.

Recife, maio, 1949.

Shakespeare e os romanticos franceses

(Conclusão da 4.ª página)

drama que funde sob um mesmo sopro o grotesco e o sublime, o terrivel e o comico, a tragédia e a comédia; o drama é o caráter próprio da terceira época de poesia, da literatura atual".

Aqui vê-se bem o mecanismo do pensamento. O drama, é a antitese, isto é, o genio mesmo de Hugo; é antes este espirito de antitese, esta aliança dos contrastes que o poeta francês vê no poeta inglês: no genio de Shakespeare, como em um espelho magnifico. Hugo não vê senão o genio de Hugo.

Tudo o que os romanticos supunham achar em Shakespeare, a aparencia da História e a verdade ardente da vida, é tudo o que eles mesmos buscavam, e tudo o que eles tinham já confusamente inventado. Ouvimos muito falar em influencia. Não existem influencias. A certo instante da História, a geração que cresce acha de repente já feito num poeta de outrora o que ela sente vagamente em si mesma. Escolhe então esse poeta para seu mestre. Apodera-se do seu nome. Pelo seu exemplo e pela autoridade de sua glória, ele a confirma e a justifica. Mas, no fundo, coisa alguma lhe ensina. O que lhe parece ser dele vivia nela. Em o reino do espirito, só se recebe o que se possui já.

Novo chefe da Missão naval americana

RIO, 28 (Meridional) — Realizou-se a posse do almirante Ernest Von Heinberg, no Palacio da Marinha, na chefia da missão naval norte-americana junto á Marinha brasileira.

CLUBE PORTUGUÊS

Reserva de Mesas para o São João e São Pedro

A Diretoria do Clube Português, avisa aos Snrs. Sócios que, ás reservas de mesas principiarão no proximo dia 5 de Junho (Domingo) ás 9 horas precisamente.

As reservas obedecerão a ordem numerica de chegada dos Snrs. Sócios.

Cada sócio so podera reservar (2) mesas.

Não serão atendidos pedidos pelo telefone e nem havera reservas antecipadas, sem exceção:

PREÇO DAS MESAS: 300,00 (INCLUSIVE IMPOSTO)

A DIRETORIA.
(5784.

ACABA DE SAIR:



7.ª edição, aumentada, e melhorada. GUIA prático e indispensavel a todo colecionador de selos nacionais, por ser o mais completo catálogo de selos, já editado no Brasil — 240 páginas — 460 clichés — Cr$ 25,00 — Interior mais Cr$ 1,00

FILATELICA ARIBO'
Travessa do Ouvidor, 38 - s. 401
Rio de Janeiro — Brasil

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª pagina)

O árbitro da partida será o sr. José Jeronimo.

A tarde esportiva de hoje terá lugar no campo da avenida Joaquim Nabuco.

Futebol praeiro

Na praia de São Francisco prelíarão hoje pela manhã, as equipes do "Girafa" e do "Cuquita". O jogo será transmitido pela PRA-4, atuando o locutor Palito.

Sociais

— Faz anos hoje o sr. Cassimiro Máximo de Sousa Floro.

— Faz anos amanhã o sr. Fernando Correia Neto, bancário no Recife.

— Festejam amanhã as bodas de prata do seu casamento o sr. Plácido Viard, diretor regional do Serviço de Meteorologia do Recife, e sua esposa sra. Zahyra de Oliveira Viard.

— Pelo seu aniversário ontem foi bastante cumprimentada a srta. Zuleide Beltrão.

Festa de Sto. Antonio

Na igreja de São Francisco iniciar-se-á na próxima quarta-feira a trezena de Sto. Antonio.

Diariamente, os atos serão celebrados ás 17 horas.

No dia 13 realizar-se-á a festa, constando do seguinte programa: 6 horas — missa com canticos e comunhão geral da Pia União de Sto. Antonio, e, em seguida, café ás velhinhas socorridas; 9 horas — missa solene com sermão ao evangelho por frei Pancracio, diretor da Pia União; 11 horas — bôdo ás velhinhas socorridas pela Pia União; 15,30 — recepção das fitas das novas associadas, benção das crianças e dos lirios; 16 horas — procissão dos lirios, com a imagem de Sto. Antonio, devendo o prestito percorrer as principais ruas da cidade; após o recolhimento, sermão por fr. Gil de Almeida, "te-deum", benção sacramental e benção com a reliquia de Sto. Antonio.

A parte coral estará a cargo dos religiosos franciscanos.

Da ornamentação do altar de Sto. Antonio encarregar-se-ão as seguintes pessoas: dia 1 — familia Santiago; 2 — familia Otaviano de Sousa; 3 — familia Leal; 4 — familia Severino Gomes; 5 — sra. Violeta Galvão; 6 — sra. Nativa Cavalcanti; 7 — familia Mário Araujo Lima; 8 — sra. Maria da Conceição Viana; 9 — sra. Rita Cavalcanti; 10 — sra. Almerinda Xamara; 11 — sra. Jandira Bezerra; 12 — familia Nilo Camara; 13 (dia da festa) — Pia União de Sto. Antonio.

Mês mariano

AMPARO — Nos atos do mês mariano da igreja do Amparo, serão noiteiros, hoje o sr. Amaro Barreto Pinho, e amanhã o sr. José Alves da Silva.

BONFIM — No mês mariano da igreja do Bonfim serão noiteiras, hoje a Comissão Feminina de Concertos, e amanhã as familias Jubal Caldas e Gabriel Beltrão.

MATRIZ — Patrocinarão os atos do mês mariano da matriz de São Pedro, hoje as domésticas da cidade, e amanhã a sra. Amélia Gonçalves.

MISSAS — Haverá missas, hoje, ás 7 horas, no Bonfim; ás 8 horas, na Sé, e ás 9,30 na igreja do Carmo.

MISSAS FUNEBRES — Pela passagem do primeiro aniversário de falecimento de João Firmino da Cruz que, durante 40 anos, exerceu suas atividades na Confraria do Bom Parto, esse sodalicio fará celebrar missas funebres, amanhã, ás 6,30, na igreja de São Sebastião. Realizar-se-á, em seguida, uma visita ao tumulo do extinto, no cemitério publico local, no qual, por essa ocasião serão depositados coroas de flores.

Cruzada Espirita Olindense

Para sua habitual sessão mediunica reune-se amanhã, ás 19 horas, a *Cruzada Espirita Olindense*. Dirigirá os trabalhos o dr. Pedro Correia.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegráfica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: Cinobilina Reis-Psr (Cinobili); Heribaldo Acioli — rua Manoel Borba, 152; Elecinda Lopes — rua Duarte Coelho, 229; Mandrade.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "San Quentim", com Lawrence Tierney.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "O resgate de uma consciencia", com Edward G. Robinson, e a 2.ª série de "A filha de dom Q".

Plantão de Farmácia

De plantão, hoje, a Farmácia S. Sebastião, no Varadouro.

Aniversários

— Tem hoje sua data natalícia o menino Antonio de Pádua, filho do sr. Bernardo Braga Filho e de sua esposa, sra. Edite Golensko Braga.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A diretoria da Sociedade de Cultura Musical, tendo em vista os proximos concertos do Côro dos Meninos de Viena, tomou as seguintes resoluções:

a) adotar, para os sócios que desejarem comparecer aos referidos concertos, uma "contribuição adicional" á mensalidade de junho, afim de lhe permitir fazer face ás elevadas despezas com o contrato daquele conjunto;

b) pedir aos sócios que por qualquer circunstância já pagaram a mensalidade de junho, o obséquio de efetuar o pagamento da referida contribuição nos dias, horas e local abaixo discriminados;

c) determinar que o cobrador se encontre á disposição dos sócios, na Otica Universal, á rua Nova, 237, durante os dias 30 e 31 de maio e 1 de junho, afim de receber, acrescida da "contribuição adicional", a mensalidade de junho, cujo cartão dará direito á obtenção dos ingressos gratuitos;

d) isentar do pagamento da "contribuição adicional", os sócios que, porventura, não quiserem comparecer aos concertos do Côro dos Meninos de Viena, devendo, os mesmos, pagar sua mensalidade de junho após a realização dos referidos concertos;

e) marcar os dias 2 e 3 de junho para distribuição dos ingressos gratuitos, a partir das 8 horas do primeiro daqueles dias, tendo cada sócio direito a dois ingressos, (para o 1.º ou para o 2.º concerto, á escolha);

f) dar inicio, ás 8 horas do dia 4, á distribuição dos ingressos restantes de cada concerto, na conformidade da praxe adotada nos concertos de Aeschbacher e Isaac Stern;

g) não permitir o recebimento de qualquer importância, relativa á mensalidade de junho, durante as primeiras horas dos dias 2 e 4, horas de grande afluência de sócios, os quais, para sua própria comodidade, devem munir-se, a tempo, do cartão n. 6, devidamente reforçado com o pagamento da "contribuição adicional".

(5678)

MEMORIAS, ETC.

(Conclusão da última página).

Sou um soldado da disciplina. Se um dia eu discordasse do sr. Getulio Vargas, ao tempo em que ele era o chefe da Nação, eu jamais prepararia revoluções, não compraria armas, navios, não formaria legiões para combater o governo — continuando a ser uma parte desse governo. Abandonaria o cargo e iria para a luta em campo aberto. O mesmo digo do sr. Juraci Magalhães e do sr. Lima Cavalcanti. Homens honestos e politicos decentes, como o próprio Flores, não posso negá-lo. Mas nego a legitimidade dos processos de combate por eles usados — ou quase isto — contra o seu criador, Getulio Vargas.

—— : : ——

Cansado da politica e dos politicos, voltei áquela noite aos braços macios e envolventes de Jane, meu novo amor de vinte dias, ex-companheira de um senador. Jane era um anjo de bondade e de graça, flor de carne que Velasquez pintaria com frenesi. Quando o elevador que eu chamára se deteve e a porta se abriu, quem me aparece?

— Boa noite, dr. Barreto.

— Boa noite, doutor Moses.

Subi, intrigado. Era a quinta vez, em menos de três dias que dava de cara com a pequenina e agil figura do sr. Herbert Moses. Pensamentos negros e sinistros anuviaram a minha mente, porem a doce presença de Jane acabou por afastá-los.

— Mundico, tenho uma surpresa.

— Outro pudim?

— Nada disso. Mais grave.

E segredou-me ao ouvido. Dei um salto.

— Será possivel?

— Não é possivel: é certo. Herança do senador...

— Já foi ao médico?

— Fui. Confirmou.

Suei frio. Eu teria de responsabilizar-me pela existencia de um novo ente. Jane ia ter um filho do senador, que ainda vive e que, quando deputado, votou a Lei Monstro.

De que jeito sairia o varão? Com que expressão? Aquelas subidas e descidas do sr. Herbert Moses me preocupavam.

— Não pode ser. — Gritei, indignado.

E, felizmente, uma queda de escada desmanchou a nossa felicidade. A criança morreu antes de nascer. Jane não sobrevivera ao duplo choque, na cesareana.

E num sábado chuvoso, acompanhei-a á ultima morada. Ao meu lado, semi-curvado, o senador — a quem eu chamei — e outro bom parceiro. Reconheci o segundo, quando tirou o chapéu para a despedida, frente aos sete palmos.

— Dr. Moses, obrigado por ter vindo.

— Não há de que, senador.

—— : : ——

— "Agora ele não volta mais" — pensei ao regressar ao meu apartamento. Durante algumas semanas, realmente, não mais o vi. Não tardou, porem, a fazer o seu reaparecimento, subindo ligeiro as escadas.

— Boa noite, dr. Barreto.

— Boa noite, dr. Moses.

O mistério perdurava. Afinal, que queria o presidente da A. B. I.?

—— : : ——

Após a sessão solene de instalação, eu como todos os outros deputados compareci ao beija-mão do dr Getulio Vargas. Fui o ultimo a despedir-me do presidente:

— Quando toma posse? Já preparou a plataforma de estréia?

— Estou retocando, presidente.

— Você vai se meter num cipoal dos diabos. Espere mais uns dias, Barreto.

Esperei. No dia 4 de maio preparei a melhor roupa e fui tomar posse. Minha queridissima mãe foi assistir a minha estréia. Chorava de alegria e eu tambem não pude me conter. Esta santa dorme hoje, o sono eterno e não póde assistir os embates destas memórias! Tenho a certeza porem de que se ainda estivesse viva, com a fibra de grande brasileira que sempre teve, estaria me dizendo:

— "Meu filho, antes morrer que recuar".

E eu não recuarei, amigos. Eles terão que me engulir com casca e tudo. Vou mostrar a esses falsos democratas — que numa verdadeira democracia, eles não teriam ambiente e morreriam sufocados.

(CONTINUA)

De passagem, etc.

(Continuação da 3.ª página)

te Reinaldo Camara, o diretor da Documentação e Cultura, Césio Rigueira Costa, e varios jornalistas pernambucanos.

Num "toast" de agradecimento ás palavras do governador, o embaixador Sampaio assinalou os laços de camaradagem profissional que sempre o ligaram á pessoa do chefe do executivo pernambucano.

Na gravura, um aspecto do almoço.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Resultados, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

regressão das lesões da lepra lepromatosa, que é a forma contagiante da molestia. A medicação está sendo experimentada em um dos sanatórios de São Paulo, a-fim-de se avaliar sua eficiencia, toxidade e doses ideais para tratamento. Os resultados têm sido muito satisfatorios, mas não milagrosos como foi noticiado pela imprensa. A proposito, o prof. José de Alcantara Madeira, diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra, de São Paulo, já teve ocasião de prestar esclarecimentos ao publico, informando-o que a droga não cura 100%, mas é pura 100% o que deixava entrever maior eficacia terapeutica.

— "Uma vez estabelecida a orientação do tratamento com esse produto, temos a certeza de que ele será adotado em todos os sanatorios para doentes de lepra existentes no Brasil. Em janeiro próximo passado, tivemos ocasião de observar o interesse do dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra, por essa droga. Interesse idêntico tem demonstrado, segundo nos contou o dr. Medeiros Dantas, o governador de Pernambuco, sr. Barbosa Lima Sobrinho, que tomou todas as providências a-fim-de obter para o seu Estado o tão almejado medicamento, logo que seja possivel sua aquisição.

— "E do nosso conhecimento que os doentes de lepra de Pernambuco vêm recebendo a medicação sulfonica (Promin, Diazone, Diamidin) que representa indiscutivel progresso na terapeutica da molestia. Aliás, em São Paulo centenas de internados deixaram de ser contagiantes e foram transferidos dos sanatorios para os dispensarios, onde continuarão o tratamento até a alta definitiva. Eis tudo quando existe a respeito da droga de que tanto se falou ultimamente na imprensa brasileira."

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

Serrita Araripe. Esperando pernoitar Salgueiro. Abraços. (a) Barros Barreto."

De Bonito: "Comunico vossencia estadia éste municipio dr. Barros Barreto visitando Estação Monta usina cafeeira Prefeitura assistindo distribuição sementes fornecidas Secretaria. Esteve Cooperativa Agro-Pecuária onde demorou-se inteirando-se sua atividade e condições economicas inclusive problema água canalizada cujo financiamento mesma Cooperativa pleiteia benemérito governo vossencia povo muito satisfeito. Atenciosas saudações. (a) Misael Galindo — Prefeito".

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A Secretaria de Viação e Obras Publicas, está chamando a atenção dos interessados para os editais de concorrencia que estão sendo publicados, no Diário Oficial, a saber: n.º 4, do Departamento de Estradas de Rodagens, referente á venda, por parte da repartição de peças usadas para automoveis; n.º 5, do Departamento Técnico do Porto do Recife, referente á venda por parte da repartição da Ponte do Carvão; e n.º 30, do Departamento de Saneamento do Estado, referente á venda por parte da repartição de uma maquina Remington, usada.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes: Maria Dulce de Macedo Agra, Edgard Medeiros, Milton Lins da Silva, Aluizio Florencio da Silva, José Antonio do Nascimento, Avelino Joaquim do Nascimento, Hamilton Francisco de Araujo, Josefa Zexina de S. Cavalcanti, Cecilia Cruz Pena, Severino Gonçalves da Silva, Manoel Alves do Nascimento, Napoleão Rodrigues da Silva, Cicero Alves da Silva, Carmen Barros Guerra, José Leandro Souto, Procopio Francisco da Silva, Manoel Terto de Lima, Ismael Anisio da Cunha, Adriana B. Caeté, Francisco Cosmo de Barros, José Romulo de Araujo, Candido F. Quaresma, Aloisio Alves Carneiro, Valdemir Candido Fessoir, Camilo Padilha Leitão, Lucia Pereira Monteiro, Auta Corrêa Ribas, José Candido de Mélo, Lucila Moura T. Macêdo, José Bartolomeu Bastos Maria Helena Guimarães, Jonas Cordoni, Maria de Jesus Almeida Pongi, José Maximiano da Silva, Mário Marques Santos, Beatriz Chaves Batista, Abelardo Moreira Silva Junior, José Heronides M. Lopes Guimarães, Maria da Paz Brandão, Nicéa Passos Barros, Antonio Barbosa Leão, Aurelio Muniz Freire, João de Aquino Medeiros, João Luiz Silva, Maura de Araujo Mélo, Francisco Martins Ferreira, José Geronimo da Silva, Ramiro de Oliveira Filho, Severino Izidio do Nascimento, Guilhermina Regueira Cavalcanti e Inez Inácio da Silva.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa do Estado pagará amanhã, das 12 ás 15,30, aos funcionários tabelados no 2.º dia, a saber:

Colégio Estadual de Pernambuco, Diretoria da Produção Animal, Diretoria da Produção Vegetal, Departamento de Assistencia ás Cooperativas, Departamento Estadual de Estatistica, Escola Superior de Agricultura, Instituto de Educação, Instituto de Pesquisas Agronomicas, Investigadores e Junta Comercial.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Almeida.
C — Clovis Santos Filho, Candidato.
E — E. Lobos.
F — F. F., Familia americana.
H — Harry.
L — Lice, Luiz Moura, Lima.
O — Observador Social.
Z — Zenite M. Azevedo.

— Telegramas para os srs. Autran Barrosmelo, Carmelino Gomes Costa, Lula Cardoso Ayres.

— Os seguintes objetos: um Lorgnon, uns oculos e uma carteira com documentos do sr. Miguel Rodrigues de Barros.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 1.ª página)

VATAPÁ

Realizou-se, ontem, no *"Pernambuco British Club" um almoço preparado pelo "chef" Cobrinha de homenagem ao general Americano Freire, almirante Otávio de Medeiros e brigadeiro Alves Seco. O presidente do British Club, Charles Atkinson, á sobremesa, anunciou que, por decisão unanime dos "gourmets", os representantes das três armas haviam sido nomeados sócios honorários do "British". Entre os convidados, o capitão G. Hartzell, do navio sueco "Chile", o capitão G. Ullberer do navio "Brodin" e o sr. A. Eckeekranz, diretor da Johonson Line. De gente da casa compareceram os srs. Arsenio Tavares, Alfredo Freyre, A. Lopes, Adelmar Costa Carvalho, Antonio F. da Mota, conde de Negrellos, Luiz Ignácio Pessoa de Melo, M. A. Cavadinha, o consul inglês, Gordon Creighton e o da Noruega, sr. Jack Ayres, que presidiu o almoço.*

CONFERENCIA

O prof. Mac Dowell, fará terça-feira próxima, na "Notre Maison" uma conferencia sobre o seguinte tema: "Experiencia Poética de um Brasileiro em Paris". A conferencia terá inicio ás 20,30.

esposa, sra. Maria Carolina de Souza; Joselita, filha do sr. José Gomes de Morais, funcionario do I. P. S. E. P.

Os meninos: Jorge Washington, filho do tenente Joaquim Jorge e de sua esposa, sra. Laura Cisneiros de Barros; Mauricio, filho do sr. Policarpo de Freitas; Jader, filho do sr. Joaquim Moreira e de sua esposa, sra. Clarice Moreira; Rubem, filho do sr. Benedito Rubem de Araujo Guedes e de sua esposa, sra. Cecilia de Araujo Guedes.

NOIVADOS

Estão noivos, na cidade de Olinda, o sr. Luiz Gonzaga de Carvalho e a srta. Iêda Costa Cavalcanti, filha do sr. Egidio Costa Cavalcanti e de sua esposa, sra. Nativa Costa Cavalcanti.

BATIZADOS

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na matriz do Cordeiro, o batizado do menino Marcus Antonio, filho do sr. Arlindo Santos Alves, representante comercial neste Estado, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Pinheiro Alves.

Servirão de padrinhos o sr. Aureo Ferreira da Silva e sua esposa, sra. Pecíola de Almeida e sua filha, srta. Fatima Maria.

— Será batizada, hoje, na matriz de São José, a menina Edla Maria, filha do sr. Francisco Borges dos Santos e de sua esposa, sra. Carmen Diniz dos Santos. Servirão de padrinhos, o sr. Mario Cavalcanti Cabral e sua esposa, sra. Yayazinha Cabral.

— Serão batizados hoje, na igreja de N. Sra. da Paz, os meninos Inaldo e Jane, filhos do sr. Fernando Reis Souto e de sua esposa, sra. Helena da Silva Souto. Servirão de padrinhos o sr. Americo Azevedo e a sra. Dalila Azevedo e o sr. Heitor Souto e sra. Paulina Souto.

VIAJANTES

Segue, hoje, para São Paulo, via aérea, o sr. Otacilio Lima Carneiro.

DIVERSAS

Encontra-se nesta cidade o dr. Marcolino Candrau, superintendente do S. E. S. P., que veio tratar de assuntos ligados á cooperação do serviço que dirige com o Estado na parte referente á Saude Publica.

Aproveitando a convite da Sociedade de Higiene de Pernambuco, na proxima terça-feira, ás 20 horas, no auditorio da Sociedade de Medicina de Pernambuco, uma conferencia acerca de O problema de Saude Publica nas zonas rurais.

A S. H. P. está convidando a classe medica em geral, estudantes e todos interessados nos problemas de Medicina Preventiva.

— Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, que hoje transcorre, será muito felicitada a srta. Ivone Barata Gouveia, filha do sr. José Cesar Gouveia, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Barata Gouveia.

A aniversariante, em sua residencia, á rua Gonçalves Dias n. 291, em Campo Grande, oferecerá recepção ás pessoas de suas relações.

"USINA CACHOEIRA LISA, S/A"

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da "Usina Cachoeira Lisa, S. A.", realizada em 12 de Maio de 1949

Aos doze (12) dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949), pelas dez (10) horas da manhã na séde social, situada na Usina Cachoeira Lisa, municipio de Gameleira, deste Estado, presentes os acionistas que assinaram o Livro de Persença e esta subscrevem, representando o quorum necessario, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinaria da "USINA CACHOEIRA LISA, S/A.", nos termos do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado e no Jornal do Comercio, na cidade do Recife, assim redigido: — ""USINA CACHOEIRA LISA, S/A. — Assembleia Geral Extraordinaria. Ficam convidados os acionistas da Usina Cachoeira Lisa, S/A. para a Assembleia Geral Extraordinaria a realizar-se na séde social, no escritorio da Usina, municipio de Gameleira deste Estado, pelas dez horas do dia doze de maio do corrente ano, afim de deliberar sobre a reforma do artigo 16, letra d, dos estatutos sociais de acordo com a proposta da Diretoria. Gameleira 30 de abril de 1949. (a) Olivio Maroja, — Diretor Presidente." Assumindo a Presidencia o Diretor Presidente dr. Olivio Maroja convidou para secretariar os trabalhos os acionistas Alvaro da Costa Pereira e d. Violeta de Lourdes Ribeiro Maroja, dando inicio á sessão. Com a palavra o sr. Presidente mandou proceder por mim secretario, a leitura da exposição da Diretoria sobre a proposta de reforma dos estatutos, com a alteração do artigo 16, letra d), que passou a ter a seguinte redação: "d) o restante para dividendo aos acionistas, em percentagem sobre a aplicação do saldo, se houver." — Finda a leitura, o Presidente submeteu a discussão a proposta da Diretoria e não havendo alguem entre os presentes que quizesse usar da palavra, foi a mesma proposta submetida a votação, verificando-se aprovação unanime, passando a ter a nova redação acima o artigo 16, letra d. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para a lavratura da presente Ata, feito o que, lida e aprovada vai assinada pelos acionistas presentes. Eu Violeta de Lourdes Ribeiro Maroja, servindo de secretaria, mandei lavrar a presente, que subscrevo e assino. Usina Cachoeira Lisa, Gameleira, em doze de maio de mil novecentos e quarenta e nove. (aa) Violeta de Lourdes Ribeiro Maroja, Alvaro da Costa Pereira. (aa) OLIVIO MAROJA. MANOEL MAROJA. FLAVIANO RIBEIRO COUTINHO. — MAKRINA RIBEIRO MAROJA. — ODILON MAROJA. — ALVARO DA COSTA PEREIRA. — MARIA HELENA MAROJA DA COSTA. — VIOLETA DE LOURDES RIBEIRO MAROJA — ARNALDO MAROJA. — Copia autentica conforme com o original. Gameleira, 13 de maio de 1949. — USINA CACHOEIRA LISA, S/A. — (a) Manoel Maroja, diretor-presidente.

Nº. 354 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente Ata de Assembleia Geral Extraordinaria em virtude de despacho da Junta Comercial, de hoje datado. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em selo federal e Cr$ 0,30 Educação e Saude, tudo por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 27 de maio de 1949. (a) (Assinatura ilegivel). — Diretor secretario.

(40040)

A sensibilidade, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

de Recife, olvidou crises e dificuldades. Não se detinha em nenhum momento de negócios retraidos ou de numerário escasso, para deixar de cumprir com a criança aquilo que se lhe afigurava o seu dever. Fazia parte da sua agenda, na vida, a estabilidade daquela obra. Não cedia a nenhum outro o direito de administrá-la, de tê-la enquadrada entre os melhores estabelecimentos da Pia Casa de Pernambuco. Era com orgulho que se ocupava daquela miniatura do seu tesouro de jóias morais e civicas. E' uma página a escrever a dedicação do português á caridade e á beneficencia neste país. Nenhuma colonia ergueu os monumentos á assistencia social, que o nobilitam e engrandecem, aqui. Não se limitou o colonizador luso a descobrir e ocupar este vasto território. Como da Jerusalem celeste que surge ao profeta "de um ouro puro como o cristal transparente", as maravilhas da solidariedade humana que o português concentrou no Brasil constituem revelações tocantes da bondade celeste, refletida no coração dos homens. Não foram conquistadores brutos, os que dominaram esta selva. Ainda nos mais toscos, encontramos uma sensibilidade de enternecer.

Contribue a população, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

sar. A palestra toma aspecto de "viagem sentimental", na expressão do entrevistado. E' uma oportunidade de o sr. Jorge de Lima falar em sua provincia e recordar lugares que percorria há mais de 30 anos. Diz que o destino de Alagoas parece estar ligado ao destino das aguas. Velam-se os nomes: Bebedouro, Bica da Pedra, Levada, Agua Branca, Rio Largo. "Lembram epocas passadas onde certamente houve acontecimentos que deram a certos lugares estas denominações". E quanto aos dois rios que banham o Estado, Mundau' é o rio negro. Suas aguas passam na serra da Barriga, onde floresceu o Quilombo dos Palmares: o rio São Francisco é o rio branco que muito contribuiu para a expansão das bandeiras que entraram em territorio mineiro.

— Nada mais tenho a dizer senão o meu entusiasmo pela iniciativa do O JORNAL. E que o "Navio da Solidariedade" leve aos meus conterraneos o maximo da generosidade do povo carioca.

O nome do brigadeiro, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

portá-lo para o Encanta Moça.

— Para o Congresso a que nos referimos acima, o Aero Clube mandará uma representação de três aviões "Fairchild", comandada pelo diretor-técnico Paulo Leal. Estão abertas as inscrições para os aviadores que desejarem participar dessa revoada.

Pernambucanos em Paris

(Conclusão da 4.ª pagina)

essa tradição de pintores pernambucanos feitos na França ou sob a orientação de mestres franceses, que é tambem, até certo ponto, o caso de Lula Cardoso Ayres.

De modo que quando outro Cardoso Ayres, este ha anos morto, o chamado Emilio, revoltou-se nos começos deste seculo contra o desejo do Pai, que era vê-lo seu continuador britanicamente solido no comercio de açucar em Pernambuco, para instalar-se em Paris com seus pinceis e sua caixa de tintas, não fez sinão seguir a tradição pernambucana: a das vocações para a pintura se voltarem para a França como si só na França estivesse a salvação dos pintores. E a verdade é que mesmo depois de Munich e de Veneza se terem destacado como centros modernos de renovação da arte de pintar, é principalmente Paris que vem salvando brasileiros, e dentre brasileiros, pernambucanos com vocação para a pintura, do perigo de se desgarrarem em atividades mais rendosas ou prestigiosas. Pois só em Paris os homens parecem tolerar o desconforto e até o ridiculo, contanto que pratiquem sua arte, que a aprendam, que a dominem dentro de um ambiente meio boemio, meio serio, que nos dá a impressão de ser favoravel como nenhum ás aventuras, as experiencias, as audacias de experimentação dos artistas. Entre os muitos que fracassam, alguns se realizam. Os outros fracassam nuns pontos, realizando-se noutros. O caso de Emilio Cardoso Ayres foi complexo. Foi uma aventura pernambucana em Paris, a sua, que merece ser hoje recordada em alguns dos seus traços. O artista ia se tornando vitorioso quando o homem fracassou.



Fundida pelos srs. E. Lucena & Cia. grande peça para condensador de coluna barometrica, encomendada pela Usina Santa Tereza



Aspecto da vasta e bem aparelhada Secção de Serralharia da "Fabrica e Fundição Capunga"



O sr. Euclides Lucena quando agradecia a saudação dos srs. Artur Napoleão Goulart e Miguel Gastão de Oliveira que aparecem na gravura ao lado de outros visitantes

Excepcional a posição atingida pela "Fabrica e Fundição Caapunga" nos meios industriais de Pernambuco e do Brasil — Fornecedora de moveis de ferro aos principais estabelecimentos do Estado — Peças de ferro fundido esmaltadas, compreendendo pias, banheiros, lavatorios em branco e matisados e ferros de engomar a carvão e eletricos — Ondulação de chapas para portas carrugadas



Flagrante da fundição da peça para o condensador

É verdadeiramente excepcional a posição que a "Fabrica e Fundição Capunga" localisada nesta cidade, á rua Joaquim Nabuco, 752/778, telefone 28079, e de propriedade dos senhores E. Lucena & Cia., vem assumindo na industria de Pernambuco e do Brasil.

Os seus progressos técnicos são constantes e isso se verifica através da amplitude de instalações, com importantes aquisições de material que a tornam cada vez mais habilitada a atender ás multiplas finalidades que justificam e exigem a sua existencia.

O objetivo não é garantir patrimonios individuais. É servir a uma região, é favorecer a economia desta região, dotando-a de aparelhamentos que assegurem o funcionamento das industrias locais mais diversas, que ficam assim libertas da tirania de importações em praças distantes, agravadas pelo custo e pelo transporte dos utensilios, no caso de encontrados estes para entrega imediata aos compradores.

Economisam-se desse modo tempo e dinheiro, mas precisamos meditar bem no sentido dessa economia. Ela não é uma economia falsa, repousante em bases não compensadores. O lema que a determina é o de colocar á disposição dos interessados material á altura dos melhores adquiridos nas melhores praças.

Nesse sentido os esforços e os escrupulos de E. Lucena & Cia. afirmam-se dia a dia, de modo verdadeiramente impressionante.

Mais do que as palavras evidenciam-nos numerosos serviços prestados a numerosos clientes sem a menor reclamação até hoje.

Na secção de moveis de ferro, por exemplo, vamos encontrar, na "Fabrica e Fundição Capunga", sem favor de especie alguma, um dos setores mais bem aparelhados para executa-los no Brasil e no continente.

Um dos mais completos hospitais da América do Sul, a "Casa de Saúde São João" foi toda mobiliada por E. Lucena & Cia. Camas, berços, cadeiras, mesas, vitrines, lustres, lampiões, depositos de material cirurgico, tudo procedeu da secção especialisada da firma cujos engenheiros e operários sabem aliar a técnica ao bom-gosto.

Em identicas circunstancias, foram mobiliadas a Casa de Saúde Maria Lucinda, a Maternidade Freitas Lins, o Hospital dos Trabalhadores na Industria do açucar e do alcool, a Maternidade da Brigada Militar, o ambulatorio da Usina Nossa Senhora do Carmo, o Serviço Social da Industria (SESI) e muitos outros estabelecimentos.

Mas devemos esclarecer que as atividades da "Fabrica e Fundição Capunga" não se restringem a moveis, objetos apenas de um dos seus varios departamentos, cuja totalidade abrange uma área de edificios proprios de 4.200 metros quadrados.

Segunda-feira ultima, os srs. E. Lucena & Cia. proporcionaram a alguns amigos a oportunidade de assistir á fundição de uma grande peça para condensador de coluna barometrica, encomenda da Usina Santa Tereza. Entre os presentes conseguimos anotar: os srs. Dr. Artur Napoleão Goulart, gerente do Banco do Brasil S/A., Miguel Gastão de Oliveira, superintendente do Banco do Povo S/A., Dr. Renato Pires Ferreira, gerente do Banco do Povo S/A., Dr. Francisco Veras, presidente da Federação das Industrias, snr. Alzir Leal e Dr. Moacir Carvalho, altos funcionários do Banco do Brasil S/A., Dr. Manoel Antonio de Castro Cerqueira, representante do **Diario de Pernambuco**, Dr. Geraldo Guedes, industriais Francisco Barbosa, José Alimonda, sr. José Oliveira, representando o snr. João Santos, diretor-gerente da Usina Santa Tereza, agricultores, industriais, comerciantes, etc.

Enquanto aguardavam o momento da fundição da peça barometrica, os visitantes observaram na Secção de mecanica varios tambores de moenda que se encontravam no torno, serras de fitas e desempenos confeccionados e outros em montagem, além de serviços de plainas, frezas, limadores, etc.

Na SECÇAO DE SERRALHARIA despertou muita atenção a máquina de ondular chapas para portas corrugadas.

A fabricação de esquadrias por meio de máquinas não poude escapar á nossa observação, particularmente pelo fato de constatarmos ser de todo dispensavel o emprego de serras e limas, evidenciando-se consequentemente a eficiência com que se processava aquele trabalho. Vimos em execução grande numero de esquadrias basculantes, grades, portas artisticas, assim como consideravel quantidade de carros de mão, encomenda do Departamento de Estradas de Rodagem desta capital, segundo tivemos conhecimento.

Na SECÇAO DE FUNDIÇAO, todas as vistas se detinham nas grandes peças da Usina Santa Tereza. Fundiam-se simultaneamente um tambor para a Usina Capibaribe, um cilindro para calandra de tecidos, para a Tecelagem de Sêda e Algodão de Pernambuco S/A e um incalculavel numero de peças.

Mensalmente fundem-se ali 30.000 quilos de obras de ferro.

Todavia, prenuncia-se um aumento de 120.000 quilos com a proxima aquisição de um forno de aço, a chegar em setembro do corrente ano, da Inglaterra.

SECÇAO DE INDUSTRIA: — Material de arado, caixas de descarga, pesos para balança, fogareiros brazeiros, etc.

SECÇAO DE ESTAMPARIA: — Rapida corria a fabricação de arruelas e correntes para caixas de descarga, trabalho que vinha sendo eficientemente desempenhado por menores.

Os snrs. E. LUCENA & CIA. estão aguardando em breves dias a chegada do snr. ANIBAL PENEDO ARMENGOL, técnico metalurgico, procedente de S. Paulo, que vem assumir a gerência da parte industrial de sua fabrica. Sob a sua orientação terá inicio a fabricação de peças de ferro fundido esmaltadas, compreendendo — pias, banheiras, bidets, lavatorios, em branco e matizados, ferros de engomar a carvão e elétricos. Será igualmente montada uma fabrica de enxadas, tendo inicio a fabricação de canos centrifugados.

O novo programa da "Fabrica e Fundição Capunga" cuja execução terá inicio muito brevemente representará verdadeira revolução na industria pernambucana que possue nos srs. E. Lucena & Cia. elementos de primeira ordem, idealistas e lutadores pelo nosso soerguimento economico.

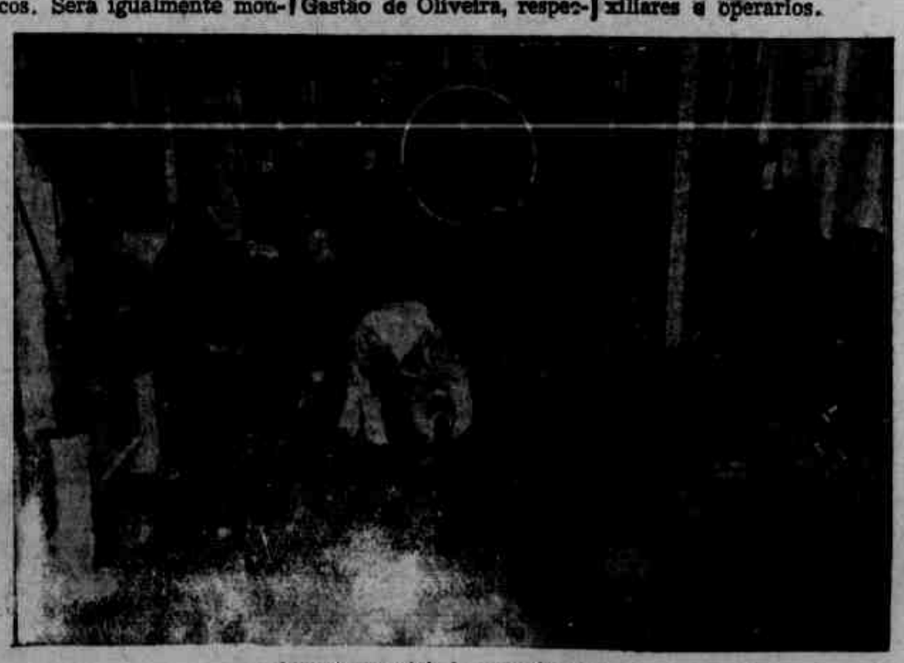
Após a fundição da peça para condensador de coluna barometrica, serviu-se aos presentes uma taça de champagne no escritorio central da fabrica.

O chefe da firma, sr. Euclides Lucena, foi então saudado pelos srs. Artur Napoleão Goulart e Miguel Gastão de Oliveira, respectivamente gerente da agencia local do Banco do Brasil e superintendente do Banco do Povo.

Ambos expressaram a magnifica impressão colhida na visita que lhes proporcionara a oportunidade para conhecer diretamente as vastas possibilidades das industrias que acabavam de percorrer. Ambos louvaram o espirito de iniciativa e a capacidade de realização do sr. Euclides Lucena que agradeceu a saudação dizendo encontrar nas palavras que acabara de ouvir compreensão e estimulo para a obra que estava levando adiante com a decidida cooperação de seus companheiros de firma, auxiliares e operarios.



Grupo de visitantes em outro departamento da Fabrica



Aspecto parcial de maquinarias

EM TORNO DE ANMECY

De Direitos Especificos para Direito "Advalorem"

A EVOLUÇÃO DA CONFERENCIA E AS IMPRESSÕES DOS JORNALISTAS AMERICANOS - ORIENTAÇÃO IDENTICA Á DO BRASIL, FRANÇA E BENELUX

RIO, maio

O correspondente do "New York Times", em Annecy, faz as seguintes considerações em telegrama:

"Quando a conferencia tarifaria, ora reunida em Annecy, chegar ao termo de seus trabalhos, o que não se dará antes de dois meses, no minimo, a Austrália e vários paises europeus terão aprovado, em matéria de autalização e simplificação alfandegária, uma orientação identica á adotada pelo Brasil, França e os três paises da Benelux logo após a conclusão do Acordo Geral de Tarifas e Comércio em 1947, em Genebra. Os peritos comerciais e os homens de negócios interessados no comércio internacional consideram as negociações ora realizadas em Annecy como uma consequencia importante do movimento internacional em prol da eliminação das restrições comerciais, movimento esse que inspira o estabelecimento da Organização Internacional do Comércio, baseada na Carta de Havana.

"A partir da primeira guerra mundial, principalmente, e com a intensificação do comércio internacional, as tarifas alfandegárias foram adquirindo um caráter cada vez mais complexo a ponto de constituirem, em muitos casos, uma barreira quase intransponivel. Há muito se reconhece, entretanto, que para se proporcionar maior incentivo ao comércio, a maior clareza na classsificação das mercadorias, a redução dos poderes arbitrários concedidos ás autoridades de fronteiras para variar os direitos cobrados e a simplificação dos métodos de cálculo são tão necessárias quanto a própria redução das tarifas. São esses, aliás, objetivos da conferencia tarifária ora reunida em Annecy, na França.

"De um modo geral, os paises que modificam as suas tarifas estão adotando simplesmente a cobrança de direitos especificos e das combinações complicadas de taxas especiais de avaliação. Na Itália, por exemplo, ainda vigoram direitos baseados nas tarifas de 1921 e expressos em liras-ouro, unidade monetária que não existe há quinze anos. Esse sistema dá margem a resultados ridiculos em face da diferença radical entre os preços atuais e os que vigoravam em 1921, e por essa razão, os direitos alfandegários cobrados atualmente pela Itália divergem, na maioria das vezes, das tarifas publicadas, sendo coletados á base de valores determinados administrativamente, os quais variam frequentemente. Em parte, é por motivo dessa confusão de tarifas que a Itália regula suas importações principalmente por cotas e não á base de direitos alfandegários.

"O governo norte-americano apoia de um modo geral, o processo de conversão de direitos especificos pára direitos "ad valorem". Essa mudança, entretanto, geralmente resulta em discussões demoradas entre as partes contratantes na apreciação dos valores. As negociações franco-norte-americanas em 1947, por exemplo, foram suspensas duas vezes justamente porque as duas delegações não puderam concordar sobre se a França estava ou não aumentando a proteção "real" dos direitos na alteração das bases sobre as quais estes eram cobrados".

SOLDAS DE OURO

750 e 917 milesimos

Vende-se de fabricação inglesa, para dentistas e fabricantes de Joias, aos melhores preços da praça.

ALVARO P. LEMOS

Rua Nova, 200 — 5.º andar — salas 52/53
Edificio "Ao Anel de Ouro" (39576)

53.000,000 DE DOLARES PARA A AMERICA LATINA

RIO, maio

Os empréstimos já concedidos pelo Banco de Exportação e Importação aos paises latino-americanos atingem a US$125.000.000 e atualmente está sendo estudada a concessão de novos créditos no total de cerca de $53.000.000. No que diz respeito ao México, as atividades do referido Banco excedem as do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, que há vários meses concedeu um empréstimo de $34.100.000 áquele país, capital a ser aplicado na expansão dos serviços de energia elétrica. A soma total dos empréstimos concedidos ao México pelo primeiro dos Bancos acima referidos excede a da capitalização proposta em 1940 para o Banco Inter-Americano.

O governo norte-americano recusou-se a financiar um Banco independente para o desenvolvimento internacional, porem assumiu um papel de importancia na organização do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento. Entretanto, muitos dos empréstimos concedidos pelo Banco de Exportação e Importação justamente a industrialização, conforme se pode verificar pelo exame do sumário que acaba de ser dado á publicidade pelo Fundo Monetário Internacional e reproduzido pela publicação El Mercado de Valores, do México. Segundo esse sumário, são os seguintes os empréstimos já concedidos ao México pelo Banco de Exportação: Rodovias — ..... $36.000.000 para completar alguns trechos da Rodovia Pan-Americana; Ferrovias — $26.000.000 de equipamentos; Eletricidade — $27.000.000 para financiar a aquisição de equipamento e material para geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; Petróleo — $10.000.000 para a compra de maquinária, equipamento, material e acessórios para poços petrolíferos; Aço — $8.000.000 para a montagem de uma usina em Monclova; Fertilizantes — $7.500.000, dos quais .... $6.000.000 para a instalação de uma fábrica de sulfato de amonio; Agricultura — .... $5.000.000 para a compra de maquinaria; Açucar — .... $5.000.000 para a compra de equipamento, material e serviços para a construção de duas usinas; Enlatamento e Acondicionamento — ..... $1.000.000 para auxiliar o financiamento de fábricas. Da soma total autorizada .. .. ($125.000.000), $27.000.000 ainda não foram empregados, $27.000.000 já foram amortizados e $73.000.000 representam a parte não resgatada.

CARLOS ARAUJO
— e —
SILVINO LYRA
ADVOGADOS

Escritorio: Edf. Jornal do Comercio — 4.º andar — Salas 6 e 8 — Fone 6123
(5779)

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques de asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove a mucosa que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio de sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

FALENCIA DE ALBERTO PEREIRA DE ARAUJO

Comarca de São Lourenço da Mata

Edital

O doutor Claudio de Morais Vasconcelos, Juiz de Direito da Comarca de São Lourenço da Mata, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que a firma comercial falida, ALBERTO PEREIRA DE ARAUJO, estabelecida que foi á rua Doutor Francisco Corrêa, numero 552, desta Cidade, com estivas a varejo, da qual é unico responsavel o snr. Alberto Pereira de Araujo, requereu, perante este Juizo, por seus advogados, Doutores Arnaldo Assunção e José Alves de Melo, o encerramento da referida falencia, de acordo com a petição do teor seguinte: "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de São Lourenço da Mata. Diz, ALBERTO PEREIRA DE ARAUJO, por seus advogados, infra assinados, que tendo pago a todos os seus credores, conforme faz prova com os documentos inclusos, nos quais além da plena, geral e irrevogavel quitação, se verifica que a totalidade dos credores, nada tem a opôr que se processe a reabilitação do suplicante, no processo de falencia declarada no Juizo desta Comarca, vem, com fundamento nos artigos 135, n. 1 e 136 do Decreto-lei numero 7.661 de 21-6-945, requerer a V. Excia. que se digne mandar encerrar a referida falencia, de conformidade com o disposto no § 3.º do art. 127 da supra citada Lei, observado no que couber o Titulo IX da Lei de Falencias e mais pronunciamentos legais. Pede deferimento. São Lourenço da Mata, 9 de maio de 1949. José Alves de Melo — Arnaldo Assunção". (Legalmente selada). CONFORME. DESPACHO: "D. e A. Publiquese edital nos termos do artigo 127 da Lei de Falencias. São Lourenço da Mata, 18 de maio de 1949. Claudio Vasconcelos." CONFORME. E, em virtude desse meu despacho, foi expedido o presente edital, afim de ser publicado no Diario Oficial e em outro jornal de grande circulação, com o prazo de 30 (trinta) dias, para que, dentro desse prazo, qualquer credor ou prejudicado possa oporse ao pedido do falido constante da petição acima transcrita. Dado e passado nesta cidade de São Lourenço da Mata, aos dezoito (18) dias do mês de maio do ano de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). Eu, Fernando Correia de Araujo, Escrivão, datilografei e subscrevi.

Claudio de Morais Vasconcelos

Juiz de Direito
(Firma reconhecida)

(39780)

ERA UM DESIGNIO DO ALEM O SEU DUPLO SUICIDIO

Encontrados pelo zelador do cemitério, já sem vida recostados a arvore da cidade dos mortos

PORTO ALEGRE, (Meridional) — Um dia destes, o zelador do cemitério protestante de São João Batista deparou, quando percorria aquela cidade de mortos, um quadro que a principio não lhe chamou a atenção, mas que depois, verificando a imobilidade das personagens do mesmo, fez que ele se aproximasse, a ver do que se tratava.

Recostados ao tronco de uma árvore jaziam dois corpos: era um casal. A moça aparentava seus vinte anos e a sua feição era serena como a dos justos e o homem, um pouco mais velho do que ela, tinha um filete de sangue a escorrer-lhe da boca. Tratava-se, evidentemente, de um duplo-suicidio. Nestas condições, o zelador procurou comunicar-se logo com a policia, a quem inteirou do assunto.

As autoridades policiais descobriram desde logo de quem se tratava, pois ao lado dos corpos havia uma pasta de couro em que se continham duas fichas do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. Por estas verificou-se que se tratava do bancário Ataliba Schuller, de 25 anos, casado e da senhorinha Oda Nunes de Lima, tambem bancária, solteira.

Encontraram-se, tambem, correspondencias dos suicidas. Ataliba, por exemplo, deixou uma carta em que dizia: "Á sobra acolhedora de uma árvore, formada por dois troncos, conservando a fé em Deus, que nunca nos abandonou, continuando a encarar serenamente o futuro, estamos aguardando que se cumpra a etapa final do ultimo ato de nossa passagem pela terra".

Vieram as autoridades a ter conhecimento, posteriormente, de que Ataliba e Oda, que eram praticamente do espiritismo, tinham ouvido a uma "medium" que em passadas vidas já haviam se amado e que viriam a morrer em virtude de um pacto que teriam feito tambem em existencias passadas. Naturalmente estas as razões do suicidio.

O amor dos jovens suicidas era puramente platonico, pois que, segundo foi verificado, Ataliba respeitou sempre a sua "noiva espiritual".

A situação de ambos era boa, financeiramente. Ataliba deixou mais de 100.000 cruzeiros em dinheiro e um seguro de vida de 15.000 para sua esposa e filhos. Oda tinha economias na Caixa Economica Federal, que naturalmente ficou para os pais.

O enterramento dos "amorosos espirituais" se verificou com regular numero de acompanhantes.

Levamadas Noturnas Envelhecem os Homens

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.



Distribuidores: SPENCER HARTMANN & CIA.
Praia, 93 — Recife

Uma saraivada de balas partiu da casa do Juiz

O tenente delegado especial e um sargento morreram imediatamente — Figura pincipal do trágico acontecimento o magistrado da Comarca de Frutal, onde se verificou o crime — Está foragido — Um soldado gravemente ferido

BELO HORIZONTE (Meridional) — Impressionante tragédia ocorrida na noite de ante-ontem, em Frutal, cidade do triangulo mineiro, resultou na morte do delegado especial e de um sargento de destacamento. Segundo noticias que nos chegaram, o fato assim se desenrolou: o juiz de direito da Comarca, dr. Secundo Avelino Peito, recentemente removido, a pedido, para Perdões, dizia-se acusado de morte, tendo pedido garantia de vida á chefia de Policia. Ante-ontem, ás 21 horas, o delegado especial, tenente José Fernandes do Carmo, a chamado do magistrado dirigiu-se para sua residencia, acompanhado de varios soldados do destacamento local. Antes que os militares chegassem á residencia do juiz, ouviram-se varios disparos que de lá partiam. Impossibilitados de qualquer reação, porque atingidos de surpresa, o tenente José Fernandes do Carmo e o sargento Primo Carrilho tombaram sem vida a poucos metros da casa do juiz dr. Secundo Avelino Peito, que se encontrava cercado de varias pessoas. Além dos mortos, um soldado, cujo nome é ignorado, foi atingido, estando em perigo de vida, embora seu estado melhorasse nas ultimas horas.

FORAGIDO O JUIZ

Acrescentam informações de Frutal que o juiz de direito está foragido desde o triste acontecimento que causou profunda consternação entre a população local, pois uma das vitimas é delegado especial José Fernandes do Carmo, era pessoa mui estimada, graças a sua atuação ponderada e correta.

O DELEGADO HAVIA PEDIDO SUA TRANSFERENCIA

Há poucos dias o delegado especial de Frutal solicitou transferencia ao Chefe de Policia, que lhe respondeu ter recebido seu pedido com simpatia, para apreciação em momento oportuno.

O tenente José Fernandes do Carmo deveria viajar no dia seguinte ao da tragédia para Uberaba, aonde iria encontrar-se com o tenente-coronel Hetteri, delegado especial, a-fim-de prestar-lhe alguns esclarecimentos.

AS PROVIDENCIAS DA CHEFIA DE POLICIA

Tão logo recebeu as informações sobre o doloroso acontecimento, o sr. Campos Cristo, chefe de Policia, comunicou-se com o governador do Estado e com o secretario do Interior. Em seguida, s. s. levou a ocorrencia ao conhecimento do corregedor da Justiça, desembargador Walfrido Andrade e ao Procurador Geral do Estado, dr. Onofre Mendes Junior.

ABERTURA DE INQUERITO

As providencias necessarias para apurar as responsabilidades e os pormenores da tragedia foram imediatamente tomadas pelo chefe da Policia e pelas autoridades judiciarias citadas.

Ontem mesmo seguiram para Frutal o delegado auxiliar, dr. Luiz Soares da Rocha, sub-procurador do Estado, dr. Mauro Gouveia, e médico legista, dr. Nicolas Continenti, no.o perito João Vieira Machado, investigadores e o escrivão da 3.ª Delegacia Auxiliar. Essas autoridades vieram, á tarde, em aviões especiais da ONTA e da Secretaria de Agricultura.

ESTAVA NA CAPITAL A VIUVA DO TENENTE

A esposa do tenente assassinado achava-se em Belo Horizonte em tratamento de saúde. Esteve ontem no gabinete do Chefe de Policia, solicitando-lhe a permanencia de seu marido em Frutal, onde já havia adquirido amisades e simpatias.

Somente horas depois, a esposa do tenente José Fernandes do Carmo, d. Maria Conceição Gomes (dona Sinhá como é conhecida entre seus intimos) soube do assassinio.

A CIDADE EM CALMA

O chocante episodio causou a mais profunda consternação em Frutal. No entanto, a cidade está em calma. Assumiu a delegacia o tenente Joaquim Simões, do 4.º B. C. M., de Uberaba, que seguiu para Frutal com um contingente de praças daquela unidade. Os corpos das duas vitimas foram transportados para o cemiterio, não tendo sido ainda sepultados á espera da necropsia a ser feita pelo dr. Nicolas Continentino.

AS DUAS VITIMAS

O tenente José Fernandes do Carmo deixa viuva a senhora Maria Conceição Gomes e uma filha de 18 anos de idade aluna da Escola Normal de Frutal. Era homem equilibrado, extremamente ponderado, exercendo suas funções com bastante criterio.

O sargento Primo de Melo Carrilho, contava 37 anos, deixa viuva a sra. Maria Marieta de Melo e 2 filhos, dos quais, quatro menores.

O JUIZ ENVOLVIDO NA TRAGEDIA

O dr. Secundo Avelino Peito, que é casado e natural de Salinas nasceu a 8 de maio de 1910. Estudou humanidades no Colegio Arnaldo desta capital, e colou grau pela Faculdade de Direito da U. M. G. em 1935. Foi promotor de Justiça em Minas Novas, São Francisco, Prata e Frutal. Depois de exercer o cargo de juiz substituto de Igienópolis, foi nomeado juiz de direito de Frutal em 20 de agosto de 1946. Há cinco dias apenas teve á 20 corrente, viu-se removido, a pedido para a comarca de Perdões, onde não chegou a tomar posse. Dono de temperamento impulsivo os que o conhecem estranham que tenha seguido a magistratura, pois lhes parece que o dr. Secundo não se adapta a essa carreira.

Dentro de poucos dias!

Outras cinco grandes vacinas preventivas garantidas por uma grande marca!

A marca de confiança

CARBUNCULINA
Contra o carbúnculo hemático

SINTOMATINA
Contra o carbúnculo sintomático (peste do manqueira)

ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA
Contra a diarréia dos bezerros

ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA
Contra a diarréia dos leitões e suinos

LIO-DIFTERINA
VACINA SÊCA DE LONGA CONSERVAÇÃO
Contra a difteria aviária (pipoca, bouba)

★

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal, 1329 — São Paulo

Tanum - Casa de Amigos

Tomem suas bebidas bem geladas sem gelo
GELITO

FAZ ESSE MILAGRE
CASA LIMA — RUA CAMBOA DO CARMO, 150 — RECIFE
(39581)

J. M. MONTEIRO & CIA. LTDA.

COMISSÕES, REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

Perfeito serviço de COPIAS HELIOGRAFICAS e FOTOSTATICAS

Completo material para DESENHO e ENGENHARIA em GERAL.

Grande estoque de material fotográfico e rápido serviço de Revelação.

J. M. MONTEIRO & CIA. LTDA.

Rua Cambôa do Carmo, 119 - 1.º andar — Fone: 6970

RECIFE — PERNAMBUCO

(9788)



Preso um facinora do nordeste mineiro

Autor intelectual de cerca de 20 assassinios — Dominou pelo terror durante vários anos, populações de numersos distritos — Chefe politico e rico proprietario — Procurado pelas policias de 3 Estados

BELO HORIZONTE (Meridional) — Uma das mais sensacionais diligencias realizadas no interior do Estado, acaba de ser concluida pelo delegado, dr. Bento A. Romeiro, auxiliado pelo investigador Galdino Araujo e escrivão João Bento Batista, com a prisão de um facinora que, desde 1940, vinha espalhando o terror no municipio de Santa Maria de Suassui com seus barbaros crimes.

A historia de Benedito Ovidio Nazaré, ou José Maria Dias, ou ainda José Marião, muito se assemelha á de Virgolino, o Lampeão.

Conhecido na região por "Lampeão do Nordeste", desde á juventude se dedicou ao crime. Não se sabe ao certo, mas presume-se que ele tenha nascido em Ouro Preto. Em companhia de seu pai trabalhou na construção da Estrada de Ferro Vitoria-Minas. No Estado do Espirito Santo, cometeu crime em Guaiacui. Perseguido, fugiu para Itaperuna, no Estado do Rio, onde praticou novas tropelias. Perseguido pela Policia, retornou a Minas, fixando-se em Carangola. Garimpeiro experimentado, foi, em 1940, contratado por José La Torre para dirigir a exploração das Lavras do Cruzeiro do Sul, nas proximidades do Municipio de Santa Maria do Suassui. Logo depois reiniciava sua vida de crueldades.

ORGANIZA-SE O BANDO

Primeiramente, aliciou alguns capixabas, antigos companheiros de cangaço. Uma vez organizado o bando, pequeno ainda, o "Lampeão" começou a atacar outros garimpeiros, a-fim-de tomar-lhes as lavras, mesmo que isto custasse a vida de algum, o que realmente se verificou.

Desconcerto. Marião foi despedido por José La Torre, passando a ocupar seu lugar Laurindo de tal. Invejoso, planejou vingar-se de seu substituto. Benedito, companheiro do facinora ouvindo certo dia o bando combinar o assassinio de Laurindo, avisou-o de que corria perigo. A traição de Benedito custou-lhe a vida. Apesar dos esforços empregados no sentido de retornar ao antigo emprego, José Marião não conseguiu e passou a trabalhar em garimpos de que se havia apossado em São JJosé da Safira.

Tornando-se rico proprietario, Lampeão atraiu para aquela localidade os individuos Jovino de tal, "Nico" e Joaquim, vulgo "Mata Dentro", ladroes de animais. Furtavam cavalos e os vendiam a Lampeão por baixo preço. Sentindo-se ludibriados, passaram a negociar os animais com outros compradores. Jovino e "Mata Dentro" temendo serem mortos fugiram; Nico continuou em São José da Safira, sendo, afinal, assassinado por Otavio de tal.

José Marião continuou sua vida de crimes e roubos sem que ninguem o incomodasse. Os repetidos assassinios preocupavam as autoridades estaduais, e diversos delegados foram enviados para aquela zona, sem contudo conseguirem qualsquer provas ou testemunhos incriminatorios contra o bandido. Todos o respeitavam e temiam.

Outras mortes foram-lhe imputadas, tais como o de João Quilo e Antonio Rosa. Depois desses crimes, o cabo Morais da Policia Militar é barbaramente assassinado por João Abealão e "Nenzinho" no distrito de Santa Maria de Suassui. Ainda naquele distrito, o individuo José Pinheiro, a mandado de Lampeão, comete outro crime de morte, e mais tarde, em Cerosci, mata José Babul.

ASSASSINADA UMA TESTEMUNHA DO CRIME DE QUILO

Quando se deu o duplo assassinio de João Quilo e Antonio Rosa, proprietario de uma lavra Geraldo Rodrigues de Oliveir a achava-se nas imediações do local do crime. Os [illegible] advertiram Geraldão, como era conhecido, de que devia estar ca[illegible]. Este, porém, sem os temer, passou a comentar o fato, sem pre que para isso se oferecia ensião.

Certo dia apareceram em sua casa os individuos Sebastião Flor e Diomar de Tal, que o abateram friamente, com um tiro no coração. Perseguidos pela policia local fugiram. Presos, mais tarde, foram conduzidos para a prisão, á espera de pronuncia. Uma noite, quando se realizava uma festa na casa do cabo comandante do destacamento, Lampeão á frente de 18 homens, atacou a cadeia, pondo em liberdade os seus companheiros.

Perseguidos pelo cabo, que logo teve ciencia do ocontecido, enfrentaram a policia, travando-se tiroteio, no qual perdeu a vida Diomar, que pouco antes havia sido libertado.

DESIGNADO O DELEGADO BENTO ROMEIRO PARA PROMOVER DILIGENCIAS

Apesar dos esforços das autoridades policiais no sentido de colher provas para que fosse decretada a prisão preventiva de Lampeão, nada foi conseguido. Em principio deste ano, o Chefe de Policia designou o delegado sr. Bento A. Romeiro para capturar o bandido. Este, seguiu acompanhado do investigador Galdino Araujo e logo que chegou ao municipio onde o facinora agia, organizou um laudo de corpo de delito por intermedio de testemunhas oculares do assassinio de José Anacleto, pedindo em seguida a prisão preventiva de Lampeão do Nordeste. O delegado conseguiu fazer com que a população perdesse o temor do bandido e passasse a cooperar eficientemnte com ele. Assim, novos processos foram instaurados, já estando concluidos vários.

Suspeita-se ser Marião responsavel por mais de 20 homicidios. A historia de José Marião é colocada entre os mais terriveis criminosos mineiros. Até agora a policia conseguiu apenas deter o terrivel bandoleiro e seu lugar-tenente Antonio Chaves, achando-se no encalço dos demais componentes do bando.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se a quem entregar um pequeno estojo contendo um oftalmoscopio, deixado na sexta-feira ás 17.30 num auto de aluguel, pertencente ao Dr. Manoel Caetano de Barros, Rua Nova, 306 — 3.º and. ou Rua das Fronteiras, 75. (40082)

Para

mais brilho
mais sossêgo
mais saúde
do

Seu lar

A FAMILIA
MARMITA
VEM AÍ!

Aguarde

Std-184

PERNAMBUCO TRAMWAYS

AVISO

FALTA DE ENERGIA ELETRICA

A Pernambuco Tramways & Power Cia. Ltd., devidamente autorisada pelo Departamento de Obras e Fiscalisação dos Serviços Publicos Contratados, vem pelo presente trazer ao conhecimento dos seus consumidores, que no p/Domingo 29 do mês em curso, será interrompido o fornecimento de energia eletrica, nos locais e ruas abaixo, obedecendo o seguinte horario.

De 6 ás 9 1/2 horas

Av. Rui Barbosa (entre Rua Bruno Maia e Pte. do Uchôa) — Av. Manoel Almeida — Parnamerim — Est. Encanamento — Est. das Ubaias — Santana — Casa Forte — Poço da Panela — Caldereiro — Monteiro — Alto do Mandú — Porta D'Agua — Apipucos — Cortume do Barbalho — Dois Irmãos e adjacencias.

De 7 ás 10 horas

Av. João de Barros — Rua Afonso Pena — Aprigio Guimarães — Bispo Cardoso Aires — Av. Norte (entre Pte. do Limoeiro e Est. da Tacaruna) — Av. Cruz Cabugá (entre Av. Norte e E. da Tacaruna) Est. da Tacaruna — Municipio de Olinda e adjacencias.

A ADMINISTRAÇÃO.



MAIS confortáveis! MAIS elegante! MAIS DURAVEIS MENOS 50% de canceira para caminhar! Senhores Industriais de Calçados do Nordeste. Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua indústria. Êles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE "BORRACHA CAMPANA"!

ILEGÍVEL

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIA — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6021

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 144, esquina com a rua da União, telefone 3466. (2646)

ALUGAM-SE quartos otimos, com ou sem refeições, a rapazes, moças do comercio ou casais sem filhos. Cozinha de primeira ordem, sob a direção de competente profissional. PENSÃO CARIOCA — RUA DO PAISSANDU' n.º 349. (39531)

ATENÇÃO — Vende-se por Cr$ .. 150.000,00 uma casa de 7,10x35,50, localizada nas proximidades do Cais de S. Rita, figurando na nova planta da cidade, servindo para fins comerciais e industriais, principalmente para instalação de oficina de automovel por abranger duas ruas. Facilita-se a metade do pagamento. Informações pelo fone 7652 — das 10 ás 13 horas. (38136)

ALUGA-SE a casa n. 3879, á AV. NORTE — ARRAIAL; a tratar no BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO, á RUA DO IMPERADOR nº 262. (39630)

ALUGA-SE de abril á agosto, uma casa á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 2780 — BOA-VIAGEM, com moveis. A tratar na rua Amaro Bezerra, 469 — DERBI. (5147)

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, á RUA MANOEL BORBA nº 474. (4694)

ALUGAM-SE otimos quartos á praça Maciel Pinheiro n.º 360 — 1.º andar. (39240)

ALUGA-SE — Uma casa sita á AV. BOA-VIAGEM n.º 2846, com 4 quartos, sala de estar, copa, cozinha, 2 gabinetes e terraço, com contrato até 30 de setembro do corrente ano, a tratar na mesma ou na RUA DR. JOSE' MARIA n.º 1139 — TAMARINEIRA. (39697)

ALUGA-SE uma casa na RUA MARECHAL DEODORO, por Cr$ .. 600,00, com 3 quartos, 2 salas, oitões livres, muita agua, está desocupada, limpa e nova. A tratar na ESTRADA DE BELE'M n.º 779 — HIPODROMO. (39903)

ALUGA-SE — Uma casa á RUA MONSENHOR AMBROSINO LEITE n.º 77 na CAPUNGA, com sala unica, três quartos internos, cozinha, banheiro completo, quarto externo, sanitario e garage. A tratar no BANCO DO NORDESTE. Fone: 6260. (39609)

ALUGA-SE um quarto de parede a casal mesmo que tenha um filho, por não ser pensão, cede-se a cozinha. RUA AUGUSTA n.º 609. Casa terrea. (40023)

ALUGAM-SE apartamentos á RUA ANGUSTURA n.º 70 — AFLITOS. (40017)

ALUGAM-SE quartos muito arejados, com janelas, ambiente puramente familiar, otimas refeições. Aceitam-se rapazes do comercio, moças, estudantes, casais sem filhos ou pessoas de responsabilidade. Preços modicos. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 676. (40021)

ALUGAM-SE duas otimas salas proprias para escritorio ou outro negocio no EDIF. PEROLA, á RUA DAS FLORES n.º 135 — 1.º andar. A tratar no mesmo edificio, terreo. (40012)

ALUGA-SE uma casa moderna, com 1.º andar, clima otimo, na RUA ESMERALDINO BANDEIRA nº 73 — GRAÇAS, tratar junto no ARMAZEM OLIVEIRA. Fone 28.228 (39899)

ALUGAM-SE duas casas novas, ainda não habitadas, com 3 quartos internos, 1 externo, confortavel sala de jantar, 3 terraços, garage, 2 saneamentos, dispensa, cozinha, copa; sitas em OLINDA, á RUA PROF. JOSE' CANDIDO PESSOA ns. 172 e 182. BAIRRO NOVO. Tratar IMPERATRIZ n.º 274 — 1.º andar. (39956)

ALUGAM-SE quartos amplos, com janelas, em predio novo, a pessoas de responsabilidade, em ambiente familiar. RUA DA AURORA nº 1093 — 1.º andar — apartamento 4. (39965)

ALUGA-SE uma confortavel residencia, á RUA JOSE' DE HOLANDA n.º 173 — TORRE, com os seguintes comodos: salas de estar e jantar, quatro quartos internos um externo, copa, cozinha, gabinete sanitario interno e completo, terraço lateral, WC. para empregados e garage. Jardim e quintal arborizado. Aluguel Cr$ 1.500,00. A tratar á RUA D. VITAL n.º 167 — 1.º andar (transversal á avenida João de Barros). (39928)

ALUGAM-SE — Na BOA-VISTA — Amplos quartos no terreo e 1.º andar. Tendo um grande com três janelas no 1.º andar e um completamente independente a casais ou solteiros. Com ou sem refeições. Ambiente sadio e selecionado. Ver e tratar á RUA VELHA — porem a entrada é pelo oitão travessa do Alegria n. 8. (39961)

ALUGA-SE — Na RUA DA IMPERATRIZ, otimo salão de 6x45 a quem aceitar o traspasso do contrato; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (40068)

ATENÇÃO — Vende-se uma casa moderna, 3 quartos internos, terreno proprio e todo murado; por 75 mil cruzeiros e facilita-se o pagamento; tratar á ESTRADA DE BELE'M n.º 1408. (40080)

ATENÇÃO — Importantes firmas de S. PAULO e RIO DE JANEIRO, estão interessadas na compra de predios, nesta capital. Tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (40066)

ALUGA-SE — Cr$ 2.000,00 otima casa no BEMFICA, 4 quartos internos, 2 saneamentos, garage, grande terraço, duas salas e quarto externo. Tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (40066)

ALUGAM-SE ótimos quartos com janelas, a tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 149. (39963)

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, agua, luz e saneamento, a moças do comercio ou a casal sem filhos; a tratar na RUA DO ROSARIO DA BOA-VISTA, 67. (39971)

ALUGA-SE uma casa nova, em OLINDA, por Cr$ 750,00, perto do cinema Duarte Coelho, á RUA CORONEL JOAQUIM CAVALCANTI, com oitão livre, 3 quartos, sala, cozinha, etc. Toda forrada e mosaicada. A tratar á RUA DA FUNDIÇÃO n.º 73 — SANTO AMARO. (40034)

ALUGA-SE uma casa nos AFLITOS, com moveis por Cr$ ..... 2.000,00 mensais, a tratar na RUA FREDERICO n.º 63 — ENCRUZILHADA ou pelo telefone 28.755. (40033)

ALUGA-SE em AGUA FRIA, á margem da linha, bonde e onibus a porta, uma casa nova com 3 quartos, sala unica, saleta, cozinha, banheiro, saneamento e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Tratar com ADYR á AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA n.º 131 — terreo. Aluguel Cr$ 600,00. (40038)

ALUGA-SE (BOA-VISTA) — Em otimo local, quasi central uma boa casa residencial, onibus á porta, recuada, jardim na frente, recem-pintada, com 3 quartos internos muito amplos e demais dependencias, 1 quarto externo, gabinete sanitario interno, muito arejada, quintal grande, agua em abundancia e fogão DAKO novo. Aluguel Cr$ 1.200,00, com contrato. Exige-se fiador idoneo. Informações com CAHU', em CARVALHO & CIA. Fone 6852. (40050)

ALUGA-SE em CASA AMARELA, metade da casa n.º 83, situada na TRAV. DAS NEVES, a casal podendo criar um filho. Tratar neste endereço. (40049)

ALUGA-SE uma casa, proxima 80 metros do JARDIM DE CASA FORTE, com os seguintes comodos: duas salas, três quartos, terraço, banheiro e cozinha. A casa é recuada e tem os oitões livres. Aluguel de Cr$ 600,00. Tratar á RUA 24 DE MAIO n.º 197 — Bairro de S. JOSE'. (40048)

ALUGA-SE — A' AVENIDA RUI BARBOSA n.º 548, um porão habitavel com 2 quartos, 1 sala, cozinha e demais dependencias, a tratar no local ou pelo telefone 7557, com o SR. HENRI. (40045)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Traspassa-se o contrato de uma casa na VILA DOS COMERCIARIOS — FUNDÃO, com 3 quartos, sala, WC, copa e cozinha, com terreno 14x25, já plantado e com jardim. Adiantamos que o conjunto possue agua propria e luz fornecida pela Tramways. Exige-se pequena parte á vista e o restante por intermedio do I. A. P. C., em amortizações de Cr$ 530,00.
Tratar depois das 12 horas, na primeira casa a direita, de quem dobra tambem a direita, do n.º 3078 da AVENIDA BEBERIBE — FUNDÃO. (40059)

APARTAMENTO NA BOA-VISTA — Aluga-se um apartamento, com 3 quartos e demais dependencias, em predio novo, sito á TRAV. DO VERAS n.º 83 — transversal da praça Maciel Pinheiro. Informações no EDIF. DOS BANCARIOS — sala 10075 — AVENIDA GUARAPES — telefone 7303 — das 11 ás 12 e das 17 ás 18 horas. (40054)

ALUGA-SE — Uma casa na VILA POPULAR DO ARRAIAL — rua A, 140. A tratar na RUA CARLOS DE LIRA n.º 59 — AFOGADOS. (39974)

ALUGA-SE um otimo quarto com todo conforto com telefone num otimo predio, otimo terraço a casal sem filhos ou a pessoas de todo o respeito, ambiente familiar á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160 — junto a José de Alencar. (39976)

ALUGAM-SE á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 351 — 1 sala de frente com 2 janelas, 1 espaçoso quarto, com 2 janelas e mais dois outros, todos com entrada independente. Casa terrea, alpendres e água em abundancia, podendo lavar e tambem cozinhar, desde que tenha fogão proprio. (40063)

ALUGA-SE uma casa nova, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, 2 terraços, 2 saneamentos e cozinha, sita á RUA MONSENHOR FABRICIO n.º 226 — IPUTINGA — 2.ª transversal da rua S. Mateus, servida por onibus da Autoviária (terminal). Tratar á AVENIDA OLIVEIRA LIMA n.º 613 — BOA-VISTA, diariamente das 14 horas em diante. (40080)

ALUGAM-SE bons quartos arejados, mobiliados, sem refeições, a casais, no andar terreo, e a solteiros no 1.º andar. Casa ampla, com alpendre e jardim, ordem e respeito. Há lugar para cozinhar, separado, á RUA DO PAISSANDU' n.º 381 — BOA-VISTA. (40079)

BOA-VIAGEM — Alugam-se dois magnificos apartamentos em vias de conclusão, no primeiro jardim da AVENIDA BEIRA-MAR. A tratar no LARGO DO PARAISO n.º 209. (40071)

BOA-VIAGEM — Vende-se um magnifico terreno na AVENIDA BEIRA-MAR (junto a casa n. 2594), medindo 20 metros de frente por 40 metros de fundo. Tratar pelo fone 6480. (3501)

CASA EM BEBERIBE — Aluga-se á RUA URIEL DE HOLANDA — antiga 13 de Maio n.º 181, uma boa casa, com sitio, cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, WC, dois terraços, garage, instalações dagua e eletrica. A tratar na mesma ou no EDIF. ALMARE — sala 101. (40073)

CASA DE 1.ª ORDEM — Todos os quartos com janelas. Distinção e conforto. Telefone 28.365. Onibus: IPUTINGA, CAXANGA' e CAMARAGIBE. (39975)

CASA NO DERBI — Por motivo de viagem vende-se uma casa ainda em construção. Casa de dois pavimentos, com quatro quartos, salas de visita e jantar e dois terraços. Local muito ventilado. Otima oportunidade, facilitando-se o pagamento. Tratar na RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 665. (40061)

CONFORTAVEL RESIDENCIA — Aluga-se a tratar no BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A., o predio n.º 86, sito á RUA CRISTOVÃO JACQUES, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, sendo um completo, 1 sala, 2 terraços, cozinha com fogão, lavandaria, vasto quintal, Área para jardim. Aluguel Cr$ 1.200,00. Fiança idonea. (3776)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortavel, na cidade, arrabalde proximo ou Av. Boa-Viagem, que tenha pelo menos 3 quartos e de preferencia 2 pavimentos. A tratar com PETRONIO pelo telefone 6027. (5204)

CASA — Em casa ou no escritorio, uma toalha de rosto é sempre necessaria. Compre agora a Cr$ 4,00, nas CASAS JOSE' ARAUJO — RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha). Uma toalha de bôa qualidade pelo mais baixo preço. (5440)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma na RUA VISCONDE GOIANA com um oitão livre. A tratar á RUA DO SOSSEGO n.º 154. (40002)

CASA — Precisa-se alugar uma casa para pequena familia proximo ao Colegio São José, até Cr$ 3.000,00. Carta para VIEIRA — Caixa Postal n.º 294 — RECIFE. (40024)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma acabada de construir, grande e com fino acabamento. Informações com BORBA — AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1563. (39774)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se até o mês de janeiro proximo, a casa n. 3416, sita á AVENIDA BEIRA-MAR, toda mobiliada, com frigidaire, radio, etc., e com as seguintes acomodações: salas de visita, jantar, copa, cozinha, com instalação de agua quente e fria, 5 quartos internos, 3 quartos sanitarios, sendo um completo, grande terraço, garage, 3 quartos para empregados e otimo sitio com fruteiras. Trata-se com o sr. João Ferreira, á AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 143 — 1.º andar, ou pelo fone 9144. (5077)

CASAS NO BEMFICA — Vendem-se duas completamente novas situadas no LARGO DO BEMFICA, defronte do Clube Internacional, com dois pavimentos, tendo cinco quartos, sala unica, copa, cozinha, dois sanitarios, sendo um completo e um terraço. Dependencias com dois quartos para empregados, sanitario, lavandaria e garage; amplo quintal. A tratar na TRAV. DO AMORIM n.º 75 com HUMBERTO. (39742)

NA RUA MAMEDE SIMÕES n.º 143, alugam-se otimos quartos arejados com refeições. Para casal rapazes e moças do comercio. (39574)

NO CENTRO DA CIDADE — Passa-se a chave de um 2.º andar, á RUA DO RANGEL n.º 3, a quem ficar com os moveis, preço de ocasião, o motivo é a familia ter que viajar para o sul dentro em breve. A tratar com MARTA no mesmo endereço. (40022)

OTIMO LOTE — Está á venda um, de 12m50x38m50 (frente a fundo) com a frente para o nascente, sito á RUA ENGENHEIRO SAMPAIO — transversal á Avenida Santos Dumont, nos AFLITOS e servido por onibus de Tamarineira. A tratar com Adauto Leal no EDIF. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — sala 48. (5673)

OTIMA CASA PARA NEGOCIO — Vende-se uma casa na RUA DIREITA, em otimo ponto comercial, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc. e um sotão com um grande salão e 1 quarto. Tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 960 — urgente. (39969)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma ampla e moderna casa á RUA NETO CAMPELO n.º 61 — TORRE — recentemente construida, em estilo néo-colonial, com 2 pavimentos, tendo 3 terraços, sala de visitas, sala de jantar, 2 halls, 4 quartos grandes internos e 2 externos, 3 saneamentos, cozinha e garage. A casa tem uma parte financiada pela Caixa Economica.
Tratar com CARLOS CARNEIRO á RUA DO LIVRAMENTO n.º 65 — 1.º andar. (3736)

OPORTUNIDADE UNICA — Casa grande prestando-se para pensão traspassa-se com ou sem moveis. Preço modico. Tratar á RUA D. BENVINDA n.º 491 — PAISSANDU'. (40013)

PENSÃO PARQUE REAL — RUA BEMFICA n.º 157 — no aristocratico bairro da MADALENA. Um apartamento com banheiro completo e um quarto com agua corrente. (39975)

PASSA-SE o contrato de uma casa sita á RUA S. MIGUEL n.º 122 — OLINDA, de construção recente, dois pavimentos, 4 quartos, 2 banheiros, sala e cozinha amplas, terraço-garage, quarto e banheiro de empregada independentes. Dois reservatorios dágua com bomba eletrica. Proxima da praia. Aluguel Cr$ 1.500,00. Aceita-se permuta por casa menor. Ver e tratar na mesma. (40020)

QUARTOS COM REFEIÇÃO — A' RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar, em ambiente puramente familiar, alugam-se, a rapazes, otimos quartos com refeição. (40063)

SALAS E ARMAZENS — Alugam-se 2 salas para escritorio situadas no 1.º andar do predio A RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 173 e 2 armazens sendo 1 situado á RUA DO BRUM n.º 280 e outro á RUA DOS GUARARAPES n.º 139. Chaves á travessa do Amorim n.º 75, com HUMBERTO. (39743)

TERRENO NO PINA — Junto da Igreja e da feira. Vende-se um com 35 metros de fundo, por 23 de frente. A tratar com J. LOPES á RUA VELHA n.º 128. (40036)

TERRENO — Vende-se um no 1.º Jardim de BOA-VIAGEM, com 15x30. Olhando para o nascente. Preço Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). A tratar com Isidoro. CONCORDIA n.º 554 — 1.º andar. (40056)

TERRENOS — De 12 e 15x30, em otimo local no bairro da BOA-VISTA, dispomos ainda de alguns lotes que vendemos em prestações a longo prazo, com ou sem entrada inicial. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. (5781)

TERRENOS EM OLINDA — BAIRRO NOVO — Na Ilha do Leite, Boa-Viagem e avulso como quiser e aonde lhe convier. Tratar á RUA JOÃO RAMOS n.º 192. (40055)

TERRENOS DEFRONTE DO CLUBE INTERNACIONAL — Vendem-se otimos lotes de terreno situados á RUA DO BEMFICA, todos murados e nivelados, medindo 12 metros de frente, variando de 37 a 40 de fundo. A tratar á TRAV. DO AMORIM n.º 75, com HUMBERTO. (39743)

TERRENO — Vende-se excelente lote á RUA AMBROSINO LEITE — transversal á rua Joaquim Nabuco, CAPUNGA, com 12x38,50. A tratar á RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 713 — DERBY. Fone 3741. (4977)

TERRENOS — BOA-VIAGEM — PIEDADE — Grande loteamento para pagamento em 5 anos sem juros lotes desde Cr$ 15.000,00 com agua e luz perto. Junto ao Clube dos Oficiais. Tratar pelo fone 7253 — das 12 ás 14, diariamente. (39941)

TERRENOS NA MADALENA EM PRESTAÇOES MENSAIS DE CR$ 500,00 E CR$ 1.000,00 SEM ENTRADA INICIAL — Vendem-se otimos lotes em terreno plano, tendo o comprador direito de construir imediatamente, dando quase todos os lotes para construção de duas casas em cada lote, pois na maioria medem 20m. de frente, com calçamento, agua, luz, gás e onibus á porta. Aproveitem que restam poucos lotes. Tratar no Departamento de Compra e Venda de Imoveis, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º — automoveis á disposição dos interessados a qualquer hora. (39939)

TERRENO — Vende-se um bem localizado, na CASA FORTE, medindo de frente 13,00 por 37,00 de um lado e 43,50 do outro lado e .. 14,50 de fundo, num total de 526m2. Tratar com MARTINS, á RUA DO BRUM n.º 69. Fone: 9122. (39933)

TERRENOS — Vendem-se, juntos ou separadamente, dois lotes de 12x33 cada, na IPUTINGA. Tratar com Victor na RUA DO BOM PASTOR n.º 197 — entrada em frente da Igreja da Iputinga ou com Oliveira á RUA DO LIVRAMENTO nº 65 — 1.º andar. (39925)

VENDE-SE — A casa n.º 1, á rua transversal Carlos Gomes, no PRADO, entrada pela rua Carlos Gomes — junto ao n.º 451, com sala unica, 2 quartos internos e 1 externo. 2 banheiros e cozinha. A tratar na Casa Bancaria MAGALHAES, FRANCO & CIA. LTDA. — Secção de Administração de Bens. (39921)

VENDE-SE — Otimo terreno no 1º Jardim de BOA-VIAGEM, medindo 15x30, frente para o nascente. Preço Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). A tratar com J. LOPES — RUA VELHA n.º 126. (40036)

VENDE-SE um terreno na margem da ESTRADA DOS REMEDIOS, em zona aterrada, com 12 metros de frente por 30 de fundo; a tratar no EDIF. SULACAP — sala 208 — 2.º andar — das 16 ás 18 horas. (40046)

VENDE-SE uma casa de alvenaria sita á RUA 24 DE JUNHO — ENCRUZILHADA, toda murada e em terreno proprio, com os seguintes comodos: terraço, sala de visita, jantar, saleta, copa, cozinha, WC e 5 quartos sendo 1 externo. Negocio sem intermediario. (40057)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa de fino acabamento, de recente construção com terreno de 15x45, situada á RUA DA ESTRELA n.º 76, transversal á rua Des. Góis Cavalcanti (TAMARINEIRA). Aluguel de Cr$ 2.500,00. Preço de venda Cr$ 350.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar á RUA DAS FLORES n.º 77 — 2.º andar — sala 2. (40056)

VENDE-SE uma casa á RUA DOS PRAZERES n.º 143 — BOA-VISTA; a tratar á RUA NETO CAMPELO n.º 59 — TORRE — das 8 ás 12 da manhã, todos os dias. (39583)

CASA — Vende-se na AVENIDA JOÃO DE BARROS, de construção moderna, isolada, recuada, jardim na frente, dois terraços, duas salas de visitas e de jantar, 4 quartos internos, copa, cozinha, dois saneamentos, lavandaria, garage e quarto para empregado, grande quintal arborizado, com fruteiras de qualidade. Informações diariamente das 13 horas em diante á AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1598. (40044)

VENDE-SE — Uma casa de tintas e material de construção, fazendo bons apurados e com regular estoque de mercadoria de lei. O aluguel é antigo e sendo o comprador pessoa de responsabilidade, facilita-se o negocio. Informações com D. MARIA na RUA VELHA nº 210 — 1.º andar. (40025)

VENDEM-SE duas casas, de construção antiga, na RUA DO PAISSANDU'. Preço baratissimo. Outra na RUA MARECHAL DEODORO, com dois terrenos de frente, construção moderna. Preço de ocasião. Tratar com CHICO ou IVAN — EDIF. SEGURADORA — 3.º andar. Sala 316. (5760)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa moderna, sita á RUA DAS MOÇAS no FUNDÃO, com 2 quartos, 2 salas, 2 terraços e grande terreno com duas frentes, preço de venda: Cr$ 55.000,00; a tratar na RUA NOVA n.º 362 — galeria, diariamente com o proprietario. (39797)

VENDE-SE uma casa moderna, á RUA 13 DE MAIO n.º 84, com três quartos, duas salas, cozinha, quarto de empregados, dois banheiros, dois terraços, amplo jardim numa área de 13 metros de frente por 30 de fundo. Preço: Cr$ 280.000,00. A tratar á RUA DA SAUDADE n.º 540. (5229)

VENDE-SE uma casa de alvenaria com 12 de frente, por 20 de fundo, com dois terraços, duas salas, 2 quartos, dois gabinetes sanitarios, cozinha, uma garage, lavandaria e dois oitões livres, a tratar na mesma. RUA COELHO NETO n.º 50 — CAMPO GRANDE. (39838)

VENDE-SE — Uma boa casa á RUA DO HOSPICIO. A tratar com o sr. Miguel Roma de Abreu e Lima, á PRAÇA DO CARMO n.º 10 — 1.º andar — das 7 ás 9 horas. (40068)

VENDE-SE a casa n.º 158, á RUA DA PAZ, nos AFOGADOS, com boas acomodações. Preço minimo: Cr$ 120.000,00. Entrega em setembro caso interesse, tratar pelo fone 6759, com GUEDES. (40070)

PONTO PARA NEGOCIOS

ATENÇÃO — Vende-se uma Pensão e uma Alfaiataria. A pensão tem todos os moveis novos e dá otimo rendimento. A alfaiataria está instalada á RUA DIREITA com secção de vendas e confecções. Negocio urgente. Motivo: viagem para o sul. Tratar á RUA IMPERIAL nº 143 — 1.º andar (proximo á Igreja S. José). Das 7 ás 13 horas, diariamente. (4006)

ALUGAM-SE — Para escritorio, consultorio ou atelier, 2 esplendidas salas de frente e mais salas internas, do 1.º andar á RUA DO HOSPICIO n.º 120 — defronte do Cinema Parque. Tratar na LIVRARIA IMPERATRIZ. (40039)

ALUGAM-SE 2 salas para comercio com telefone. PONTE VELHA n.º 36. Tratar na mesma. (39839)

ATENÇÃO — Por motivo de viagem urgente vende-se o mais central completo e luxuoso Instituto de Beleza ARABELA, por preço da ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar no mesmo com NILZA AGUIAR — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — das 8 ás 12 e das 2 ás 6. (39935)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma pequena mercearia com comodo para familia, aluguel barato com uma venda mensal de 15 a 20 mil cruzeiros. Negocio para uns 15 a 18 mil cruzeiros, com o ponto e mercadorias. Tratar na mesma á RUA LAURO SODRE' n.º 1 — MANGUEIRA. (40027)

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — Vende-se uma, instalada num dos mais populosos e ricos municipios do Estado e mais bem montado, no interior. Informações á RUA DO GIRIQUITI n.º 43 — fone 3007. (39221)

EXCEPCIONAL — Otima saudavel — Residencia independente. Aluguel barato. Predio novo. Freguesia selecionada. Otima mercearia. Preço de ocasião. A tratar com o sr. Paulo. RUA FREI CANECA, 24 — RECIFE. (39825)

FABRICA DE BEBIDAS — Vende-se uma bem montada e localizada em arrabalde muito comercial, produtos acreditados e dispondo de numerosa freguesia, está legalizada em todas as repartições inclusive Instituto de Fermentação. Poderá dar instruções técnicas. Tratar com HILTON SANTOS — A AVENIDA CENTRAL n.º 5111 — terminal da linha de Estancia — depois das 18 horas. (40078)

LOJA DE TECIDOS — 881, á AV. CRUZ CABUGA', SANTO AMARO. Vende-se com ou sem mercadoria, tendo comodos para familia. Facilita-se o pagamento. (39896)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se 1 otimo estabelecimento de estivas com carvoaria no melhor ponto de CAMPO GRANDE. Explica-se o motivo. Falar na RUA DA MATRIZ n.º 144 — CASA GRANADEIRO. (3763)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se o salão comercial n. 13, do moderno predio da RUA DO SOL n.º 13 esquina da praça do Carmo em OLINDA. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 140 — RECIFE. (39650)

PASSA-SE uma Agencia de Grande Companhia, com escritorio bem instalado, dando uma renda de Cr$ 5.000,00 mensais, por motivo de mudança para o sul. Tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 207, com o SR. ARCANJO. (40047)

PREDIO COMERCIAL — Na RUA DA GUIA n.º 99, com 3 portas de frente, grande salão, 2 pavimentos, com vastas proporções, para entrega imediata (desocupado). Bairro do RECIFE. Proximo ao EDIF. ALFREDO FERNANDES. Vende-se por preço de ocasião. Uma casa na RUA DO JARDIM (oitão da Fabrica Caxias), com 2 quartos, 2 salas, cozinha, aparelho sanitario e bom quintal. Entrega-se vazia, mediante o sinal de compra. Dois lotes de terreno, na RUA DE JOÃO RAMOS, nos AFLITOS, 30 metros da rua Amelia. Um lote com 15x33, e outro com 12x42, todo murado com portão de ferro. Preço de ocasião. Trata-se na RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 243 — fone 3199. (39977)

UMA BOA OPORTUNIDADE — Por motivo de viagem para o sul, vende-se um otimo negocio de miudezas, localizado na principal rua do comercio atacadista de CAMPINA GRANDE, servindo o ponto para qualquer ramo. Negocio urgente. Tratar á RUA JOÃO PESSOA n.º 513 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (1117)

VENDE-SE um negocio de bebidas em grosso, unico em OLINDA. Otimo local para fabrica de bebidas. Podendo-se negociar só os utensilios. Facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar á AVENIDA JOAQUIM NABUCO n.º 79 — VARADOURO — OLINDA. (39972)

VENDE-SE — Armação, moveis, utensilios ou aluga-se a casa com tudo, a casa em pleno movimento com restaurante, café e bar Esperança, sito á RUA CORREIA DE BRITO n. 502, em SITIO NOVO e mais as casas ns. 607 — 613 e 621 e mais na RUA DO MACHADO — ARRUDA, ns. 46 — 50 — 56 — 58 e 115, RUA S. PAULO n.º 619, com terreno da 613, RUA DAS MOÇAS n.º 317, com o terreno.
A tratar em CASA AMARELA, na LOJA RIVOLI — ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3925. (5782)

VENDE-SE uma boa mercearia fazendo otimo negocio, tendo comodo para familia. Ver e tratar á RUA PADRE DIOGO RODRIGUES n.º 1039 — BARRO. (39923)

VENDE-SE — Bar e Restaurante á ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 348 — fazendo bastante movimento, o motivo da venda é explicavel. Dependendo o comprador de 30 mil cruzeiros. Casa nova toda de azulejo. Tratar no mesmo. (39919)

VENDE-SE um bar, restaurante e um dancing, o que é de mais moderno, por motivo de viagem, sito á RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 227 — bairro de SANTO ANTONIO. (39048)

EMPREGOS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um chefe de escritorio com conhecimento completo de contabilidade — Cr$. 1.500; uma taquigrafa — Cr$ 1.200; 1 escriturária com boa letra e conhecimento de contabilidade — Cr$ 1.000; um correspondente — Cr$ .. 1.200; uma dactili-faturista com boa letra — Cr$ 800-900; 1 dactilografa com boa letra — Cr$ 500-600. Um balconista para tecidos, com pratica adquirida nesta capital — Cr$ 800. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (5781)

BARBEIRO — Precisa-se de oficial de barbeiro, competente. A tratar no SALÃO VITORIA, á AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 231 — PINA. (39069)

EMPREGOS — Precisam-se de Senhoras, Moças e Rapazes, para trabalharem no Departamento de Produção, de uma grande Companhia. Tratar no EDIF. DOS BANCARIOS — sobreloja 104 — das 8 ás 11.30 e das 14 ás 17.30 — diariamente. Paga-se ordenado. (40074)

EMPREGADO E ARRUMADEIRA — Precisa-se á RUA DO ESPINHEIRO n.º 196. Exigem-se referencias e pede não se apresentar quem não estiver em condições. (40077)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira que lave na casa do patrão, a tratar na RUA TABIRA n.º 69 — ESPINHEIRO — transversal á Avenida Montevidéu. (39942)

PRECISA-SE empregada para cuidar de criança. Paga-se bem e exigem-se boas apresentações e conhecimentos. RUA AMELIA n.º 125. (40072)

PRECISA-SE de uma empregada que tome conta de uma casa de pequena familia. Pessoa sadia e limpa. Tratar á RUA DONA BENVINDA n.º 491 — PAISSANDU'. (40013)

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia, tratar á RUA DO FUTURO n.º 386. (5772)

QUIMICO DIPLOMADO encarrega-se de preparar produtos quimicos e farmaceuticos sob garantia e mediante contrato — Analises — Responsabilidades e controles industriais — Correspondencia para a Caixa Postal n.º 890 (oitocentos e noventa) — RECIFE. (40055)

SOCIO — Precisa-se de um socio com capital de trinta a cinquenta mil cruzeiros, para ampliar um negocio já iniciado e que se destina ao publico, com otimas perspectivas e opinião favoravel de todos quanto tem conhecimento do mesmo. Cartas para Z. O. na portaria deste jornal. (40069)

VIDREIROS — Precisa-se de sopradores e colhedores na fabrica á RUA HELENO n.º 32 — ITAOCA — FORTALEZA — CEARA' — Caixa Postal n.º 533. (39915)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — 10.000 uma autentica chave YALE para todos os tipos, maçanetas novas, molas, fechaduras para residencias todas em bronze, consertos em geral com a maxima garantia só na YALE unico distribuidor oficial no norte do país. A CHAVE DO PARAISO, á RUA 1.º DE MARÇO n.º 90, Casa Luso Brasileira. (40006)

AUTOMOVEIS — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro procure hoje mesmo GALVÃO á RUA IMPERIAL n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima rapidez e garantia, tendo dois otimos salões para exposição. Fone 6788 — diariamente. (39993)

ATENÇÃO — CARROCERIA — Para qualquer tipo de caminhão ou caminhonete civil ou militar. Fabricando se em curto espaço de tempo. FERRARIA DUARTE COELHO, localizada á RUA DUARTE n.º 261. OLINDA. (5723)

AUTOMOVEL NASH 1939 — Em otimo estado, proprio para praça, vende-se barato. RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 292 — loja. (39879)

AUTOMOVEIS — DEZ CRUZEIROS é quanto custa a chave para seu carro na CASA DAS CHAVES CARIOCA, a mais afamada e a mais antiga no Recife no ramo; seja qual fôr a chave, custa Cr$ 10,00; pronta para abrir a fechadura e para outro mês custa Cr$ 8,00. CHEVROLET, FORD, etc., todas as marcas e assim chaves Yale legitimas alemãs marca Germany, Ueme, La Zoutcordin Brtel, tudo 10 cruzeiros; todas minhas chaves são inglesas da Corbin Yale alemãs e americanas, metal branco são as melhores, e chaves de porta de aço Yale para cadeados, chaves de Cr$ 25,00 por Cr$ 10,00. CASA DAS CHAVES completou 8 anos de trabalhos no Recife; a outra casa no Rio de Janeiro que vendi, trabalhei 9 anos; portanto, ver-se 17 neste oficio, só um professor profissional. RUA DE S. JOÃO n.º 289, NELSON TAVEIROS. (39609)

AUTOMOVEIS — Todo e qualquer serviço — POSTO BRASIL. — AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 347. Preços antecipados. (40080)

AGORA economise tempo e dinheiro, consertando seu automovel no POSTO BRASIL — AV. CRUZ CABUGA' n.º 347. Preços antecipados. (40080)

AUTOMOVEL AUSTIN A 40 — Ultimo tipo com apenas 1 mês de uso, completamente novo e equipado, vende-se; a tratar com PAULO, em A. QUERETTE & CIA. á RUA PASSO DA PATRIA n.º 342. Fone 6552. (40039)

CAMINHONETES FORD 1934 E 1939 — Vende-se em otimas condições, maquina perfeita, bonita carrosseria e rodagem semi-nova, pronta para um perfeito serviço de entrega. Tratar á TRAV. DA PAZ n.º 86 — em dias uteis. AFOGADOS. (40078)

CASA DE PEÇAS E ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS — Vende-se uma, muito bem localizada, com bom estoque de peças, em rua central e de grande movimento. Tratar com OTAVIO MOURA na RUA DA PALMA, 373. (40067)

CHEVROLET COUPÊ — ANO 1938 — Em otimo estado de conservação, rodagem nova, faixa branca, a tratar na Agencia e Posto de Serviço São Cristovão á RUA DA AURORA n.º 295. (39641)

CHEVROLET 47 — Vende-se modelo STYLMASTER, com pneus novos, faixa branca e farolete manual. Tratar com o sr. Eurico. Telefone 4085 ou á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 128. (39630)

FORD 1936 — Vende-se uma caminhonete por preço de ocasião. Tratar á AVENIDA BEBERIBE n.º 1345 — ARRUDA. (39050)

HUDSON 1938 DE LUXO — Vende-se um de 4 portas, em perfeito estado, pintura nova, forro e couro e motor de otimo funcionamento. Excelente para a praça. RUA CARNEIRO VILELA n.º 329 — ESPINHEIRO ou fone 9068 com LUCIANO. (40029)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma caminhonete de entrega carrosseria toda fechada e de aço, fabricação FORD, ano 33, maquina usando oleo 30, retificada. Ver e tratar na RUA AUGUSTA n.º 255 — S. JOSE'. Das 8 ás 11.30 — das 14 ás 17. (39920)

PNEUS MICHELIN USADOS — Proprios para Citroen, vende-se um conjunto de 4, podendo ser vistos e negociados com CIDINHO, á RUA VIGARIO TENORIO n.º 142, nesta. (5339)

STUDEBAKER 1948 — Quatro portas, queimando oleo 30, em perfeitas condições. Vendo ou troco. Ver e tratar na RUA AMAZONAS n.º 270 (1.º Jardim) — PINA. (40041)

STANDARD VANGUARD — Modelo 48/49 com 4 quilometros. Preço: Cr$ 81.000,00. Ver e tratar na Gerencia do GRANDE HOTEL. (39881)

VENDE-SE Á RUA GERVASIO PIRES n.º 455 um "Jeep", caminhonete para 7 passageiros, M 946. Pinhas o bolas de louça antiga, portuguesa.

VENDEM-SE 6 caminhões sendo 1 CHEVROLET 41 e 4s. 1 BEDFORD 47, 1 DODGE 38, 1 INTERNACIONAL 40, 1 DODGE 36, 1 FORD 46, todos por preço de espantar 1 carro CHEVROLET 42, 1 FORD 35, aberto, 2 carrocerias para caminhões novas, preço barato. Informa GALVÃO — IMPERIAL n.º 1032. Fone 6788. (39910)

PIANOS

PIANOS, auto-pianos, sarafina, etc. conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Leana-H-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 836. (39079)

PIANO — Vende-se um piano alemão, em otimo estado de conservação, cepo de metal, preço de ocasião. A tratar á RUA DOS PIRES n.º 141 — BOA-VISTA. (39953)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um com cepo de metal. Ver e tratar á RUA DA UNIÃO n.º 253 — BOA-VISTA. (39973)

VENDE-SE um piano do afamado fabricante PLEYEL, tipo grande, otima sonoridade, teclado de marfim. Preço unico: Cr$ 5.000,00. Tratar á RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 39. (40053)

ESCOLAS E CURSOS

ALUGA-SE aos Professores e Professoras, otima sala com utensilios para funcionamento de aulas. RUA VELHA n.º 272 — BOA-VISTA. Aluguel mensal de 300 cruzeiros. (40043)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 68 — ESPINHEIRO. (4060)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ. RECIFE. (5416)

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide. Trate-se em tempo, com a INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA evitando suas dolorosas consequencias. No começo da doença muitos se têm curado apenas com uma só vidro. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OPTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIE no tratamento de calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores de estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gases e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições dispepsias e atonias nervosas. Use o VINHO DIGENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

IMPALUDISMO? — SEZÕES? — Use o xarope ANTI-SEZONATICO CONFIANÇA. Empregado nas sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo-lhes a saude e a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, ulceras, bolhas, corrimento dos ouvidos e todas as doenças provenientes das impurezas do sangue. E' preparado com Elixir de Caróba e Pecina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

(Continua na 14ª. pagina)

BLOCOS DE CIMENTO (TIPO COMBOGÓ)
SERRARIA IRCO - LARGO DA VILA DE SÃO MIGUEL
Nº 101 AFOGADOS - RECIFE - FONE: 6492

OURO

Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da Praça.

ALVARO P. LEMOS

Rua Nova, 200 — 5.º andar — salas 52/53
Edificio "Ao Anel de Ouro" (39576)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª pagina)

MANCHAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos usae o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DIVERSOS

A "MOVELARIA ALIADA", APRESENTA SUA NOVISSIMA TABELA OFICIAL — Somente até 30 de junho: Cr$ 160,00 uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau"; Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca"; Cr$ ..... 160,00 um porta-chapéu; Cr$ ..... 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia com 9 peças; Cr$ .. 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada, com 6 peças; Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ 690,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul"; Cr$ 690,00 um fino grupo estufado de veludo de seda; Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime; Cr$ 280,00 um bureau; Cr$ 690,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas; Cr$ 450,00 uma moderna toilette de imbuia; Cr$ 290,00 um otimo pentiqueiro em madeira de lei; Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 290,00 uma especial estante para livros; Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ 790,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau legitima; Cr$ 73,00 uma mesa para filtro com granito e etc. Peça na Aliada uma tabela completa de preços. E por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente" e cadeiras "Gerdau" de todos os tipos. Cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da rua do Livramento, 25, RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e á VISTA. Ouça diariamente, ás 12,30 no Rádio JORNAL DO COMERCIO, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. (39097)

ATENÇÃO — Cr$ 2.450,00 é quanto custa uma sala de jantar, chapeado e imbuia, com 9 peças; 3.950,00 um otimo dormitorio, com 6 peças, chapeado a imbuia; otima cama para casal, Cr$ 600,00, chapeado e imbuia; lastro com 16 molas. Otimo petisqueiro em madeira de lei, Cr$ 240,00; uma cama para solteiro, Cr$ 160,00; ótimo bureau trabalhado, Cr$ 290,00; otimas estantes trabalhado com prateleiras variaveis Cr$ 310,00; otima cadeira, fabricação Falena, Cr$ 60,00; um otimo guarda-roupas com espelho interno, Cr$ 415,00; otima cristaleira, chapeado e imbuia, Cr$ 230,00. Vendemos cofres, máquinas de costura, bicicletas. Aceitamos encommendas de instalação de escritorios em geral. MOVELARIA E COLCHOARIA FALENA, RUA DIREITA n.º 243 — OSCAR CARNEIRO. (39326)

ATENÇÃO SENHORES CONSTRUTORES — A "SERRARIA DUARTE COELHO" localizada á RUA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA, está apta para fornecer pelos melhores preços, travejamento e ripinas encontrarias, entregando o material nas construções. Garantimos a entrega rapidissima. (5723)

ATENÇÃO — Radios INGLES, para corrente, bateria e pilhas — REFRIGERADORES de 7 pés cubicos com unidade aberta, lindos aparelhos de louça INGLESA e NACIONAL, vidros, aluminios, ferragens, cutelarias, bicicletas INGLESA, tintas a oleo INTERNACIONAL, artigos domesticos, etc., tudo isto poderá V. S. comprar no crediário da CASA INGLESA, á RUA DA CONCORDIA n.º 166 — fone 7355 — secção de vendas da firma CORY BROTHERS & CO. LTD., consertos em radios e refrigeração em geral. (5719)

A São Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada.
MARIA JOSE' FERREIRA. (40065)

BRINQUEDOS COM CORDA — Lindissimo sortimento de bonecas para todos os preços. Artigos para presentes. Anilinas para todos os fins. Bolas de borracha. Jogos para crianças e adultos e centenas de artigos pelos melhores preços só no BAZAR BRASILEIRO á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone: 2627 (5775)

BLUSAS — Bordadas em todos os tecidos, desde 40 a 180 cruzeiros. Na CASA DAS BLUSAS, AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. (40019)

BLUSAS — Bordadas em organdi, cambraia de linho e voile suisso. CASA DAS BLUSAS — AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. (40019)

BARALHOS PARA SORTE — Com as respectivas instruções da afamada cartomante MADAME LENORMAND. A' venda no BAZAR BRASILEIRO, á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone: 2628. (5775)

CONDOR — Velocipedes, patinetes, carros-berços, cadeirinhas, tico-tico, aviões, remo-remo, andadores charretes, cadeiras para paraliticos e doentes para adultos e crianças, cadeiras para gemeos só da afamada fabrica "CONDOR". Distribuidor para Pernambuco e alguns Estados do norte do Brasil, o BAZAR BRASILEIRO, á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone: 2628. (5775)

CASQUINHOS — Bolas, croquets de camarão, aceitam-se encommendas. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 6046. (5472)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA 1 CONCORDIA n.º 188 — fone 2366. (4678)

CANOS NOVOS GALVANIZADOS — Preço por metro: ½", 17,00; ¾", 34,00; 1 1/4", 45,00; 1½", 54,00. Tubos e canos usados de todas as dimensões. Vende A FERRUGINOSA, á RUA DO ALECRIM n.º 64. (39430)

CAVALHEIROS — De bôa aparencia, e que trajam bem, têm a oportunidade comprar, agora, nas CASAS JOSE' ARAUJO um corte de brim, tipo caroá, por Cr$ 54,00 apenas. (5440)

COQUEIROS ANÃO — Recebemos Nyor Garden variedade gigante, nozes grandes, producão de 400 frutos anuais. O KIN variedade para jardim, 20 cruzeiros. Fruteiras enxertadas, abacateiros, sapotas, jambeiros, kaki do Japão, caju', anão e uma grande miscelania de outras qualidades na CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 534 — A. PESSOA DE SA' & IRMAOS — ARRUDA. (40062)

CABELOS BRANCOS? Use Loção Inovação e mande ao Diabo a velhice. Loção Inovação mata os cabelos brancos em 8 dias. Não é óleo, nem graxa, não suja a cabeça, e usa-se como uma loção qualquer, podendo lavar a cabeça todos os dias se assim o quiser. Agora com outra embalagem e 100% mais eficaz. A' venda na DROGARIA VILAÇA — Rua Nova n.º 300. Deposito: RUA CARLOS GOMES n.º 638 — PRADO. (39511)

DENTISTAS — MOTOR DE PE' — Vende-se um, perfeito, marca L. H. C. Preço de ocasião. RUA DO ALECRIM n.º 113 — S. JOSE'. (40010)

DINHEIRO — O intermediário Silva consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 235 — 1.º andar. Fone 6306. (5458)

ENXERTOS DE CITRUS — Vende-se acondicionados em jacás, para pronta entrega das variedades mimo do céu, Bahia, seleta, nera, tangerina, etc. Preço por unidade Cr$ 20,00. A tratar na FARMACIA CONCORDIA. RUA DA CONCORDIA n.º 305. 1.º andar. Fone 7052. (39477)

FOGÕES — Vende-se, sendo um grande proprio para hotel e outro pequeno, um radio tudo em perfeito estado, preço de ocasião, a tratar á AVENIDA CAXANGA' n.º 26. (39606)

FOGÃO DE FERRO USADO — Vende-se em perfeito estado inglês, de 4 bocas e forno. RUA GOES CAVALCANTI n.º 455. (5777)

GARROTES puro Holandês e Jersey Novilha Holandesa com cria. Vendem-se na RUA DOS NAVEGANTES n.º 1085 — BOA-VIAGEM (Sitio da Barrota). Informações com João Carneiro, á RUA DO BRUM n.º 196 — RECIFE. (39588)

JOIA PERDIDA — Pede-se a quem encontrou uma placa de platina e brilhantes, perdida quinta-feira 26, das 5,30 ás 9 horas da noite, no percurso compreendido entre a Sorveteria Sertã e a Sloper, a finesa de entregar a CORDEIRO, no escritorio da Standard Oil — EDIF. DOS COMERCIARIOS — 5.º andar — AV. GUARARAPES — onde será gratificado (40075)

JOIA PERDIDA

Pede-se a quem encontrou uma placa de platina e brilhantes perdida 5.ª feira, 26, das 8,30 ás 9 horas da noite, no percurso compreendido entre a Sorveteria Sertã e a Sloper, a finesa de entregar a Cordeiro, no escritorio da Standard Oil — Edificio dos Comerciarios — 5.º andar — Avenida Guararapes — onde será gratificado. (40075)

JOIAS E RELOGIOS — Senhor revendedor procure Genes & Riff — EDIF. OURO BRANCO — sala 303, que oferece trancelins, anéis, colares, brincos, pulseiras, despertadores, etc., aos melhores preços da praça. GENES & RIFF. RUA DA PALMA n.º 167 — EDIF. OURO BRANCO — sala 303 — RECIFE. (39600)

JAS, mescla, para agasalho, com 1,40 de largura, uma oferta inigualavel somente durante este mês. CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (Bem na pracinha) — vendem excelente artigo de Cr$ 55,00 por apenas Cr$ 45,00. (5440)

JENÇOIS A CR$ 40,00 — De brasmante, tipo popular, somente nas CASAS JOSE' ARAUJO — o abrigo da economia — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (Bem na Pracinha). Só não renova toda a roupa de cama, agora, quem não quiser. (5440)

LONA, verde, impermeavel, para encerados, da conhecida marca CARAVELAS, de 1,30 de largura, por Cr$ 38,00, e de 1,40 de largura, por Cr$ 40,00 — somente nas CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha). (5440)

MAQUINAS DE ESCREVER — Pela melhor oferta, vendem-se duas HERMES, usadas em escritorio comercial. Ver e tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 168. (40052)

MAQUINA SINGER — Vende-se uma maquina SINGER de pé, completamente nova; a tratar á RUA S. CAITANO n.º 141 — CAMPO GRANDE. (40032)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6360.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma sala de jantar de imbuia trabalhada com 12 peças em otimas condições. Negocio urgente, preço unico Cr$ 5.000,00. Ver e tratar á RUA SANTO ELIAS n.º 214 — ESPINHEIRO. (40016)

OURO — Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da Praça. ALVARO P. LEMOS — RUA NOVA n.º 200 — 5.º andar — salas 52-53. EDIF. "AO ANEL DE OURO". (39576)

OPORTUNIDADE PARA INTERIOR — Vende-se uma prensa tipografica manual, adaptada a pedal. De pouco uso. A tratar á RUA SANTA TEREZA n.º 156 (portão). (39978)

OTIMA OPORTUNIDADE PARA COMERCIARIO — Que possua Cr$ 20.000,00 em dinheiro. Bairro de clima adoravel. Procurar JAIRE CORREIA. AVENIDA MARQ. DE OLINDA n.º 173 (fundos). Fone 9277. (40043)

PATINS "LISSAU", são resistentes. PATINS "LISSAU", são os melhores. Distribuidor o BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone: 2628. (5775)

PRATA — Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da praça. ALVARO P. LEMOS — RUA NOVA n.º 200 — 5º andar — salas 52-53 — EDIF. "AO ANEL DE OURO" (39576)

POINT-A-JOUR — Vende-se uma maquina SINGER, bem conservada e funcionando perfeitamente. A tratar na RUA VELHA n.º 251. (39607)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 7 pés cubicos, marca FRIGIDAIRE, semi-novo. Ver e tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (40037)

REFRIGERADORES — Consertam-se de qualquer marca serviço rapido perfeito e garantido a preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (39229)

REFRIGERAÇÃO — Montagens — Consertos — reformas — pinturas — instalação de AR CONDICIONADO, REFRIGERAÇÃO para entre-posto de leite e peixe, camaras frigorificas fixas e desmontaveis. Fabrica de gelo em qualquer tamanho, baloões frigorificos, sorveterias, refrigeradores domesticos e comerciais, aceitamos qualquer serviço em refrigeração, serviços perfeitos e garantidos, consultem a secção de refrigeração de Cory Brothers & Co. Ltd. "CASA INGLESA", CONCORDIA n.º 166 — fone 7355. (5722)

REFRIGERADOR — Vende-se um refrigerador marca WESTINGHOUSE, eletrico, novo, de 4½ pés, por preço modico. Ver e tratar com o sr. Kirkwood na RUA 6 DE MARÇO n.º 2 (Pensão Inglesa) — JABOATÃO, nos seguintes horarios: 2.as e 6.as feiras, depois das 17 horas. Sabados das 14 ás 17 horas e domingos das 9 ás 17 horas. (39588)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110. Fone 2386. (4678)

REFRIGERADOR "G. E." — Perfeito estado de funcionamento, modelo MASCOTE, com tranaformador, vende-se, por motivo de viagem. Igualmente varios moveis, colchão de molas, para solteiro, poltronas DRAGO, armario-cama, etc. Ver e tratar: RUA DES. MARTINS PEREIRA n.º 181 (AFLITOS). — Continuação da AV. MALAQUIAS. (40094)

SOLDAS DE OURO — 750 e 917 milesimos — Vende-se de fabricação inglesa, para dentistas e fabricantes de Joias. ALVARO P. LEMOS. RUA NOVA n.º 200 — 5.º andar — salas 52-53 — EDIF. "AO ANEL DE OURO".

SNOOKERS — Os campões do taco preferem os bilhares com panos novos, que não prejudicam as jogadas. Pano para bilhares, as CASAS JOSE' ARAUJO vendem os seguintes: velsar e velvet, por Cr$ .. 65,00; francesa, Cr$ 90,000 e superpano, por Cr$ 230,00. CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 — RANGEL n.º 173. (5440)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62, pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios, etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. (33832)

UMA OPORTUNIDADE — Vende-se um desempeno, uma serra de fita, uma tupia com seus motores e transmissão, uma maquina para vassoura de piassava, um cofre e 10 bancos para carpinteiro. Ver para comprar, RUA DA BOA HORA n.º 185 — OLINDA — salta-se no VARADOURO. (40060)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo da cabeça há dezesseis anos; fui a muitos medicos e tomei muitos remedios; centros espiritas frequentei os melhores do Recife, sem obter resultado. Aconselhada por varias pessoas curadas e, sem esperança, recorri á casa da caridade; mas, graças a Deus e a Mme. Jael obtive este grande milagre. A' Mme. Jael. Deus lhe conceda muitos anos de vida. Minha residencia: Travessa da Alegria n. 93 — Agua Fria — Recife. — Severina Simplicio Silva. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Djanira Correia da Silva, há dois meses, vinha sofrendo de uma tosse horrivel; fui a medicos especialistas; remedios, tomei bastante e não obteve uma pequena melhora; levei-a á casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael. Ariete, a minha filha ficou completamente boa. A Ariete Deus dará a recompensa. Residencia: Sitio do Cajueiro, 38 — Sitio Novo — Recife. Seus pais agradecem.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Manoel Silva, há quatro anos vinha sofrendo de cabeça; fui a uma infinidade de medicos; remedios, foram incalculaveis; casas espiritas, os melhores centros de Pernambuco, não obtive uma pequena melhora. Recorri a Mme. Jael e, graças a Deus e á mesma, estou completamente bom. Deus dará a recompensa. Residencia: Rua Dr. Francisco Correia, 68 — S. Lourenço da Mata — Pernambuco. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho agradecer a Deus e a Mme. Jael uma grande graça alcançada: há 18 anos vinha sofrendo de sifilis. Recorri a muitos medicos especialistas; remedios tomei uma infinidade; fui aos melhores centros espiritas de Pernambuco, não obtive melhora alguma; recorri á casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e a Mme. Jael me acho completamente bôa, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. Residencia: Rua da Concordia, 610 — S. José — Recife. — Isabel Borba de Andrade. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Mme. Jael estou radicalmente curada de erisipela que sofria há dezesseis anos. Não sei calcular os remedios e os medicos especialistas que me consultei; mas, tudo sem resultado. Aconselhada por varias pessoas, recorri á casa da caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, alcancei esta grande graça. Faz seis meses que nada mais sofro deste terrivel mal, pois toda semana eu era atacada; só Deus é quem pode dar a recompensa desta grande graça, pois considero um milagre. Minha residencia: Travessa do Bosque n. 118 — Cardoso — Recife. — Marcionila Ferreira. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Mme. Jael pela graça que alcancei: estava doente dos intestinos há dois anos; recorri a muitos medicos; remedios, tomei bastante, sem resultado. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas, resolvi ir á casa da caridade e, graças a Deus e Mme. Jael recebi esta grande graça. Minha residencia: Corgo São Sebastião n. 1023 — Agua Fria. — Armando Santiago. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Enedina Carneiro, sofria de fraqueza de nervos há seis anos; recorri a muitos medicos e tomei muito remedio. Centros espiritas frequentei os melhores do Recife e não obtive resultado. Recorri á casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305, e, graças a Deus e Mme. Jael obtive esta grande graça sem tomar remedios. Minha residencia: Rua Abreu e Lima n. 22 — São José — Recife. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Mme. Jael, sofria de reafriado há vinte anos; tomei uma incalculavel quantidade de remedios e nunca fiquei boa; depois de recorrer á casa da caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, Boa Vista, estou completamente curada sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. A Mme. Jael agradeço esta grande graça. Minha residencia: Rua Vila Gerson de Queiroz n. 11 — Santo Amaro — Recife. — Rosa Correia. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Mme. Jael estou radicalmente curado do figado, pois sofria há dez anos. Tomei bastante remedio sem obter nenhum resultado; recorri á casa da caridade e, graças a Deus estou boa. As dores desapareceram e nada mais sinto. Me alimento de tudo e nada me faz mal. A Deus e a Mme. Jael devo este grande graça que considero um milagre. Minha residencia: Estrada dos Remedios n. 96 — Madalena — Recife. — 29—5—49 — Alcasina de Oliveira Lima. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Severina Barbosa, sofria de uma grande hemorragia no nariz há um ano. Depois de ter consultado varios medicos e tomado muitos remedios, como tambem frequentar os melhores centros espiritas, sem resultado, fiquei completamente curada sem usar remedios, graças a Deus e Mme. Jael. Minha residencia: Rua do Cuptm n. 64 — Espinheiro — Recife — 28—5—49. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Eliza Maria da Silva, há dez anos vinha sofrendo do figado; recorri aos melhores medicos especialistas; remedios não sei calcular o quanto tomei, tudo sem resultado. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305, recorri á mesma e hoje me acho curada de todos os meus sofrimentos; considero minha cura um grande milagre. Para melhor esclarecimento, minha residencia: Alto do Mandú n. 19 — Casa Amarela — Recife. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Luzinete Florentina da Silva, com oito meses de idade, há dois meses vinha sofrendo de uma febre horrivel; tomou muitos remedios e não teve melhora alguma; recorri á casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filhinha ficou completamente boa. A' Ariete a nossa eterna gratidão. Seus pais agradecem. Residencia: Rua Larga, 1432 — Paulista — Pernambuco. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Severino Alvino da Costa, há três meses vinha sofrendo de hidropisia; recorri a varios meios; e como não obtive melhora alguma, e lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, recorri á mesma e hoje é com a maior satisfação que venho agradecer a Deus e a Mme. Jael a minha graça alcançada. Minha residencia: Rua da Imperatriz, 51 — Santo Antonio — Recife. 28—5—949. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael venho por intermedio deste jornal agradecer uma grande graça alcançada: há dose anos vinha sofrendo horrivelmente da cabeça; fui a varios medicos especialistas; remedios tomei em quantidade; fui aos melhores centros espiritas do Recife, não obtive resultado. Recorri á casa da caridade, aconselhada por diversas pessoas já curadas de varias molestias de caráter grave; e, graças a Deus me acho completamente boa. Não sei agradecer a Deus este tão grande milagre. A' Mme. Jael não tenho palavras para agradecer. Deus dará a recompensa. Residencia: Villa de S. João s|n — Itamaracá — Rita Gomes Silva. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO agradecer a Deus e a Mme. Jael uma grande graça alcançada: há 35 anos vinha sofrendo da cabeça; fui aos melhores medicos especialistas; remedios tomei em quantidades, não obtive melhora alguma. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, recorri á mesma e, graças a Deus, me acho completamente boa. A Mme. Jael Deus dará a verdadeira recompensa. Residencia: Avenida Bosque 120 — Madalena — Recife. — Josefa Soares dos Santos. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Francisco Pedro Ferreira, sofria dos rins há três anos; recorri a muitos medicos; remedios, tomei bastante, sem obter resultado. Aconselhado por varias pessoas que já estão curadas, recorri á casa da caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, recebi esta grande graça. Minha residencia: Corgo Dágua Preta — Engenho Monjope. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael uma grande graça alcançada: há nove anos vinha sofrendo uma dôr horrivel nas costas; fui aos melhores medicos especialistas; remedios foram incalculaveis, não obteve melhora alguma. Lendo as milagrosas curas da casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e a Mme. Jael fiquei completamente boa, sem gastar dinheiro. A Mme. Jael Deus dará a recompensa. — Maria José Pinto — Usina Joana Bezerra, 18 — Engenho Onça. (39987)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Severina Monteiro da Silva, há 10 anos vinha sofrendo horrivelmente do figado e da cabeça. Recorri a diversos medicos especialistas; remedios tomei não sei calcular o quanto, não obtive uma pequena melhora. Aconselhado por diversas pessoas já curadas de varias doenças, recorri á casa da caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e a Mme. Jael, me acho completamente bom; considero a minha cura um milagre. Deus dará a recompensa a Mme. Jael. Minha residencia: Rua da Castanhola, 40 — Usina Bulhões — Jaboatão — Pernambuco — 28—5—949. (39987)

VENDE-SE por motivo de viagem 1 dormitorio e 1 sala de jantar, estilo mexicano Rustico, com cinco mezes de uso. A tratar na RUA FERNANDES VIEIRA n.º 350. (39943)

VENDE-SE por motivo de viagem um projetor cinematografico KODASCOPIO, de 16 milimetros e um transformador de 500 watts, apenas com dois mezes de uso. A tratar á RUA 24 DE MAIO n.º 197 — Bairro de S. JOSE'. (40068)

GELOL para um!



OLHOU A "BOA" e não viu o poste!? Não faz mal Gelol tira logo a dôr. Contusões, luxações, entorses (mau geito), dores reumáticas e nevralgicas, encontram pronto alivio com fricções de Gelol. Após a prática dos esportes, uma fricção com Gelol estimula a circulação e retempera os músculos fatigados

A DOR LOGO PASSA QUANDO SE PASSA GELOL!

E UM PRODUTO DO LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A

JOTAVÊ Propaganda G-1

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

EDITAL N.º 238

1 — Esta Secretaria torna publico a quem interessar possa que até ás quinze (15) horas do dia 23 de junho do corrente ano, receberá propostas para a venda de um piano com as seguintes especificações:

Caracteristicas: — Piano de concerto de cauda inteira.
Conservação: — Otima.
Condições técnicas: — Muito boas.
Marca: — Essenfelder
Numero: — 5232.
Cor: — Negro.

2 — As propostas deverão trazer todas as paginas devidamente rubricadas, ser apresentadas sem rasuras, emendas ou entrelinhas, com os algarismos escritos por extenso, em envolucros fechados e lacrados e, ser superior a cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00).

3 — No dia e hora acima referidos, no Gabinete do snr. Secretario, serão abertas e lidas as propostas na presença de todos os concorrentes.

4 — O piano estará, ao exame dos interessados, exposto no Teatro Santa Isabel.

5 — O concorrente vitorioso, deverá depositar a importancia referente a compra do Piano nos cofres da Prefeitura, dentro de oito dias após a Abertura do presente Edital.

6 — Ao Prefeito fica reservado o direito de anular a presente concorrencia, se assim julgar conveniente aos interesses da municipalidade, sem que aos interessados assista o direito de qualquer reclamação.

Secretaria, 23 de maio de 1949.

Natercio de Holanda Cavalcanti

(5759)

O TRANSPORTE MAIS UTIL E ECONOMICO



Com Cr$ 6.800,00 obterá V. S. uma Motoneta. Este veiculo de consumo reduzidissimo, pois lhe dará 130 quilometros com um litro de gazolina, o tornará independente das filas de Onibus e ainda lhe proporcionará bons passeios em seus dias de folga. Vendas á vista e prazos, nos Agentes:

PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.
Rua da União e Rua da Aurora n. 295
Telefones: 2032 e 2764
(5779)

AOS SNRS. MEDICOS E FARMACEUTICOS

MOURA & SILVA, estabelecidos á Rua das Flores, 77 - 2.º andar, nesta cidade, avisam ás distintas classes medica e farmaceutica que foram nomeados representantes do Laboratorio P.C.P. "Produtos Cientificos Paulista Ltda" de São Paulo nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte, onde esperam ser distinguidos com sua honrosa preferencia.
(40014)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, fica convidado a comparecer ao serviço e reassumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, o sr. GENIVAL BARRETO DO NASCIMENTO, serralheiro das Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões com L.1408, sob pena de ser requerida a abertura do competente inquérito judicial, afim de apurar a falta grave de abandono de emprego pelo mesmo cometida.

Recife, 28 de maio de 1949.

A ADINISTRAÇÃO.



Se vai ao Rio...

CITY HOTEL

Rua do Catete 238

- Situado em plena cidade
- Apartamentos de luxo
- Telefones em todos os aposentos
- Restaurante com ar condicionado
- Cosinha internacional

EXCEPCIONALMENTE NESTA TEMPORADA Diarias com refeições — Solteiro Cr$ 150,00 Casal Cr$ 300,00.

END. TELEGRAFICO
RIOTELCITY
TELEFONE 25-7755



Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do acido urico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de **Cystex**. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia **Cystex** deve ser inteiramente satisfatório. Peça **Cystex** em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento das
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

TELEFONE — Permuta-se um do bairro de Santo Antonio com outro na rua Imperial. RUA DIREITA n.º 90. (5769)

VENDE-SE uma armação envidraçada e em madeira de lei, para qualquer negocio. Informações á AVENIDA JOAQUIM NABUCO n.º 79 — VARADOURO — OLINDA. (39972)

VENDEM-SE as instalações de uma pequena industria de caramelos. A tratar á AVENIDA BEBERIBE nº 1929 (AGUA FRIA).

ILEGÍVEL

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"ARACAJU" (CARGUEIRO) - No porto aguardando atracação sairá para:

Cabedelo, Fortaleza, Aracati e A. Branca.

"RODRIGUES ALVES" (Paquete)

Esperado dia 1, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 10, sairá hoje para.

Natal e Cabedelo.

"JABOATÃO" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação no armazem 10, sairá dia 31 às 16 horas, para:

Cabedelo, Fortaleza, Camocim, Aracati, A. Branca e Macáu.

"RIO AMAZONAS" (CARGUEIRO) — Esperado dia 1, para:

Cabedelo, Natal, Aracati, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.

SUL

"RIO PARNAIBA" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, para:

Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"PARÁ" (PAQUETE)

Esperado dia 5, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 30, para:

Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO S. FRANCISCO" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 9/10, sairá dia 31 a noite para:

Salvador, Vitoria, A. Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 3, sairá dia 31, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM, HAMBURGO, HULL e BREMEM.

"LOIDE BOLIVIA" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 6, sairá hoje a tarde para: RIO e SANTOS.

"COMANDANTE LIRA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 1, para: TENERIFE, BARCELONA, GENOVA, ARGEL e NAPOLES.

"LOIDE PANAMÁ" (CARGUEIRO)

Esperado dia 10 de junho para: TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE MEXICO" (CARGUEIRO)

Esperado dia 6, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e PORTO ALEGRE.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA (Cargueiro) — No porto aguardando atracação, sairá para: Cabedelo, Natal, Aracati, Fortaleza, Camocim e Totuya.

CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 1 de Junho, sairá para: Natal, Areia Branca e Macáu.

ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 4 de junho, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

RIO JURUÁ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 9, sairá para: Cabedelo e Natal.

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 9, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

CAMPINAS (Cargueiro) — Atracado no armazem 13, sairá amanhã ás 6 horas para: Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

ITAPÉ (Passageiro) — No porto atracado no armazem n. 9, sairá amanhã ás 23 horas para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado hoje ás 12 horas, sairá no dia 31 ás 18 horas para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAPUHY (Pasageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 31, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE **EDWALDO B. NEVES BAPTISTA**

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE BICUPIRA — Edificio Costeira — 9667

Amanhã **PARQUE**

As 2,40-7,30-9,30

A Republic apresenta o primeiro filme americano cuja história é totalmente passada no nosso país!

BRASIL

com Tito GUIZAR e Aurora MIRANDA

Musicas de Ary BARROSO



HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

VINGANÇA PERFIDA

MODERNO AMANHÃ **BOA VISTA**



Uma historia estranha contada de uma maneira mais estranha ainda!

Margaret LOCKWOOD e Iam HUNTER na realização da EAGLE LION

O MISTERIO DA PEROLA NEGRA

ART-PALACIO

HOJE

14.30 - 16.40 - 18.50 - 21 Hs.



SENSACIONAL FILME MEXICANO, INSPIRADO EM MUSICAS DE Agustin Lara!

EMILIA GUIU

RAMON ARMENGOD

"PECADORA" — (Imp. 18 anos)

com a rumbeira NINON SEVILHA e o conjunto brasileiro ANJOS DO INFERNO

AMANHÃ — INICIO DA SEGUNDA SEMANA DE EXIBIÇÃO DE "PECADORA"

AMANHÃ no TRIANON



A PRINCESA DO SARONG, NUM FILME COLORIDO TODO PASSADO NAS SELVAS!

DOROTHY LAMOUR em

ALEM DO HORIZONTE AZUL

com RICHARD DENNING

EM TECNICOLOR — FILME DA PARAMOUNT

HOJE: — 15 - 17 - 19 - 21 Hs. — O filme nacional

LUAR DO SERTÃO

HOJE — MATINAL 10 HORAS

ROMANCE INACABADO com BING CROSBY

COMERCIO - ECONOMIA FINANÇAS - PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

A situação de evidente desequilibrio entre as duas conchas da nossa balança comercial, é materia de tão alta importancia que, só através de uma serie de artigos, poderia seu conteudo ser convenientemente apreciado.

Em nota anterior, focalizamos alguns de seus principais aspectos, chamando para eles a atenção não só dos estudiosos, como dos observadores mais atentos ás nossas questões de ordem economica e financeira.

• • •

Hoje, queremos oferecer aos leitores desta coluna uma serie de novos dados, extraidos, como da vez antecedente, dos quadros oficiais, organisados pela Diretoria Estadual de Estatistica.

Como se terá verificado através daquela nota, o nosos **deficit** no confronto geral das entradas e saidas pelo porto do Recife, o ano passado, foi de cerca de 600 milhões de cruzeiros, conforme os numeros que tivemos a oportunidade de citar.

Será, talvez, interessante para os leitores saber que as nossas importações de artigos indispensaveis á alimentação do povo, corresponde quase que exatamente ao montante daquelas cifras. Para maior clareza, vamos mencional-las, tomando por base o alimento que leva a maior parte da nossa pobre economia, ou seja: a carne de charque. E' a seguinte a relação em apreço:

Charque	Cr$	270.205.000,00
Farinha de trigo e grão		177.646.000,00
Arroz		37.332.000,00
Bacalhau		23.208.000,00
Manteiga		21.516.000,00
Café		14.200.000,00
Banha		10.124.000,00
Queijo		6.867.000,00
Feijão		5.313.000,00
Leite condensado		4.300.000,00
Cebola		4.051.000,00
Carne congelada		4.004.000,00
Azeite		2.336.000,00
Batata		2.066.000,00
Total		573.168.000,00

Pelo exame do quadro acima, verifica-se quanto é realmente importante, entre nós, o comercio de secos e molhados, segundo a expressão de uso popular. Na verdade, muitas das rubricas em apreço foram superadas pela cerveja, **chopp**, vinhos e perfumarias cuja relação é a seguinte:

Cerveja e Chopp	Cr$	25.121.000,00
Vinho		5.529.000,00
Perfumarias		43.263.000,00

Se pódessemos colocar as perfumarias na relação dos generos alimenticios que adquirimos, elas ocupariam a terceira posição. A cerveja e o **chopp** apareceriam, por sua vez, em quinto lugar, superando todas as demais rubricas a partir do bacalhau. Quer isso dizer, em ultima analise, que pelo menos em aparencia somos um povo alegre e que tambem se trata...

• • •

No que diz respeito ás nossas importações de automoveis de passeio, caminhões, accessorios, rodas macigas, tratores, ferramentas agricolas e maquinaria, o quadro que se segue transmite com precisão, uma ideia sobre o computo das nossas importações por legenda. E' o seguinte:

Automoveis de passeio	Cr$	51.957.000,00
Acessorios		50.883.000,00
Caminhões		49.780.000,00
Rodas macigas		47.517.000,00
Maquinaria		25.067.000,00
Tratores		2.095.000,00
Ferramentas agricolas		2.038.000,00

• • •

O exame do quadro acima dispensa comentarios. Basta considerar quanto foram ridiculas as nossas compras de tartores e ferramentas agricolas, em face, por exemplo, da importação de automoveis de passeio.

Continuamos, assim, aparentando uma riqueza que não possuimos, isto é, vivendo exclusivamente da fachada. Sem duvida nenhuma, seria bem diferente a nossa posição economica se tivessemos nos campos, mais tratores a rodar, e menos automoveis de luxo a entupir as nossas ruas, guiados, na sua maioria, por pelintras de **slacks** e adolescentes desbusados e inconscientes.

• • •

O cinco principais artigos da nossa exportação para os centros de consumo do paiz, foram os seguintes:

Açucar	Cr$	633.335.000,00
Tecidos		393.422.000,00
Couros e peles		58.419.000,00
Algodão em pluma		43.413.000,00
Doces		43.141.000,00

Para o estrangeiro:

Açucar	CR$	473.379.000,00
Algodão em pluma		80.774.000,00
Mamona		43.041.000,00
Oleo de caroço de algodão		34.625.000,00
Milho em grão		30.900.000,00

• • •

O cimento tem no quadro em exame uma situação favoravel: exportamos um total de 4 milhões e 184 mil cruzeiros contra uma importação de 3 milhões e 229 mil cruzeiros. Se houver um pouco mais de esforço de nossa parte é possivel que passemos exclusivamente a exportadores desse artigo.

• • •

Para terminar esta nota, dividida em rubricas distintas para facilitar a compreensão de leitores apressados, vamos aludir aos indices gerais de importação e exportação, nos ultimos dez anos, com os aumentos correspondentes. São os seguintes: enquanto no quadro de importação o nosso aumento foi de 35 por cento, tivemos de pagar uma elevação no preço dos artigos adquiridos que não foi inferior a 369 por cento.

De nossa parte, as exportações poderam contar com um acrescimo de 61 por cento, não tendo passado de 285 por cento a elevação verificada no custo dos nossos artigos. Resulta de tudo isso o seguinte: continuamos a pagar cada vez mais caro os artigos que necessitamos, enquanto o preço daquilo que produzimos não acompanhou, nem de longe, o indice de elevação verificado nos outros centros do paiz e do estrangeiro. Um exemplo mais vivo é o caso do açucar, cujo quilograma custa menos do que o do arroz, para só falar num artigo.

Na situação em que no sencontramos não é possivel admitir nenhum aumento de riquezr para Pernambuco. Ao contrario. Uma praça pode viver exclusivamente do comercio, seja de mercadorias de uso forçado ou de artigos de consumo, bem como da mercadoria dinheiro, através de negocios bancarios a curto prazo. A mesma cousa, entretanto, não acontece com um Estado. Este, ou produz ou se aniquila. Infelizmente, parece que estamos a caminho desta ultima hipotese.

• • •

Somos gratos ao deputado Mario Lira pela gentileza de suas referencias, da tribuna do Cmara Legislativa Estadual, á nota que fizemos inserir nesta coluna no ultimo domingo. Apenas, somos de parecer que os elogios feitos a este modesto colunista deveriam ter sido endereçados aos bravos e dedicados rapazes da Diretoria Estadual de Estatistica que, enfrentando todas as dificuldades, já nos podem oferecer, com segurança, quadros como esse que vimos analisando.

• • •

Na praça, a situação permanece sem alteração. Noticias de São Paulo derem conta de nova queda no preço do algodão. Isso não se refletiu entre os nossos interessados no artigo que apenas tomaram conhecimento do fato e de nada cogitaram, dada a evidente paralização dos negocios. — **OTAVIO MORAIS.**

BALANÇAS

Em todos os tipos para todos os fins

CASA DAS BALANÇAS

Cambôa do Carmo, 136 — Tel. 7311 —

RHODIATOX INSETICIDA PARA LAVOURA

A marca de confiança

CASA RURAL

RUA DA CONCORDIA 333 — TEL. 7-6-2-2.

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-8

Rua de Bom Jesús, 226

A São Judas Tadeu

Agradeço uma graça alcançada.

Recife, 28 - Maio - 1949.

Teresa Vilar Fonseca.

(5783)

PRATA

Vende-se e compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da Praça.

ALVARO P. LEMOS

Rua Nova, 200 — 5.º andar — salas 52/53 Edificio "Ao Anel de Ouro" (39676)



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel

telefones 7500 - 7550

aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL

REPRESENTANTE EM RECIFE:

AGENCIA "GRANDE HOTEL" — AEROVIAS BRASIL

AEROVIAS BRASIL

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

De regreso da Europa onde realizou um curso de especialização em neurocirurgia durante 1 ano, em Paris, e em seguida uma viagem de estudos a Italia, Suissa, Portugal, Hespanha e Inglaterra, reabriu consultorio á Rua Nova, 306, Edificio Santana.

CIRURGIA dos tumores do cerebro e da medula. Tratamento cirurgico da epilepsia e dos tremores, nos casos indicados. CIRURGIA DA DOR. Nevralgias da face, da cabeça e dos membros. Dôres ciaticas. Dôres dos canceres inoperaveis. Cirurgia das formas extremamente dolorosas da angina do peito. Tratamento cirurgico das doenças mentais. Cirurgia da hipertensão arterial. Traumatismos craneanos e suas complicações. (40031)

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.



SORTEIO DE MAIO

Realizar-se-á no dia 31 do maio, terça-feira, ás 15 horas na sala de sorteios da Saturnia Capitalização S.A., á Avenida Nilo Peçanha n. 26 — 13.º andar, no Rio de Janeiro, o vigésimo setimo sorteio de amortização antecipada dos titulos relativos ao mês de Maio. Os pagamentos de mensalidades poderão ser efetuados até ás 12 horas daquêle dia, a fim de que os titulos concorram ao sorteio.

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

Economize e prospere adquirindo titulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S A

Uma instituição moderna a servico de sua economia

Informações e aquisições de titulos na Superintendencia Regional do Nordeste ou com Inspetores á Avenida Guararapes n. 50 — Salas 401/403 (Edificio Seguradora). Tel. 6213 — endereço telegrafico "SATURCAP" — RECIFE

IND. PAULISTA DE CORTIÇAS LTDA.

São Paulo

Fabricantes de Rôlhas de Cortiça de todos os tamanhos e para diversos fins, Batoques, Rolhas Termicas e metalicas, Isolamentos de 1" a 6". Boias para pesca e banho. Batoques para Chopps, Cortiça em prancha, Cortiça laminada para travesseiros, Fôlhas de cortiça de 1/32 a 3/8. Cortiça para geladeiras frigorificos. Fabricantes dos afamados CASQUILHOS para Fiações e Tecelagens e ainda dos já acreditados jogos de juntas para Automoveis, Ford, Chevrolet, Hercules, Diesel, G.M.C., Internacional, Citroën, Plimuth e Dodge.

Aceitamos encomendas para pronto embarque.

Representante: ARNALDO H. SANTOS — Av. Guararapes 50 - 2.º And. — Sala 206. — CAIXA POSTAL, 96 — END. TELEG. "TENTUDO"

RECIFE — PERNAMBUCO

(40066)

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Mme. Jael estou radicalmente curada de erizipela que sofria ha dez anos, tomei muitos remedios, Centros espiritas os melhores do Recife e não obtive resultado. Lendo o Diario de Pernambuco as milagrosas curas da casa da caridade hoje graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça que considero um milagre de Deus, já ha muitos meses que estou curada ser tomar remedios. Minha residencia: Rua Nuna Pompilo n. 416. — Santo Amaro — Recife. — Sebastiana Ribeiro. — 28-5-49.

(39967)

Faleceu a sra. Carolina Vergueiro

RIO, 28 (Meridional) — Faleceu a sra. Carolina Vergueiro Le Cocq de Oliveira, de tradicional familia.

Uma Graça Alcançada

Eu Maria do Carmo Oliveira sofria do coração a dez anos, medicos fui a muitos, remedios nem sei calcular, Centros espiritas os melhores sem obter nenhum resultado. Lendo o Diario de Pernambuco as milagrosas curas da casa da caridade, recorri a mesma e graças a Deus e Mme. Jael estou radicalmente curada sem tomar remedio. A Mme. Jael minha gratidão. Travessa Capitão Salgueiro — Beberibe n. 119. — Maria do Carmo Oliveira. 27-5-49.

(39967)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNEBRES

MANUEL JOSÉ NOGUEIRA DOS SANTOS

7.º DIA

Arnaud Nogueira, esposa, filho, genro, nora e netos, Manuel Nogueira Filho, esposa e filhos, Frei Antonio Gonçalves, demais filhos, genros, noras e netos ausentes, profundamente consternados com o doloroso golpe que os feriu, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandarão celebrar na Igreja do Carmo de Goiana ás 7 horas, na Matriz de Mogeiro e na Matriz da Conceição de Campina Grande ás 8 horas, no proximo dia 30 de maio, pelo eterno repouso de seu extremoso pai, sogro, avô e bisavô MANUEL JOSÉ NOGUEIRA DOS SANTOS.

Desde já, confessam-se sumamente gratos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (5770)

NATERCIO CORRÊA GAYÃO

2.º ANIVERSARIO

José Corrêa Gayão, esposa e filhos, Dra. Necy Gayão, viuva Josefa Gayão Pessôa Guerra e filhos, Luiz Gayão, esposa e filhos, Naercio Gayão, esposa e filhos, Henrique Mota, esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 2.º aniversario do falecimento do seu filho, irmão e cunhado NATERCIO CORRÊA GAYÃO na Igreja de N. Senhora de Fátima ás 6,30 horas do dia 30 do corrente. Aos que comparecerem a este ato de piedade cristã seus agradecimentos. (28860)

FALECIMENTO
TEODOLINDA PORTO MARTINS SALDANHA
(Zéza)

A familia de TEODOLINDA PORTO MARTINS SALDANHA comunica o seu falecimento ocorrido ontem ás 19 horas na residencia de seu filho Carlos Martins Saldanha, á Praça Chora Menino n. 88, e convida os parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje ás 16 horas, havendo carros á disposição em frente á Casa Agra á rua da Conceição até as 15 1/2 horas. (39979)

CECILIA REGIS DE MOURA

30.º DIA

Viuva Regis de Moura, Dr. Regis de Moura Junior e esposa, Celina Gonçalves de Freitas e filhos, Oscar Gonçalves, esposa e filhos, João Regis de Moura, esposa e filho, Dr. José Regis de Moura, esposa e filhos, Luiz Regis de Moura, esposa e filhos, Severino Cunha Pinto, esposa e filhos, convidam as pessoas das suas relações á assistirem á missa de 30.º dia, que mandam celebrar por alma da sua cunhada e tia CECILIA REGIS DE MOURA, na Matriz da Piedade — Rua do Lima — ás 8 horas do dia 30, segunda-feira.

Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (40061)

DEOLINDA MEIRA DE VASCONCELOS

AGRADECIMENTO

Bartolomeu Meira de Vasconcelos e familia agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram, por meio de telegramas, cartões e cartas, o seu grande pezar pela morte de sua mui querida DEOLINDA, bem como, aos que acompanharam-na, á sua derradeira morada e compareceram ás missas do 7.º dia. Cumprem tambem o dever de agradecer de publico, aos desvelados, constantes e sábios cuidados medicos de seu grande amigo Dr. Benévolo Amaral, diretor do Hospital de Olinda. Agradecem tambem, aos que mandaram rezar missas do 7.º dia, aos Revs. Beneditinos D. João Evangelista e D. Gregório, pela assistência religiosa, prestada e, finalmente, a todos os que compartilharam pessoalmente de sua grande dôr. (39970)

MUTILADO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DUTRA REASSUMIRÁ AMANHÃ O GOVERNO

Chegou ontem ao Rio, de regresso dos EE. Unidos

Resposta de Truman ao telegrama de despedida: "Novo marco no progresso da solidariedade do hemisferio ocidental

RIO, 28 (Meridional) — O presidente Dutra reassumirá o cargo de presidente da Republica segunda-feira, ás 10 horas, no Palacio do Catete, presentes os presidentes da Camara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal, além de todos os ministros de Estado.

NOVO MARCO

RIO, 28 (Meridional) — Respondendo ao telegrama de despedida que lhe dirigiu o presidente Dutra ao deixar o solo norte-americano, o presidente Truman enviou-lhe a seguinte mensagem:: "Sua caloroso e expressiva mensagem de despedida causou-me profunda emoção. Embora sua estada entre nós tenha sido demasiada breve e suas viagens pelo país necessariamente limitadas, sinto que cimentamos mais firmemente a amizade existente entre nossas duas nações, a qual jamais foi estremecida ou empanada ,e assim, continuará nos anos vindouros.

Posso assegurar a v. excia. que as manifestações de bôas vindas em sua honra em nossa capital e em suas viagens pelo país foram uma espontanea demonstração de estima e admiração dum povo amigo. A v. excia., chefe de uma grande nação amiga, foi dirigido esse tributo.

Foi para mim prazer e honra recebê-lo em nossa patria e retribuir, em parte, a magnifica e generosa hospitalidade que recebemos em sua capital, não fas ainda dois anos. A sra. Truman se regozija comigo pela sua visita e une-se a mim ao desejar a v. excia. um feliz regresso. A par do prazer que pessoalmente nos causou sua visita, a qual recordamos com saudade, setor convencido de havermos atingido um outro marco não só no fortalecimento e consolidação de amizade entre nossas duas grandes republicas mas tambem no progresso — do que damos exemplo para o mundo — da solidariedade do hemisferio ocidental".

AGRADECIMENTOS AO PRES. TRUMAN

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Nereu Ramos enviou ao presidente Truman o seguinte telegrama: "No momento em que termina a historica visita do presidente Dutra aos Estados Unidos da America, desejo manifestar a v. excia., em meu nome, no do governo e povo brasileiros, a excelente repercussão que a mesma aqui provocou e bem assim a gratidão que ficamos a dever a v. excia. e á nobre nação da America pelas excepcionais homenagens e pelo calor fraternal das manifestações dirigidas ao chefe do Estado brasileiro".

CHEGADA

RIO, 28 (Meridional) — Ás 10 horas, escoltado por numerosas esquadrilhas, o avião Independence aterrissou na base do Galeão, na Ilha do Governador. Logo após, o chefe do governo desembarcou recebendo as honras de praxe, sendo cumprimentado pelo sr. Nereu Ramos, mundo oficial e corpo diplomático.

O presidente Dutra, em companhia do sr. Nereu Ramos, tomou o carro, seguindo para o Palacio do Catete em meio de grandes manifestações.

CONCORRIDA RECEPÇÃO

RIO, 28 (Meridional) — Ao chegar á Avenida Brasil, vindo do aeroporto do Galeão, o general Dutra passou em revista ás tropas que estavam formadas em sua homenagem.

Primeira, a Marinha estava representada por um batalhão do corpo de fuzileiros navais, em uniforme branco; em seguida, formaram as unidades do Exercito, inclusive o Regimento Sampaio e um grupo de paraquedistas. Na praça Mauá ficaram as entidades trabalhistas. A avenida Rio Branco apresentava-se engalanada e cheia de elementos populares. Papeis recortados em grande quantidade desciam dos arranha-céus á passagem do chefe do governo. Na Galeria Cruzeiro foi colocado uma faixa com a seguinte frase: "As bôas vindas da cidade ao presidente Dutra".

Bandas de musicas foram prestadas em vários pontos do trajeto. Apesar do fim de semana, foi concorrida a recepção ao presidente Dutra.

NOTIFICADO

NAVIO DO IATE WILLAMSBURG, 28 (U. P.) — O presidente Truman foi notificado da chegada do presidente Dutra ao Rio de Janeiro imediatamente depois que o Independence aterrissou na base carioca do Galeão.

Novo incidente entre o juiz e o promotor

RIO, 28 (Meridional) — Um novo grave incidente ocorreu entre o juiz Teles Neto, titular da 3.ª Vara Criminal, e o promotor Orlando Ribeiro. A malquerença entre os dois é antiga e foi originada no decorrer do processo contra o sr. Luiz Carlos Prestes. Agora, o atrito se repetiu por ter o magistrado absolvido um réu denunciado fortemente pelo promotor.

Após uma forte alteração, o juiz se sentiu desacatado, ordenando a prisão do promotor que foi conduzido pelos guardas do Palacio da Justiça e pelo proprio juiz ao gabinete do desembargador José Duarte, corregedor geral do Distrito Federal. O flagrante não será lavrado em virtude da interferencia amistosa do corregedor, mas será instaurado processo.

CHEGARÁ QUINTA-FEIRA, A MACEIÓ, O "NAVIO DA SOLIDARIEDADE"

Apoio do gal. Mendes de Morais á campanha associada — Agrava-se a situação em Alagôas

RIO, 28 (Meridional) — Continuam os preparativos para o Navio da Solidariedade, que irá levar aos alagoanos o auxilio dos cariocas. Sua partida dar-se-á no proximo dia 2 de junho, levantando ferros ao meio dia.

Continua intenso o recolhimento dos donativos em mercadorias e dinheiro, sendo grande a contribuição de toda parte.

Hoje, os Diarios Associados que promoveram a viagem do Navio da Solidariedade, obtiveram o apoio valioso do prefeito Mendes de Morais, o qual declarou: "Participando das amarguras do valoroso povo alagoano, não poderia deixar de louvar a iniciativa dos Diarios Associados ao promover a campanha em prol do Navio da Solidariedade e estou pronto para prestar todo apoio material que me fôr permitido por lei, no tocante a essa iniciativa."

CHUVAS TORRENCIAIS

MACEIÓ', 28 (Meridional) — Chove torrencialmente nesta capital. Tambem do interior do Estado chegam noticias desoladoras com relação ás enchentes.

Aviões civis e militares estão realizando viagens de inspeção ao interior, sobrevoando as regiões devastadas. O numero de mortos é incalculavel.

As lagoas transbordaram e as aguas invadiram os terrenos cultivados de muitos povoados.

Rio Largo, Satuba, Utinga, Manguaba e Marechal Deodoro estão debaixo dagua. Só em Fernão Velho houve 20 mortos.

Foram tão grandes as proporções do sinistro nesse ultimo municipio que ainda não foram retirados sob os escombros nem 50 % das vitimas.

TEMPLOS A CAIR

MACEIO', 28 (Meridional) — Dentre os varios templos que estão ameaçando ruir em Maceió, acha-se a igreja do Livramento, construida no tempo do Imperio.

As autoridades envidam esforços para evitar um possivel surto epidemico.

Até agora ocorreram apenas alguns casos de gripe.

As autoridades sanitarias concentram seus esforços no bairro Pinheiro, na zona operaria da cidade, onde mais de 100 casas foram arrazadas.

DANOS

MACEIO', 28 (Meridional) — Ainda chove, e bastante, nesta capital, bem como em alguns pontos do itnerior, agravando-se assim a situação de milhares e milhares de pessoas.

Segundo investigações ainda incompletas, pode-se afirmar que morreram centenas de pessoas em consequencia da tromba dagua que desabou sobre todo o Estado de Alagoas.

Calcula-se tambem que milhares de casas, inclusive centenas de luxuosas residencias, foram destruidas e levadas de roldão pelas aguas.

Ha milhares de pessoas completamente desaparecidas e esperam-se socorros urgentes de diversas partes do país, para as populações flageladas.

DIRIGIU-SE AO RIO O "CAMPOS SALES"

SANTOS, 28 (Meridional) — Deixou este porto, com destino ao Rio, o vapor nacional Campos Sales, escolhido pelo diretor do Loide Brasileiro para ser o "Navio da Solidariedade", em favor das vitimas das enchentes de Alagoas, campanha promovida pelo O Jornal.

O comandante do navio, capitão Euclides Basilio, disse sentir-se honrado com a incumbencia da nobre missão que fazia lembrar a coincidencia de ter-lhe tocado, anos atraz, a tarefa de inaugurar o porto de Maceió, quando era comandante do Afonso Pena, que foi posto a pique na ultima guerra.

PESAR DO MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 28 (Meridional) — O ministro da Agricultura transmitiu ao governador de Alagoas um telegrama de pesar pelos prejuizos das inundações, assegurando que seu Ministerio cooperará com tudo que estiver em seu alcance.

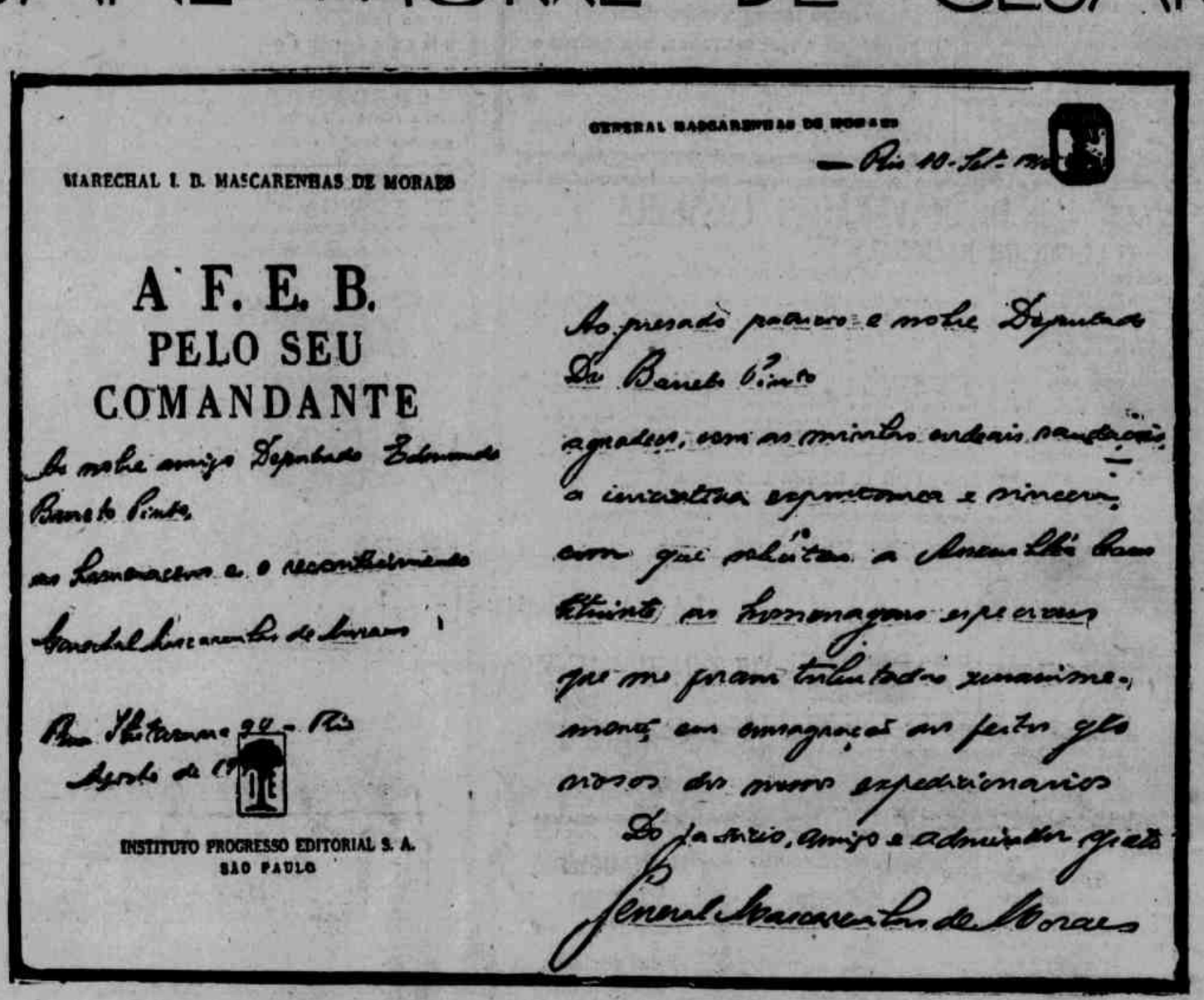
CHUVAS TORRENCIAIS EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 28 (Meridional) — Há três dias chove torrencialmente aqui, causando apreensões entre a população que teme a reprodução dos acontecimentos de Alagoas.

Memorias de BARRETO PINTO

DINHEIRO, POLITICA E AMOR

JANE MORRE DE CESARIANA



MARECHAL I. D. MASCARENHAS DE MORAES

A F. E. B.
PELO SEU
COMANDANTE

Ao nobre amigo Deputado Edmundo Barreto Pinto,
os cumprimentos e o reconhecimento
do Marechal Mascarenhas de Moraes

Rua Visconde de Inhaúma 22 - Rio
Agosto de 19[illegible]

INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL S. A.
SÃO PAULO

GENERAL MASCARENHAS DE MORAES

— Rio 10-Set- 19[illegible]

Ao presado patricio e nobre Deputado
Dr Barreto Pinto
agradeço, com as minhas cordiais saudações
a cavalheiresca espontanea e sincera
com que solicitou a Assembléa Constituinte as homenagens especiais
que me foram tributadas unanimemente, em consagração aos feitos gloriosos dos meus expedicionarios
Do patricio, amigo e admirador grato
General Mascarenhas de Moraes

— Sou por acaso inimigo das forças armadas?

Aberto o caminho para maior colaboração com os EE. UU.

Resultados da viagem do pres. Dutra — Maior do que se pode imaginar o auxilio prometido por Truman ao Brasil — Emprestimos — Programa de ajuda financeira

RIO, 28 (Meridional) — Em sua cronica de amanhã, Murilo Marroquim diz que tudo demonstra que o presidente Dutra, com sua viagem a Washington, abriu caminho para uma maior colaboração com os Estados Unidos.

O sr. Souza Costa, segundo telegrama, anunciou que o auxilio que Truman nos prometeu é maior do que se pode imaginar e indicou mesmo que a inversão eventual do capital privado modificará nossos males de hoje.

Quer dizer que o governo dos Estados Unidos, ao contrario do que se discutiu nas ultimas reuniões pan-americanas, terá modificado sua politica financeira continental: os emprestimos ao governo poderão ressurgir.

Os meios ligados á nossa politica exterior — acrescenta — têm contudo duvidas a respeito e aguardam sem muito entusiasmo a transformação da politica financeira de Truman.

INSTALAÇAO DE REFINARIA

RIO, 28 (Meridional) — O Conselho Nacional do Petróleo reuniu-se sob a presidencia do general Carlos Barreto, que disse á reportagem ser o objetivo da reunião o estudo das minutas do contrato com a firma norte-americana "Hidercarbon", para montagem de uma refinaria de 45 mil barris diários. Disse ainda aquele general que tambem será discutida a proposta de um consórcio francês para fornecer material a refinaria.

REAJUSTAMENTO DOS PECUARISTAS

RIO, 28 (Meridional) — A comissão interparlamentar de inquérito sobre a carne resolveu apelar para a Camara, no sentido de apressar o substitutivo da comissão especial de pecuária que reajusta economicamente os pecuaristas.

AUMENTO DE PREÇO DO CARVÃO

RIO, 28 (Meridional) — O aço nacional será aumentado, caso seja concedido o aumento de preço do carvão. Fala-se igualmente na encampação das minas carboniferas. O coronel Dilermando Assis, da Companhia Siderurgica Nacional, disse ser partidário em cem por cento do carvão nacional, porem contrário ao aumento de seu preço.

AQUISIÇÃO DE PRODUTOS AGRICOLAS

RIO, 29 (Meridional) — O Ministério da Fazenda divulgou um contrato assinado entre o governo federal e o Banco do Brasil, para aquisição de produtos agricolas.

CONDIÇÕES PARA O INTERCAMBIO ITALO-BRASILEIRO

SÃO PAULO, 29 (Meridional) — Encontra-se aqui o deputado italiano Pietro Capilli, ex-ministro do Comércio da Itália. Falando á reportagem, declarou que veio á América Latina com o objetivo de conhecer as condições economicas, afim de saber as possibilidades do intercambio comercial com aquele país.

Acrescentou que o intercambio é essencial para a reconstrução européia e a ressurreição economica internacional.

Preparam-se os festejos da volta do ex-ditador

Intensa campanha queremista de propaganda — Seria candidato á sucessão — Timidez

S. PAULO, 28 (Meridional) — A proposito da volta do sr. Getulio Vargas ao Senado, o deputado trabalhista Cacio Ciampolini, integrante da bancada estadual do partido, afirmou que aviões particulares escoltarão o aparelho que conduzirá o ex-ditador em seu regresso ao Rio, em julho proximo.

Além disso, soubemos que estão sendo confeccionados selos comemorativos da volta de Getulio, além de milhões de panfletos que serão distribuidos.

A campanha queremista deverá eclodir nessa ocasião com aparato todo especial, pois nada menos de um milhão de retratinhos de bolso estão quasi prontos para ser distribuidos por ocasião da volta do ex-ditador a esta capital.

IRRESOLUTO

RIO, 28 (Meridional) — Informações dignas de credito, procedentes do Rio Grande do Sul, insistem ultimamente em considerar o sr. Getulio Vargas como candidato á sucessão presidencial. Ninguem, todavia, obteve dele, pessoalmente, o informe de que se candidataria.

Entretanto, seu esforço constante em favor da estruturação do PTB e simultaneamente as dificuldades que são abertas á pacificação inter-partidaria, situa o ex-ditador como candidato natural.

Dizem os mais intimos de Getulio que o maior entrave á sua proxima aventura politica reside nele proprio, que é um irresoluto e um timido.

POSSIVEL ALIANÇA

RIO, 28 (Meridional) — Afirma-se que o objetivo da viagem do sr. Salgado Filho a São Borja é entender-se com o sr. Getulio Vargas sobre uma possivel aliança entre pessedistas e petebistas em São Paulo.

ESPERADO O DISCURSO DO SR. JOSE' AMERICO

RIO, 28 (Meridional) — Cresce a ansiedade pelo proximo discurso do sr. José Americo a proposito do acordo interpartidario, propondo formulas conciliatorias para a sucessão.

O primeiro discurso que pronunciará será na proxima sexta-feira, dia 3 de junho, quando abrirá debates amplos sobre os mais serios problemas politicos nacionais.

Depois de assistir a aprovação da Lei de Segurança pelos democratas de hoje, sofro a perda de minha companheira — No enterro um senador e o presidente da A.B.I. — Barreto, servo de um amo

8.º CAPITULO

(Proibida a reprodução fora dos "Diarios Associados")

(CONTINUAÇÃO)

Antes de prestar o juramento constitucional pude acompanhar a feitura da Lei Monstro, a famosa Lei de Segurança Nacional. De que maneira se gerou essa filha da Ditadura, como hoje em dia os democratas de esquina se referem aos itens que fornecia meios de repressão ao Governo? Já lhes respondo. Os homens que a inspiraram foram esses mesmissimos e agora purissimos lideres democráticos da UDN paulista. Ainda não existia UDN em São Paulo mas já existia cinismo e totalitarismo no coração desses que querem passar, atualmente, por anjos de bondade e de candura. Quem lhes serviu de mensageiro? O ministro Vicente Rao, delegado do governo de S. Paulo, na pasta da Justiça, junto ao sr. Getulio Vargas.

Rao queria que o assunto fosse submetido ao Congresso por meio de uma mensagem. Seria o lógico. O doutor Getulio, porem, se opôs, alegando que havia governado o Brasil numa situação mais grave, como o foi o periodo de 1930 a 1934, sem necessitar da Revolução Paulista. Por que, então, criar um ambiente de desagrado perante a opinião?

Vicente Rão, entretanto, já transformado em anjo tutelar, fez saber ao presidente que o bravo general Flores da Cunha estava conspirando. Do mesmo modo, o grande brasileiro Pedro Ernesto, deixava-se atrair pelos comunistas, sem falar noutros confusionistas politicos que agravavam ainda mais a situação. A lei de segurança era um imperativo do momento e a sobrevivencia do regime dependia de sua execução. Finalmente, o dr. Getulio concordou em promulgar a Lei, mas continuou a não aceitar a idéia da mensagem ao Parlamento. Achava que o Congresso era soberano e sendo os poderes independentes entre si, o projeto correria seus tramites legais, divulgando-se extra-oficialmente, que o Executivo considerava necessária a sua aprovação.

Encontrado o homem que o assinaria em primeiro lugar, vieram a seguir os nomes dos virtuosos da democracia, desde o sr. Cardoso de Melo Neto ao atual presidente da União Democrática Nacional, sr. Prado Kelly. Este, ao lançar a sua assinatura sobre o papel, declarou que o fazia por sua confiança politica no presidente Vargas.

O relator do projeto foi o sr. Henrique Smith Bayma, representante direto, embaixador plenipotenciário do governador de São Paulo, e tambem esse nobre democrata respondeu ás interpelações dos srs. Covelo e Bergamini, que insistiam pela colisão do projeto com o texto constitucional, assegurando que a Lei de Segurança defendia a ordem e o bem estar nacionais. Lançara-se a base do Estado Novo.

Todos os prazos foram reduzidos porque era preciso defender a Constituição. Ao liberal-democrata Raul Fernandes coube a importante missão de pedir o encerramento de todas as discussões e a votação em globo. Para isso, encontrou o apoio das principais bancadas, chefiadas por Pedro Aleixo e Mariani, com instruções de Benedito Valadares e Juraci Magalhães, respectivamente interventores em Minas e Bahia.

Assisti a promulgação da Lei Monstro, presente dos democratas ao Brasil. E ao vê-los pululantes, lembro-me que os hipócritas são santos pintados, têm as mãos postas, mas não rezam. Têm os livros, mas não lêem.

— : : —

Batizaram-me de queremista, totalitarista, getulista. Aconteceu que sou tudo isto e muito mais. Fiz de Getulio a minha bandeira — e confesso-o serenamente. Acaso mudei eu? Acaso mudou Getulio? Ou mudaram Juraci, Lima Cavalcanti, José Américo? Plorou o caudilho ou o espirito de liberdade e de eterna vigilancia se tornou mais acendrado no coração dos que até então não eram apenas amigos, mas servidores leais de Sua Excelencia, o dr. Getulio Vargas? Arlequim tinha dois amos. Eu tenho apenas um.

(Conclue na 10.ª pagina)

BARRETO PINTO RECORRERÁ AO SUPREMO TRIBUNAL

"Não podem dar cabo de mim" — Prova com o judiciario — Prefere criar porcos

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Barreto Pinto disse á Meridional que vai recorrer ao Supremo Tribunal da decisão que cassou o seu mandato de deputado.

Disse o representante "queremista" que a decisão foi tomada por uma margem de 2 votos acima do "quorum" necessário, sendo que desses, 5 votos foram de deputados atacados da memória, portanto suspeitos de não estarem em condições de votar.

NOVA EXPERIENCIA

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Barreto Pinto disse que fez experiencia com o poder legislativo e agora fará com o judiciário. Recorrerá, não porque deseje voltar a ser deputado, mas "porque todos temos o dever de velar pela Constituição, mais uma vez rasgada pela Camara".

VAI TRATAR DE PORCOS

RIO, 29 (Meridional) — A reportagem encontrou-se com o sr. Barreto Pinto, no momento em que a Camara se reuniu. Interpelado se se julgava politicamente perdido, disse: "Não pretendo ter futuro politico, nem estou pensando mais em politica. Minha vontade é desaparecer. Vou criar porcos. Tambem estou pensando viajar aos Estados Unidos ou á Europa. Eles estão danados porque não podem dar cabo de mim. Se cassarem o meu mandato passarei uma noite mais feliz de minha vida. Irei tratar de porcos, o que é melhor do que tratar de cassadores".

PATETICO APELO

RIO, 29 (Meridional) — Nos ultimos momentos da sessão secreta realizada ontem, na Camara dos Deputados, o lider do PTB, sr. Gurgel Amaral, fez um patético apelo no sentido de que o deputado Barreto Pinto comparecesse á reunião para defender-se.

Ouvido pelos jornalistas sobre esse apelo, o sr. Barreto Pinto declarou: "Não comparecerei á Camara. Darei todas as explicações pelas minhas memórias, como jornalista, jamais como deputado, na Camara".

RESOLUÇÃO N.º 22

RIO, 29 (Meridional) — O "Diário do Congresso", que circula a resolução n.º 22, do presidente da Camara, no seguinte teor:

"Faço saber que a Camara dos Deputados aprovou e eu promulgo a seguinte resolução: art. 1.º — E' declarado perdido o mandato do deputado Edmundo Barreto Pinto, representante do Partido Trabalhista Brasileiro pelo Distrito Federal, nos termos do parágrafo 48. da Constituição Federal; art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. a) Cirilio Junior, presidente da Camara dos Deputados".

VITORIA DE PIRRO

RIO, 28 (Meridional) — O deputado Cesar Costa, que protestou, ontem contra a convocação dos suplentes para cassar o mandato do sr. Barreto Pinto, acusando a mesa de facciosa, disse á Meridional: "Foi uma vitoria de Pirro a que a Câmara obteve com votos facciosos arranjados para cassar o mandato do deputado do PTB. A mesa fez a prova a toque de caixa do novo regimento, convocando e empossando ilegalmente os suplentes".

LEGITIMA DEFESA

RIO, 28 (Meridional) — Varios deputados foram interpelados pela reportagem sobre a cassação do mandato de Barreto Pinto. O deputado Epilogo Campos disse: "Foi um caso de legitima defesa em que tivemos de agir dentro dos preceitos constitucionais, afim de impedir que fossemos levados á desmoralização. Havia um trabalho sistematico de desmoralização dirigido contra nós". O sr. Acurcio Torres, fatigadissimo, disse que a Câmara funcionau como um tribunal.

DESMENTIU

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Gurgel do Amaral desmentiu que o sr. Barreto Pinto tenha se oferecido a ir á Camara retratar-se, segundo foi anunciado.

DR. SOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 28617 e 7186.

MUTILADO

ILEGÍVEL

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

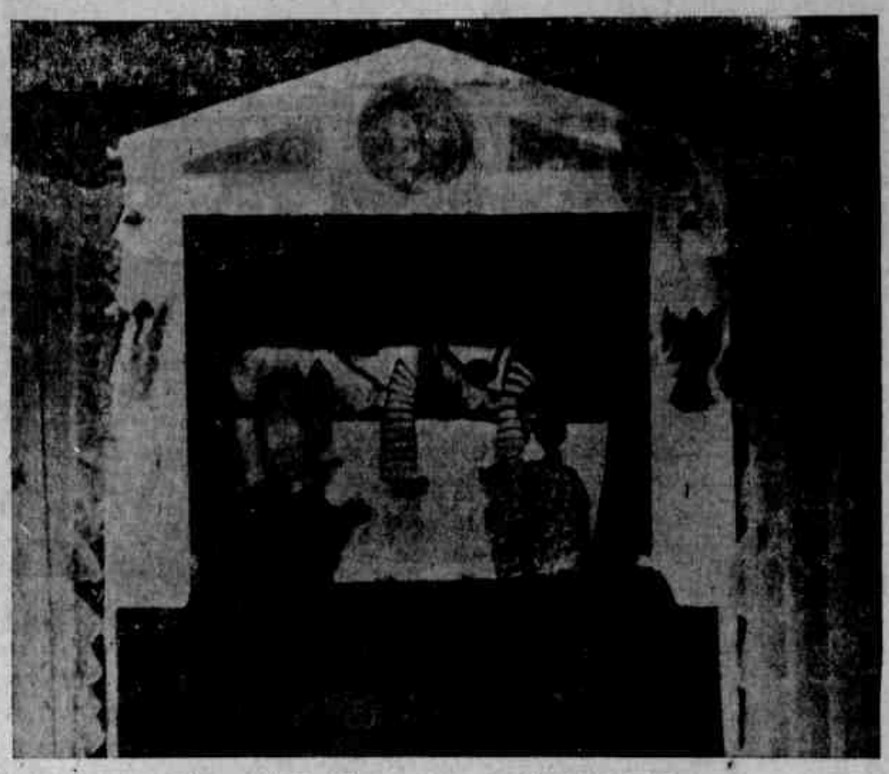
OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1944

Admiravel Teatro de Fantoches em Casa-Amarela

Berguedof Eliot, o Criador e o Animador de Um Mundo de Bonecos

"Branca de Neve e os Sete Anões" e um ato variado exibidos para o reporter deste Suplemento — Palco, iluminação, cenários, gravações e figuras que nascem do papel "marché" — Tudo para divertir Berenice



Outro aspecto do palco, quando era levada a fantasia chinesa

Berguedoff Eliot é conhecido e admirado nos circulos literarios e artisticos do Recife através de uma atividade continua, mas não precipitada, que somente se manifesta na hora exata, jamais através de coisas incompletas ou vacilantes, atraidas pela volupia da publicidade.

Reporter, poeta, teatrologo e critico de arte, nessas diferentes manifestações, mantem um equilibrio de idéia e expressão responsavel pela confiança que inspiram as iniciativas as quais esteja o seu nome associado.

Entre estas, o teatro de fantoches que criou, como explica, apenas para distrair a sua filha Berenice, em sua residencia, no Alto do Céu, em Casa Amarela.

A nossa reportagem foi tentada a participar desse privilegio familiar e daí a solicitação a Berguedof Eliot para assistir á exibição de seus fantôches.

Isso ocorreu ante-ontem e a impressão que trouxemos de Branca de Neve e os sete anões e de um ato variado vivido pelos bonecos de Berguedof Eliot é a impressão que só pedia ser colhida num mundo de encanto e poesia.

Logo que Berguedof encerrou a exibição de "Branca de Neve e os Sete Anões", e do ato variado, pelo seu teatrinho de bonecos, pedimos-lhe autorização para divulgar esse seu empreendimento, solicitando-lhe alguns pormenores.

Ele relutou um pouco em atender-nos, repetindo o que dissera, ha tempos, em uma nota publicada na secção teatral do DIARIO, em 18 de novembro de 1948:

— Este teatrinho não tem pretensões de expandir-se, de tornar-se conhecido, nem de servir de modelo, nem de confronto a qualquer outra cousa que se tenha feito ou se venha a fazer en-

(Conclue na 4.ª página)



Berguedof Eliot diante do seu teatro, onde aparecem Branca de Neve e a rainha

Apontamentos Sôbre o Existencialismo

Antepassados do existencialismo

Padre Daniel LIMA

— II —

RECIFE, maio

Seria injustiça afirmar-se que, apenas a partir do moderno surto existencialista, passou a existencia a entrar na preocupação dos filosofos. Não foi Sartre o descobridor da existencia como problema filosofico. Mergulham bem profundo no tempo as raizes da arvore existencialista. Socrates, para quem se volta, com tanta insistencia, Kierkegaard, que o interpreta um tanto a seu modo, é, sem duvida, um pensador existencialista, no sentido de ter sido um homem para o qual o verdadeiro caminho afim de chegar-se á sabedoria era a captação da existencia nas suas fontes mais puras.

O "conhece-te a ti mesmo" não é apenas um metodo de filosofar-se, mas um esforço de sabedoria, uma attitude vital que implica numa preocupação com o humano estranha a filosofia de seu tempo. Era um convite á reflexão, que vinha imprimir á filosofia um rumo diferente, a "fisis" substituida pela "eudemonia", o interesse do homem anteposto ao interesse da natureza fisica.

O aparecimento de Socrates é uma revolução na filosofia. Bem o entenderam os seus inimigos, quando o condenaram. Não se condena um rotineiro, mas um abridor de caminhos novos para o espirito do homem. O "conhece-te a ti mesmo" é o mais antigo apelo a uma filosofia da existencia, que a historia refere. Até mesmo o sentido amargo da vida, tão do gosto do existencialismo contemporaneo, encontra-se no centro do pensamento socratico.

O seu celebre aforisma é fruto de um doloroso pessimismo, do reconhecimento da impossibilidade de quebrar os limitados quadros humanos e chegar ao absoluto. A serenidade apolinea do pensamento de Socrates é apenas uma forma resignada da aceitação da impossibilidade da transcendencia e, portanto, uma attitude de tragico conformismo com as forças do Destino, que punham a verdade dos deuses fora do alcance do homem, restando-lhe o conhecimento dele mesmo, de sua condição de miseria, para escapar á derrota definitiva.

Outro grande precursor do Existencialismo foi Santo Agostinho. Dizemos precursor, não no sentido de que o seu pensamento fosse uma preparação ao Existencialismo, mas enquanto a sua attitude foi, incontestavelmente,

(Continua na 2.ª pagina)

«NÃO DA' PARA NADA»..

Gonçalves FERNANDES

RECIFE, maio — "... este aqui não dá para nada, não será cousa alguma!"

(A sentença foi escutada em silencio. O garoto levantou os hombros, franziu o labio inferior, olhou para as palmas das mãos e deixou-as cair em abandono. Saiu olhando o chão como quem perdeu algo que lhe faz falta, e não está muito certo de vir a encontrar).

Você costuma repetir aquelas palavras diante do seu filho? E porque? Afinal de que elemento dispõe você para tão grave vaticinio? Porque o garoto "não dá para nada e não será cousa alguma"? E suponhamos que você tenha observado nele qualquer deficiencia — muito bem — pergunto-lhe eu então: **que medidas tomou você** para sanar tão grave perspectiva? Ah, nenhuma? **Não** fez nada, nada além do que lhe vem dizendo todo o santo dia: "esse aí não dá para nada". Conversemos mais um pouco: porque você odeia essa criança? Ah, não a odeia? Diga-me então uma coisa: que acharia você se o seu pai todo o dia lhe dissesse: "esse aí não será cousa alguma, não dá para nada". Ah, você aceitaria o desafio e lhe mostraria que **seria alguma coisa?** Muito bem. E que realizou você finalmente até hoje? Fez você fortuna? Não? Destacou-se extraordinariamente na sua profissão,

(Conclue na 4.ª página)

DIONE-A de Olhos Renoir

Fernando Ferreira de LOANDA

SOPRA O VENTO DA MONTANHA
DESPETALA A ROSA BRANDA
NAO TE ESGUEIRES POR VEREDA
SOERGUIDA ENTRE DOIS MUNDOS.

NAO FURTES FLORES DO LAGO
NO BOSQUE, COM OUSIO
EM RENQUES DE PETÔNIAS
NO SOPÉ DO ALCANTIL.

AS PETALAS DA ROSA MAGA
AS ESCONDES, SOMENTE EU O SEI.
ONDE SO' OS ANJOS SE ESCONDEM
E O LUME CREPITA MORNO.

NO VALADO DO JARDIM
ESPERANÇAS QUEDAM EM ANSIA.
NA ESPERA INÚTIL DO FIM IGNORADO.
A MORTE RUINDO SÔBRE OS SONHOS.

RIMA RICA, RIMA POBRE
COMO PRÊMIO NO ALCANDOR
— TUA BÔCA, EU TE DIREI
SOB AS ÁGUAS TE ADVINHAS
ESPELHADA NA MEMORIA.

SETE DIAS, SETE NOITES,
SETE FILHOS.
— UM E' REI.
DOS OUTROS NAO TE DIREI
A CIGANA NAO CONTOU.

NAO FURTES NOIVA MINHA
FLORES NO BOSQUE ALFOMBRADO
QUE AS SEBES FICAM TAO LONGE
DO ATALHO, ONDE TE ESPERO.

DIZ-ME QUE VENS, A MIM,
AÇODADA, INDO AVANTE
NAVEGANDO, SÔBRE TUDO
E COMIGO INDO AO FIM.

NAO VAS POR TAL CAMINHO
QUE E' TAO CONTRÁRIO AO MEU.
A SURDIR DAS VAGAS, ENXUTA
VEM NO VÔO MAIS ALTO.

SOPRA O VENTO DA MONTANHA
DESPETALA A ROSA BRANDA
NAO TE ESGUEIRES POR VEREDA
SOERGUIDA ENTRE DOIS MUNDOS.

— ONDE E QUANDO TE ME DAREI?
A CIGANA NAO CONTOU.

Homo Sapiens e Homo Ferus

Lopes de ANDRADE

CAMPINA GRANDE, maio.

A leitura de um inteligente comentario, que ás vezes se torna apenas desdenhoso, publicado recentemente em "A Imprensa", orgão catolico de João Pessoa, acerca do meu livro "Introdução á Sociologia das Sécas", sugereme o debate de alguns temas controversos, que a sociologia e a filosofia se disputam atualmente a competencia de esclarecer, entre os quais os conceitos de *Homo Sapiens* e *Ferus*.

O conceito de *Homo Sapiens* foi estabelecido pela antropologia classica, e dele é que deriva a nossa concepção tradicional de "natureza humana", do ser humano vivente. A moderna sociologia cientifica, porém, vem estabelecendo, á base de suas mais recentes observações e estudos, um novo conceito do *Homo*, o qual, embora derive e se oponha ao conceito de *Homo Sapiens*, não o nega, antes o corrige.

E' antropologicamente sabido que varias especies do genero *Homo*, desde o "pithecanthropus erectus" ao "homo rhodesianus", não são estritamente *Sapiens*, já pelo fato de tais especies desaparecidas oferecem dificuldades insuperaveis para seu estudo e já porque, para muitos estudiosos, essas especies não são efetivamente hominideas, mas de simples antropoides, apenas biologica e vagamente assemelhada ao homem.

Charles Horton Cooley é talvez, dos sociologos contemporaneos, aquele que melhor exprimiu, em formula hoje classica, a paradoxal situação em que, do *Homo Sapiens*, conhecedor do bem e do mal feito, segundo a expressão religiosa, "á imagem e semelhança de Deus", surge ou pode surgir o *Homo Ferus*, sem qualquer conhecimento do bem e do mal e, envez de aparencia humana ou divina, com um aspecto sub-humano e feral de bicho.

A natureza humana, ou seja, a natureza do *Homo Sapiens* — proclama-o Cooley e, com ele a grande maioria dos sociologos contemporaneos — não é algo que exista perfeito e acabado dentro de nós, mas sim algo que adquirimos e pode-se tornar perfeito e acabado, ou não. Citemos, nas proprias palavras do ilustre sociologo norte-americano, sua formula classica: "Man does it at birth; he cannot acquire it except through fellowship, and it decays in isolation". (C. H. Cooley, in "Social Organization", pag. 30 N. York. 1929).

Com efeito, para nenhum cientista social constitui mais novidade o fato de, pelo fenomeno sociologo do isolamento, a natureza humana entrar em declinio e chegar mesmo a anular-se, desaparecer. O exemplo, tantas vezes citado, de Gaspar Hauser, a numa clinica psiquiatrica, os diversos casos de individuos humanos privados de interação social, são evidencias insofismaveis de que o isolamento, seja por impedimento espacial ou por lesões organico-nervosas, embrutece o sêr humano, altera a natureza do *Homo Sapiens* e acaba por converte-lo num puro e simples *Homo Ferus*.

Os conhecidos simbolos literarios de Stevenson — dr. Jekill e Mr. Hyde — passam assim a adquirir um valor cientifico que, por certo, nem de longe havia ocorrido á fantasia genial do romancista britanico e que, se a principio fere e irrita a sensibilidade das pessoas religiosas — como aliás já ocorria na novela

(Conclue na 4.ª página)

Notas sobre "Memorias de Um Sargento de Milicias"

Haroldo BRUNO

Edmond Jaloux refere-se á tragica contingencia do temporal na literatura pelas seguintes palavras do prefácio de L'Esprit des livres: "Les contemporains veient dans une oeuvre bien des choses que leurs petits enfants ne savent plus y lire, et, de même, certains livres dévoilent, en vieillissant, des beautés qui étaient encore cachees a leur naissance". Embora não seja menor, entre nós, o numero daqueles cujo julgamento a posteridade irá um dia severamente retificar, são mais significativos os exemplos colocados no segundo termo da observação. Toda a obra de Lima Barreto, certamente pouco artista em relação a Machado de Assis, porem mais criador e espontaneo no seu temperamento de mestiço menos recalcado, porque de natureza humana mais livre que o romancista de Dom Casmurro, só agora começa a ter reconhecido valor literario, ao lado de um Manuel Antonio de Almeida. Este, um desconhecido quase genial, ultrapassou de muito o circulo do seu tempo com um unico volume que constitui o acontecimento mais singular da nossa ficção.



Manoel Antonio de Almeida

A critica no Brasil tem sido fecunda nesses atos de injustiça, cuja insólita reparação vem muitas vezes apenas incentivar controversia em torno de um ou mais autores. E' possivel que alguem ainda se levante em defesa da posição adotada por Silvio Romero em face de Tobias e Castro Alves, e mais ortodoxo do que o historiador, considere **Dias e noites** superior ao **Espumas flutuantes**. A respeito das **Memórias de um sargento de milicias**, o frio silencio de uns, de outros a ignorancia obstinada devem ser, contudo, atribuidos menos á incompreensão pessoal, ás inevitáveis limitações do senso critico do que ao estado de espirito da época, numa fase de formação francamente indecisa, em particular quanto ao romance, entre o modelo europeu, o nacionalismo idealista e romantico, e as crescentes solicitações do meio, as quais, esboçadas desde os tempos da Colonia, não cessavam de reclamar timidamente um posto na literatura.

Esta é pelo menos a opinião do insigne José Verissimo. "Em pleno romantismo, — escreve ele em sua **História da literatura brasileira** — aqui sobre excessivamente idealista, romanesco e sentimental tambem em exce-

(Conclue na 4.ª página)

Ode ao Crepusculo

J. Guimarães ALVES

A natureza poetica de Lêdo Ivo sempre transpareceu com clareza mesmo em sua prosa, principalmente em suas cronicas. Ainda que se conhecesse um só poema seu, seria facil perceber através de alguns dos mais caracteristicos especimes de sua produção de cronista a permanencia de uma inquietação lirica, a força de uma chama interior que só encontraria seu campo real de efetivação na poesia.

E' de fato, este "Ode ao Crepusculo", edição Pongetti, vem nos revelar, mais poderosamente do que em "Ode e Elegia" de 1945, o poeta Lêdo Ivo sem limitações, respondendo com genuina intensidade lirica as provocações do tempo e do espaço, das lembranças e dos sentimentos, das duvidas, desejos, paixões e aspirações.

E' uma poesia densa e intensa, a que ele oferece agora neste "Ode ao Crepusculo", poesia sem duvida muito pessoal, mas desenvolvida em contingencias de uma universalidade e de uma humanidade que lhe abrem as fronteiras mais recuadas do misterioso mundo do entendimento lirico. Por vezes tem-se a impressão de que a riqueza verbal do poeta ultrapassa o continente formal em que ele quer se situar. Despresa, todavia, percebe-se que não existem palavras obstrutivas, nem sequencias de simbolos sem repercusão, nem expressão indomada

(Conclue na 4.ª página)

FLASH



PADRE SERAFIM LEITE

PADRE SERAFIM LEITE.
NASCEU EM S. JOÃO DA MADEIRA (PORTUGAL), EM 1890.
ALTURA: 1.67.
PESA 94 QUILOS.
NÃO TEM PÉS GRANDES, MAS NÃO LHE SABE A MEDIDA.
O MESMO DIZ DO COLARINHO.
USA OCULOS DESDE OS 14 ANOS.
RESPONDE A CARTAS.
GOSTA DE BOAS VIZINHANÇAS.
DEITA-SE TARDE E ACORDA CEDO.
DADO AOS SEUS TRABALHOS, NÃO LHE FICA TEMPO PARA VISITAS.
NA SUA JUVENTUDE TOCOU BANDOLIN.
NÃO TEM MEDO DE MORRER.
SEUS TRÊS AMORES: BRASIL, PORTUGAL E A IGREJA.
AOS 24 ANOS FEZ-SE RELIGIOSO DA COMPANHIA DE JESUS, NA BELGICA, ENTRE O PRIMEIRO TROAR DOS CANHÕES DA GRANDE GUERRA. FOI UM ATO DE CLARA VOCAÇÃO.
ANTES DE SER JESUITA FOI CHEFE DE SERINGUEIROS NA SELVA AMAZONICA.
CONSIDERA O SEU CONTATO COM OS INDIOS BRASILEIROS O MOTIVO DE TER VINDO A SER HISTORIADOR DA COMPANHIA DE JESUS NO BRASIL.
SUA CONDIÇÃO DE SACERDOTE NÃO LHE IMPEDE O TRABALHO LITERARIO E CIENTIFICO.
SEU PRATO PREDILETO: O QUE LHE PÕEM NA MESA, EXCETO COELHO.
SUA FRUTA PREDILETA: LARANJA, QUE É LUSO-BRASILEIRA.
GOSTA DE ANDAR A PE': MAS JÁ LHE SERVEM OS VEICULOS DE TERRA E AR.
ESCREVE A PENA E A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE, QUANDO E' PRECISO.
GOSTA DE MUSICA BOA: PELO RADIO, NEM BOA NEM MA'.
AOS 13 ANOS LEU "FREI LUIZ DE SOUZA", DE GARRETT.
AOS 19 ANOS, NOS SERINGAIS DO RIO NEGRO, LEU OS "ENSAIOS" DE MONTAIGNE.
LEU CHATEAUBRIAND, CAMÕES, LAMARTINE E JOSÉ DE ALENCAR, NAS FLORESTAS DO AMAZONAS, EM 1907.
CONSIDERA AFRANIO PEIXOTO O SEU MAIOR AMIGO.
SEU JORNAL DE LEITURA HA 40 ANOS E' O "JORNAL DO COMERCIO", ONDE E' COLABORADOR.
SEU PASSEIO PREDILETO: BIBLIOTECA NACIONAL, ARQUIVO E A IMPRENSA NACIONAL.
A SUA MORTE SERA' QUANDO DEUS QUISER, CONFIA EM NOSSA SENHORA.
DES E NUMEROSOS VOLUMES DA "HISTORIA UNIVERSAL" DE CANTU.
CHAMOU-SE "JOEL E FATIMA", A SUA PRIMEIRA PRODUÇÃO LITERARIA, CONTO PUBLICADO NA AMAZONIA EM 1912.
SUA LEITURA PREDILETA: TUDO QUE SE REFERE À HISTORIA DO BRASIL NOS TRÊS PRIMEIROS SÉCULOS.
SEU ESCRITOR PREFERIDO HOJE: PADRE ANTONIO VIEIRA.
SE PUDESSE COMEÇAR A VIDA, ANDARIA PELOS MESMOS CAMINHOS.
NAS ARTES PLASTICAS NÃO E' CONTRA NENHUMA ESCOLA, CLASSICA OU MODERNA, DESDE QUE PRODUZA BELEZA.
ILUSTRARAM A SUA HISTORIA O ESCULTOR PORTUGUÊS, FRANCISCO FRANCO E O PINTOR BRASILEIRO, PORTINARI.
EM POLITICA A SUA POSIÇÃO E' ENTRE O MEIO TERMO DA LIBERDADE E DA AUTORIDADE.
HA 18 ANOS QUE VEM ESCREVENDO A SUA OBRA "HISTORIA DA COMPANHIA DE JESUS NO BRASIL" E AINDA A ESTÁ CONCLUINDO.
O PRIMEIRO ROMANCE QUE LEU: "DOIDA DO CANDAL", DE CAMILO CASTELO BRANCO.
E' UM APAIXONADO PELA POESIA, DESDE "AS CANTIGAS DE AMIGO" E DE CAMÕES ATÉ CASTRO ALVES E MURILO MENDES.
ROMANCISTAS BRASILEIROS DE SUA ADMIRAÇÃO: ENTRE OUTROS, AFRANIO PEIXOTO E JOSE' LINS DO REGO.
POETAS PORTUGUESES DE SUA PREDILEÇÃO: ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA E FERNANDO PESSOA.
PROCURA ESTAR A PAR DE TODA A LITERATURA PORTUGUESA E BRASILEIRA DO MOMENTO.
LEMBRA-SE POUCO DOS SEUS LIVROS DE VERSOS E DE CONTOS, QUE ALIÁS NÃO DESPREZA.
COMO AMIZADES LITERARIAS CULTIVA A DOS SEUS CONFRADES DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, E A DE OUTROS QUE AINDA HÃO DE ENTRAR PARA ELA. E TAMBEM A DE OUTROS, DO LADO DE LA' DOS MARES.
COMEÇOU A ESCREVER A "HISTORIA DA COMPANHIA DE JESUS NO BRASIL" EM 1932, COM METODO CIENTIFICO E DOCUMENTARIO.



João Condé colhe o "Flash" do padre Serafim Leite

Esperanto -- Lingua Bem Viva

ODILON VIDAL DE ARAUJO, BALUARTE FERVOROSO, LUTADOR ENTUSIASTA

C. SILVEIRA.

XVIII

No dia 3 de junho proximo fará nove anos que partiu para o Infinito o nosso prezado co-idealista Odilon Vidal de Araujo, um dos mais fortes — ou o mais poderoso — sustentaculo do movimento esperantista em nosso Estado.

Odilon de Araujo, a quem me prendiam os laços de fraternal companheirismo, como profissional do mesmo oficio na imprensa pernambucana, e pelas coisas literarias, era um dos brilhantes ornamentos da inteligencia, sempre a projetar as suas luzes em função do primor da lingua portuguesa.

Em tais alicerces, iniciou ele os seus estudos esperantologicos, fez crescer o sentimento de fraternidade que germina o esperantismo.

Foi justamente em 1940 quando Odilon de Araujo estava entregue de corpo e alma ao trabalho construtivo que requer a nossa causa, esquecendo-se de si mesmo, abandonando os seus interesses no nobre sentido de estabelecer em Pernambuco um solido organismo esperantista, capacitado realmente a exercitar as idéias generosas de Zamenhof.

Ainda me lembro das palestras animadas que mantinhamos, eu, Odilon e Agripino da Silva, o poeta primoroso, o intelectual de merito, tambem desaparecido no mesmo ano, a 14 de agosto.

Odilon possuia admiravel magia na "inter-parolado" e nos encantava pela logica dos seus argumentos, como um verdadeiro dominador da palavra, convencendo-nos da importancia do Esperanto.

Agripino, que era um perfeito conhecedor da lingua francesa, tendo mesmo escrito versos na lingua de Hugo e Anatole France, dispôs-se então a estudar o idioma da Humanidade, do qual, nos seus ultimos dias de vida, se tornara partidario com o entusiasmo dos que crêem na vitoria do esperantismo.

Em torno deles se acercavam vultos de pujança mental em nossa terra. Ao lado de Odilon se viam os que, como eu, sentiam o amavel impulso para a causa do Esperanto, por cujo triunfo ele deu tudo o que podia dar, indo até ao sacrificio de seus interesses particulares, contanto que o movimento esperantista não sofresse solução de continuidade na terra que jamais desprezou os feitos que glorificam o saber humano pelas grandes causas.

Ao render homenagens nestas linhas á memoria de Odilon, achei justo extendê-la á memoria de Agripino, não havendo, pois, nenhum desvirtuamento da referencia desta nota.

Não se pode falar nas letras pernambucanas, sem se tocar, com as devidas honras, na personalidade literaria tanto de Odilon quanto de Agripino.

Tive o grande prazer de saciar nesta fonte a sêde de conhecimentos, de acordo com as possibilidades do meu espirito.

Para tal, sempre nos reuniamos. O nosso ponto de encontro era uma leiteria da rua do Imperador, onde, á hora da ceia, debatiamos os problemas que afligem o mundo, naquele instante ameaçado pelos inimigos do progresso e da civilização.

Infelizmente, o Esperanto é sempre atingido por todas as guerras, que criam embaraços aos esforços constantes dos seus pioneiros.

Em torno de tais circunstancias giravam os nossos comentarios, crentes, porém, de que o Esperanto ha de triunfar um dia, drapejando a sua bandeira de Paz e Fraternidade.

A obra de Odilon de Araujo é-nos deveras incentivadora. Seus exemplos são fatores de desprendimento intelectual, de heroica abnegação. Segui-los é crer na força da inteligencia, é fazer profissão de fé no valor do espirito cujas luzes o Esperanto espraia sobre o planeta.

Ressaltemos, pois, de suas atividades o que ele deixou imperecivel na historia domovimento esperantista: a fundação do jornal "Pernambuco Esperantista", como orgão da Associação Pernambucana de Esperanto, que teve nele um baluarte fervoroso, um lutador entusiasta.

Ele, porém, soube preparar quem o substituisse. Dentre as suas filhas diletas, surge-nos uma brilhante sucessora, Artemisa de Araujo. Ninguem melhor poderia prosseguir no trabalho de Odilon do que a sra. Artemisa de Araujo.

Atualmente, a ilustre herdeira do talento do nosso homenageado reside em São Paulo, privando, assim, o movimento esperantista de sua valorosa cooperação.

Nenhuma homenagem mais expressiva poder-se-ia prestar á memoria de Odilon de Araujo do que a sessão para a posse da nova diretoria do Clube Pernambucano de Esperanto, no dia do seu desaparecimento objetivo.

Assim, a três de junho iremos assistir a uma solenidade que dirá do nosso afeto á memoria querida de tão ilustre samideano.

ESPERANTO, ARMA MARXISTA?

Pe. José Nogueira MACHADO, S. J.

3.ª RESPOSTA — E, ainda na ordem dos fatos, qual tem sido a atitude real do marxismo historicamente realizado ou em busca de realizar-se?

— Tal que, não permite nenhuma *ingenua* conclusão *unitaria*.

Houve epoca de *favor*, de edições e propaganda marxista em esperanto, epocas de *indiferença*, epocas de *desfavor*. Neste ultimo decenio e meio, a atitude oficial ficou antes na região da indiferença ou desfavor. Ainda ha poucos anos, recebi uma carta em esperanto dentro da URSS, especialmnte dentro do nucleo central das republicas sovieticas, não era bom negocio, dava motivo a suspeitas.

Não vem aqui a proposito analisar essa questão das relações da URSS com o esperanto, nem a carta aberta que um socialista de Marselha enviara ao camarada Stalin sobre o assunto. Isto daria artigo especial e não era para esta secção deste jornal. Mas aí fica a *variação* de atitudes, para de novo perguntar: por que ignorar tudo isto e ver somente um lado?

4.ª RESPOSTA. E o PCB no Brasil, enquanto gozou de plena liberdade de ação e palavra e disse muitas coisas que lhe acarretariam maiores males que uma adesão ao esperanto — pois isto até o prestigiaria — por que não fez nada? Não sei. Nem me interessa criticá-lo. Houve nele, como noutros partidos, individuos que extra-partidariamente gostaram do esperanto. Mas, oficialmente? Nem hostilidade, nem favor. Fatos como este não contam, porque não favorecem "minhas opiniões preconcebidas"?

3.ª RESPOSTA. E as opiniões individuais de marxistas? Mesma historia. Para mim era facil, ainda mais facil do que para anti-esperantistas colecionar uma serie de opiniões laudatorias entusiasticas a respeito do esperanto emitidas por Kropotkins, por marxistas, por anarquistas. E, o que é mais, esses individuos como tambem muitos outros, em horas de entusiasmo, de *discurso*, de falas no estilo da carta anti-esperantista, não somente louvam o esperanto mas procuram ligar esperanto com suas idéias e sistemas.

Mas, infelizmente para certos adversarios do esperanto:

a) individuos de ideologias contrarias dizem o mesmo;

b) entre os mesmos marxistas, anarquistas, etc., encontram-se da "aravia" do esperanto e, neste ponto, estão mais proximos do nosso adversario de 1.º de maio.

Eis aí os fatos. Não tenho culpa do que eles sejam *complexos*. A realidade é assim; fundemos nela nossos raciocinios.

O velho Marco Tulio Cicero, naquela lingua que tanto contribuiu para "talhar" o espirito anti-esperantista do nosso atacante, chamou á historia de "Magistra vitae". *Mestra*, mas que muita vez precisa de analise e "cautela", reflexão e isenção de preconceitos, se não queremos chegar á contradição, á *anarquia logica* de *"verdades"* em contradição com "verdades", á "aravia" ou "ingrezia" no campo da inteligencia e do raciocinio, que é muito mais prejudicial do que a "aravia" ou "ingrezia" linguistica do formosissimo esperanto.

6.ª RESPOSTA. Vimos como é no terreno das *hipoteses ficticias*, vimos como foi no terreno dos fatos e da historia. Agora vaiamos no terreno da *teoria* o que é que se deve conjeturar. Dada a existencia do marxismo e do esperanto, que predizer a priori?

— Olhe, leitor. Se V. conhece o marxismo e não é ingenuo, nem tem preconceitos, saberá muito bem que nem é *esperanto*, nem não-esperanto o que o marxismo busca. Que esperanto poderá ser um meio mais ou menos apto. Que o marxismo poderá ora usá-lo ora rejeitá-lo. O marxismo nas obras dos seus teoricos classicos não procurou enganá-lo. Para que neste ponto fazermos misterios que eles não fizeram?

7.ª RESPOSTA. Esperanto arma marxista? Ah! sim? responderão muitos. Parabens, senhores marxistas! Como vocês são espertos e escolhem bem suas armas! Suponhamos que alguem conseguia solidarizar fortemente o marxismo com o esperanto. Eu, se fosse marxista, ficar-lhe-ia muito grato pela benemerencia atribuida ao meu sistema. Perante aqueles que já conhecem a bondade indiscutivel do esperanto, solidarizar esperanto com o marxismo é, de certo modo, fazer propaganda do marxismo como amigo de esplendidos instrumentos do progresso.

8.ª RESPOSTA. Se ha marxistas que louvam esperanto e fazem sua propaganda? Você, leitor não-marxista, poderá discordar politica ou religiosamente desses marxistas. Mas quanto a gostarem eles do esperanto... Diga uma coisa: Você não suporta que adversarios seus ideologicos possam dizer verdades? propagar coisas aceitaveis? A estenografia, a datilografia, a alfabetização serão más ou erradas porque você discorda dos comunistas e porque em tal localidade um comunista foi o primeiro a batalhar ativamente por aquelas causas ou progressos?

9.ª RESPOSTA. E o sistema de nosso adversario de 1 de maio é realmente o melhor para conseguir — se possivel fosse — que esperanto se torne efetivamente arma marxista: aterrar, afastar do esperanto todos os não-marxistas. Asim, como para transformar a imprensa, o cinema, a organização operaria em armas marxistas um meio bastante bom seria afastar das tipografias, dos estudios, dos sindicatos a todos os não-marxistas.

Justamente por causa da opinião e ambiente que certas pessoas — não julgo as intenções — criaram a respeito do esperanto em certas regiões, é que o esperanto aí tomou aparentemente feições que os mesmos responsaveis criticaram depois. Os "bonzinhos", os "escrupulosos" eram afastados do movimento... porque não sabiam defender-se dos "lobishomens" que outros faziam aparecer nos seus caminhos para o esperanto.

Depois de tudo iso eu mesmo, dialeticamente, vou *subsumir*, vou *instar*, vou *urgir* o argumento na substituição dum adversario.

"Professor, não foi "esperantismo" o que se apresentou como arma marxista? Por que V. S. não tomou o cuidado de conservar ou fazer distinções entre "esperanto" e "esperantismo" através de sua resposta.

Depois, ao afirmar o carater marxista do esperanto, citei outras caracteristicas tais que tornam, em qualquer hipotese, o esperanto arma proibida para os outros. Fosse ou não fosse, até agora, o esperanto arma marxista, as caracteristicas que citei, mandam que para o futuro os não-marxistas se afastem dessa arma. Não falei no "carater internacionalizante" do esperantismo? Não disse que esse esperantismo "só servirá para esmorecer a alma nacionalista das patrias e enfraquecer e efeminar os animos já abatidos por tantas novidades tolas e futeis" (entre estas o anti-esperantismo?)

Vê, leitor, como quero a coisa em pratos limpos, clareza, isenção de aravias e ingrezias logicas ou confusões. Quero sinceridade. Qualquer adversario pode falar. Se não quiser falar, pode dormir depois de falar uma vez, que seguirei seu pensamento até ao fim. Quando parecer que não segui, até disto vou dar conta. Metodo esperantista, método do esperanto, que é mais logico, mais claro, e, em certo sentido, mais classico do que o proprio grego e latim.

O autor da carta de 1.º de maio — talvez de caso pensado talvez ao acaso, pois naquele documento ele não tinha obrigação de rigores cientificos quanto á terminologia — o fato é que, mais ou menos alternadamente, ele usa cinco vezes o termo "esperanto" e, equivalentemente, outras cinco vezes o termo "esperantismo".

P. ex.: no argumento religioso, com o esperanto eu ia contra os decretos de Deus. No argumento politico, falava-se mais explicitamente de "esperantismo". Como foi que não julgamos necessario aplicar rigorosamente tal distinção em nossa resposta?

a) Porque varios outros dizem o mesmo a respeito do esperanto e nossa intenção é não visar o argumento somente na formulação individual dum adversario, mas largar o alcance da resposta. Melhor motivo a seguir.

b) O que é esperantismo? Não temos o direito de juntamente com o sufixo ismo, agregar a uma raiz os sentidos, os encargos, os crimes que nós quisermos. A não ser que — a logica e a matematica moderna ensinara muito bem! — estabeleçamos claramente convenções ou definições previas.

Logo, o que é esperantismo? E' a propugnação do esperanto como lingua internacional auxiliar para compreensão entre os homens e povos. Aí está o sentido basico, *fundamental, universal*, para todos e "esperantisto estas nomata chiu persono kiu uzas la lingvon esperanto, tute egale, por kiaj celoj li ghin uzas" (2.º Congresso Universal, de Genebra, 1906. Veja as linhas seguintes do discurso oficial). A outras idéias de fulano ou sicrano, mesmo ás de Zamenhof, ele proprio, sujeito muito razoavel, deu permissão para comentarmos: "tute privata ideo au frenegajho de Zamenhof, kaj ghi havas tute nenion komunan kun la esperanta movado" (8.º Congresso, Cracovia, 1912).

Dando um passo adiante, considerando em esperanto algo que deseja ser um auxilio para a *"fraternidade e justiça entre os povos"* (2.º Congresso, Genebra, 1906) — em contraposição ao odio e ao *imperialismo* — já se terá o essencial mesmo da celeberrima *"interna ideo"* do esperanto.

Consideremos, portanto, esperanto como algo que deseja ser lingua auxiliar internacional e instrumento que ajuda a estabelecer a fraternidade e justiça entre os povos. Já fazemos favor ao adversario com a permissão de explicitar este segundo elemento. E deixamos entendido que *esperantismo* é a idéia que propugna esperanto como tal.

Assim, naturalmente, o que se disser contra o esperanto, como arma marxista se refletirá sobre esperantismo. E vice-versa. Assim tambem não julguei necessario distinguir continuamente entre esperanto e esperantismo através de nossa refutação. Se alguem liga com esperantismo outras idéias, isso é lá de sua conta, e faça o favor de explicitar. Ora, os esperantistas sabem muito bem (2.º Congresso, 3.º Congresso, 8.º Congresso) que não têm de responsabilizar-se nem sequer pelas opiniões emitidas por seus samideanos, quanto mais encarregar-se de defender-se dos pensamentos e preconceitos de seus adversarios.

FRASES USUAIS EM ESPERANTO

O leitor vai ver como as frases em Esperanto, sobretudo as mais usadas, podem ser facilmente retidas na memoria.

E mesmo por ser um meio de despertar interesse para o aprendizado do idioma, devemos torná-las conhecidas.

Ei-las:

Bonan tagon, sinjoro, kiel vi fartas? — Bom dia, senhor, como passa?

Bone, danke, kaj vi? — Bem, obrigado, e o sr.?

Kiu estas tie? — Quem está aí?

Kion vi deziras? — Que deseja?

Chu (pronunciar txú) vi deziras ion? — Deseja alguma cousa?

Bonvolu sidighi (pron. sididji) — Queira sentar-se.

Mi prezentas al vi sinjoron F. — Apresento-lhe o sr. F.

Mi havas multe da plezuro konatighi (pron. konatidji) kun vi persone. — Tenho muito prazer em conhecê-lo pessoalmente.

Mi invitas vin por vespermanghi che (txê) mi morgau (pron. môrgau) — Convido-o para jantar em minha casa amanhã.

Mi akceptas plezure. — Aceito com prazer.

Observação — A pronuncia da palavra SINJORO é: *Siniôro.*

ALGUNS EXEMPLOS SOBRE AS PREPOSIÇÕES

Acerca das preposições, damos a seguir alguns exemplos, que nos fornece o dr. Couto Fernandes, em resposta a uma consulta que lhe fôra feita em 1938:

Andar a cavalo (EM CIMA DE) — rajdi SUR chevalo. Gota a gotá (depois de) — guto POST guto. Vou á cidade (em direção a) — Mi iras al la urbo. A estrada de Petropolis (em direção a) — La vojo al Petropoliso. Comprei as maçãs a 5$000 a duzia (razão de) — Mi achetis la pomojn PO 5$000 por dekduo. Passeei com meu pai (em companhia de) — Mi promenis kun mia patro. Cortei o pão com a faca (por meio de) — Mi tranchis la panon PER la tranchilo. Com tudo isso (apesar de) — Malgrau chio tio. Ele chegou de Paris (proveniente de) — Li alvenis de Parizo. Ele saiu da cidade (de dentro de) — Li eliris el la urbo. A batalha DE Waterloo (perto de de) — La batalho APUD Waterloo. A maravilha DAS maravilhas (dentre) — La miraklo inter mirakloj. Este homem é DE Portugal (natural de) — Tiu chi viro devenas DE Portugalujo. O livro de Pedro é bom (de propriedade de) — La libro de Petro estas bona. O anel é de ouro (feito de) — La ringo estas EL oro. Estou certo disso (a respeito de) — Mi estas certa PRI tio. Ele morreu de fome (por causa de) — Li mortis PRO malsato. De março a abril (a partir de) — De (post) marto ghis aprilo. Ele se alimenta de legumes (por meio de) — Lin sin nutras per legomoj. O livro está na mesa (em cima de) — La libro estas sur la tablo. Beber café em chicara (de dentro de) — Trinki kafon EL taso. Tirar agua da fonte (de dentro de) — Cherpi akvon EL la fonto. Deus fez o mundo EM seis dias (dentro de) — Dio faris la mondon EN ses tagoj. Não me fale nisso (a respeito de) — Ne parolu al mi PRI tio. O livro está NA gaveta (dentro de) — La libro estas en la tirkesto. Coloquei o lapis no bolso (dentro de) — Mi metis la krajonon EN la poshon. Ele está entre duas mesas (no meio de) — Li estas INTER du tabloj. Murmurar entre dentes (através de) — Murmuri tra dentoj. Alguns deles (dentre) — Kelkaj EL (INTER) ili. Ele partiu para o Brasil (com destino a) — Li forveturis AL Brazilo. Comer para viver (para o fim de) — Manghi POR vivi. Pedir para os os pobres (em proveito de) — Peti por la malrichuloj. Não estou para o aturar (disposto a) — Mi ne estas INKLINA AL tio, toleri vin. Vencer PELA intriga (por meio de) — Venki PER la intrigo. Suspirar POR alguma cousa (a respeito de) — Sopiri PRI io. Viajar POR prazer (com o fim...) — Vojaghi por plezuro. O livro está SOBRE a mesa (em cima de) — La libro estas sur la tablo. Não me fale SOBRE este assunto (a respeito de) — Ne parolu al mi PRI tiu afero.

O VALOR DA LINGUAGEM HUMANA

O valor da linguagem humana foi magistralmente descrito por Zamenhof. Com a autoridade indiscutivel de glotologo que o fôra, o criador do Esperanto assim se manifestou:

"Algumas vezes os senhores já pensaram sobre o que foi que elevou tão alto a humanidade acima do nivel dos outros animais que na realidade são constituidos segundo o mesmo tipo dos homens? Devemos toda a nossa cultura e civilização unicamente a uma coisa: á posse da linguagem que nos permite permutar pensamentos.

Que seria de nós, altivos reis do mundo, se não pudessemos pela linguagem, comunicar-nos uns com os outros, se cada um de nós tivesse que começar de novo a elaborar com experiencias proprias todo o seu saber e inteligencia, em lugar de fazer uso — graças ao intercambio de pensamentos — dos frutos da experiencia e dos diversos conhecimentos adquiridos durante milenios por milhões e bilhões de criaturas semelhantes a nós? Não estariamos um unico degrauzinho acima dos diversos animais que nos cercam e se mostram tão estultos e incapazes!...

Mas se a possibilidade mesmo incompleta e limitada de intercambio dos pensamentos teve para a humanidade uma significação tão grande, imaginai que vantagem imensa, incomparavel, seria para a humanidade uma lingua que désse toda a plenitude ao intercambio dos pensamentos, e graças á qual não somente A tivesse a possibilidade de comunicar-se com B, C com D, E com F, senão tambem pudesse cada um deles comunicar-se com todos os outros! Nem mesmo uma centena de grandes invenções e descobertas importantes fará na vida da humanidade uma revolução tão grande e tão benefica como a adoção de uma lingua internacional!"

Algumas Notas Sobre Um Poeta Novo

Wilton VELOSO

JOÃO PESSOA, maio — Se entre nós o modernismo poético possue alguma voz que traduza todas as suas insinuações e mistérios, a poesia de J. J. Torres pode ser considerada a mais autentica e a que contem, sem duvida nenhuma, uma maior ressonancia na nova geração.

Devo dizer que esse poeta, provinciano no bom sentido do termo, situa-se num plano de experiencia lirica ainda irrealizada e incerta. Sua posição é a de quem ainda não se oficializou na poesia, mas que continua em seus poemas mais recentes fiel á sua insatisfação num mundo em que tudo acontece numa verdadeira ebulição lirica de ritmos e de cores. Este caderno de poemas que tenho em mãos me confirmam isto e muitas outras coisas mais. São poemas de todas as fases mais decisivas e que ele pretende agora enfeixá-los em um livro com o sugestivo titulo de "Caminhos da Poesia". Nele se encontram tambem muitos poemas já publicados em suplementos literários da Paraiba e de Pernambuco. Sinto que ele reivindicou para si uma liberdade poética incondicional sem cair, no entanto, no escoterismo esteril e inconsequente dos que nada têm a dizer ou transmitir.

Sente-se, alem de tudo, em J. J. Torres, uma grande sinceridade que chega a ser mesmo a maior força de sua poesia. Uma essencia lirica cheia de frêmitos claudelimos. Uma inponderável presença de insinuações e mistérios intraduziveis. Uma poesia essencialmente misteriosa e transcendente. Como nestes versos:

...a poesia está nos lábios
[das virgens,
no hálito dos bosques
nas águas tranquilas e no
[mar revolto

O próprio amor aparece nos seus versos com alguma coisa de mistico, que se coloca para alem do mar que conhecemos, um amor de soluções impossiveis e de poder mágico. Não é um poeta hermético, mas tambem não é um facil. Facil apenas no sentido de comunicação e transmissão de sua poesia. No mesmo sentido em que tambem o são outros poetas maiores, como Schmidt ou Manuel Bandeira. Sabemos, aliás, que a poesia deixou há muito de ser um simples divertimento ou extravagancia verbal para se converter no mais autentico processo de capacidade de apreensiva do absoluto pelo extremo subjetivismo e pela intuição pura. Daí os equivocos e malentendidos que a poesia provocou nos meios pacatos e superficiais. Daí o inconformismo angustiado dos sonetistas eximios e de lirismo sujo. A revolta e o grande tumulto dos literatelhos frageis e ankilosados. A grave acusação de cabotinismo e de originalidade a todo o custo. Para estes a poesia continua a ser a que se fabrica contando-se nos dedos e com dicionários de rimas. São sempre bem comportados, de olhos ausentes, traindo sempre em tudo o inseparável companheiro das musas. Que aparam tão bem as costeletas e a cabeleira quanto pessimamente tangem as cordas da lira. Afora, porem, estas resistencia naturais a todo e qualquer movimento renovador, o que vemos é o seu triunfo absoluto no seio das gerações novas que a justifica e aceita. Mesmo porque a beleza que a nova poesia procura ou realiza já não está em formas, mas numa maior força de expressão, numa maior intensidade lirica e num ritmo interior mais profundo. Está na reivindicação do verdadeiro lirismo. "Do lirismo como elemento menos formal do que de expressão", como diz Alvaro Lins. Ou ainda, como sinal de vida interior do poeta, como reflexo de sua intuição e de sua experiencia. São daquelas palavras de Tristão de Ataide que estou me lembrando agora: "Passam as gerações e a poesia fica. Passam as maldições e a esperança renasce. Passam as variações de forma e o lirismo permanece". Em verdade, é o lirismo que restitue á poesia a sua força grandiosa e perene, constituindo o seu próprio poder de eternidade e transcendencia. E' ele, sem duvida, o verdadeiro salvador, quando sinceramente sentido, da maioria dos poetas e suas mensagens. Neste nosso poeta o lirismo constitue, por assim dizer a sua segunda natureza, o próprio ar que respira:

"Direi que há pássaros nos
[campos
e perfume nos jardins
Direi que há felicidade entre
[os homens
e desejos no coração dos que
[amam".

Vemos que ele soube utilizar-se de sua liberdade poética sem os excessos tão comuns aos poetas dessa geração, apegados quase sempre ás sugestões mais transitórias do movimento modernista.

A propósito lembro que entre outras, a poesia moderna teve uma grande conquista: a libertação quase total das suas exterioridades e aparencias. Tornando-se, e realizando com o seu lirismo creador, a mais ousada aventura subjetiva em busca da verdade humana da arte. Foi, tambem, destruir tudo o que havia de formalistico e de convencional nas antigas escolas, encaminhando-se, finalmente, com perspectivs ilimitadas, para um destino fecundo e cheio de mistérios estéticos e morais.

Na poesia deste poeta novo estes obstáculos e limitações foram ultrapassados pela maravilhosa fé que ele coloca no seu destino eterno. E o seu anti-academismo não decorre de uma atitude deliberada ou calculada, mas de uma consciencia profundamente lucida, bem evidente na realização formal dos seus poemas. Consciencia de quem encontrou a harmonia final entre a forma artistica e a essencia poética, com equilibrio e segurança. A transcrição deste trecho nos mostra que este poeta se sente realmente seguro da sua missão e do seu destino:

"A poesia
rola na simplicidade dos ho-
[mens
na musica das estrelas,
no sofrimento das mulheres
[menos afortunadas
e no ódio de todos os cora-
[ções.
Todos acreditarão na eterni-
[dade da poesia.
Não cantarei a melodia de
[um mundo futuro
porque sou um poeta do
[presente".

Diante deste poeta temos que nos convencer, e convence, desse destino e dessa fé transcendentes. Ainda assim, vemos que muita gente costuma dizer diante da poesia moderna, com uma ingenuidade encantadora, que não é poesia por não ter forma, numa suave ignorancia do problema da forma em matéria poética. Porque, a forma existe necessariamente em toda a expressão artistica. Ou como diz Cassais Monteiro: "não se pode conceber arte sem forma. Forma é o próprio corpo da arte". Como se vê, o problema consiste apenas em estarmos vigilantes contra a intromissão dos falsos poetas. Nada mais. Pois sabemos que muitos deles se utilisam da liberdade formal para fazer uma poesia á "extrato Coty". Sabemos dos que vêem nela apenas a facilidade e a decoração. Dos que procuram fazer "blague" na da mais. Qué desconhecem o exemplo e a lição de Paul Valery, para quem "tout ce qui m'etait facile, m'etait indifferent et presque ennemi". Esse grande de Valery, há pouco falecido em Paris, que fez da poesia um meio e um instrumento de conhecimento metafisico. Que trouxe para ela, através de sua poderosa personalidade poética, um novo modo de sentir a vida que tem muito de espiritualismo deslumbrado e de intuição divinatória.

Esse poder de penetrar em profundidade na natureza das coisas constitue uma das grandes virtudes da poesia de J. J. Torres. Penso que este poeta trará incontestavelmente uma contribuição das mais notáveis para a nossa poesia ainda incipiente e obscura. Uma caracteristica importante tambem na sua poesia: uma atmosfera de perplexidade diante do mundo. E daí decorre uma sensação de pureza e de inocencia que é o reflexo mesmo de um conflito permanente entre o seu mundo interior e o sentido pungente e chocante da realidade exterior. E' o que nos ocorre destes versos, por exemplo:

"... há namorados desiludi-
[dos
e gigantes ferindo os fracos,
e queimando as esperanças
dos que acreditam na since-
[ridade das criaturas
e na existencia do amor".

Torna-se por isso mesmo, cada vez mais misteriosa e sombria a sua mensagem. Outras vezes temos a impressão de ser ele o arauto de uma mensagem de paz e de amor aos homens e mulheres de todo o mundo. Mensagem, no entanto, que não vem cheia de penumbra. Mas, vem muito clara e distinta como os mais claros sóis. E deseja apenas que o mundo seja melhor, que os homens sejam mais amigos e as mulheres mais humanas. Por isto, exclama: "Quero poesia para o meu espirito conturbado". E' uma fala de quem veio para o mundo com uma função quase sobrenatural. Função de despertar as consciencias enegrecidas pelo ódio, de fazer nascer um entendimento melhor entre os irmãos separados, uma compreensão mais larga entre as pessoas que os ódios separaram. O poeta J. J. Torres me faz agora pensar em Bernanos: — "si ce monde pouvait être sauvé, il le serait par ses poétes". Os seus poemas deste caderno me dão esta certeza, a sensação mais pura e maior do mistério e da eternidade da poesia. Mistério que permanece perturbadoramente para o próprio poeta e criador. Mesmo porque, são nestas forças misteriosas e indecifráveis onde reside todo o segredo e todo o encanto da verdadeira poesia.



AS MULHERES EXISTENCIALISTAS

CRIARAM, NUM BAIRRO DE PARIS, UM MUNDO DIFERENTE

De cabelos despenteados, com vestidos estravagantes, elas imaginaram um sistema novo de vida, que atrai a atenção dos turistas — Hábitos originais, no combate á rotina e á tradição — Revolução em St. Germain-des-Prés, ao ritmo do "boogie-woogie"

Sandro LEONE

PARIS — O bairro de St. Germain-des-Prés é uma etapa obrigatoria para os turistas que buscam a cor local. A tribo de St. Germain-des-Prés vem designada tambem nos autorizados guias com o termo muito improprio de existencialista, termo que hoje indica tanto o rapazelho de jaqueta de veludo e cabelo comprido, quanto os dansarinos de boogie-woogie e até mesmo os cansados da vida e os suicidas.

St. Germain-des-Prés é um enorme bairro cheio de pequenos hotels e restaurantes, com alguns cafés e locais noturnos que atraem o publico de todos os outros bairros parisienses. E' dificil, nos nossos dias, que o habitante do Etoile tome o onibus para ir sentar-se num café de Monte Martre, ou de Montparnase; fa-lo, pelo contrario, para ir sentar-se num dos cafés de St. Germain-des-Prés.

A população do bairro é constituida em parte pelos habitantes estaveis ou indigenas, e em parte pelos habitantes ocasionais ou de passagem. Juntas, essas duas categorias compõem a sociedade mais variada e curiosa que se possa imaginar. No seio de tal sociedade, as mulheres ocupam uma posição muito importante. Não todas, é verdade, mas as que adotaram o costume e a maneira de vida existencialistas.

Ao longo do Boulevard St. Germain e das ruazinhas do bairro, dentro dos cafés e bares da moda e dos locais noturnos, movem-se preguiçosamente mulheres de cabelos despenteados e caidos sobre os ombros, de calças e jaquetas de cores muito vivas e outros tantos estranhissimos involucros que impressionam imediatamente os burgueses. As mulheres do bairro nada têm em comum, tanto do lado exterior, como do social, com as mulheres dos outros bairros. Vivem uma vida á parte num mundo á parte, e bastam alguns dias de adaptação no bairro, para adquirir um ar especial reconhecivel á primeira vista.

A mistura de raças, de sangues e nacionalidades é completa. Há ao lado das parisienses, mulheres vindas da provincia ou de outros paises, da Russia, do Japão, dos Estados Unidos, da America do Sul, da Africa Central. Alguns dias depois da sua chegada, essas mulheres começam a deixar crescer os cabelos, vestem calças, negligenciam a limpeza das unhas, e, em lugar da bolsa levam na mão um livro de literatura ou de filosofia que nunca lerão, falam de Sartre, de Camus, de Jaspers e de Hemingway, em ciencia reflexa, ostentando um grande desdem pelos habitos da vida burguesa e as regras da moral corrente.

Sentando-se durante longuissimas horas ás mesas dos cafés literarios e artisticos, essas mulheres ouvem falar somente de arte, de literatura, de teatro, de cinema, de filosofia. Assistem, mudas ou impassiveis ás intermináveis e inconcludentes discussões que nascem sobre esses assuntos, e com o dom de rapida assimilação de que as mulheres dispõem, acabando por identificar-se com o ambiente.

Descobrem então as suas vocações, reais ou imaginarias. Há a mulher que se julga votada ao cinema ou ao teatro e que passa por atriz. A's vezes, a sorte a ergue e do pequeno palco da "Rose rouge" ou da minuscula tela dos filmes a passo reduzido, ei-la transportada para os palcos e as telas dos grands boulevards ou dos Champs Elysées. Mas isso é muito raro, e as aspirantes a atriz arrastarão a sua juventude e as suas ilusões pelos passeios do bairro e pelas mesas dos cafés. Cada uma delas sonha secretamente com a gloria e a riqueza; mas em publico, manifestam o seu profundo desprezo para com as companheiras mais afortunadas.

Para uma parte dessas mulheres, a arte, o teatro, o cinema e a literatura não passam de um pretexto, uma justificação moral. Abandonam as suas casas, o seu ambiente, a sua reputação burguesa, impelidas por um instinto de rebelião. Uma mulher que rompe com o seu mundo, deve fazê-lo por alguma coisa: pelo amor, pelo prazer, pela carreira. A mulher que escolhe a vida do St. Germain-des-Prés, no mais das vezes, não é impelida por nenhum motivo mas desde que para entrar nesse mundo, é preciso ter aspirações, escolhe então uma vocação como se escolhe um vestido.

Na realidade, as mulheres no bairro fazem tudo menos cultivar as suas vocações. Não cultivam nem siquer a sua pessoa, porque as mulheres de St. Germain-des-Prés não têm tempo para pensar no amor. Acham-se hoje diante de dois problemas capitais: como passar o tempo e como pagar a conta do restaurante. Para não pensar no problema economico, distraem-se, e acabam por encontrar sempre alguem que a convida para jantar.

O dia passa-se entre os restaurantes e os cafés. Mas é a noite, quando as luzes multicores dos cartazes e dos lampeões se acendem, dando um ar festivo ao Boulevard, que começa verdadeiramente a vida para a mulher de St. Germain-des-Prés. Desce a um dos muitos locais noturnos surgidos durante os ultimos anos, quase todos nos subterraneos e porões e abandona-se ás dansas modernas. E' o boogie-woogie que impera: os negros e os soldados americanos ensinaram essa dansa endiabrada a toda uma geração.

Conduzidas por um homem de camisa xadrezada ou por um negro de casaco comprido quase até aos joelhos e gravata borboleta as mulheres do bairro giram, piruetam, requebram-se presas do furor da dansa. — (Ipê).

APONTAMENTOS SOBRE O EXISTENCIALISMO

(Continuação da 1.ª página)

existencial, *semelhando-se como atitude, isto é, como posição em face de problemas, á dos existencialistas de nossos dias. A confissão, como processo dialetico para chegar-se a Deus, é um contacto, o mais intimo possivel, ao homem consigo mesmo. Está no "De vera religione" esta sentença, que é o roteiro de sua filosofia: "Noli foras ire; in te redi; in interiori homine habitat veritas". ("Não saias de ti, volta para dentro de ti; no homem interior habita a verdade").*

E', pois, para Agostinho, na intimidade de sua alma, mergulhado no seu proprio misterio, na fecundidade do solilóquio interior, que o homem se enriquecerá mais de sua humanidade, realizará melhor a sua vocação humana. A sua afirmação: "Não se entra para a verdade senão pela caridade" explica bastante quanto, no pensamento agostiniano, a verdade estava implicada na existencia, a tal ponto que o amor, que é a presença afetuosa do homem nas coisas, se tornava uma condição para entender não apenas o proprio homem, mas as coisas mesmas.

O CASO DE KIERKEGAARD — E' nesta mesma linha de uma experiencia pessoal de interiorização, de busca da existencia autentica por uma penetração no recesso do proprio sêr, que se vem situar o moderno pensamento de Kierkegaar, o veardadeiro pai do Existencialismo, na significação que mais comumente tem hoje esta palavra. Em Kierkegaard está, de fato, a mesma preocupação da existencia, o mesmo sentido de procura da propria alma, que em Agostinho e outros mestres do pensamento cristão do Ocidente. Mas aquilo que em Agostinho e em Eckart, por exemplo, era uma jubilosa direção para a vida, uma reconciliação do mundo das coisas com o mundo da alma, uma esperança — se tornou, em Kierkegaard, uma necessidade de refugiar-se na solidão e na angustia de si mesmo, para fugir ao enorme desamparo daquilo a que Heidegger chamaria depois "a existencia banal". No atormentado escritor dinamarquês, a existencia ganha um significado de tragedia, impregnada de pecado e, por isto, de desespero e de morte.

Se, pois, Agostinho e Kierkegaard se situam na mesma linha, como pensadores existencialistas, a posição de cada um é totalmente diversa. Cada um realiza um tipo diverso de Existencialismo. O sentido da existencia é, para Kierkegaard, radicalmente subjetivista e irracional. Nunca o temperamento de um homem marcou tão profundamente a sua creação intedectual, quanto em Kierkegaard. As sombras de sua reclusão espiritual, de sua rutura com o mundo, o seu doentio ressentimento da vida refletem-se poderosamente sobre a sua obra. O seu existencialismo é filho de sua incuravel melancolia. Para ele, o "entrar em si mesmo" significava a dissolução da realidade objetiva para o sentimento exclusivo do "eu", enquanto para Agostinho era um caminho para a transcendencia, uma inquieta mas confiante procura de Deus na alma, feita á sua imagem e semelhança, a descoberta do ponto de contacto entre o sujeito e o objeto.

"A subjetividade é a verdade" exclama Kierkegaard. O que importa, por conseguinte, é achar, nos arcanos do proprio sêr, a sua vedade, a verdade de cada um, não mais a verdade de todos. O conhecimento racional não deve mais preocupar o homem, pois não conduz á existencia. "Ousarmos ser nós proprios — escreve ele — ousar ser um individuo, não um qualquer, mas este que somos, só, á face de Deus, isolado na imensidade do seu esforço e da sua responsabilidade". E' aí que o homem encontrará a "verdade vital" aquela verdade que não pode ser confundida com os conceitos abstratos apanhados pela razão no mundo objetivo, mas que é a verdade do "individuo real", a que fará o homem capaz de realizar a sua verdadeira existencia. Para existir, portanto, em qualquer circunstancia, diante de qualquer situação, é preciso entrar em relação consigo mesmo, assumir a "decisão heroica" de aceitar-se, de preferir-se, de esforçar-se para efetuar a sua "verdade vital". Esta decisão se efetiva pela liberdade. E' uma decisão livre e responsavel, que torna o homem o mais angustiado dos sêres mas que tambem o coloca na conciencia de seu existir, na sua inquietação e na mais profunda melancolia, a marcha para a simplificação, para a "existencia acima do tempo, na eternidade de si mesmo".

E' este o significado daquela misteriosa expressão de Kierkegaard: "Toda adição é uma subtração; quanto mai se ajunta, mais se retira e se dispersa." Para chegar-se, pois, á salvação (não esquecer que em Kierkegaard tudo gira em torno do problema da salvação) tem-se de atravessar o desespero, transformando-o, de "doença mortal", por uma aceitação deliberada no instrumento dialetico da conquista da propria pessoa e de seu valor eterno: E' o que ele deixa bem claro em "L'alternative" (segunda parte), na sua exortação ao desespero: "Eu te exorto ao desespero, não como a uma consolação, como a um estado em que devas permanecer, mas como a um ato que requer toda a força, toda a seriedade, todo o recolhimento da alma, pois tal é a minha convicção minha vitoria sobre o mundo: todo homem que não saboreou a amargura do desespero se enganou sempre sobre o sentido da vida, mesmo se experimentou, na sua, a alegria e a beleza".

Essa paradoxal salvação pelo desespero (em tudo distinto daquela outra forma de desespero a que Kierkegaard chama de "desespero demoniaco" desafio á eternidade imanente ao proprio eu, uma recusa á verdade, negação do bem) não deixa de trair as influencias, no espirito doentio do escritor dinamarquês, da sentença de Cristo, posta como a dialetica da salvação cristã: "O que quiser salvar a sua alma, perdê-la-á; e o que perder a sua alma por amor de mim, achá-la-á".

O pensamento filosofico de Kierkegaard, refletindo o seu desequilibrio psico-nervoso, trazia em si todos os elementos para ajustar-se á "personalidade neurotica" dos homens de nossa época. E' neste desequilibrio nervoso, nessa anormalidade que afeta o corpo e a alma do homem contemporaneo, que se encontra uma das mais serias razões do exito de tão dolorosa concepção da vida. E' que o irracionalismo, a angustia, o desespero, o tragico sentimento do pecado são realidades presentes á esta geração, cuja alma está profundamente doente e cujo corpo sofre tanto.

O caso de Kierkegaard é algo de singular: o que ele legou ao mundo não tinha a pretensão de ser uma filosofia, mas o resultado da experiencia mistica de uma natureza que, apesar de desgovernada e sombria, apesar de se colocar em conflito com a Igreja, ficava fiel á sua vocação cristã. Tudo no seu pensamento era angustia e temor, tudo levaria logicamente ao desespero e á mais violenta negação de Deus. Mas Kierkegaard é um homem para quem a logica é um insulto á vida. Era um homem sem sistemas. E por isto, por mais estranho que pareça, o seu pensamento está todo voltado para Deus, um Deus para o qual não restava mais lugar algum, mas com o qual ele, absurdamente, tentava salvar o absurdo da existencia humana, e as incongruencias de sua propria filosofia.

(Continua)

MUNDO DE LUZ E SOM

Cinema-A Decima Musa

DO CONUBIO ENTRE O DINAMISMO DA IMAGINAÇÃO VIVA COM O RITMO LENTO DO SONHO, NASCE UMA NOVA EXPRESSÃO DE ARTE

Gino PALMISANO

Quando no já distante 1895 algumas pessoas presenciaram o batismo do primeiro espetaculo cinematografico, nenhuma, por certo, — nem mesmo os irmãos Lumière — pensou encontrar-se frente ao nascimento de uma nova musa, agora definitivamente aceita como a decima.

Passaram-se anos em que os então jovens produtores-diretores se atiravam em reprises documentarias ou em shorts comicos dos quais o celebre Arroseur arrosé, foi o iniciador, produzido pelos proprios irmãos Lumière.

Bem cedo, porém, ás reprises supinamente imitativas da natureza seguiram-se os truques do Meliés, os quais tornaram possivel uma primeira — embora rudimentar — transfiguração da realidade.

A pouco e pouco se chegou á "reprise" de cenas sempre mais originais, criadas pela fantasia do metteur en scène, e começou-se tambem a abrir caminho á possibilidade de poder o cinema apresentar um novo tempo e um novo espaço, com a simples juntura de pedaços de pelicula impressionada em varios lugares e em tempos diversos: surgiu dessa forma a montagem que, inconscientemente, nos levava á perfeição de estilo, isto é, a alma do filme.

Com a montagem se adquiria um elemento novo na historia da arte, elemento esse que tendia nas imagens a outra vez criar o tempo e a imprimir valor ritmico ao filme. Era esse um elemento original, novo, com o qual o cinema ascendeu á arte com fisionomia propria, e que valeu ao metteur en scène assumir a posição de maestro de ritmo, dosando na composição do filme o conjunto de partes curtas e rapidas com as longas e lentas.

Consideradas as outras artes, observamos como podem dividir-se, da maneira geral, em arte do Espaço (como a escultura e a pintura), em que se apresenta uma obra correspondente a duas ou três dimensões, e arte do Tempo (tal como a musica), na qual se utiliza a sucessão dos sons. A literatura se insere como evocadora de imagens ligadas, porém, á palavra, e permanece como intelectual no sentido em que, se vem ela considerada isoladamente, terá, para cada um de nós, um mesmo significado, mas não nos evocará a mesma cousa pois as experiencias que se lhe coordenam são diferentes para cada pessoa. Se essa palavra, todavia, se coordena de uma frase a outra, então somente, pode existir entre elas a relação psicologica valida por todas.

Esse o fenomeno da expressão literaria em que a sensação jámais intervém diretamente. O teatro não é talvez tentativa (já confirmada) de transportar em um mundo de sensações a literatura graças á presença do personagem em que não mais é evocado intelectualmente, mas existe concretamente?

O cinema é arte nova entre as demais. Nele se fundem e sintetizam admiravelmente todas as artes, aparecendo ele como arte do espaço e do tempo, em que, no movimento na imagem, de puro gosto e expressão pictórica, se junta o movimento da imagem, que constitui o ritmo emotivo do filme, no seu variar de pedaços breves e longos. Dessa fórma o cinema exprime sua linguagem poética.

O cinema não deve ser considerado revolucionario no campo das artes, mas sim novo um novo meio de expressão poética, nascido porque existiam todos os pressupostos de seu nascimento: pressupostos logicos na evolução historica do pensamento que invocavam, mesmo inconscientemente, a necessidade de ser expressas, de uma nova musa.

Esses pressupostos, parece-me lobrigá-los de maneira evidente nas paginas da monumental obra de Proust: A la Recherche du Temps Perdu. Poderia eu ter escolhido outro autor da literatura italiana tambem adequado; preferi, porém, Proust, pois a sei bastante em voga nestes dias, razão porque convido meus dez leitores a me seguirem neste sumario paralelo, já que a obra desse original romancista francês parece vr ticinar a linguagem cinematografica: de fato, tudo fa la por imagem, ou evocando meios pictóricos e metáforas (que no cinema se efetuam com as fusões), ou isolando o personagem do mundo circunstante, dele fixando as peculiaridades (isso se exprime no cinema com as angulações e enquadraturas). Tambem na apresentação de um personagem Proust trai uma inquietude pictorica que faz pensar na do diretor quando joga o ator debaixo das luzes mais convenientes para golpear a sensibilidade do publico.

Ainda como o diretor, Proust se serve das luzes e das sombras para descobrir detalhes e sumaltar nos planos as imagens analisadas dos personagens.

Na estetica do filme a base fundamental é o movimento da imagem — (correspondente á da emoção) — o qual deve prevalecer sobre o movimento na imagem, equivalente á da ação.

Tambem em Proust isso se expressa, pois para ele o movimento não é senão o encarnar-se dos fatos no tempo, isto é o movimento da imagem. Le seul élément essentiel dans l'appareil de nos émotions, no primeiro livro de Du coté de chez swann.

Esses aparelhos e outros mais, entre literatura e cinema, que na obra de Proust encontrarismos ainda bem numerosos, não constituem influencia sobre a literatura ou vice-versa, mas somente o fato de que a linguagem do cinema não é senão a expressão de uma nova arte.

Essa arte é traduzida admiravelmente nas obras cinematograficas italianas que põem em movimento e valor todo o profundo sentimento poético da vida, isto é, do tempo: do sentimento que gêra a atmosfera da narração e reduz os episodios a uma unidade essencial.

Tragica Perseguição que nos foi apresentada em sessão especial na A. B. I., é a obra da Lux Mar-Film, dirigida pelo jovem diretor Giuseppe de Santis, interpretada por Carla del Poggio, Vivi Gioi, Maximo Girotti, Andrea Checchi, que nos parece encerrar todos os dotes de psicologia e observação realistica.

GINO PALMISANO.

A Miope Glamurosa

A carreira de Susan Hayward no cinema deve-se ao fato da mesma ser damasiadamente miope! Não havendo a natureza lhe concedido perfeita visão contemplou-a com glamour. Mesmo assim, Susan foi antes de ingressar no cinema, um excelente modelo de anuncios para otica. No cinema sua miopia passa despercebida e torna um tanto maior a atração que o publico sente por ela. Devido á sua esbelta silhueta, Susan adquiriu aparencia de um magnifico convite ao pecado. Porem na vida real Susan é tão timida como miope, e esta timidez se esconde até que conheça bem as pessoas com quem lida, pois é muito indiferente para com os estranhos.

Susan Hayward é a melhor amiga do mundo e, é uma pessoa em cuja lealdade se pode ter absoluta confiança.

Estas qualidades de caráter se estendem á vida privada e profissional. Muitas estrelas de cinema aceitam para cuidar dos seus negocios, um ou mais agentes, não acontecendo o mesmo com Susan que, não sendo nenhuma exceção, diferente das outras colegas, aceita conselhos das mesmas até na arte de representar uma cena, etc... Mas depois de tudo preparado, ela faz como deve ser feito.

Susan é uma das mais talentosas artistas de Hollywood, e por pouco, não representou o papel de Scarlet O'Hara em E o Vento Levou.

Durante a guerra, Susan Hayward participou como os demais colegas de Hollywood no intitulado Show da Vitoria entretendo os soldados de ultramar. Suas apresentações nesses shows que mais sucesso representava, era aparecer perante os espectadores usando enormes oculos (do contrario não poderia distinguir muitas coisas e com grande graciosidade e excesso até de feminilidade gritar aos seus compatriotas Sou de Brooklyn, quantos conterraneos há por aqui? Não é preciso dizer que a reação era instantanea, com aplausos e gargalhadas ao mesmo tempo.

Brooklyn é um bairro de Nova York tratado pelos novaiorkynos como os homens do campo tratam á um compadre pobre. Alguns são donos de um grande complexo de inferioridade e, quando chega a hora de apresentar-se a alguem sempre negam seu bairro, não acontecendo o mesmo com Susan Hayward que faz questão de anunciá-lo em todos os momentos de sua vida.

* * *

Susan tem cabelos de côr ruivo natural, muito bem cuidados. Razão pela qual quando fotografado em preto e branco aparecem tão negros como a involuntaria tentação dos seus olhos miopes. O nariz é um tanto arrebitado o que, com o seu olhar, dá-lhe uma aparencia sensivel e serena; em troca, seu sorriso amplia muito mais sua generosidade e meiguice. Muitos empresarios tem-lhe oferecido contratos vultosos como modelo para anunciante de vestidos, blusas, etc..., mas ela prefere dedicar-se exclusivamente ao lar e ao cinema. Pode-se lhe conceder grau 10, baseando-se para tanto apenas o saber quanto trabalho dá cuidar de duas crianças gemeas, pois foi premiada pela Cegonha com um lindo par de garotos. Seu marido, o ator Jess Barker, tambem pertencente á Universal-International (é o primeiro marido de Susan e tem grandes possibilidades para ser o unico). A carreira do pai da familia é um pouco mais apagada, porem isto não afeta o estado matrimonial desse feliz casal de Hollywood. Susan aprecia mais que outra coisa a sincera refeição de seu esposo, assim sendo diz que há muito tempo para esperar, e aconselha-o que não aceite qualquer proposta, e espere uma ocasião para revelar-se. Em certa ocasião Susan despediu-se meio á francesa de uma entrevista com David O'Selznik, provavelmente de um contrato, somente pelo fato de tê-la feito esperar demasiadamente ante-sala do seu escritorio.

A muitos, esta atitude aparenta validade, porém aos que entenderem saberão que Susan justifica a estima que tem pelo seu proprio valor. Susan Hayward está sob um contrato com o produtor da Universal-International, Walter Wanger, que adquiriu os direitos da novela (Raizes do Paixão) (Tap Roots), para ser estrelada no cinema pela jovem atriz...

Seu verdadeiro nome é: "Edyth Merrener Darker, nasceu em Brooklyn". Data do seu nascimento: 30 de junho. Descendente de: suecos e franceses. Côr dos olhos: castanhos; cabelos, ruivos. Seu cabelo é tão ruivo como aparece no seu mais recente filme em tecnicolor Paixão Selvagem. Seus filmes mais recentes são: Um Homem Irresistivel, Recordações (The Lost Moment) com Robert Commings e Agnes Mocrehead e Raizes de Paixões (Tap Roots) com Van Heflin, de Walter Wanger para a Universal-International.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 2.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima nº 237 - Campo Grande

Recentissimas da Inglaterra

Leonard WALLACE

Entre os filmes britanicos recentemente lançados em Londres e que serão provavelmente exibidos no estrangeiro, figuram quatro especialmente dignos de nota Cada qual representa um genero diferente da produção cinematográfica britanica, sendo todos quatro espetáculos interessantes concebidos com originalidade.

Os quatro campeões são "Cardboard Cavalier", com Margaret Lockwood e o conhecido comico Sid Field; "The Blue Lagoon" — exemplo concreto do espirito de iniciativa britanica, pois que foi necessário dar a volta ao mundo para encontrar um local que servisse de fundo para o enredo — apresenta temas humanos e universais com simplicidade e compreensão. Seus interpretes são Jean Simmons, a "Ophelia" de "Hamlet" produzido por Lawrence Oliver, e que já vimos em "Narciso Negro", e Donald Houston; "Floodtide" e "All over Town" são de caráter regional, apresentando com sobriedade fatos ocorridos em determinado local das Ilhas Britanicas. Pela sua sinceridade e forte dramaticidade descendem em linha reta das grandes realizações de cinema britanico durante a guerra, "Target for Tonight e "Brief Encounter".

Assistindo a estes quatro filmes, chegamos á conclusão de que os produtores britanicos, trabalhando em nivois diferentes e com concepções diversas do que constituiu um espetáculo interessante, estão conseguindo resultados variados e igualmente atraentes, constituindo um repertório de peliculas de primeira qualidade adaptadas aos gostos mais divergentes, tanto na Grã-Bretanha como no mundo inteiro.

A pelicula "Cardboard Cavalier" é francamente um espetáculo para divertir. A comédia nela contida não traz nenhuma mensagem nem busca realçar nenhum tema de importancia especial. Alcançando porem, seu objetivo modesto e louvável, atinge ao mesmo tempo a verdadeira comédia cinematográfica. As situações humoristicas são talvez demasiadamente ingenuas, entretanto o filme tem vitalidade e ação movimentada; temos tambem a impressão que os próprios protagonistas estão se divertindo tanto quanto nós, o que o torna um espetáculo dos mais agradáveis. A ação se passa após a subida de Cromwell para o poder, quando este está empenhado numa perseguição aos nobres qeu permaneceram fiéis ao rei exilado. Margaret Lockwood faz o papel de Nell Gwynn, criada de taberna, que vem a ser mais tarde a favorita do rei Carlos II. Seu temperamento alegre escandalisa os Puritanos, e a comédia é baseada nos seus esforços de auxiliar Sid Field, simples vendedor ambulante que se vê sem querer envolvido num "complot" para trazer o rei de volta á Inglaterra.

"The Blue Lagoon" conta a história de dois jovens naufragos em uma ilha longinqua dos mares do sul. E' contada com sinceridade e simplicidade, e excelentemente interpretada por Jean Simmons e Donald Houston. Os produtores Frank Launder e Sydney Gilliat tiveram a sábia idéia de rodar as cenas nas próprias ilhas onde se passa a história, resultando daí magnifico "décor" natural para as comoventes cenas do amor dos dois jovens. E' uma bela pelicula, sendo o tema delicado e apresentado com bom gosto e funda compreensão.

A pelicula "Floodtide" foi produzida pela nova técnica "independent frame" por Donald Wilson, o qual tem larga experiencia de filmes documentários. Passa-se no ambiente das docas do Clayde, coração da industria de construção naval escocesa. E' a história de um rapaz, filho de agricultores, que alcança o exito como arquiteto naval. Nada tem de sensacional, porem os pormenores minuciosos do ambiente e da caracterização dão um cunho de forte realidade, interpretando fielmente a vida e os ideais da região onde se desenrola. E' digno de elogio o desempenho esplendido e realista de Gordon Jackson e Roma Anderson, que por sinal são ambos escoceses.

"All over the Town" apresenta com a mesma simplicidade de grande efeito a vida numa tipica cidade de veraneio da Grã-Bretanha. Conta a luta empreendida por dois jovens contra um projeto desonesto de urbanização. Ainda outra vez a perfeição dos pormenores tem por resultado uma apresentação convincente da vida numa cidade pequena.

Uma nota de interesse especial é dada pelo fato da a estrela feminina ser Sarah Churchill, filha de Winston Churchill, atriz de merito, como já se tem revelado em outras peliculas. O intérprete masculino, Norman Woocland, apesar de recem-vindo na tela, demonstra qualidades que lhe asseguram brilhante futuro cinematográfico.

RETROSPECTIVOS

Uma baby-sister excepcional era aquela que tomava conta de Virginia Grey, quando seus pais, ambos atores, deviam deixá-la sozinha em casa.

Virginia nasceu em Hollywood e sua mãe encarregava para vigia-la uma jovem atriz, ainda no abc de sua carreira e que se julgava feliz dos 35 centavos que lhe eram pagos correspondentes a tal serviço.

A baby-sister era Gloria Swanson.

—

Em Hollywood jura-se sobre esta historia como sobre a Biblia: Enquanto se preparava o filme The bells of St. Mary (Os sinos de Santa Maria), Leo Mac Garey tentou convencer Greta Garbo a interpretar o papel que depois foi dado a Ingrid Bergman.

A grande e sempre sonhadora Greta leu o script e o aplaudiu. Então perguntou quem teria de desempenhar o papel do padre, que é o primeiro personagem masculino.

— Bing Crosby, apressou-se em informar-lhe Mac Carey. E Greta com os olhos sonhadores e distantes, respondeu:

— "Bing Crosby? Quem é ele?"

—

Em 1947, foi descoberto em Bataan um rapaz que se chamava Robert Walker, sua mulher, Phyl, com o nome de arte Jennifer Jones, fez A canção de Bernardette. Eram os dois um par encantador e feliz! Linda Darnell, encarnando a virgem, nesse filme, fugiu para casar com o operador do mesmo filme: Pey Marley.

—

Em 1937, na Europa, Hitler, feito um possesso, reclamava a guerra; mas, em Hollywood não havia preocupações nesse sentido.

Na meca do Cinema, Cupido dominava e quando chegou 1939, a cidade assistiu ao ano mais prolifico em casamentos: Carole Lombard casou-se com Clark Gable; Joan Fontaine com Brian Aherne; Barbara Stanwyck com Bob Taylor; Bill Powell com Diana Lewis, a despeito desta ser mais moça 26 anos.

Nesse mesmo ano, Douglas Fairbanks Jor., depois de seus flirts com Gertrude Lawrence, Marlene Dietrich, Vera Zorina e outras mulheres mais ou menos exoticas, casou-se com Mary Lee Hartford; Janet Gaynor casou-se com o costureiro Adrian e Tyronne Power com Annabela.

—

Em 1941, a guerra encostava-se, tambem, em Hollywood. Começaram a sair filmes de propaganda e o primeiro foi: I wanted wings, no qual Constance Moore foi protagonista; mas uma interpretação sensacional revelou nessa produção uma menina que, aparentemente, tinha um olho só: Veronica Lake!

—

Nesse mesmo ano, ninguem previu Gilda naquela moça que interpretou um papelzinho em Susan and God, realizado naquela época.

Aquela moça espanhola, Rita Cansino, com o nome de arte Rita Hayworth, possuia o sex-appeal; mas era tão boba e casada com Ed Judson, que ninguem esperava qualquer coisa dela.

—

Carlito em 1921 chegou em Berlim. Como em outras cidades, sempre as multidões delirantes, sempre as comissões, sempre as recepções.

Visitou o grande sabio Einstein e conversaram sobre sociologia. Einstein ofereceu-lhe uma fotografia: "Para Chaplin, economista politico"...

Recebeu uma comissão de artistas cinematograficos desempregados; mostrou-lhes, então, simpatia, estimulou-os e consolou-os, afirmando-lhes que nos States existiam 100 mil pessoas relacionadas com o Cinema e que se encontravam em identicas condições. Resultado: O diario nacionalista Beersen Zeitung, protestou contra o que considerava uma intromissão politica.

—

Em 1919, na Europa surgiu um novo país que entrava no mundo do Cinema: a Suecia. Ali, teriam de realizar-se as primeiras peliculas que, verdadeiramente, poderiam chamar-se de — Cinema.

Não eram feitas exclusivamente segundo as exigencias industriais ou segundo as solicitações do publico; mas para elevar o cinema com uma minuciosidade, um cuidado e uma perfeição técnica até então ignorada.

Do cinema suéco nasceu o alemão, que revolucionou a cinematografia naquela época — F. F.



A jovem, a direita é Jane Withers, querida artista do cinema, que foi á festa dos fotografos de Hollywood, vestida de "lobo" (espantalho). O companheiro á seu lado é seu marido, Wilbur Moss, produtor de filmes.

NOTICIAS POR FIO DIRETO

FABIOLA-BLASETTI

Fala-se tanto em Fabiola como de Blasetti e quando se fala deste diretor nunca se deixa de mencionar seu filme O coração manda.

Exibida em sul em 1947, na opinião de muitos foi considerada a melhor pelicula que os cariocas assistiram naquele ano.

Aqui no Recife, porém, não chegou esse trabalho.

A historia é dificil de ser decifrada; mas constatamos que as produções da moderna cinematografia italiana são, infelizmente, relegadas a plano secundario em nossas platéias.

As que aqui são exibidas, distribuidas pelo "Programa Art-Filma", são antigas em sua maioria e foram arrematadas a preço baixo pelo sr. U. Sorrentino por ocasião de sua viagem á Europa, logo após o conflito mundial.

ALESSANDRO BLASETTI

E' um diretor italiano nascido em Roma em 1900. Terminados seus estudos universitarios, dedicou-se ao jornalismo e depois ao cinema, onde procurou pôr em pratica suas teorias, baseadas sobre o conhecimento dos classicos estrangeiros.

Em um periodo de absoluto abandono do cinema italiano, tornou-se promotor de suas iniciativas e realizou muitas peliculas onde se manifestou como um diretor sincero, exuberante e dotado de firmeza técnica e de um desenvolvimento surpreendentes.

Ninguem volta atras, extraido do romance de nome identico, de Alba de Cespedes; Um dia na vida, Quatro passos nas nuvens, são suas produções mais recentes e a ultima concluida faz pouco tempo, foi a espetacular Fabiola.

Quase sempre Blasetti cria os scripts de seus filmes e colabora, intensivamente, na cenografia dos mesmos.

GRAVAÇÃO AOS MILHÕES

Sessenta milhões de discos gravados pelo velhinho Bing Crosby foram vendidos nos States nesses ultimos catorze anos, pois data de 1933 o inicio da evidencia do famoso crooner.

Por isso é que Crosby, nessa profissão, é considerado o mais rico dos artistas americanos.

ORSON, LINDA E TY

O que passamos a relatar é autentico e em sua época falou-se muito na Italia e em Hollywood: No principio de 1947, Orson Welles e Linda Christiam eram vistos sempre juntos em Roma e tudo fazia prever um romance.

Orson ordenou a um famoso pintor italiano a execução do retrato da moça; mas, nesse tempo surgiu Tirone Power e Orson apresentou-lhe Linda.

A conclusão foi que Orson ficou com o retrato, pagou a conta ao pintor e Ty tomou-lhe Linda!

JOAN FONTAINE

Deu-nos magnifica prova de suas qualidades dramaticas no filme Carta de uma desconhecida, da Universal-International, exibido no Moderno em janeiro deste ano.

Quiz experimentar, tambem, o genero alegre e, juntamente, com Bing Crosby realizou, por conta da Paramount, a pelicula A valsa do Imperador, cujo ambiente é Viena á época do velho Francisco José.

Este, tambem, tem seu papel no filme e logico que incarnado pelo comparsa já acostumado a desempenhar o papel daquele venerando imperador.

Dizem que é uma otima produção e estamos ansiosos para vê-la.

Mas a Paramount anda sempre em atrazo entre nós.

CINEMA ITALIANO

"Quando um aficionado da cinematografia ouve falar em cinema, naturalmente lhe ocorre sempre e completamente italiano. Desnecessario se torna individualizar as raizes do interesse que as realizações italianas vêm despertando em todo o mundo.

Saltam elas aos olhos até do leigo que, mesmo sem estar a par das regras primordiais do bom cinema, sabe senti-las.

A cinematografia italiana indubitavelmente conseguiu transportar para a tela os grandes problemas humanos com tal fidelidade e realismo, que obriga o espectador a deles participar". (Da Folha Carioca de 17.5.49).

"LUX MAR FILM"

Essa empresa italiana não teve nenhuma acolhida da parte dos açougueiros cinematograficos pernambucanos.

Entretanto, continua firmando-se no sul com os lançamentos de produções as mais modernas da peninsula.

Já apresentou Delito, Angelina, a deputada, Meu filho professor, Sublimes recordações, para mencionar as mais recentes.

Brevemente lançará Tragica perseguição, pelicula já premiada em diversos festivais e considerada a melhor da Italia, em 1947.

Depois lançará Chega de milhões, com Anna Magnani, Juventude perdida, com Carla del Poggio e Sem piedade, ainda com a mesma atriz e Kitzmille (o negro de Viver em paz).

Toda são peliculas que encerram as caracteristicas do bom cinema, primando pelo neo-realismo conhecido em todo mundo como a escola italiana.

MICHELINE PRESLE

Essa encantadora estrela do cinema gaulês, que vimos em Adultera, acha-se em Hollywood escriturada pela Twenty Century Fox.

Chegou na America acompanhada de Bill Marshall, ex-marido de Michele Morgan. Segundo os boatos, logo que seja obtido o divorcio aquele casará com a bela Micheline.

JAMES STEWART

Os elementos que compõem os filmes nos quais James Stewart toma parte são sempre mais ou menos os mesmos, variando somente a dosagem e por consequencia os efeitos secundarios.

Ele é sempre o centro-motor do filme e isso constitue o sucesso da produção e, consequentemente, o sucesso pessoal do ator.

Mas na pelicula exibida no Trianon, esta vez, não convenceu muito e fez-nos lembrar com saudade de outro papel desempenhado pelo artista, em De mundo nada se leva.

DE PARIS ..

O principe Ali Khan e a princêsa Fatima Khan, que pediram o divorcio cada um por sua conta, estiveram no Tribunal Civil do Sena.

Embora as exortações do presidente, não foi possivel realizar entre as partes contrastantes algum acordo.

E assim ambos foram autorizados a continuar o processo para a obtenção do divorcio.

Rita Hayworth esperava o principe fóra do recinto do Tribunal...

DE VIENA

Linda Christiam decidiu renunciar a sua carreira artistica para dedicar-se inteiramente ao marido Tyrone Power.

Essa noticia foi dada pelo mesmo Ty, durante uma entrevista concedida á imprensa, no Hotel Bristol, onde os recem-casados estão passando a lua de mel.

A'S VOLTAS COM FANTASMAS"

Só um exibidor com inteligencia de raça primitiva poderia aceitar para exibição em seu cinema uma bobosira tão vulgar como essa autentica desmoralização da Universal!

Quando por falta de concorrentes, a cinematografia americana podia impor essas aberrações, não havia outros recursos.

Mas hoje em dia, com as abundantes produções de outros paises, é desdenhar do bom gosto do publico apresentar tais "canastrões" que já cairam de moda.

ESTA E' FINA

Uma famosa atriz cinematografica apresentou-se furiosa ao chefe de propaganda do studio e gritou-lhe "Não sabeis valorizar-me nunca vi uma fotografia minha que apresentasse o que melhor eu possuo!"

— "E' claro! — responde-lhe o manager da publicidade.

— "A senhora vive sempre sentada em cima!"...

"BEIJOS, MURROS E CARICIAS"

O titulo do ultimo filme de Betty Grable, — que possue as pernas mais bonitas do mundo as quais estão seguradas por 1 milhão de dolares é o que encima este tópico.

Naturalmente esse material tomará parte saliente na pelicula...

Os 80% do nosso publico gostam desse genero e os veremos aos empurrões, ansiosos p'ra tomar conta do cinema onde a pelicula tiver de ser exibida.

Ocorre-nos isso, agora, depois de ter ouvido alguns comentarios desfavoraveis sobre Dominio dos Barbaros que, embora não fosse uma das melhores produções de John Ford, pelo menos possuia qualidades incontaveis de obra digna de merecimento.

ISA MIRANDA

E' uma bela e otima atriz italiana. No mês passado terminou o filme Le mura dei Malapaga, dirigido por René Clair.

Seu comparsa nessa pelicula é o famoso Jean Gabin e o filme é a historia de 3 dias de amor que Pierre (Gabin) vive ao lado de Marta (Miranda), em casa desta e em um sujo café do porto de Genova.

O "AFFAIRE" MITCHUM

Robert Mitchum, para obter a liberdade provisoria, teve de pagar 5 mil dolares (ao cambio atual tanto quanto 120 mil cruzeiros.

Coitado do nosso Bob, como lhe velo a custar caro um pedaço de cigarro feito de erva marijuana, achado embaixo do sofá onde estava sentado, quando a policia invadiu a casa da atriz Lila Leeds, complicada no mesmo caso.

ALFACE E TORRADAS

Para seu papel em Sansão e Dalila, Victor Mauture teve que emagrecer 12 quilos, afim de aparecer como protagonista.

Durante todo o tempo da realização da pelicula, o coitado de Victor não comia outra coisa senão salada de alface e pão torrado.

Além da noticia curiosa, vai tambem a receita para as gordas que queiram emagrecer. — E. S.

ILEGÍVEL

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

HOMO SAPIENS E HOMO FERUS

(Conclusão da 1.ª página)

de Stevenson — nem por isso deixa de, afinal, trazer a suave paz de espirito que acompanha toda idéia de verdade.

O comentario, a que me reporto no inicio deste trabalho, vem assinado pelo pseudonimo de Carlos de Ataide que, segundo estou informado, aculta a identidade de um jovem sacerdote paraibano filiado a essa doutrina corrente de néo-tomistas anti-burgueses e anti-capitalistas, de que no Nordeste brasileiro parece ser a principal figura o padre Daniel Lima, outro jovem sacerdote, este de Pernambuco.

A suposição de estar aqui me dirigindo, indiretamente, a um sacerdote catolico oferec-me o ensejo de sallentar, antes de mais nada, que sou dos que reconhecem e louvam o esforço da Igreja para vencer a onda de confusão, falsa ciencia e desorientação dos espiritos da época atual — esforço nem sempre inteligente e oportuno, mas sempre firmemente alicerçado em velhos e respeitaveis principios, que têm engrandecido a obra da Igreja, sustentando-a através dos seculos.

O comentarista de "A Imprensa", porém, labora, desde o inicio, num equivoco que me apresso em desfazer: não sou, na realidade, nenhum filosofo, e só muito modestamente chego ás vezes a me presumir um cientista social — um simples aprendiz de cientista social para ser mais explicito e exato. O que quer dizer que, como os filosofos, necessito de teorias para meus estudos, mas, enquanto para os filosofos o mais importante são as teorias, para mim o mais importante são os estudos. E isto, é claro, sem que as teorias me mereçam qualquer desprezo, de vez que, com a proposição acima, o que realmente se põe em destaque é a necessidade de delimitar os diferentes campos, em que operam a sociologia e a filisofia, e jamais que os resultados obtidos em um desses campos são superiores ou inferiores aos obtidos no outro.

George Gurvitch, depois de Sorokin talvez o mais lucido teorico da sociologia contemporanea, enumerava, em estudo publicado o mês passado em França, nada menos de cinco pontos importantes em que a sociologia falhou como ciencia pela pretensão e incapacidade que revelou de prever com exatidão os principais acontecimentos sociais dos ultimos dez anos. Apezar disso, porém, considerava-se, ainda, o proprio Gurvitch um dos primeiros a reconhecer que, abandonando definitivamente suas antigas e exageradas pretensões a rainha das ciencias sociais a sociologia começa a operar dentro de um campo perfeitamente delimitado e torna-se cada vez mais apta a agir, dentro dele, com a mesma segurança e exatidão das outras ciencias.

Esta convicção, hoje mais robusta do que ontem, de que a ciencia sociologica tem seu "campus" proprio e de que os resultados por ela obtidos dentro desse "campus" são tão dignos de credito como os das demais ciencias, eis o que me traz a reafirmar aqui todos aqueles pontos de vista que esposei o ano passado em "Introdução á Sociologia das Sêcas", alguns dos quais o sr. Carlos de Ataide, como já antes fizera o sr. Tristão de Ataide, refuta em seu comentario atraz referido.

A concepção cultural ou "relacional" da alma humana, o complexo psiquico, ou as faculdades mentais do chamado *Homo Sapiens*, que agito incidentemente no meu livro, tem provocado as mais energicas reações em certas pessoas religiosas, em virtude de parecer a estas pessoas que uma tal concepção nega a Deus a suprema criação do mundo. E' positivamente errado pensar-se deste modo. Que culpa tem a ciencia e os cientistas de que ainda não se saiba, em ultima analise, quem executa o "produto cultural", ou "relacional", a que me refiro quando trato da psicologia humana e de suas origens?

Assim como numerosas outras pessoas de boa fé intelectual, simplesmente ignoro, do ponto de vista cientifico, quem foi o primeiro produtor das coisas. E numa notinha, sob n.º 4, á pagina 23 do meu livro atraz citado (ressalvada a hipotese de minhas proprias intuições e crenças tradicionais), confesso humildemente essa ignorancia, a ponto de o sr. Tristão de Ataide, espirito por certo mais observador do que o sr. Carlos de Ataide, have-la destacado como penhor da honestidade intelectual do autor.

Parece-me, portanto, que as divergencias, que separam sociologos tomistas e não-tomistas (o que não é a mesma coisa que anti-tomistas), são relativamente insignificantes, não passando de gratuito erro dizer-se dos não-tomistas que não estão bastante advertidos de que "não pode haver vida social humana sem o homem". Bem pesadas as coisas, a verdade é que eles estão advertissimos, não só áquele respeito, como ainda a respeito de que esse *homem* de que em geral os tomistas falam com tanta enfase, igualmente não existe sem a vida social humana, ou somente existe sob a forma de *Homo Ferus*.

E o extranho é que, sendo este um estudo, em que os filosofos metafisicos estão sempre metendo o bedelho, nada ou quase nada lhe tenham mais acrescentado, desde Aristoteles e Santo Tomaz. O que não deixa de comprovar o acerto da regra de que não é bastante fecunda, para a filosofia, a transplantação de suas idéias, aprioristicamente, para o campo da sciencias. O caso de Jacques Maritain, relembrado pelo sr. Carlos de Ataide, com sua já hoje famosa tentativa de adequar o tomismo á sociologia, ou esta áquela, é tipico na especie, não tendo até aqui o filosofo obtido, senão mais confusão para sua filosofia e arpa a ciencia social sobre que tem tentado influir.

Melhor será, com certeza, que filosofia a ciencia não se misturem, e que uma, ao usar os conhecimentos obtidos no campo da outra, o faça somente quando tais conhecimentos ofereçam o minimo possivel de controversia. O exemplo recente da teoria da indivisibilidade do atomo ilustra bem a temeridade de se dar u'a exagerada importancia a hipoteses por enquanto objetivamente inverificaveis.

O sr. Tristão de Ataide acusou-me de sofrer a influencia de Kant e do neo-kantianismo; agora, me acusam tambem de estar influenciado por Comte e Freud. De certo modo, nenhum intelectual da atualidade pode eximir-se á influencia desses grandes auotres. O caso de Freud, porém, merece ser melhor esclarecido. Onde o ilustre psicologo austriaco tentou influenciar a sociologia, não teve o almejado sucesso. Sua teoria da sociedade, que explica razoavelmente as origens do acasalamento humano, falha, em numerosos pontos, no que respeita ás origens da organização social. E a teoria que nos propoz para o estudo da alma, tem sido contestada com sucesso por varios de seus proprios discipulos, não se podendo, por enquanto, afirmar que sobreviva a tantos opositores.

Embora seja possivel que não me tenha feito entender pelo sr. Carlos de Ataide, parece-me, contudo, aberrante do proprio senso comum que se venha confundir a teoria funcionalista da cultura, que não é minha, mas do falecido professor Mallinowski, da Universidade de Londres, com o materialismo do seculo XVIII que chamo anacronico. Reduzir os fenomenos da conciencia a produtos da cultura ou da vida de relação humana, não indiz nenhum materialismo. Ao contrario; daí deliberadamente fica desde logo afastada a idéia de materia segundo seu conceito cientifico. Materialismo haveria no caso de tais fenomenos serem reduzidos a fenomenos quimicos ou fisicos — a secreções do cerebro, por exemplo. Mas, ainda assim, ninguem hoje em dia acreditaria mais tratar-se de materialismo mecanicista, á moda do seculo XVIII, visto que a moderna quimica e a fisica nuclear, definitivamente, liquidaram as antigas pretensões do causalismo rigido ou causalismo mecanico.

Em conclusão: diante da questão de saber-se a origem da vida biologica, a sociologia contemporanea adota a mesma atitude das demais ciencias, isto é, não cogita, absolutamente, de causas primeiras ou ultimas. Diante, porém, da questão de estabelecer-se a precedencia do homem ou da sociedade, do individuo ou da pessoa humana, a atitude da sociologia é objetiva e clara, como já vimos atraz nas considerações que fizemos sobre o *Homo Sapiens* e *Ferus*.

O individuo incontestavelmente é um fato natural objeto de estudo da biologia; ele precede e organiza a sociedade. A pessoa humana — complexo sociologico a que se reduz, objetivamente, o comportamento espontaneo do homem — definiram-na, há tempos, Park e Burgess: é "individuo com status", quer dizer, com posição na sociedade ("Introduction to the Science of Sociology", pg. 55, Chicago, 1924). Nenhum sociologo seria hoje capaz de dizer, por exemplo, que "pessoa é individuo com alma". Porque já então ele não seria um sociologo, mas um crente, um teologo, ou um filosofo social, ou qualquer outra coisa, menos um sociologo.

O dominio social humano, pelo fato de estar muito proximo de nós e ser o ultimo a receber a observação dos cientistas, tem oferecido natural resistencia ao emprego do metodo cientifico; mas só os cegos ou os obstinados negariam que ele já foi penetrado em numerosos pontos e que, daqui por diante, o será em muito maior escala ainda.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 106

ODE AO CREPUSCULO

(Continuação da 1.ª página)

ou meras flações de habito da imaginação em seus versos de ritmo numeroso e de fluencia isenta de desejo deliberado.

Esse aspecto, que, a principio, poderia ser tomado como um luxo de palavras, não é senão a fidelidade a proprdia voz intarior, a aceitação da propria personalidade lirica tal como ela se revela, a receptividade isenta do preconcento dos processos ás dimensões do fato e da experiencia poetica. "A casa da poesia tem muitas mansões", disse Owen Barfield em um ensaio sobre dicção poetica. Lêdo Ivo escolheu a sua mansão e nela vive o seu natural. Em outras palavras, esse é o seu modo.

"Ode ao Crepusculo" contém duas partes: a primeira, que é a Ode, propriamente, com dez produções sob o tema; a segunda, intitulada "A Jaula", com quinze poemas diferentes. A "Ode" é longa realização em que o autor retoma os grandes e inesgotaveis temas — eternos pela incomensuravel oferta de conteudo — do tempo, do auntor e da morte.

Não é possivel vacilar-se em considera-la como das mais importantes contribuições até hoje aparecidas na poesia brasileira. E' uma poesia em que está, ora implicita, ora explicita a contemplação da realidade, dentro do condicionamento da situação humana no universo.

Há nas suas diversas circunstancias o reflexo do introspectivo a esclarecer e interpretar os fatos e as situações do mundo objetivo. E' um poema — desde que as dez partes da "Ode" constituem, realmente, secções entrosadas de uma só unidade — de natureza profundamente pessoal no que diz respeito á experiencia vivida.

Todavia — e aí está o poder da poesia na superação da logica de todo o entendimento formal — é um poema de imensa expressão universal, que se insere nas reminiscencias, nas proprias experiencias nos sentimentos embrionarios, difusos, aida não tornados idéais, nas certezas e incertezas de qualquer individuo aberto ao entendimento lirico. Seu ritmo, a sequencia de imagens, o inesperado de certas expressões que atuam como simbolos a esclarecer o universo, o tom de certos versos, a um só tempo de efeito picstorico e musical, tudo isso — e ainda mais o dominio dos imponderaveis e dos intraduziveis — faz de "Ode ao Crepusculo uma produção valiosa e representativa da moderna poesia brasileira.

Os poemas da segunda parte — "A Jaula" — ratificam o melhor julgamento que se possa fazer do poeta. Há neles a mesma riqueza de seiva, e, em certos casos, um virtuosismo poetico que não é mero resultado de uma simples tecnica ou prolongado exercicio, mas que, antes, traduz uma feliz associação, desde as origens, do conteudo, e da forma no processo da comunicação do estado lirico.

Ha, todavia, um reparo que se poderia fazer. O verso em composição de caixa alta tem, até certo ponto, um efeito apreciavel. O autor o usa uma vez em "Ode ao Crepusculo" e outra vez no poema "Areias". Não houve abuso portanto e, sim, uso. Ainda assim, trata-se de um recurso que uma simples analise demonstra ser de natureza extra-poetica, atuando, como atua, através da percepção ou da assimilação visiual das letras de cada palavra. Um verso entre parentesis daria o mesmo resultado e o autor, embora até nesse detalhe revele um admiravel dominio dos recursos de expressão, poderia tê-lo evitado para a maior pureza essencial de sua poesia tão dominadoramente absoluta.

NINGUEM SENTIU A MORTE DE TANIA

(Conclusão da 1.ª página)

entre si por sinais, e aonde não havia desigualdade de raças, de cultos, de ilusões.

A grande e unica janela do quarto estava aberta de par em par; e de fora parecia tambem vir uma calma de tudo. Era como se não existisse outras ruas por perto, outras pessoas, enfim outros movimentos de vida.

Sobre a pequena mesinha de cabeceira estava um pequenino jarro de vidro e neste jarro, como a querer sobressair a tudo e dar mais vida ao quarto, duas rosas grandes, bem grandes, todas rubras, vermelhas. As suas petalas de tão vermelhas, pareciam verter sangue e este sangue por sua vez parecia querer dar vida a todos os objetos inanimados assim como tambem a propria doente.

Longe, muito longe, fez-se de repente ouvir pequenas e intercaladas batidas. Sem querer comecei mentalmente a contar as batidas daquele relogio, que assim ousava desafiar o silencio que era fona

Cinco horas da tarde. O sol ha muito que começava a desaparecer, no entanto continuava — talvez por uma deferencia especial — a dar com os seus ultimos raios uma alegria diferente para o interior do quarto como a querer assim desta forma prestar a sua ultima homenagem, e, tambem dar uma parcela de mais humano a tudo o que me rodeava, bem como a doente.

Um grande Crucifixo pendia por cima da cama, e, pareceu-me ao olha-lo que os seus olhos vertiam lagrimas. Lagrimas de desgosto — sem duvida — por ainda neste mundo existir homens que se odiavam, que se matavam, que sofriam.

Lento, muito lentamente, aproximei-me daquela cama, e, muito silenciosamente contendo a [illegible] ao olhar aquele rosto, aquele corpo de criança que ali se achava. Pouco a pouco sem saber porque, ao olhar aquele rosto, aquele corpo, meus olhos começaram a se encher dagua, e pequenas, pequenissimas lagrimas começaram a se formar pelos cantos dos meus olhos cada vez ficando maiores, tomando conta do meu nariz, do meu rosto, de todo o meu sêr... Sem saber como, o meu corpo começou de repente a ser sacudido por fortes soluços, a principio espaçados, depois cada vez mais, até que não podendo me conter comecei a chorar freneticamente, amargamente, como uma criança. Talvez não propriamente como uma criança, porque nem todas as crianças choram iguais. No entanto este meu choro pareceu-me — tenho certeza — jamais ter chorado desta maneira e que jamais cregaria a chorar igual.

Era um choro convulso, dificil de descrever, de uma maneira arrepiante, que, a principio deixou-me bastante exausto, mas que pouco a pouco, a medida que mais e mais o meu corpo era sacudido pelos soluços, mais e mais eu me abrandava voltando a mim e ficando mais socegado. Ainda a soluçar, debrucei-me sobre aquele rostinho magro e acabado, que outrora fora belo e risonho, e, bem devagarinho como a temer algum imprevisto, depositei um beijo, um grande beijo naquela fronte, naqueles olhos, naquela boca, que antes tinham vida, mas que agora estavam moribundos. Sim. Aquele rosto, aquela boca, aqueles olhos, aquela fronte, tiveram a sua historia e tambem tiveram o seu destino. Foram ambos porém uma historia triste... e um destino triste... e, quanto mais olhava, mais e mais, parecia-me transportar para o passado. Meu sub-conciente levava-me, arrastava-me, carregava-me para longe, onde ha muitos e muitos anos atraz, começou a historia daquele que agora ali estava deitada de seu passado, da nossa vida comum...

Ela morreu!

Hoje pela madrugada, na dura realidade da vida, minha doce, querida e unica filhinha morreu ardendo em febre alta. E' triste meu irmão lhe contar isto e mais triste ainda é ter ela morrido de fome.

Sim! Por mais incrivel que pareça, isto aconteceu neste pleno seculo nosso de civilização aonde todos os ramos da Medicina e do Progresso estão em franco desenvolvimento. Que adianta no entanto esta Civilização, esta Medicina, este Progresso, se não tiveram maios forças para dar vida novamente a minha Tania!!

Durante três longas noites eu e minha mulher passamos velando o seu fragil corpinho acariciando os seus cabelos, beijando a sua boquinha Tania tinha as faces rosadas, os olhos já grandes, estavam ultimamente enormes, como se quizesse gravar na sua candura e inocencia os ultimos objetos que a rodeavam. Pobre lembrança inutil que ela queria levar deste decadente mundo.

Ontem, quando voltei do emprego minha filhinha estava passando melhor. Já sorria. No entanto a febre continuava em mais de 40 e nada de ceder. Ao contrario, sempre e sempre aumentando. Você alguma vez—caro irmão — já se viu sem um vintem no bolso, sem emprego, sem ter o que comer? — Você alguma vez já precisou a ajuda de um parente ou de um amigo em questão finaiceira? Pois bem. Parecia que neste dia eu estava advinhando. Não tinha dinheiro. E, sem dinheiro não podia chamar um medico. Mesmo que chamasse ele não a examinaria da mesma maneira como se eu tivesse ou pudesse pagar. Não tinha dinheiro. E sem dinheiro não podia comprar remedios, nem comida, nem coisa alguma.

Durante toda a tarde vaguei feito um louco procurando quem pudesse me ajudar. No entanto só encontrava recusas, promessas e compaixão que não era compaixão. O sol ha muito que desaparecera. A lua já vinha saindo, e eu continuava a implorar. No entanto, nada. NADA! Que palavra ingrata de se ouvir. Vaga. Vazia. Sem expressão. Com nada retornei para casa. E, em nada tudo se resumiu. Assim passamos a noite. A segunda noite da nossa desventura.

Na minha aflição não consegui dormir. Sacudido pelo um canto da casa vasia e sem expressão ali fiquei horas e mais horas sem pensar em coisa alguma e sem ter noção de coisa alguma. Para mim, naquele momento, tudo estava alheio a não ser as batidas do relogio de parede da sala de jantar. Onde estavam os parentes para me socorrer? Onde estavam os amigos bons e maus? Onde estavam aqueles que na sua grande riqueza poderiam, se quizessem, salvar a minha pobre filhinha, ao menos para chamar um medico ou mitigar um pouco o seu sofrimento? Onde estavam as promessas de todos? Não, caro irmão. Naquela hora não apareceu e tão pouco ninguem me ajudou. Porque, cada um vive para si. Fechado no seu mundo de dor, de alegria ou de miseria e nunca pensam no seu semelhante. Minha mulher, coitada, jazia como eu, a um canto do quarto e chorava. Talvez eu assim escrevendo não possa dizer exatamente o que sentia em mim quando olhava para ela. Que adiantam as lagrimas num caso dêste, na morte ou na fome". Mas, juro por tudo o que ha de sagrado que era de fazer pena. A sua dor de mãe estampada na face chupada de sofrimento, era tão grande, que se houvesse milagre, moveria céus e mares.

Ainda hoje não posso acreditar que aquela mulher magra como estava, tivesse um organismo tão forte a ponto de aguentar todos os martirios, a grande dor de ver sua filhinha desaparecer para sempre e os dias sem fim e sem alimento que passou. Ah, cruel destino! Mas sim; como eu estava dizendo passamos a noite em claro, e, em claro vi os ponteiros do relogio se juntarem num abraço fraternal alheios tambem a tudo, talvez assim para me anunciarem mais depressa o grande desenlace. Meia noite! Duas horas! Cinco horas. Pela janella o dia começou a clarear e eo velo, pareceu-me que tambem clareava uma nova esperança para mim...

Embalado por estes pensamentos, não sei como adormeci. Dormi não po que quizesse, mas sim porque não suportava o proprio peso do meu corpo. Acordei porem assustado com o choro mais forte de minha mulher e a vozinha infantil de Tania.

— Papai! Quero papai!

Acheguei-me para perto de Tania. Levantei o seu corpinho ardendo em febre e apertei-o com todas as forças de um pai decadente e inutil (por força do destino) junto ao meu coração. Chorando, sem saber o que fazia, comecei a beijar sofregamente, como um louco, os olhos, a boca, o rosto, o corpo de minha filha. Eu não queria perde-la. Na minha grande dor parecia-me que fazendo aquilo eu a salvaria. Mas, tudo inutil. A morte foi mais poderosa e já rondava por perto.

Por um momento, Tania pareceu melhorar. A febre decaiu um pouco e a normalidade voltou. De repente porém Tania levantou a cabecinha, olhou para mim, e me estreitou mais fortemente com os seus bracinhos infantis. Depois como que vergastada por alguem, um forte tremor sacudiu a toda e Tania expirou para sempre.

O que adianta, caro irmão, eu lhe contar o que aconteceu depois? O que adianta eu lhe contar, que na minha cegueira de momento, pensei em suicidar-me para assim poder ficar para sempre com a minha filhinha? O que lhe adianta dizer tudo o que minha mulher sentiu? Não! E' melhor ficar calado. E' melhor silenciar por completo, porque assim ao menos presto uma homenagem a esta pequenina morta não expondo muito o seu nome e sua historia a outros nomes e a outras historias. Porque a ninguem interessará.

Assim é a humanidade. Assim são os homens.

Ninguem sentiu a morte de Tania. Somente eu e minha esposa. Os parentes não sentiram. Os amigos não sentiram. O mundo não sentiu. A Civilização não sentiu. Porque, ao seu ver, outras Tanias virão. Muitas Tanias... Inumeras Tanias...

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2878 —



"NÃO DÁ PARA NADA..."

(Continuação da 1.ª página)

é algum "premio Nobel"? E' famoso pela sua cultura, pela sua virtude, por qualquer qualidade esencial e pouco vulgar?

Acontece que você é um homem comum, como eu, como aquele ali, como todos nós, sem nada de excepcional. O que o diferencia é que você, por uma razão que ignoro, está sabotando o futuro do seu filho, dizendo-lhe diariamente que ele não será nada, como se existisse um contraste astronomico entre o que você é e o que ele possa ser. Na idade dele o que fazia você de tão incomum assim?

Se um dos seus filhos se atraza em relação aos irmãos mais moços é que existe alguma coisa que está impedindo o seu desenvolvimento. Naturalmente que existem casos de parada da inteligencia (as oligofrenias), dolorosos casos irremoviveis. Mas este não é o seu caso, nem o seu filho é um debil mental. Ele tem um problema que precisa de ser estudado cuidadosamente e igualmente solucionado. Só o fato de você estar a lhe repetir o seu "slogan" derrotista todo o dia já demonstra que você é um pai errado, e um pai assim orientado é uma fonte permanente de desajustamentos infantis. E' bem possivel que seja você, finalmente, a causa do atrazo do seu filho. Consideremos que ele poderá raciocinar comsigo mesmo: "Si o meu pai diz que eu não dou para nada, ele deve estar certo e si eu não dou para nada para que estudar, para que fazer força? Não dou para nada, e pronto!" Ele não tentará cousa alguma. Diante de qualquer idéia de realização lhe surgirão as palavras paternas como um sinal de parada: "você não dá par nada, não será cousa alguma! NÃO DA' PA-RA NA-DA! PARA NADA! NADA!

Ora, mesmo aceitando que o seu filho não tem grandes possibilidades intelectuais, isto não quer dizer que ele não possa ter exito numa profissão qualquer. Hoje em dia o que importa é que alguem faça honestamente bem alguma cousa. Um letrado, evidentemente, é uma coisa muito interessante. Mas é necessario existir alguem que cuide das outras cousas. Que are a terra, que plante batatas, que cultive feijão. Um letrado, por maior que seja, não poderá viver sem estas coisas elementares e simples, diria La Palisse, afirmando mais uma verdade meridiana.

Libere-se da idéia de fazer dos seus filhos doutores, se eles não tem aptidão para tal. O que importa é que eles possam exercer com eficiencia qualquer profissão digna, que se sintam felizes no seu trabalho e que sigam as suas proprias inclinações. Um especialista em orientação infantil poderá "medir" as suas aptidões para a profissão ideal e o "caso perdido" poderá revelar-se um excelente profissional futuro, desmentido o seu pessimismo, na maioria dos casos descabido, injusto, leviano e, por que não dizer, desumano e cruel.

Que medidas você tomou se acha que o seu filho não dá para nada?

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2296)

DR. MATHEOS LIMA
Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 363 — RECIFE.

ADMIRAVEL TEATRO DE FANTOCHES EM CASA AMARELA

(Continuação da 1.ª página)

tre nós; ele é um brinquedo de minha filha e foi feito para funcionar na intimidade de um lar, entre parentes e pessoas amigas.

Mas, note-se que Berguedof tem uma paixão mistica pelo teatro de bonecos e insensivelmente vai discorrendo sobre o assunto, sem perceber que nos está fornecendo um excelente material de reportagem.

Explica-nos que o seu "teatrinho" nasceu da necessidade de desviar a atenção de sua filha de certas "letras de sambas", cujas copias apareceram nos seus cadernos escolares.

Convencido de que os bonecos são um excelente meio de comunicação entre pais e filhos, Berguedof lançou-se com entusiasmo á tarefa de preparar um teatrinho de fantoches.

Para esse fim, armou um palco, dotado de iluminação apropriada, pediu a Alvaro Amorim que lhe fizesse os principais cenarios, adquiriu alguns bonecos no Rio, confeccionou outros com papel "maché", encomendou gravações, etc.

Em casa, todos trabalham para o teatrinho; sua esposa costura os trajes dos bonecos, sua cunhada desenha alguns cenarios e pinta as cabeças dos fantoches, sua filha brinca com tudo isso, atrapalha ás vezes, mas, quase sempre, ajuda...

Berguedof conta-nos, então, que alguem já tentou fazer ridiculo em torno dessa sua mania, dizendo que o advogado estava se transformando em titireteiro.

— Nada disso — diz ele — reservo aos bonecos, as minhas horas de fuga, de derivação mental.

O mundo fantastico dos bonecos tem riquezas inesgotaveis. E' um reino de fantasia que oferece á imaginação possibilidades infinitas. Não ha melhor refugio para um homem atribulado e absorvido por uma profissão exaustiva como é a minha toda ela dedicada á defesa dos interesses imediatos de terceiros perante a Justiça.

Nem tampouco me diminuiria o titulo de titireteiro. Ao contrario, eu me sentiria profundamente honrado, se realmente pudesse merecer esse titulo.

Muita gente boa ignora que Juan Wolfang von Goeth foi titireteiro.

Nos jardins do palacio de Belvedere, em Weimar, residencia do Gran-duque Carlos Augusto e sua mãe, a Gran-duqueza Ana Amelia, o poeta instalou um pequeno teatrinho de figuras para cinquenta espectadores, a que deu o nome de "Teatro da Natureza".

Desde sua infancia, Goethe sentiu grande afeição pelo "guignol" e chegou mesmo a revelar que, para escrever "Fausto", o admiravel poema que o imortalizou, se inspirou em uma obra de titeres que vira na feira de Frankfort, quando era menino, tomada de um texto anonimo sob o titulo, "Historia do dr. Juan Fausto, celebre mago e feiticeiro".

Corre tambem a versão de que Milton se inspirou para escrever "O Paraiso Perdido", ao ver um espetaculo de titeres que representava a "Historia de Adão e Eva".

Lord Byron tinha pelo teatro de fantoches uma profunda admiração e chegou mesmo a dizer: "aquele que não ama os titeres, não é digno de viver".

George Sand, a famosa novelista francesa, construiu no seu Castelo de Nohant, com seu filho Mauricio e o pintor Eugenio Lambert, um pequeno teatro de bonecos, a que deu o nome de "Theatre des Amis".

Esse teatrinho representou centenas de obras diferentes e adaptações de peças celebres, entre as quais "Pierrot libertado", "O Fantasma Noturno", "Roberto, o bom ladrão" e a "Dama das Camelias".

Essas representações eram assistidas pelos amigos de George Sand: Alexandre Dumas Filho, Delacroix, Balzac, Theophile Gautier, Chopin e outros.

Ainda na França, o "Guignol" teve outros admiradores, como Sarah Bernhardt, Voltaire, Charles Nodier, Alfredo de Musset, Gerard de Nerval, Charles Magnin, Edouard Gadol, Maurice Bouchor, Mauricio Maeterlink e outros.

Signoret tambem inaugurou em 1888, na galeria Vivienne, um teatro de bonecos (Petit theatre), representando peças como "O guardião vigilante", de Cervantes e "Os passaros", de Aristofanes.

A platéia era composta de poetas, escritores e artistas eminentes, entre os quais o mais entusista era Anatole France, que não hesitou em escrever: "Estes bonecos se parecem a hieroglifos egipcios, isto é, algo misterioso e puro, e quando eles representam um drama de Shakespeare, ou de Aristofanes, creio ver o pensamento do poeta desenvolver-se com caracteres sagrados sobre as muralhas de um templo".

Na Espanha, um nosso contemporaneo, o grande poeta e dramaturgo Frederico Garcia Lorca, construiu em Granada, em 1923, o seu teatro de bonecos "La Tarumba", onde representava peças de sua autoria, de Lope de Vega, Cervantes, Juan de Encina e outros.

Por aí se vê que não há motivos, para emprestar-se sentido depreciativo ao titulo de titireteiro.

O reporter deu-se por satisfeito quanto a esse detalhe, isto é, quanto á defesa do titereteiro que o Berguedof produziu, como bom advogado.

Desviamos a palestra para outro aspecto mais interessante do teatro de figuras que é o seu valor estetico e educativo.

Empolgado pelo assunto, nosso antigo confrade não admite duvidas quanto ao reconhecimento desse valor, e afirma:

— Ninguem poderá negar a significação cultural e artistica do teatro de bonecos, nas suas duas modalidades que são fantoches e marionetes.

Ilimitadas são as vantagens que ele oferece: provoca o interesse para o estudo das artes, ilustra os conhecimentos humanisticos em geral, excita o poder de iniciativa, inspira a criação de argumentos, desperta vocações, tanto na confecção dos bonecos como na decoração cenica, possibilita a divulgação de obras classicas ou celebres de encenação dificil ou dispendiosa pelo teatro vivo.

Acrescente-se a isso o imenso prazer que se desfruta na manipulação dos bonecos.

Presentemente, nos grandes centros civilizados em que a cultura artistica, especialmente teatral, atingiu o maximo desenvolvimento, não faltam teatros de bonecos, que mantêm bem alto o nivel da arte dramatica.

A Tchecoslovaquia é o país que conta com maior numero de teatrinhos dessa natureza.

Milhares de familias se dedicam á arte de "guignol" que tem ainda a prestigia-la um instituto oficial fundado por Thomás Masarik.

Dos teatros de fantoches, o mais notavel é o de José Sckupa, grande pintor e titereteiro que trabalha em Pilsen.

Depois da Tchecoslovaquia, a Russia é o país que conta maior numero de teatros de figuras, especialmente fantoches.

Destacam-se os bonecos de Lapin, Olga Aristova, Nina Efimova e outros. Coube a Natalia Satz dirigir desde 1918 um teatro desse genero, o qual é subvencionado pelo governo russo que tambem auxilia varias outras organizações destinadas ao mesmo fim.

Na Inglaterra, destacam-se os bonecos de William Simmonds, Waldo Lanchester e dos membros de "Guild", prestigioso grupo que conta com numerosos socios, entre os quais figuraram nomes como os de Gordon Craig, Seymour Narks e Gerald Morice.

Na França e na Italia, o teatro de bonecos desperta o mesmo interesse do teatro vivo.

Tenho noticias recentes de que na Argentina e no Mexico o "guignol" vem tomando um impulso incomparavel.

No Brasil, já se nota um grande movimento no sentido de dar ao teatro de figuras o relevo que merece, destacando-se a atuação de elementos da Sociedade Pestalozzi do Rio de Janeiro, á frente a sra. Olga Obry.

Entre nós, a Diretoria de Documentação e Cultura, em boa hora entregue á orientação inteligente e fecunda de José Cesio Regueira Costa, chegou a promover em novembro ultimo, um curso de teatro de figuras, o qual foi ministrado por professores egressos do sul, inclusive a sra. Olga Obry.

Dada a grande frequencia que teve aquele curso, é de esperar que, dentro de pouco tempo, possamos colher os frutos daquela boa iniciativa.

Indagamos, então, de Berguedof se ele não pretendia colaborar nesse movimento de expansão, entre nós, do teatro de figuras, fazendo exibição publica de seus bonecos ou ligando-se a qualquer organização de carater mais amplo.

— Não — respondeu-nos categoricamente e passou a justificar a sua recusa com um pouco de "blague":

— Os bonecos de minha filha assumiram o compromisso de só trabalhar aqui, em nossa casa, na intimidade, entre parentes e pessoas amigas. Fora do saudavel clima do Alto do Céu, em Casa Amarela, eles não respiram...

Mas, ha outro motivo mais forte: o ambiente artistico do Recife, especialmente o teatral, está sujeito a "zonas de influencia", tal como sucede com as pequenas nações, na politica internacional.

Qualquer iniciativa de carater publico que não se enquadre em uma dessas "zonas de influencia", está exposta ao risco de receber os petardos demolidores da chamada "critica autorizada" ou de ser, pelo menos, sabotada por uma indiferença calculada.

Eu e os bonecos de minha filha constituimos uma "pequena nação", ciosa de sua soberania, e que, de nenhum modo, se submete ás injunções de qualquer uma daquelas "zonas de influencia".

Entretanto, acompanharei como espectador ou como simples contribuinte de quotas e mensalidades, qualquer movimento que se opere no sentido de dar maior impulso ao teatro de figuras no Recife.

Justificada assim a sua atitude, procuramos saber se ele pretendia renovar ou ampliar o repertorio do teatrinho de sua filha.

— Sim, foi a sua resposta, acrescentando que tem em vista fazer umas adaptações para bonecos de "Y Juca Pirama", de "Gonçalves Dias", "Romeu e Julieta" de Shakespeare, de "O avarento" de Moliere, e de algumas lendas brasileiras, sobre o Sacy Pererê.

Mas, tudo isso será feito sem compromissos e sem data certa, como mero pretexto para interessar minha filha no conhecimento de um bom teatro, e para reunir, em nossa casa, alguns parentes e amigos — concluiu Berguedof.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroida sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

NOTAS SOBRE "MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS"

(Conclusão da 1.ª página)

so, o romance do malogrado Manuel de Almeida é perfeitamente realista, ainda naturalista, muito antes do advento, mesmo na Europa, das doutrinas literárias que receberam estes nomes".

E as Memórias, renovando assim os processos até então praticados, trazendo outros, desviando-se bruscamente daquela comum exaltação do sentimento para a narração objetiva, e, além de autentico romance de costumes um relato em que a sobriedade da descrição está a todo momento temperada pelo humor, agressivo, picaresco, ou muitas vezes finamente psicológico e insinuativo, num tom moral que a noção do trágico dominante levaria por certo á qualificação de superficial e mesmo gaiato, mas á propósito de que um dos ensaistas do nosso tempo lembraria a semelhança com Herondas, com Apuleio e Petronio, com Quevedo e Lazarillo de Tormes numa aproximação tão arguta quanto inesperada.

Por curiosa coincidencia, que de modo algum pode prestar-se ás tiradas céticas dos que vêem no brasileiro uma veia imensa de improvisação e quase nenhuma constancia no trabalho intelectual, ocorre que dois de nossos maiores livros, grandes ao ponto de por si mesmo justificarem o direito em fazermos literatura, foram meditados e escritos em condições de animo e de comodidade realmente impróprias; teriam sido, ao menos em plano, obras de circunstancia, visando um fim imediato e até profissional. Pela "Nota preliminar" de **Os sertões**, sabemos como o expedicionário Euclides da Cunha estruturou e foi construindo, peça por peça, o que de simples reportagem, — feita "nos intervalos de folga de uma carreira fatigante" — ia lentamente transformando-se na primeira e admirável tentativa de interpretação de nossa sociedade, através de um acontecimento ocasional que estaria, porem, destinado a servir de expressão sintética ao complexo racial e sociológico brasileiro. **Memórias de um sargento de milicias**, do jornalista Manuel Antonio de Almeida, viriam ao mundo sob a forma primitiva de folhetins semanais para o "Correio Mercantil", em 1852. Aliás como Euclides, mas sem aquela sua tortura intima e patológica, Antonio de Almeida foi um inquieto; escreve este seu livro com vinte e dois anos de idade, e em 1861 morre, tão dramaticamente quanto o outro, num naufrágio quando viajava para Campos. O que, não sem certa emoção, faria o mesmo e citado Verissimo acrescentar: "Com ele, pode dizer-se naufragou a talvez mais promissora esperança do romance brasileiro".

Metáfora imprópria, de mau efeito literário apenas. Pouco mais de um quarto de século depois, em 1881, data em que sairam as **Memórias póstumas de Bras Cubas**, a tradição realista que se inaugurava tão prematuramente seria retomada por Machado de Assis, que não supera o seu predecessor na agudeza dos traços psicológicos exteriores mas simplesmente pela sugestão de vida mais introspectiva e multipla. Nem tampouco pela perfeição da forma, que, num como no outro, se ajusta rigorosamente á natureza do assunto e, reagindo segundo as tendencias individuais de seus autores, cria duas técnicas, dois estilos igualmente originais e dois marcos.

As fontes principais do moderno romance brasileiro derivam-se todas daí. A diferença com que, neste aspecto, acaso se poderia concluir pela primazia do **Sargento de milicias**, é que enquanto existe uma herança ou germe machadiano claramente visivel em alguns escritores atuais, nenhuma refração ou influencia direta de Manuel Antonio de Almeida é possivel neles localizar.

Ficou a obra poderosamente sozinha, no tempo e no espaço. O seu valor, todavia, não está nesse relativismo das circunstancias, que comportaria debilidades como imposições alheias á sua substancia literária. Quando lemos José de Alencar ou Aluizio de Azevedo, lemos o depoimento de um romantico e de um naturalista e o que nos parece defeituoso, consideramos excrescencia dos dogmas estéticos, trata-se de um julgamento firmemente inspirado na situação de escritores do século XIX. Mas quando acompanhamos as aventuras galantes do "picaro" Leonardo, vemos quanto está atual o seu relato, a despeito do vigor raro com que o quadro social as condicionou.

E' que os primeiros não quiseram ou não puderam compreender que a duração da obra de arte reside em deixar-se marcar pelo horizonte de circunstancias que cerca todo homem, projetando-se sobre ele mas não passivelmente aceitando os seus limites; ao passo que Manuel Antonio de Almeida talvez houvesse percebido que o tempo só aparentemente é continuo, uniforme, e aceitasse a incompreensão de seus contemporaneos como tributo natural da sobrevivencia.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados,
com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1.º Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas, á rua Diario de Pernambuco, 56 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças, da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CLINICA MEDICA
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Sloper. Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 332 — Fone 6-9-6-7. Das 7 ás 9,30 horas no CONSULTORIO: á Rua Falcão Lacerda nº 372—Tejipió—Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

ILEGÍVEL

PARA A MULHER NO LAR

PARA A TEMPORADA QUE SE APROXIMA

Casacos e Abrigos para o Inverno

Maria CHRISTINA
(Especial para este Suplemento)

RIO, maio — No fim de maio, o termômetro, muitas vezes, baixa consideravelmente, e não há como os casacos para fazerem frente a uma brusca mudança de temperatura.

Assim, como os costumes, os casacos modernos oferecem uma grande variedade de linhas e de feitios. Os tecidos empregados na sua confecção, tambem, são os mais variados que se pódem imaginar.

Há casacos para todas as horas do dia e para todas as atividades: para a manhã e para a tarde; para "sport", passeios, viagens e excursões...

Na coleção atualmente apresentada pelos costureiros, vêem-se agasalhos curtos, compridos e três-quartos.

Uns ajustam na cintura; outros são largos, folgados. Uns agasalham muito; outro, não tanto.

E' só escolher! Os novos modelos se adaptam ás silhuetas mais variadas e á grande diversidade de gostos do mundo elegante.

* * *

Os casacos para viagens e excursões primam em ser confortaveis. São amplos, folgados. O feitio, em geral, é simples: rétos de alto a baixo, vão alargando para a base o necessario para dar ampla liberdade aos movimentos.

Góias grandes. Mangas largas, com cava folgada e punhos largos, quase sempre simulados a-fim-de não atrapalharem os movimentos do braço. Bolsos enormes. Maneira meio abotoada. Transpassam o necessario para esconder o vestido que acompanham.

Esses agasalhos são confeccionados, na maior parte das vezes, com tecidos grossos, sarjados. E' verdade que muitos são agradavelmente leves; tudo depende da qualidade da lã: a lã pura é sempre mais leve.

Vêem-se muitos em lã de camelo, em toda a escala de "beijes". Outros em tecido mescla "crême" com castanho, com verde, com mostarda...

"Tweeds", diversos. "Pieds-de-poules"; preto e branco, "marreu" e branco, verde e branco...

Quadriculados grandes, de côres discretas... Escocêses vistosos, de colorido escuro...

Outros casacos há em tecidos menos grossos, ostentando grandes machos internos nas costas, e, na frente, um cinto franzindo o tecido e ajustando-o á silhueta.

Alguns, enfim, possuem cinto que aperta e franze o casaco em toda a volta. E' um feitio que fica muito gracioso, principalmente, nas pessoas de cintura fina.

* * *

Uma linha de agasalho ampla, apertado por um cinto, vê-se muito, tambem, nos casacos para a rua.

E' uma novidade interessante! Ficam muito elegantes em côres claras e neutras, como natural, areia, amarelo-limão, cinza-claro, "beije"...

O cinto de alguns modelos nada mais é que uma tirinha ou um "roulement" do proprio tecido, dando um laço na frente.

Agasalhos dessa linha ostentam, ás vezes, amplos bolsos e mangas três-quartos com amplos punhos.

Vêem-se tambem modelos com a linha rêta, com ródа suficiente para os movimentos de andar, subir, etc.

Alguns têm góia "chambre" muito confortavel para o frio.

Certos casacos ostentam uma ou duas capinhas, á moda antiga. São modelos para serem usados, como uma interessante originalidade, por jovens (de uns vinte-cinco anos...) que têm a ventura de possuir, neste seculo, uma fisionomia dos tempos idos. Do contrario, seu uso é perigoso: tende a uma ilusão de aumento de idade — o que não é pouco!

Uma novidade interessante, apresentada em alguns modelos, é a ampla góia "baby" — tomando todo o ômbro. O efeito é jovem e gracioso, e, além disso, prático, pois, quando faz muito frio, a góia pode ser levantada para melhor agasalhar o pescoço ou para variar o aspéto do todo.

Em alguns modelos, destinados para o rigor do inverno, algumas dessas góias são de péle e outras forradas de péle condizente com a côr e o tecido do agasalho — o que enriquece muito a peça, emprestando-lhe um ar citadino muito refinado.

Outros modelos, ainda, apresentam a linha "cloche" na frente e atrás, um exagerado movimento de "godets", muitas vezes partindo de uma pala que termina na altura da base da cava.

* * *

Casacos há elegantissimos, em estilo "redingonte", como a nossa figura A. E' um feitio especial para quem tem cintura fina. Alias o modelo tende a adelgaçar a silhueta.

Próprio para a cidade, fica muito bonito quando confeccionado em preto com marinho.

A saia é "godet" e a blusa ostenta três prégas, guarnecendo a parte da frente. As costas são lisas. Os botões são grandes e do tom do agasalho; podem ser fantasia.

O tecido empregado na sua confecção é flexivel e relativamente fino.

Esse casaco, com uma "échape" de cetim agasalhando o pescoço por entre a ampla góia, e um "béret" em feltro do tom da "redingonte" — formará um elegante traje para idas á cidade, ao cinema, ás casas de chá...

* * *

O modelo B, mais comodo de usar, presta-se a qualquer silhueta e se bem que sirva para a rua, é mais próprio para a tarde.

Naturalmente, nesse caso, será confeccionado numa côr clara, como areia, verde-alface, verde-musgo, cinza-claro...

O tecido empregado há de ser flexivel, sedoso. Uma "tweedina" fina seria o ideal!

Como se póde observar, o feitio é bastante original: linha "cloche", formada por um talho "godet", ainda ampliado, na parte da frente, por duas pontas "godets". Mangas japonesas quatro-quintos, com costura no ômbro, e enriquecido por amplos punhos artisticamente drapeados.

Góia pequena e manaira com um unico botão. E é todo trabalhado com o tecido enviesado! Exige muita perícia a sua confecção.

Esse modelo, acompanhado por "cloche" de feltro simples se fôr para a rua, e por uma "toque" mais faceira, se o casaco se destinar para a tarde — formará um conjunto muito moderno e elegante.

Os casacos três-quartos apresentam ora a linha reta e classica, ora a linha "évasée" em "godets". Alguns modelos ostentam palas nas costas de onde parte a sua maior amplitude, proveniente de uma série de "godets", de prégas ou de machos. Esses casacos acompanham com rara elegancia vestidos e costumes de saia estreita.

Noticias da moda

RIO, maio — E' noite de festa... Há um deslumbramento, que se origina da beleza nova dos tecidos sob o brilho das luzes — brocados, sedas, cetins... O impressionam as ultimas conquistas dos generais da moda, lançando seus modelos e detalhes.

Dentre conquistadores da beleza, sejam francezes, sejam americanos, relembramos o que vimos:

— Corpete de veludo negro, o decote aberto, desnudando os ombros e, a circundá-la, flores de veludo branco e violeta, umas poucas. A saia, amplissima, é em cetim branco, com largas listas negras... Ainda de veludo negro, outro modelo (de Nina Ricci, como o anterior) tem o corpete cingido a prolongar-se além da cintura, até a linha das cadeiras, de onde, mais subida do lado direito, pois a saia é ampla em cetim gris escuro. Nos ombros e marcando o nascimento da saia, vistoso bordado de pedras... Rosa pálido, de tule sobre forro de tafetá, outro vestido ornava-se de renda, no corpete, mas mangas compridas, na saia rodada, muito franzida... Em tule branco, lindo bordado de fios de prata ornam a saia de grande roda... E bordados brilhantes num vestido de brocado de cetim florado — pedras no centro das flores...

—

E como o frio vem vindo, falemos das coisas que interessam no momento desse frio amoroso que é o de nossa cidade. As capas grandes e pequenas, lançam-se ainda este ano, de varios jeitos, para a elegancia feminina. E imaginemos um vestido de "faille" azul marinho e completado por quem o veste, como pequena capa de camurça clara... E um casaco em tecido escocês, largo, descendo um pouco além do cadeiras, um cinto ageitando os naturais franzidos, com pequena capa, de gola alta, armada... E um lindo conjunto (de uma pagina da moda britanica), de saia escocesa, de lã, prolongada para cima, na forma de corselete alto, com blusa negra de "jersey", simples como que, sem mais adorno que uma fila de botões na parte de tras. Completa-se esse conjunto com pequena capa escocesa, do mesmo pano da saia, mais comprida atraz, tendo pequenina gola deitada e, em toda borda, uma banda estreita de lã negra... Alguns "manteaux" completam-se por capas curtas, ás vezes caida sobre os ombros, "enforme". Mas citemos alguns exemplos: Em lã azul marinho de linha esbelta, com capa do mesmo pano, forrada de fazenda escocesa; outro, azul marinho tambem, com capinha escocesa, que vai presa debaixo da gola do "manteau"... Com esses, vemos os casacos curtos, de golas erguidas, grandes, de estilo militar, muito amplos atraz, para usar em bicos "godets". De comprimento 2/4 e 3/4, são muito elegantes, em veludo, ao mesmo tempo que praticos, pois tanto servem para o passeio, como para uma reunião social e até para viagem. E interessante, cada vez mais popular, é o uso dos "sweters", bicos de verdade, tecidos a mão, de côres bonitas, misturadas com arte. A saia e a boina completam a indumentaria simples, quase boêmia, de garota que vai fazer compras... Sobre jaquetas, confirmamos que se usam de comprimento variavel, e soltas ou talhadas com bolsos de estilos diferentes. As saias são mais estreitas e atraz, pregas para dentro.

CURIOSIDADES

COMO SE CONHECE UM SURDO A CAMINHAR PELA ESTRADA

Certo dia guiava um automovel por uma estrada pouco movimentada quando notei um homem que caminhava quase ao centro da rodovia tranquila e displicentemente como se estivesse a andar no quintal de sua casa. Avisei-o por meio do "claxon" porém o cminhante não se deu por achado.

— Cuidado que o homem é surdo — disse-me um amigo que viajava ao meu lado.

— Surdo ou faz-se de surdo? — retruquei.

— Não é, realmente surdo — confirmou — Veja-o.

Ante o meu assombro, explicou:

— Observe bem a marcha de um caminhante e verá que insensivelmente ele se desvia um pouco para a direita, retifica a direção, encaminhando-se para a esquerda e que, a seguir, volta a desviar-se ao primeiro sentido. Isto ocorre somente com as pessoas normais porque a perna direita está mais desenvolvida que a esquerda. Por sua vez um surdo tende a desviar-se para a esquerda, ora para adireita. Se não ouve absolutamente nada, nem com um nem com outro, o desvio se dará para o lado da perna que esteja mais desenvolvida, que geralmente é a direita.

Tratndo de verificar se a teoria ou o ponto da observação do meu arguto amigo era real, diminui a marcha "au ralenti" e acompanhando o caminhante certo tempo verifiquei que era exata a observação.

GRAVE AMEAÇA

Os celibatarios austriacos estão sob uma tremenda ameaça: a de terem de abandonar a paz paradisiaca em que vivem e casarem-se! E isso se o Partido Reformista conseguir algum dia, maioria no Parlamento o que parece provavel.

Seu presidente Julius Lehidin declarou que para remediar a escassez de homens com que luta a Austria, todos os varões compreendidos entre os 30 e os 65 anos de idade seriam compelidos, por lei, a constituir familia pelo matrimonio. Lehidin acrescentou que todas as mulheres austriacas (quem duvida?) solteiras e solteironas, em numero aproximado de 500.000 o apoiarão.

CETICISMO AMAVEL

Registrando o apareceimento de alguns livros, João Ribeiro uma vez citou a obra "Poesia de Estrada", de Afranio Peixoto. Alguem observou-lhe que não era "Poesia" e sim "Poeira". E João Ribeiro, bonachão:

— Poesia ou Poeira ,tudo vem a ser a mesma coisa...

O METABOLISMO

O exame de metabolismo é precioso porque permite ao medico faber um diagnostico de precisão em casos duvidosos. Principalmente nos de obesidade, quando a glandula tiroide tem função irregular ou escassa, ou paradoxalmente, tem função ativa, muito ativa.



DUAS PEÇAS — Eis um encantador traje, em duas peças, que despertará o entusiasmo de qualquer moça ou senhora, tal sua graciosidade, aliada a grande simplicidade. Como enfeite, use apenas, no decote e nos punhos, babados estreitos, de cor clara. Os franzidos na cintura ajustarão perfeitametne o casaco ao corpo. A" esquerda do desenho está uma versão desta ultima peça com mangas curtas. (De Barbara Bell)

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 2386

Eterno Desejo

Maria das Graças Santos LEITE

NÃO TE CANSES JAMAIS NA LONGA ESPERA
QUE A VIDA SÓ É BOA NA ESPERANÇA,
GLORIA, RIQUEZA, AMOR, TUDO QUE IMPERA
ESBOROA, DESFAZ, QUANDO SE ALCANÇA...

NAO CHEGUES NUNCA AO CUME DA BONANÇA
NEM TE FARTES NO AMOR, POIS EM QUIMERA
TUDO FINDA NA VIDA, TUDO CANSA,
MESMO A DOCE ILUSÃO PURA E SINCERA.

DEIXA QUE O NOSSO AMOR SEJA UM DESEJO
ETERNO, SEMPRE LINDO, PERFUMADO...
UM SONHO, SEMPRE UM SONHO BENFAZEJO

SEREI PRA TI A "TERRA PROMETIDA"
SONHO LINDO JAMAIS CONCRETISADO,
UMA RESTEA DE LUZ EM TUA VIDA.

Recife, 1949

RECEITUARIO DOMESTICO

EXCESSO DE SAL NA SOPA

Quando a sopa estiver um pouco chegada ao sal não brigue com a cozinheira. Para retirar o excesso de sal deite na panela algumas rodelas de batasa crua, deixe algum tempo e tire-as ante de servir. As batasa são avidas de cloreto de sodio e, por isso absorvem o excesso verificado.

AO BATER OVOS

Se deseja que a clara dos ovos batido cresça de volume e atinjam a uma consistencia de neve, deite no prato uma colherinha de sal. Se ela se tornar espessa e pastosa demais, adicione-lhe algumas gotas dagua morna e bata-a, de novo

NAO GUARDE A CARNE EMBRULHADA NO PAPEL

Deixando a carne embrulhada em papel, ela adquire mau cheiro e mau gosto. Se a carne for dura, abrande-a com uma colher de vinagre na agua que a cozinhar.

A carne assada torna-se mais saborosa quando se tempera no ultimo momento e não quando começa a cozinhar.

AO ASSAR FRANGO

Não se deve deitar agua a um frango quando o mesmo está assando e dourando. Isso faz com que ele perca aroma e sabor.

EM CASO DE ENVENENAMENTO PELO FUNGO

Não se deve dar purgativo em caso de envenenamento pelo fungo, e sim vomitorios.

LIMPEZA DA TEZ

A limpeza integral da cutis pode ser comprovada, passando-se um algodão embebido em alcool pelo rosto. Se o algodão estiver limpo após a operação, é que a pele está livre de impurezas.

O GATO PREFERE FIGADO

Os gatos, muito antes do homem, conheciam as virtudes do figado como alimento. Dai a preferencia por esse genero de acepipe.

PELE ENRUGADA PREMATURAMENTE

Em algumas pessoas, a tez se enruga prematuramente, e se torna aspera, sem causas organicas que a justifiquem. Isso porque essas pessoas têm a pele sem a secreção oleosa necessaria para mante-la esticada e suave.

A lubrificação natural dada pelo "sebum" é o que empresta á cutis um aspecto liso e suave

O COLAR DA RAINHA

Essa rica peça de ourivesaria — o Colar da Rainha —, que teve importante papel na Historia de França, é geralmente conhecido de todos, quanto mais não seja pelo belo romance de Alexandre Dumas, o "Colar da Rainha".

O que, porém, é menos sabido, é que os ourives Boehmer e Bassauge seus fabricantes, o ofereceram aos reis de Portugal, por intermedio do ministro português em Paris, D. Vicente de Sousa Coutinho. No arquivo dos antigos Paços Reais achava-se a carta, deste, mandando o desenho do colar, para ser apresentado aos reis. Infelizmente o desenho não se achava junto á carta, certamente por dela ter sido separado quando chegou. Resta, no entanto, na Biblioteca Nacional de Paris, um outro desenho que conserva a memoria do colar, que foi desfeito quando roubado.

HISTORIA DA MEDICINA

Estudando as sementes do café, Rouge, em 1820, descobriu a "cafeina" seu principio ativo, sendo que nas folhas do chá, este ultimo existia em maior quantidade. Foi Santesson, oitenta e um anos depois, em 1901, quem demonstrou "que a cafeina aumentava indiretamente a atividade e o trabalho do coração pela dilatação dos vasos coronarios, favorecendo, mediante o alimento do fluxo sanguineo, a energia contrail do coração".

— Em 1 de novembro de 1946, foi realizada a primeira amputação indolor no Hospital Geral de Massachussetts. William Thomas Morton, administrou o eter. A 3 de novembro, o dr. Bigelow comunicou oficialmenthe á "Academy of Arts and Science" a descoberta da anestesia por Morton. Em 21 de novembro, o poeta medico Oliver Wender Holmes, deu á invenção seu nome definitivo: "anestesia"

— Os chineses foram talvez os primeiros a praticar a inoculação variolica. Eles insuflavam as narinas das crianças (á esquerda para os rapazes, á direita para as meninas), crostas de pustulas dessecadas e pulverizadas.

ERUDIÇAO

AVO' PARA A NETA: — Oh! Belinha querida, estou admirada. Não vais repartir a maçã com o teu irmãozinho?

— Não vovó; Eva repartiu a sua maçã e, desde então, tem sido muito criticada.

PROBLEMAS DA INFANCIA

ESPIRITO DE COMPANHEIRISMO

E' durante a idade escolar que o companheirismo ou a camaradagem começa a assumir um importante papel no crescimento mental da criança. Antes dos dois anos a criança gosta da companhia dos outros, mas não tem preferencias especiais por meninos e meninas da sua idade. Adultos, crianças mais velhos ou bebés, todos tem o mesmo significado para si. Na idade de dois anos começa a tomar conhecimento das crianças da sua propria idade, mas via de regra, não pede cooperação no brinquedo antes de ser alguns meses mais velha.

O companheirismo ensina a criança a fazer os ajustamentos sociais muito cedo na vida. E isso é de um valor enorme no seu comportamento futuro. As caracteristicas desejaveis de cooperação, sinceridade, honestidade, consideração e simpatia para com os outros são assimiladas numa atmosfera de verdadeiro companheirismo.

A criança deve ser incentivada para brincar com companheiras de sua idade ou um pouco mais velhas. Se houver uma grande diferença de idade, as mais novas poderão correr o risco de ficar fatigadas ante os esforços para acompanhar as atividades das mais velhas.

As crianças devem ter premissão para brincar juntas sem interferencias de adultos. Deixemos que elas experimentem as alegrias e tristezas, as tentativas e atribulações do seu pequeno mundo.

O adulto deve olhar a uma certa distancia e intervirá apenas quando surgirem grandes dificuldades que possam redundar em serias ou perigosas consequencias. Incentivando as crianças a resolver seus "casos", elas ficarão mais bem preparadas para fazer seus ajustamentos sociais mais tarde na vida.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMEDIO
Laboratorio Monteiro Reis

SUPLICIOS DA VIDA MODERNA

Apesar de todo o mundo concordar que o palitar dentes na mesa não é das coisas indicadas pelo bom-tom, é ele de largo uso e até mesmo reclamado quando a dona da casa de habitos elegantes finge que o esquece no armario.

Hoje com a natural evolução dos tempos, existem sistemas mais proprios e bem mais higienicos de se retirar de entre os dentes os incomodos detritos que representam verdadeiro suplicio e fazem com que as criaturas percam o assunto, o entusiasmo e se irritem por mais ameno que seja o ambiente.

Naturalmente que este sistema, como tudo na vida, pede local e hora convenientes. Pessoa alguma que tenha habitos modernos sairá correndo da mesa [illegible] nheiro a fim de escovar ou simplesmente passar nos interstícios dos dentes uma linha dental.

Justamente para estas horas agudas e de renuncia a uma necessidade que nos parece imperiosa, é que o bom-tom se faz presente e nos acomoda até que, terminada a refeição, possamos remover com ganas a causa da nossa aflição.

CURIOSIDADES

O camelo, o "navio do deserto", é incapaz de conduzir uma carga de 800 quilos de peso numa distancia de 100 quilometros, num dia.

* * *

Mais da quinta parte da população da Inglaterra e do Pais de Gales, reside em Londres.

* * *

Segundo os calculos dos cientistas, os dinossaurios extinguiram-se ha mais de 60 milhões de anos.

* * *

A cinza dos cigarros é excelente para polir objetos de prata.

* * *

Tirar o chapéu é sinal de respeito entre os ocidentais. No Oriente é o contrario. Deve-se ter o chapéu na cabeça e tirar os sapatos ao entrar nas casas ou nos templos.

A ALIMENTAÇAO DAS CRIANÇAS NO INVERNO

No inverno é bom dar-se ás crianças algumas doses de oleo de figado de bacalhau ou tubarão, que é rico em vitaminas: assim como dar-lhes a comer tudo que contenha as vitaminas A e B.

A EVOLUÇAO DO LEQUE

Os primeiros leques foram fabricados com folhas de palmeira e penas de diversos passaros. Depois, os chinezes passaram a utilizar as flores naturais, as folhas resistente, o papel impregnado de essencias aromaticas, o bambu amarelo, as sedas tintas de varias cores, a gelatina e as escamas de peixe. Mai starde, ainda, o marfim, o osso e a madeira e, nos nossos dias, a materia plastica.

PERFUMANDO A HABITAÇAO

Pode se perfumar um quarto ou uma sala sem maior despeza do que um pouco de agua de Colonia. Deitam-se umas 2 colheres de sopa num prato e atea fogo.

ENTRE PAIS E FILHOS

É IMPOSSIVEL A UNIÃO SE NÃO EXISTE A COMPREENSAO MUTUA

Os pais precisam compreender que o filho é uma pessoa com pensamentos e emoções proprias. Todos os fatos diarios acontecidos ao seu redor impressionam de forma definitiva o espirito da criança. Suas sensações de prazer, de medo, de raiva, de ciume são tão reais como as dos adultos.

No seu pequeno mundo a criança tambem se vê frente a frente com determinados problemas. Seu automovelzinho de corda, uma manhã pode não querer andar ou sua participação num jogo qualquer pode ser recusada. Tais problemas podem parecer de importancia minima se o encararmos de acordo com nosso ponto de vista de adultos, mas, na mente da criança, elas assumem proporções enormes.

A mamãe e o papai precisam ouvir as queixas do filho com paciencia e muita compreensão ou correrão o risco de fazer com que a criança imagine um abismo a separar o seu mundo dos adultos. Caso isso aconteça a criança se recusará ou hesitará antes de consultá-la sobre novas atrapalhações e jamais lhes formulará confidencias.

* * *

A criança precisa sentir que os pais estão sempre prontos para auxilia-la nas circunstancias dificeis assim como a discutir consigo as dificuldades de um modo sincero e interessado. As idéias e reações emocionais da criança devem ser tratadas com o mesmo respeito que os pais esperam das crianças, mutuo entendimento e o mutuo respeito constituem a fundação de uma adequada relação entre pais e filhos.

A honestidade em todas as relações dos pais para com os filhos é essencial se tão desejada caracteristica tiver que fazer parte integrante da sua personalidade. Em nenhum caso o garoto deve perceber qualquer desvio da verdade nas expressões ou atos dos pais.

Todas as promessas feitas devem ser cumpridas. Muitas mamães ficam engabelando o filho com promessas irrealizaveis.

Fazendo isso, dois grandes erros são cometidos: a oferta de uma coisa inalcansavel e a quebra de uma promessa.

Se os pais almejam a confiança, a amizade e o respeito do filho, devem seriamente defender-se contra a pratica de tais costumes condenaveis.

A UTILIDADE DO LIMAO

São tantas as utilidades do limão que um volume nutrido não chegaria para conte-las.

Submergindo as medalhas oxidadas em sumo de limão, durante 24 horas, poder-se-á limpa-las facilmente reouperando, as mesmas seu brilho natural.

COMBATENDO OS RATOS

Um dos venenos mais baratos e eficazes para os ratos é o carbonato de bario. Não tem cheiro nem sabor, e é inofensivo para os animais domesticos, quando ingeridos em pequenas doses. Sua ação é lenta, e os ratos abandonam a casa em busca de agua.

Por precaução, deve-se entretanto cobrir fontes, poços, tanques etc. Receita: Carbonato de bario, 50 gramas — Farinha de cevada 10 gramas — Glicerina, 20 gramas — Queijo velho — 100 gramas.

Esta mistura se divide em 100 pastilhas ou pilulas que se polvilham com farinha.

UM CONDE-MENDIGO

Morreu em Marselha o conde Guilherme de Beauharnais, bisneto da imperatriz Josefina, pelo seu primeiro marido. O conde que tinha 43 anos de idade era musico ambulante, porém com o evento do radio, passou a lavar vidraças e acabou por viver da mendicancia, com os piores resultados, pois seu falecimento deu-se em consequencia de desnutrição e tuberculose.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CORREIO

VIRGINIA — (Recife).

"... é assim indispensavel prática de escovar os cabelos?.."

Se V. voltar os olhos para o passado longinquo, narrado por historiadores, vai surpreender as mulheres das tribos tupinambá e tupi e guarani, sem pente e sem escova, penteando e escovando os cabelos.

De cabelos compridos, lisos, valiam-se as indias de uma vagem, parecida, naturalemnte pelas aperturas perpendiculares, com esse objeto do toucador de hoje.

Ate instintivo... E pelo mesmo imperativo lavavam a cabeça, esfregavam a cabeça com óleo misturado com urucú. óleo esse da noz da palmeira, diariamente...

Tem, pois, raizes milenarias a preocupação da mulher de embelezar a cabeleira.

Contamos-lhe isto porque há muito que aproveitar das lições primitivas. E porque se trata da caspa repetimos-lhe que a higiene, com a lavagem frequente com a escovadela diaria, a primeira prática precedida da aplicação do óleo de Oliva, é o tratamento(que se póde considerar eficaz porque remove a caspa, porque a mantém em cheque... O sabão branco, comum, cortado em pequenas raspas, diarolviva, é o tratamnto, que se póde ser considerado tão bom como tão bom. Mas se o cabelo é oleoso, lave-o com tintura de sabão verde.

* * *

DEOLINDA — (Jaboatão).

"... para a limpeza da pele..."

Muito bôa a formula a seguir, para preparar na farmacia:

Vaselina pura	10.0
Lanolina anhidra	10.0
Agua de cal	10.0
Agua de louro cereja	10.0
Agua de rosas	5.0
Agua de flores de laranjeira .	5.0

E com isso, olhando sua cutis, retire as três letras iniciais de seu nome...

* * *

CELINA — (Garanhuns).

"... contra as espinhas..."

Primeiro, pense nesta verdade: Toda frescura vem de dentro para se espalhar exteriormente... Assim pensará, tambem, na saude do corpo: pois que uma causa existe, para o medico. Aqui lhe deixamos a receita com o infalivel enxofre, e voilhe o bom remedio para tais males da pele:

Enxofre precipitado	2.0
Acido salicilico..	1.0
Tintura de benjoim	1.0
Vaselina	30.0

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

NECESSIDADE DE ECONOMIA AGRESSIVA

A Independencia Economica Será a Vitoria na Luta da Produção

Augusto Frederico Schmidt aplaude a licença prévia mas se recusa a conceber o Brasil vivendo dentro dos seus limites estreitos — Já organizado o grupo brasileiro da grande sociedade de estudos — Novas industrias, carvão, petróleo e cristal de rocha — Onde está a força do Brasil

RIO, maio.

A opinião de Augusto Frederico Schmidt é favoravel, por inteiro á licença previa. Contra, terminantemente contra, contudo, é o escritor e homem de negocios, jornalista e poeta, á idéia de se transformar a licença previa num circulo de ferro que estrangule o progresso do pais.

Se temos hoje poucos dolares e nos escasseiam os meios de produzi-los, o que nos compete — declara enfaticamente Augusto Frederico Schmidt ao reporter — não é diminuir as atividades nacionais a esta pequena medida de cambiais reduzidas, mas aumenta-las até uma produção propria capaz de reduzir as suas compras essenciais no exterior, e de vender competitivamente no mercado internacional.

Vindo da importante conferencia que esta semana pronunciou na Escola Superior de Guerra e general Cordeiro de Faria, não escondia Augusto Frederico Schmidt a sua -alegria por ver como os modernos conceitos de economia encontram éco entre figuras das classes armadas, e se referia á necessidade de se tornar o Brasil agressivo e msua economia, de fazer alguma coisa ao invez de se acomodar ás restrições impostas pelas circunstancias de suas culpas e do ambiente mundial.

DEFESA NEGATIVA E PRODUÇÃO

Não seria possivel ao reporter situar Augusto Frederico Schmidt numa discussão sobre a lei de licença previa que transita no Congresso. O seu pensamento está mais além, preocupado com as consequencias de uma disciplina das importações que certamente reduzirá as possibilidades de aquisição do exterior dos elementos indispensaveis ao progresso do Brasil.

E ele nos fala então naquilo que podemos chamar de uma disciplinação da licença previa, ou aproveitamento do momento dificil para tirarmos de nossas proprias forças maior atividade.

— A licença previa é inevitavel — diz-nos Augusto Frederico Schmidt — mas não é possivel que fiquemos dentro dela como peru num circulo de carvão.

As necessidades nacionais crescem em ritmo acelerado. Há um mundo de problemas, mas tambem um mundo de possibilidades.

Ficando dentro do nosso orçamento de divisas, com a pequena capacidade de obter, praticamos uma defesa negativa.

Temos de empreender a luta da produção, que esta é a verdadeira luta da independencia economica do Brasil.

Não é possivel que gritemos contra tudo e pouco se faça. E' antipatriotnco, por exemplo, correr uma cortina de duvidas sobre o caso de petroleo e afinal, não termos refinarias. Precisamos delas!

Augusto Frederico Schmidt recorda, a seguir, a longa campanha que vem empreendendo em prol do aumento da riqueza nacional pelo encontro de um alto nivel tecnico e da diminuição das necessidades de importação pela produção realmente economica.

— Produzindo aqui coisas possiveis de serem fabricadas e regulando alimentar industrias ficticias com protecionismo exagerados, pais estará praticando a unica politica eficiente de reação contra o estiolamento da licença previa.

Nós brasileiros precisamos nos convencer de que a falta de dinheiro ou de tecnica em determinados setores mundiais não é um fator de arrazamento para a nossa economia, mas um estimulo. Se o encontrarmos, sairemos de tudo isto com a vitoria da produção.

Mas, não nos enganemos. Muito arduo é o caminho.

E' claro que não queremos viver como uma autarquia sem entendimento com os demais paises. Não. Jamais poderemos recusar a politica de cooperação com outras nações, especialmente os Estados Unidos. Mas se não formos capazes de produzir quantitativa e qualificativamente para suprir nossas necessidades e atingirmos o mercado internacional, acabaremos sufocados pelas proprias restrições que hoje nos impomos.

APROVEITAMENTO DE MATERIAS PRIMAS NACIONAIS

Opina Augusto Frederico Schmidt sobre o aproveitamento de materias primas nacionais com redobrada ênfase. Este é sem duvida, um dos pontos cardiais de sua debatida tese sobre o progresso economico do pais. De volta de sua ultima viagem á Europa, quando teve oportunidade de entrar em contacto com a tecnica européia, egresso dos rigores militares e politicos da guerra, Schmidt, homém de idéias e de ação, trouxe o horizonte ampliado pelas imensas possibilidades que lhe abriram os novos conhecimentos.

Anunciou, então, a formação de uma sociedade de estudos e assistencia tecnica como base para a criação de industrias importantissimas para o pais ao representarem o melhor aproveitamento de crise de materias primas nacionais. A industria de adubos de que tanto carece o Brasil, encabeçava a lista das finalidades da nova sociedade, que visava ainda o azoto sintetico, o total aproveitamento de oleaginosas como a mamona, que a moderna tecnica transformou num produto de mil utilidades, e, finalmente, o audacioso projeto da industria de terras raras com a utilização de nossas abandonadas reservas.

Ante a exportação que o Brasil vem fazendo de modo desordenado e na mais absoluta ignorancia do mal causado á sua propria segurança, do torio, do titanio e do zirconio, a sociedade incluia em seus planos o racional e moderno aproveitamento destas materias primas.

O GRUPO TECNICO E O GRUPO NACIONAL

Constituindo inicialmente o grupo tecnico da novel sociedade, entre outros, de valores como Chaim Weizman, criador da industria de azoto sintetico na Inglaterra e prsidente do Estado de Israel, e Joseph Blumenfeld, criador da industria de oxido e titanio na França, e grande tecnico, anuncia Schmidt ao reporter a integração do grupo nacional por destacados leaders de varios setores de atividades do pais.

São eles — Horacio Lafer, Weit Klabin, Teodoro Quartim Barbosa, Peixoto de Castro, Paulo Assunção, Laure Cardoso de Almeida, Gastão Vidigal, Decio Ferraz, Santiago Dantas, Ari Torres e dois elementos do norte, dois proeminentes homens de negocios da Bahia, Panfilo de Carvalho e Fernando Gois.

Em adubos e separação do torio já trabalha a sociedade. E' impossivel prever notadamente no primeiro caso, a influencia desta atividade na produção nacional.

CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO

Há uma preocupação constante em Schmidt nesta questão da produção — a de que o Brasil possa produzir para competir em preço e qualidade. De nada valerá, antes lhe parece altamente prejudicial a industria ficticia.

Recorde o caso do carvão, cuja crise tanto impressionou o general Cordeiro de Faria pelo dano que pode causar á segurança nacional quando a economia é parte intima da estrategia moderna, lembra a sujeição da mamona e a impossibilidade em que se viu o Brasil de importar as maquinas mais simples de preparo preliminar do cristal de rocha, ainda como materia prima.

E se despede do reporter insistindo em que na produção está a verdadeira luta da independencia economica do Brasil.

A Procura dos Recursos para os Grandes Empreendimentos

Por JOHN KINGSLEY

(Copyright da N.A.S. para os "D. A.")

LONDRES — A procura dos recursos para os grandes empreendimeintos e reerguimento economico dos paises, no após-guerra, tem sido problema serio em todo o mundo. Em primeiro lugar temos o problema material da procura da mão de obra, materias primas e recursos em maquinas e em edificios; vem em segundo lugar o problema financeiro ou o dos recursos para obter o numerario suficiente. Embora os dois aspectos sejam interdependentes, o problema material, em virtude da procura acumulada durante a guerra e da escassez provocada pela mesma, é o mais dificil em todos os paises: isso, entretanto, não significa que o financiamento não seja muito importante. E' de importancia, e vou expor em seguida a maneira pela qual foi resolvido na Grã-Bretanha.

O problema basico da economia britanica tem consistido na maneira de distribuir seus recursos limitados, de modo a obter os beneficios maximos. Obviamente, pelo menos a metade de sua produção industrial não podia ser dedicada a realização de empreendimentos de capital; senão sobraria o bastante para os artigos essenciais de consumo e para a exportação.

Vem em seguida a questão do uso melhor e mais produtivo dos recursos dedicados ás inversões de capital. Por exemplo, maquinas e instalações não podiam ser dedicadas a um centro de diversões, quando eram insuficientes os recursos para a produção de aço. A isso se deve a implantação das prioridades para a construção de novos edificios, distribuição de materias primas e outras medidas de controle.

Mas estas não são as unicas medidas precisas contra o desperdicio dos recursos. Se as finanças se opõem aos controles materias, não ha duvida que as finalidades destes não foram plenamente atingidas.

Em termos gerais podemos dizer que existem três fontes de financiamento para o mundo dos negocios: os recursos acumulados, como as reservas, os fundos de amortização ou o capital não empatado; os emprestimos dos bancos e outras instituições financeiras; e as emissões publicas ou privadas de ações, ou apolices. Ora, ao passo que o unico controle efetivo sobre a inversão dos recursos acumulados é o controle material mencionado acima, a segunda fonte de financiamento, especialmente, e a terceira podem ser fiscalisadas de maneira a se evitar o desperdicio dos recursos capitais do pais.

O objetivo britanico consistiu em encontrar um sistema que, ao mesmo tempo em que evitava o desperdicio, não fosse demasiado rigido para se adaptar ás necessidades cambiantes. Foi, pois, decidido manter a Comissão de Emissões de Capitais, estabelecida na primeira fase da guerra.

Composta de sete pessoas experientes, procedentes do mundo bancario, das finanças, da bolsa, dos seguros, da industria e do comercio essa comissão exerce a titulo gracioso, função consultiva junto ao Tesouro. Embora seus poderes, baseados em lei, tem praticamente a primeira e a ultima palavra para decidir se uma emissão de capital é de interesse nacional. Todas as emissões de capital superiores a 50.000 libras, salvo as das autoridades municipais, têm de contar com sua aprovação. Mesmo os emprestimos solicitados pelos governos das Colonias ou da Comunidade devem cumprir esse requisito, embora geralmente seus pormenores sejam resolvidos principalmente em consultas com o Banco da Inglaterra e com o Tesouro.

As informações exigidas pela comissão mencionada variam com a natureza da operação considerada. Tambem deve ser aprovado o valor minimo a que as ações serão emitidas. Toda a proposta é cuidadosamente examinada antes de adotar uma decisão. A aprovação desse organismo, todavia, não significa que a emissão se realizará imediatamente, ou que a comissão ou o Tesouro, em cujo nome atua, garantam a viabilidade. Esperar que algum organismo garanta a viabilidade de uma emissão de capital seria esperar o impossivel.

No fim da guerra foram estabelecidas instruções gerais para auxiliar a Comissão de Emissões de Capitais em seu trabalho. Essa medida visava dar prioridade ás necessidades mais urgentes e desautorizar propostas não essenciais. Embora a esse respeito se tenha registrado varias mudanças, a base da orientação continuou sendo a mesma. As instruções emitidas recentemente pelo Tesouro revelam a nova interpretação do que se considera essencial.

Os principios que orientam a avaliação do interesse de uma emissão de capital proposta, visam o seguinte: primeiro—melhorar o fornecimento dos materiais basicos; segundo — aumentar as exportações nas zonas de moeda forte; terceiro — melhorar o desenvolvimento industrial; quarto — diminuir os custos de manufatura e produção.

Tudo isso está de acordo com a politica economica geral da Grã-Bretanha.

A Comissão de Emissões de Capitais é auxiliada a desempenhar seu papel por relações diretas e seguidas com os diversos departamentos governamentais interessados. Uma função pequena mas importante da C. E. C. é seu controle de emissões livres de ações, á guisa de bonus de capital, com a finalidade de dominar as especulações da Bolsa.

Evidentemente, o grosso das atividades da C. E. C. refere-se ás emissões de ações comerciais e apolices. As cifras seguintes indicam o volume das atividades. Excluidos os emprestimos das administrações publicas locais, e as emissões de companhias estrangeiras, foram aprovadas, nos 30 meses decorridos até o fim de fevereiro de 1948, 1.188 operações, na importancia de mais de ..... 500.000.000 de esterlinos de capital. E desde então, provavelmente, foram concedidas mais 400 ou 500 aprovações, relativas a cerca de 300.000.000 de esterlinos. Embora se enquadrem em categoria diferente, os bancos encaixam no plano, seguindo as instruções do Tesouro, quanto á concessão de emprestimos.

NOVO ACORDO NO CONTINENTE

WASHINGTON (USIS) — Os Estados Unidos e a Argentina concordaram em estabelecer uma Comissão Conjunta destinada a encontrar os meios para facilitar o comércio entre os dois paises.

Um porta-voz do Departamento de Estado confirmou a criação da Comissão Conjunta, para estudar todos os tipos de problemas comerciais, dos dois paises, a fim de que seja conseguida u'a mais fácil corrente de produtos, intercambiados entre as duas nações.

A Comissão terá apenas, uma função de conselheira, e as suas recomendações deverão ser aprovadas pelos dois gov

Os membros norte-americanos, da Comissão, ainda não foram indicados para nomeação.

O Embaixador da Argentina em Washington, sr. Jeronimo Remorino, com antecedencia, informou os jornalistas que o Conselho será conhecido pela denominação de "Comissão Conjunta Argentina-Estados Unidos para Estudos Comerciais", e terá como séde a capital dos Estados Unidos.

TECNICO AMERICANO VISITA O BRASIL

RIO, maio

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos anunciou que, no dia 9 do corrente o sr. Thomas D. O'Keefe, Assistente Especial do Secretário do Comércio, partiu para a América do Sul, de visita a vários paises, inclusive o Brasil. Durante a sua viagem de quatro meses, o sr. O'Keefe conferenciará com funcionários das missões diplomáticas norte-americanas, com os funcionários dos vários governos e com homens de negócios.

Ao que se informa, o sr. O'Keefe passará em revista os planos de construção e produção de interesse fundamental para as republicas sul-americanas e os Estados Unidos, e estudará as relações mutuas que afetam o problema dos abastecimentos. Sua missão deriva do compromisso assumido pelos Estados Unidos por ocasião da Nona Conferencia Internacional dos Estados Americanos, realizada em Bogotá, de contribuir para o desenvolvimento economico, industrial e agricola dos paises americanos, nomeando um assistente do Secretário do Comércio para colaborar com os outros governos nos seus esforços para obter materiais e equipamentos nos Estados Unidos.

DOLARES PARA O DESENVOLVIMENTO DA AFRICA

Enquanto tudo se recusa á América Latina, funciona o Plano Marshall para o continente negro

RIO, maio

As ultimas autorizações, de conformidade com o Plano Marshall, para o emprego de fundos no desenvolvimento das colonias de paises europeus, constituem a melhor demonstração de como esse programa se ajusta ao fornecimento de materiais estratégicos aos Estados Unidos, servindo, outrossim, como campo de experiencia para o plano de desenvolvimento mundial proposto pelo presidente Truman.

A Administração da Cooperação Economica aprovou recentemente os detalhes de alguns projetos, segundo os quais a França se propõe a despender .. .. US$20.000.000 (5.000.000.000 de francos) na exploração e desenvolvimento das matérias primas norte-africanas. Cerca de .. .. $2.500.000 (em francos) serão despendidos em mão-de-obra e na aquisição de materiais locais para a construção de uma rodovia entre Casablanca e as minas de manganês e cobalto da região do Camerum. Intensificar-se-ão, no futuro os embarques desses dois metais alcançando-se, simultaneamente, a redução do custo de produção.

Entre os projetos figura, tambem, o melhoramento das instalações portuárias de Casablanca. Ao que se informa, mais da metade dos 5.000.000.000 de francos serão utilizados no financiamento de pesquisas de minerais e outros trabalhos cientificos dentro da União Francesa. Alem disso, 800.000.000 de francos ficarão para o estabelecimento de uma companhia produtora de minerais raros não especificados.

E a América Latina?...

OFENSIVA BRITANICA SOBRE OS MERCADOS AMERICANOS

Tentativa desesperada para equilibrar a balança comercial quando acabar o Plano Marshall

LONDRES, (B. N. S.) — Convidando os industriais e homens de negocios a se atirarem a novas iniciativas nos Estados Unidos e em outros mercados de moeda dificil para que a balança comercial britanica esteja em equilibrio quando terminar o auxilio Marshall, disse o sr. Harold Wilson, presidente do Board of Trade, que a ação do governo seria indireta, e consistiria na remoção de obstaculos e na criação de condições favoraveis ao lançamento de planos vigorosos de exportação. Nos ultimos meses do ano findo — disse o sr. Wilson — a Grã-Bretanha estava produzindo cerca de 40 por cento mais do que produzira em 1935. Houve grande aumento nas transações comerciais com os paises esterlinos da comunidade, que fornecem a Grã-Bretanha 37 por cento de suas importações, e recebem dela 47 por cento das exportações. A intenção é duplicar ou talvez triplicar em quatro anos as exportações para as colonias. Enquanto isso, exportar para os Estados Unidos e para o Canadá continua sendo a tarefa mais importante da Grã-Bretanha no terreno comercial. E' preciso que as exportações para a área do dolar aumentem, não a expensas de outros mercados, mas com o aumento geral das exportações.

As cifras seguintes dão idéia da magnitude do problema e das realizações já alcançadas. Em 1947 as exportações para a America do Norte foram de 92 milhões de libras, no ano passado foram de 126 milhões; o objetivo para 1950 está fixado em 180 milhões. As exportações de automóveis passaram de menos de 1 milhão de libras em 1947 a mais de 9 milhões no ano passado. A exportação de artigos de lã passou de 13 milhões a quase 24 milhões no mesmo periodo. A despeito disso as exportações britanicas para a America do Norte ainda estão aquem do nivel de antes da guerra.

A assitencia indireta a ser prestada pelo governo consiste em: primeiro, garantias quanto á importancia e permanencia dos mercados do dolar; segundo, fixação de objetivos; terceiro todo auxilio aos exportadores, inclusive amplo e constante fornecimento de materias primas, mesmo que seja necessario recorrer ao favoritismo e abandonar o plano anterior de distribuição equitativa; quarto nomeação de consules especiais e conselheiros comerciais; quinto, concessão de dólares para campanhas de publicidade; sexto, garantias de créditos aos exportadores; setimo o envio de artigos baratos para os mercados do oeste e do sul dos EE. UU., até agora inexplorados, e o envio de artigos de luxo para os mercados de leste; e por fim uma campanha energica de publicidade na Grã-Bretanha.

A TECNICA E AS AREAS POUCO DESENVOLVIDAS

O PLANO DE AJUDA TECNICA NA PALAVRA DO SECRETÁRIO ACHESON

WASHINGTON (USIS) — Segundo as palavras do Secretário de Estado, Acheson, o Programa do "Ponto Quatro" proposto pelo presidente Truman, de auxilio técnico, norte-americano, para todo o mundo, será orientado, em seu primeiro ano, demonstrar o que a técnica moderna pode fazer em áreas pouco desenvolvidas.

Acheson, em uma conferencia de imprensa, disse que o custo do programa ainda não podia ser dado, porem disse que as versões publicadas recentemente eram corretas, quando as mesmas esperavam que seria "modesto".

Alguns dias passados, os jornais norte-americanos predisseram uma verba para o primeiro ano como sendo de 125 milhões de dólares, sendo que cerca da metade seria proveniente dos Estados e o restante, dos outros membros das Nações Unidas e dos paises que recebessem a ajuda técnica.

O Programa dos Estados Unidos será, definitivamente, apresentado ao Congresso, na presente sessão disse Acheson em uma declaração preparada, porem frizou que os detalhes não poderiam ser dados, até que o plano esteja concluido.

Acheson frizou, ainda mais, que os Estados Unidos não tratarão de obter nenhuma vantagem politica nas áreas beneficiadas, ou mesmo sobre o valor das áreas que receberem a assistencia técnica.

SOBRE O ALGODÃO PAULISTA

A Inglaterra Foi a Maior Compradora, Seguida pela Espanha

AUMENTOU O CONSUMO DO PRODUTO DO NORTE

Necessidade do governo preservar esta fonte de divisas — Ultimos dados sobre o algodão

RIO, maio

Acaba a Bolsa de Mercadorias de divulgar valioso quadro da exportação de algodão do Estado de São Paulo, em 1948, com a sua discriminação exata, por tipos e por paises de destino. Por esse quadro, o qual é baseado na apresentação dos certificados oficiais de classificação, é possivel conhecer o que cada pais importador recebeu em qualquer periodo. Tais estatisticas vêm sendo levantadas com regularidade, nos ultimos anos. De acordo com o citado levantamento, nota-se que em 1948 o movimento da exportação de São Paulo ascendeu a 244.103.000 quilos, dos quais 237.604.000 foram destinados ao exterior e o restante embarcado para outras partes do pais, por cabotagem. Verifica-se igualmente que a maior parte dos algodões embarcados era de qualidade média e fina, o que demonstra a preocupação de nossos meios exportadores de apresentar no estrangeiro e que aqui produzimos de melhor. Constituindo o algodão, com a exportação acima, um dos grandes elementos de fortalecimento da situação cambial, cuja gravidade já foi assinalada pela Federação das Industrias na ultima reunião, tudo quanto se puder fazer no sentido de reanimar essa corrente de vendas servirá para aumentar os recursos em divisas estrangeiras, de que tanto necessita o pais para atender ás importações essenciais, especialmente matérias primas para nossas industrias.

O maior comprador no ano passado foi a Inglaterra, seguindo-se a Espanha.

CONSUMO DO ALGODAO DO NORTE

Aumenta gradualmente o consumo de algodão do Norte pelas fábricas do Estado de São Paulo, consoante dados divulgados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, no ultimo levantamento textil executado há pouco tempo. De fato, o consumo de outras fibras que não a paulista alcançou em 1948, 37.260 toneladas, o que não está muito aquem do registrado pelos algodões aqui cultivados, cujo total ascendeu a 41.334 toneladas.

O quadro abaixo, extraido do citado levantamento, dá melhor dessa pronunciada modificação do consumo de matéria prima pelas fábricas paulistas:

CONSUMO DE ALGODAO DO NORTE NO ESTADO DE SAO PAULO

(Toneladas)

ANOS	I Semestre	II Semestre	TOTAL
1942	6.627	6.813	13.440
1943	5.580	5.438	11.018
1944	4.910	5.444	10.354
1945	4.893	4.915	9.808
1946	5.733	10.778	16.511
1947	1.063	11.850	22.913
1948	17.587	19.675	37.266

Subtraindo do total consumido os algodões do Norte e dos Estados vizinhos, conheceremos o consumo de algodão produzidos no próprio Estado de São Paulo:

CONSUMO DE ALGODAO PAULISTA NAS FIAÇÕES DE SAO PAULO

(Toneladas)

ANOS	I Semestre	II Semestre	TOTAL
1942	28.552	31.829	60.281
1943	33.770	34.573	68.343
1944	35.443	34.910	70.353
1945	34.306	33.977	68.283
1946	35.970	28.917	59.887
1947	27.907	26.414	54.321
1948	20.465	20.869	43.334

Há várias explicações correntes nos meios textais sobre essa modificação. Uma delas seria de natureza comercial e se prende ao fato de terem sido comprados algodões do Norte, em alguns meses de 1948, a preços sensivelmente inferiores aos correntes para o nosso produto. Outra seria a de que novas fábricas de fios finos foram instaladas recentemente, as quais geralmente utilizam fibras de comprimento superior ao dos lotes cultivados em São Paulo. De qualquer maneira, a tendencia do consumo de algodão do Norte, ao menos até fins de 1948, é sobremaneira ascendente, enquanto é de desanimar os algodões de nossa ordinária produção.

AINDA A HILEIA AMAZONICA

(Notas de um Observador)

O Relatório e Parecer Bernardes declaram, explicitamente, que a UNESCO é controlada pelas grandes potencias, que a orientam e manobram. Em meados de 1948, já estava assinada a Convenção de Inquéritos e a significação desse ato já havia sido amplamente divulgada pela imprensa e unanimemente, por iniciativa da própria Comissão Interina. Desde os primeiros dias de outubro, circulava pela Camara dos Deputados a Mensagem 356 e a 19 de novembro era aprovada na Comissão de Diplomacia. Por essa ocasião, ainda se discutia ali o Orçamento para o exercicio de 1949 (Redação final na Comissão de Finanças em 29-11) que passava, em seguida, a plenário e o Deputado Artur Bernardes, chefe de um partido politico, não orientou os respectivos trabalhos no sentido de impedir que o Brasil contribuisse financeiramente para a manutenção, de organismos internacionais que, na sua opinião, "subrepticiamente" patrocinam a desarticulação da soberania dos Estados. Não houve sequer, por parte de Sua Excelencia uma palavra de objeção ou protesto contra a subvenção a esses organismos. E não somente isso: a representação brasileira á Conferencia da ONU realizada em Paris, em fins do ano passado, era integrada por um ilustre correligionário do deputado Artur Bernandes, ligado a Sua Excelencia por outros laços que não somente aos politicos: o senador Artur Bernardes Filho. Depois de acompanhar, através dos mais livres debates, uma revisão minuciosa das realizações da ONU, a fixação da sua posição, na politica mundial, e o delineamento das suas futuras atividades, não encontrou o ilustre parlamentar motivos que despertassem intranquilidade do nosso justo zelo pela soberania nacional, nos propósitos expressos daquela entidade, ou sequer lhe percebeu intuitos malévolos ocultos, que certamente teria denunciado á Alta Camara de que faz parte.

* *

Ressalta uma discordancia, para não dizer uma incoerencia, entre asserções de que somos um "pais que de potencia só alcançou os onus e responsabilidades" e a alegação de que esse pais "tem sabido defender seu "patrimonio territorial" por meios pacificos e pelas armas, quando necessário.

Conseguir pacificamente o conhecimento de direitos territoriais por outros Estados, inclusive aos diretamente interessados nesses territórios é desempenhar papel próprio das mais fortes potencias, daquelas que se impõem aos árbitros e as partes pela justeza segura de que pleiteam. Jamais vencidos pela força das armas, tambem nisso desempenharam papel de potencia.

Não há, em nosso pais, cidadão de mediocre cultura embora que desconheça os episódios, por vezes lancinantes da conquista e ocupação da Amazonia; é precisamente a consciencia da soma de sacrificios que esses fatos da nossa expansão territorial custaram e da que ainda hoje custam aos amazonidas, na luta contra as condições ambientes em que vivem; pelo que representa de esforço sobre-humano e pequeno rendimento suferido pelos nossos conterraneos daquela planicie, que um grupo de intelectuais considerou a necessidade de recorrer-se á pesquisa cientifica com o fim de estudar meios que minoram as asperezas do meio amazonico e no intuito de proporcionar ao seu homem plenas possibilidades de desenvolvimento para o qual, mesmo em meio hostil, já revelou alta capacidade. Cada conquista, no terreno das ciencias fisicas, naturais e sociais, demonstra claramente que essa melhoria das condições de vida, em territórios inhóspitos, só encontra solução no estudo cientifico de cada um dos seus problemas. E a contribuição estrangeira — se assim a quiserem chamar, porque a ciencia não tem nacionalidade — é indispensável á solução dos problemas amazonicos.

* *

Jamais brasileiros de cultura bem formada censurou o governo do Império ou da Republica, por ter apoiado material ou moralmente as excursões estrangeiras de cunho verdadeiramente cientifico, que percorreram os sertões do Brasil: são inumeros tais casos. Mas todos deploramos o escasso estimulo sempre prestado á pesquisa cientifica que se realiza no Brasil e cujo valor o Deputado Bernardes põe em evidencia. Esse aspecto não foi esquecido no planejamento dos trabalhos do Instituto Internacional da Haléia Amazonica: preliminarmente reconheceu-se que as suas atividades só poderiam desenvolver-se plenamente, mediante o apoio das instituições cientificas existentes nos diferentes paises amazonicos, as quais — seja dito de passagem — desde o inicio se voluntariaram para tal colaboração, inclusive com a apresentação de projetos oficiais de pesquisa. Em segundo lugar, o Ministério das Relações Exteriores promoveu uma série de reuniões para estudo da criação de uma Comissão Nacional da Hiléia Amazonica, a exemplo do que tem sido feito em outros paises signatários da Convenção. Essa Comissão tem como finalidade precipua a obtenção de meios de toda natureza para estimulo da pesquisa cientifica na Amazonia, por institutos nacionais e cientistas brasileiros, em colaboração com o Instituto Internacional da Hiléia Amazonica e a coordenação dessas atividades.

O UISQUE ENRIQUECE A ESCOSSIA

Só os E. U. importaram o ano passado mais de 4 milhões de galões

LONDRES, (B. N. S.) — Em janeiro deste ano a Grã-Bretanha exportou whisky no valor de um milhão e meio de libras, sendo mais de metade para os Estados Unidos. Esse é um dos mais sólidos comércios da Escocia, porquanto o Whisky escocês não pode ser imitado. Só os escoceses conhecem o segredo da preparação, e só nos Highlands existem o ar e a água que constituem a essencia do bom whisky. Alem das exportações para os Estados Unidos, a Grã-Bretanha tem exportado grande quantidade de whisky para a África do Sul, a Austrália, a Canadá, América do Sul e a India. No ano passado a quantidade reservada á distribuição foi de 10.500.000 galões, dos quais 8.500.000 destinados á exportação. A produção de whisky continua aumentando no mundo inteiro, e embora a produção tambem tenha aumentado, os distiladores ainda estão longe de satisfazer a procura.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n.º 237 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072—RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia

ILEGÍVEL

A Voz do Brasil em Montevidéu

RENATO BARBOSA
(Para os "D. A.")

RIO — Maio — A presença do Brasil, na Conferencia Internacional do Trabalho recentemente reunida em Montevideu, se fez sentir pela maneira decisiva e clara com que definimos a posição da America Latina nos quadros da presente conjuntura economica mundial.

A prevalecer a tese norte-americana da prioridade agraria como impulso inicial a ser imprimido a todas as republicas desta parte do hemisferio ocidental, abandonariamos o criterio economico de organização técnica, segredo da prosperidade dos Estados Unidos, e principio universalmente consagrado pela moderna economia, através das lições de Vogel, Mombert e Sombart.

Situemos o nosso caso: conhecendo-se a agricultura nacional, verificamos, sem o menor esforço, que ainda nos encontramos bem distanciados dos processos tecnicos de que carece a exploração do solo.

Não se realiza tecnicamente, o aproveitamento de nossas reservas, em sua plenitude, sem a industrialização do nosso imenso potencial hidro-eletrico.

Sem energia, não se faz industria.

E, sem industria, pais algum alcançará a libertação economica, que lhe confere o direito de fato de igual para igual, nos conclaves internacionais.

A dependencia anula todo o esforço criador.

Particularizamos — "currente calamo" — nas linhas deste comentario, o desenvolvimento paulista.

Em 1901, a economia bandeirante era incipiente: a industria iniciava os primeiros passos e a agricultura se desenvolvia lentamente.

O Estado contava, áquela época, com 4.000 cavalos-vapor; com o aumento do potencial de energia, hoje calculado em cêrca de um milhão de cavalos-vapor, a industria paulista tomou surto extraordinario e a agricultura se desalgemou das praticas sediças e ruinosas da monocultura.

A ação da politica de energia eletrica, no progresso da economia social, como condição de sucesso na industrialização dos produtos naturais, e, portanto, das condições de confôrto, barateamento de vida, é de tal ordem que, nos dias presentes, escasseiam os recursos da economia privada.

Eis porque, em todo mundo, os governos lançam, como estaca zero, no processo de recuperação economica, as bases bastante afirmativas de uma nova politica de eletricidade.

O potencial brasileiro beira a cifra de 20 milhões de cavalos-fôrça, computando-se, para calculo, a utilização do São Francisco, — e a cachoeira de Paulo Afonso, só ela impõe de 608 mil cavalos, — empreendimento de imprevisivel repercussão, nos quadros economicos deficitarios de uma região habitada por nada menos de 15 milhões de brasileiros.

Minas Gerais, cujo potencial já se encontra calculado em mais de 6 milhões, a despeito dêsse atestado vivo de grandeza e de entusiasmo, que é Betim, nas proximidades de Belo Horizonte, pretende instalar novo centro industrial ás margens do rio das Velhas, com base de industrialização, pelo oferecimento de energia facil, acessivel e barata, completada com a potencial do rio Santo Antonio e do Fecho do Funil.

A terra inconfidente — matriz da nacionalidade, — disporá, então, de 300 mil cavalos; o Estado do Rio, terminadas as obras de Macabu destinadas á ampla eletrificação do leste fluminense, disporá de 25 mil e o Rio Grande do Sul, com a interligação dos sistemas do Guaiba e Jaruí, disporá de 200 mil cavalos-motor.

A prosperidade do pais reside, assim, na industrialização, que não exclui a expansão agraria, antes a completa, fomenta e desenvolve, em superior sentido de riqueza.

A liderança assumida pelo Brasil, na Conferencia de Montevideu, derivou da circunstancia de havermos sabido afirmar, com decisão e desassombro, a extensão e a profundidade das reivindicações sul-americanas, no panorama conturbado da contingencia mundial.

Querendo a industrialização continental, não nos fechamos em compartimento estanque, antes preconisamos maior intercambio com o comercio mundial, atraindo capitais e investimentos, que se incorporem ás vicissitudes de nossos destinos.

Nenhum pais no mundo pensou, ou pensa, diferentemente, quando entra em jogo o sentido de sua propria emancipação.

Os Estados Unidos, porventura, anularam o surto agricola pelo surto industrial?

Evidentemente, não.

Constituiram-se, bem ao contrario, atividades correlatas e não tiveram os excelentes amigos compreendido a clarinada da industrialização, com o advento da era da maquina e consequente revolução a cada estado de superação capitalista que lhes permita o agradavel exercicio da tutela economica mundial.

Não se contesta, apelando para as diferenciações geo-fisicas.

E' verdade que climatericamente somos menos favorecidos, mas os nossos recursos do sub-solo, cientificamente explorados, poderão se equiparar aos do norte-americano.

O nosso potencial hidro-eletrico nos fornece estruturação e vigamento para grande, intensa e variada industria, atividade não reservada apenas aos capitais nacionais, mas aberta aos que conosco vieram comungar em pé de igualdade, sem velleidades imperialistas, sem complexos de superioridade, mas dispostos á intima identidade de destinação economica.

O Brasil não fez demagogia em Montevideu. Falou pela voz esclarecida de um grande lider, transbordante de entusiasmo e de fé. Exportou materia prima, pura e simplesmente, não é atividade que assuma a um povo inteligente, imaginativo e criador como o brasileiro.

Precisamos, primeiro, industrializá-la; exportaveis serão os excedentes.

Mas para industrializar a materia prima, carecemos, de inicio, modernizar, cientificamente o processo agricola.

A conclusão é irrecusavel: a industrialização implica na valorização agricola.

Quando se fala em industrialização há a implicita compreensão de agrarismo desenvolvido com criterio tecnico-cientifico.

A tese norte-americana, sustentada em Montevideu, e que o Brasil contestou, com rara inteligencia e persuasão, valendo-nos essa atitude a liderança continental, — consistia em nos transformar em em um pôrto de embarque, como nos tempos longinquos dos srs. vice reis, onde rumasse para o estrangeiro toda nossa imensa riqueza, no primitivismo extrativo, para ser industrializada lá fóra...

Depois... nos viria para de torna-viagem, made in U. S. A.; acorrentando-nos, cada vez mais fortemente, ás manufaturas estrangeiras. A base da materia prima nacional, sugando-nos todas as fôrças e anulando todo o nosso esforço.

Não criamos fronteiras ao emprego honesto do capital estrangeiro entre nós. Longe disso.

Um exemplo: a "Brazilian Traction", por ser o grupo financeiro mais poderoso, fixado há mais de meio seculo no pais.

Esses capitais, incorporados, — eis a verdade, — ao nosso destino economico muito têm cooperado na industrialização do Distrito Federal, de São Paulo, Minas e Estado do Rio.

E tanto é certo quanto asseguramos que não há muito, compreenderam os poderes da Republica que se uma empresa de economia privada se abalança a iniciativas de tamanho porte, a projeção dessa entidade se equipara á uma obra de fundo estatal.

Esses fatos destróem a tese norte-americana que parece pretender afirmar a nossa aversão ao capitalista estrangeiro.

Nada disso. Carecemos de capitais, — sem preferencia de origem. Existe o infinito entre capitalismo estrangeiro e imperialismo financeiro. A presença do primeiro é altamente salutar aos paises sul-americanos; a existencia do segundo, é sempre de tragicas consequencias em qualquer parte do mundo.

Dois destinos, sem duvida.

Em Montevideu, soubemos falar, com elegancia e altivez, no terreno economico, á linguagem de que, em 1923, no terreno politico, se valera James Monroe: — "a linguagem da independencia."

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

A PRESSÃO DO DOLAR.

Alivio Momentaneo

RIO, maio.

Melhorou na semana anterior a situação em São Paulo.

Cambiais no valor de alguns milhões de dolares foram fornecidas pelo Banco do Brasil com este intuito, e muitos acordos se firmaram, assegurando-se o trabalho formal até o fim do ano de industrias vitais, como a de pneumaticos. Esta ficou inteiramente satisfeita, com o pagamento de uma parte dos seus "backlogs" e entendimentos para liquidação mensal do restante além do necessario á compra de pó de fumo e raion, que compõem os dez por cento de materia prima estrangeira que a produção nacional de pneus não pode dispensar.

Efeito tranquilizador teve, por outro lado, a providencia do ministro da Fazenda no sentido de ser fechado o cambio no dia do pedido e não quando fosse possivel, não raro seis e sete meses depois, o que tirava o sono de industriais e negociantes pressurosos pela conclusão de seus calculos.

Com alivio da pressão dos credores fica afastado, pelo menos por enquanto, o perigo de fechamento das industrias que se declararam impossibilitadas de prosseguir trabalhando, em vista da escassez de meios com que pagar o material americano indispensavel ás suas operações.

Permanece, contudo o problema cambial, pois tais providencias, de elogiavel cautela, demonstram que o Brasil está encarando o problema seria e honestamente, mas não são suficientes para influir nas nossas possibilidades de obter mais dolares por uma restrição de importações ou estimulo ás exportações.

Conversando com homens de São Paulo, alguns deles diretamente ligados ás grandes companhias americanas estabelecidas industrialmente na Paulicéia, ouvimos expressões de vivo contentamento pelos sinais, ainda que vagos, divisados no horizonte de melhoria do tempo.

As autoridades do BB demonstram um interesse crescente pela

Euvaldo SIMAS PEREIRA
(Para os "D. A.")

solução dos pedidos de cambio e dispensam a transferencia de beneficios e tratamento rigorosamente de acordo com a legislação, mostrando-se preocupadas com a necessidade de maiores restrições na importação em face da crescente procura de material industrial, de transportes e materia prima semi-elaborada, o que o Brasil não pode dispensar se quizer progredir.

Considerando ainda que os primeiros meses do ano não se têm mostrado favoraveis ao intercambio com os Estados Unidos, e que as exigencias da balança de pagamentos só no proximo ano poderão ser reduzida, depois de satisfeitos, em junho proximo, o debito de 28 milhões com o Federal Reserve Bank, estes paulistas, como autoridades daqui do Rio, repetiram-nos que só uma operação extraordinaria poderia aliviar o pais dos atrazados e sanear o futuro.

A sua argumentação é simples e convincente. Parte das necessidades em dolares do Brasil, que são muito elevadas, e se completa melancolicamente nas poucas possibilidades que dispomos de produzir a moeda forte.

Quantos dolares poderemos produzir em 1949?

Em janeiro deste ano já se verificou um deficit de quatro milhões. O mau prenuncio, todavia, pode ser modificado nos meses vindouros, sabido que o primeiro trimestre é sempre desfavoravel. Todavia, se conseguirmos exportar mais que nos dois ultimos anos poderemos alcançar um total de 600 milhões, ou sejam cem milhões mais que a media recomendavel de 500 milhões.

E' isto suficiente para os nossos planos de compras?

Não. Deduzimos mais ou menos cem milhões para a balança de pagamentos (20 milhões ao F. R. D., lend and lease, despezas do governo com representação diplomatica, Vale do Rio Doce, Volta Redonda etc.) o que sobra é ridiculo para o nosso comercio, tanto mais se levarmos em conta os atrazados.

Ha, portanto, que providenciar o desafogo inicial pela remoção das "backlogs" do caminho de nosso progresso.

No começo deste ano, com as noticias da nova lei de licença previa, boatos de desvalorização do cruzeiro e desassocego pela falta crescente de dolar, todos desejaram se aproveitar da taxa de 18,72 cruzeiros por dolar, e um mar de pedidos de licença previa inundou a Carteira de Exportação e Importação. Os atrazados, que no ano passado não chegavam a 70 milhões, nos primeiros meses deste ano beiravam 150 milhões, falando-se até em 200 milhões, o que nos parece um absurdo.

Ora, já dissemos muitas vezes que se o BB chamasse todos os que reclamam dolares para o deposito imediato do correspondente em cruzeiros a fim de receberem cambiais, talvez a metade não se apresentasse, uma vez que reunir três bilhões de cruzeiros que é o que valem 150 milhões de dolares, em pouco tempo seria impossivel ao nosso mercado de capitais.

Argumentamos por conseguinte, com uma cifra muito menor de atrazados digamos 100 milhões Mesmo assim porém, estão convencidos que, mau grado as serissimas restrições anunciadas — restrições que não poderão ir até o sacrificio do material que não podemos prescindir na industria, transportes, etc. — se não houver outra solução além do comercio normal e aplicação severa da Lei de Licença Previa, não haverá decrescimo nos atrazados, constatando-se apenas a sua liquidação regular com um atrazo de alguns meses, o que é impraticavel á normalidade comercial.

Podemos dizer, por fim que este pensamento dos homens de negocios encontra recepção favoravel nas autoridades. Neste momento estudam-se varias soluções, devendo o governo tomar uma decisão antes da viagem do ministro Correia e Castro. A tendencia é para evitar emprestimos ou compromissos que envolvam o nosso ouro em reserva, preferindo-se uma operação semelhante á que foi feita com os Estados Unidos e a Inglaterra em 1933, quando titulos do Banco do Brasil, com garantia do governo foram descontados por bancos americanos e ingleses, liquidando-se a operação em dois anos com a regularidade do comercio.

BILHETES DE PARIS

O Prestigio do Radio Brasileiro

Fernando TUDE DE SOUZA

PARIS, maio. — (O JORNAL) — Alguns tendo que percorrer milhares de milhas pelos ares, outros vindo em poucas horas de trem, aqui em Paris, atendendo a convite da UNESCO, reuniram-se sete homens de radio para discutir as atividades futuras da Organização nas ondas hertzianas.

Veio gente da India, da Belgica, da Inglaterra, da Suiça, dos Estados Unidos, da França, do Brasil. Apenas a Polonia não mandou representantes. As pessoas foram selecionadas pela propria UNESCO nas diversas regiões do mundo. O selecionador no Brasil, o signatario deste comentario, era tambem o unico da America Latina.

O prestigio do radio brasileiro já passou fronteiras e posso afirmar, sem receio de erro, é tão grande como o dos EE. UU. ou da Inglaterra. Estamos tecnicamente em situação de rivalizar com qualquer outra organização radiofonica, de maneira geral, e, no tocante a radio-educativo, somos considerados o pais mais progressista do mundo.

Isto foi o que ouvi, com grande satisfação, dos homens que acabam de realizar um inquerito mundial cujos resultados serão em breve publicados. Nenhum pais do mundo possui uma estação de vinte e cinco kilowatts, em onda longa, e uma de um kilowatt, em onda curta, trabalhando quatorze horas por dia com programas exclusivamente de finalidade educativa.

Em materia de educação popular pelo radio o exemplo brasileiro é, sem exagero, apontado como padrão. No setor infanto-juvenil, por exemplo, estamos realizando no Rio de Janeiro, nas emissoras do Ministerio da Educação, programas inteiramente desconhecidos para a grande maioria das chamadas estações culturais européias.

A sumaria descrição que fiz do projeto do ministro Clementi Mariani de construir, no suburbio pobre da Penha, no Rio, um "Centro de Comunidade" tendo como eixo os transmissores da Radio Ministerio da Educação, encontrou excepcional repercusão em nossa reunião. A UNESCO solicitou-me o preparo de uma informação detalhada que será distribuida por todo o mundo, traduzida em varios idiomas, como sugestão aos paises que ainda não estão fazendo uso do radio para a educação popular.

E' confortador ver-se o esforço e o idealismo de Roquete Pinto, o grande pioneiro do radio-educativo no Brasil, depois de 25 anos de existencia, serem apontados como norma para o mundo democratico.

A Comissão dos Sete examinou o esforço já realizado pelo Radio Unit da UNESCO e teve palavras de elogio, pois três ou quatro homens dedicados realizaram trabalho precioso. O que mais ocupou a Comissão foi o estudo circunstanciado dos meios para completa articulação das organizações radiofonicas interessadas no trabalho de paz e de entendimento entre os homens das diversas partes do mundo.

Foram debatidos os processos mais praticos para assegurar um intercambio entre todos os paises para facilitar o mutuo conhecimento. Este ano, por exemplo, o Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministerio da Educação do Brasil terá que fornecer a todas as emissoras interessadas, por intermedio da UNESCO, material suficiente para feitura de programas radiofonicos sobre Rui Barbosa e Nabuco. Terá que fornecer material folclorico para programas especiais sobre o Brasil em outros paises e terá que municiar a Radio Unit com constantes noticias culturais e cientificas que circularão o mundo inteiro.

O equipamento movel da UNESCO vai percorrer varios paises, obtendo material util para distribuição. Serão organizadas as "Caravanas Radiofonicas" que levarão pelo menos, quatro produtores, um de cada pais, para preparo de programas especiais "in loco". E' uma experiencia que despertará grande interesse no publico ouvinte e servirá, tambem, para que os produtores de um pais entendam bem as peculiaridades de cada publico.

A primeira caravana será na Europa, possivelmente com a participação de um produtor brasileiro e de um indu'] O Brasil talvez venha a ser o primeiro pais, fora do continente europeu, a ser visitado pela "Caravana".

A Comissão examinou tambem o magnifico relatorio francês sobre o plano da Universidade Internacional do Ar. O primeiro pais não europeu que participará da Universidade será tambem o Brasil.

Na instalação da Reunião significativa homenagem foi prestada ao radio brasileiro, com a eleição do seu delegado para a presidencia. Mas, em nome dos radialistas patricios e dos sul-americanos achei isto homenagear-se, no momento grande figura radiofonica que é Theo Fleishman, diretor-geral da radiodifusion de Belgique, que este ano completa o seu Jubileu a serviço da radiodifusão. Fleishman é para a Belgica o que Roquete Pinto é para o radio brasileiro: o grande pioneiro.

Vinte e cinco anos inteiros devotados ao bom radio. E' um dos mais destacados intelectuais belgas, escritor, teatrologo e poeta conhecido em toda a Europa: um homem que durante a guerra ao ver seu pais invadido, fugiu para lutar na Inglaterra e transformar-se na grande voz amiga do seu povo durante a ocupação.

Por tudo quanto vi, senti e ouvi nos meios radiofonicos europeus posso repetir: é excelente o nome da radiodifusão brasileira, geralmente reconhecida como das melhores do mundo.

Sobre Produtos do Brasil

RIO, maio

PRODUÇÃO DE ESFEROGRAFICAS NO BRASIL — O rigorismo da licença-prévia provocará, certamente, o florescimento de industrias ainda desconhecidas entre nós.

E' o caso, por exemplo, das canetas esferograficas. Até agora o Brasil tem dispendido centenas de milhares de dólares na aquisição de canetas-tinteiro de todos os tipos, e, ultimamente, na compra de canetas esferograficas. Neste setor, até a Argentina nos arrancou sólidas divisas. Ora, não é possivel que no momento em que o pais se prepara para os maiores sacrificios no sentido da disciplinação de seus gastos externos, o Banco do Brasil conceda licenças e cambiais para comprarmos canetas de luxo, lapiseiras de todos os tipos e canetas esferograficas.

O consumo deste material, entretanto, é enorme em todo o pais e, segundo sabemos, em breve teremos produção nacional de esferograficas, sendo de esperar que tal produção se desenvolva em bases economicas a fim de permanecer, e afastar definitivamente do mercado os caros produtos estrangeiros.

EXPORTAÇÃO DE MANGANES — A questão da exportação do minério de ferro, em função de troca por carvão de pedra ou não, voltou á consideração de nossas autoridades superiores nas ultimas semanas com redobrada intensidade, embora a situação interna do nosso carvão seja de franca involução.

Neste capitulo do minério ocupa posição saliente o manganês. As ultimas informações sobre os fornecimentos russos aos Estados Unidos insistem na continuação da politica soviética de restrições, o que aumenta, evidentemente, as nossas possibilidades.

Até 39 as nossas exportações de manganês não atingiram 190 mil toneladas. Em 40, entretanto, chegaram a 222.713, com abundantes compras dos Estados Unidos e da União Belgo-Luxemburguesa. No ano seguinte o Japão incorporou-se a lista de compradores. Neste ano, de 1941, vendemos 437.402 toneladas, a cifra mais alta da história. Os Estados Unidos adquiriram, então, 423.682. Dai em diante as nossas exportações diminuiram sempre em virtude do retraimento dos Estados Unidos, unicos compradores. No ano passado, as estatisticas até outubro registravam embarques, apenas, de 98.834 toneladas, todas para a América.

No entanto, o minério é uma excelente fonte de divisas.

PARA A ARGENTINA — As possibilidades que se abriram com o novo acordo realizado com a Argentina causaram franca animação no comércio exportador de vários produtos, e na industria de tecidos e siderurgica.

Pelo acordo recem-assinado, que terá a duração de um ano, a Argentina facilitará a importação dos produtos que alcancem a média de suas compras no trienio 1946-48. Com esse objetivo, deverá adotar providencias a fim de que, tam-tradicionalmente adquire aqui, procurando que seus valores bem, o comércio se mantenha no ritmo previsto e dentro da capacidade normal de consumo do mercado argentino. Assim, venderemos á Argentina madeiras, fios e tecidos de algodão, frutas, erva-mate, cacau, tabaco, ferro e aço e suas manufaturas, metais não ferrosos e suas manufaturas, fibras, chá, ceras, drogas, produtos medicinais e veterinários.

Continuam Caindo as Exportações Americanas

EM CONTRAPOSIÇÃO SUBIRAM CERCA DE 26% AS IMPORTAÇÕES — OS NUMEROS DO COMERCIO EXTERIOR AMERICANO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1949

RIO, maio

Os dados sobre o comércio exterior dos Estados Unidos durante o primeiro trimestre de 1949, recentemente divulgados pelo Departamento do Comércio, de Washington, revelam que, em confronto com o primeiro trimestre de 1948, as exportações caíram US$50.300.000, ou 1 1/2%, ao passo que as importações sofreram um decréscimo de $4.000.000 apenas, ou 0,22%. Em cotejo com o movimento comercial do primeiro trimestre de 1947, as exportações caíram quase 9%, ao passo que as importações aumentaram 26%. Foi o seguinte o movimento registrado, em milhões de dólares:

	1949	1948	
EXPORTAÇÕES			
JANEIRO . . .	$1.085,9	$1.091,6	$1.113,7
FEVEREIRO . .	1.028,1	1.086,4	1.146,0
MARÇO	1.152,3	1.138,6	1.326,4
Total . . .	$3.286,3	$3.316,6	$3.586,1
IMPORTAÇÕES			
JANEIRO . . .	$ 589,3	$ 545,0	$ 530,9
FEVEREIRO . .	$ 567,9	$ 582,2	$ 436,7
MARÇO	$ 631,9	$ 665,9	$ 444,5
Total . .	$1.789,1	$1.793,1	$1.412,1

O volume das importações pelos Estados Unidos está atualmente sendo influenciado por três fatores: 1) declinio de preços no mercado norte-americano, em confronto com os niveis elevados na Europa e nos outros mercados mundiais; 2) hesitação, motivada pelos rumores de desvalorização da libra esterlina; 3) precaução demonstrada pelos importadores, motivada pelo desejo de se estudar melhor as perspectivas internas do pais.

Quanto ás perspectivas do comércio de exportação, de um modo geral dispensa-se maior consideração a dois pontos: 1) a concorrencia aos produtos norte-americanos está-se tornando cada vez mais intensa, em parte por motivo do agravamento das dificuldades cambiais, das cotas de importação e de outras barreiras ao comércio: 2) os mercados norte-americanos de exportação na América Latina estão se retraindo e, salvo poucas exceções, a maioria dos paises está economizando os seus recursos em dólares para a compra de artigos essenciais. No trimestre passado, a diferença em dólares entre as duas correntes do comércio foi de $1.477.200.000, ou seja, ligeiramente menor do que em 1948, quando a diferença foi de $1.523.500.000 a favor dos Estados Unidos.

As perspectivas atuais indicam que, em 1949, as importações pelos Estados Unidos talvez não excedam as do ano passado no total de dólares. Em consequencia, porem, da queda dos preços, talvez sejam maiores no volume fisico. A tendencia ascencional das importações, entretanto, depende essencialmente da situação dos negócios no pais e da manutenção da renda nacional a um nivel elevado. Falando sobre o assunto, o sr. Harry S. Radcliffe, secretário do Conselho Nacional dos Importadores Norte-Americanos, declarou recentemente que a simplificação das formalidades alfandegárias poderá aumentar de $1.000.000.000 a importação das mercadorias de consumo. Os importadores norte-americanos, disse ele, perdem constantemente o seu incentivo em vista das dificuldades para calcular, com precisão, as suas despesas finais no desembarque das mercadorias.

O PRIMEIRO "TRATADO DE FOMENTO"

Uruguai e Estados Unidos Chegam a Um Acôrdo Sem Precedentes na Historia

RIO, maio.

Noticias divulgadas pela imprensa norte-americana informam que o Departamento de Estado, de Washington, já finalizou suas conversações com o Uruguai para a assinatura de um novo tipo de tratado, que será assinado "brevemente" em Montevideu, intitulado de "Amizade, Desenvolvimento Economico e Comercio", ao invés da tradicional designação de "Amizade, Comercio e Navegação". Esse tratado incluirá algumas clausulas que, segundo se espera, pavimentarão o caminho para o programa esboçado pelo presidente Truman, no já famoso Ponto Quatro do seu discurso de posse e estabelecerá os fundamentos para um programa de "garantias de investimentos" e de "tratamento justo" ao capital particular dos Estados Unidos. Além disso, o governo norte-americano poderá oferecer garantias suplementares e atualmente um comité interdepartamental está estudando o assunto para, posteriormente submeter, suas conclusões ao Congresso. Essas garantias de Washington cobrirão, possivelmente, apenas uma certa percentagem do total dos investimentos.

PELA PRIMEIRA VEZ

O novo acordo com o Uruguai estipulara, pela primeira vez principios gerais para incentivar "o desenvolvimento industrial e economico, a cooperação financeira e tecnica, o investimento de capitais e o intercambio comercial". No caso de expropriação de propriedades norte-americanas, os interessados receberão uma "justa compensação" em dolares. O tratado dispõe, tambem, sobre a igualdade de tratamento das firmas uruguaias e yankees, ou seja, estabelece que os representantes de firmas yankees terão livre acesso ao pais, onde exercerão suas atividades sem sofrerem discriminações sob a forma de impostos ou outra qualquer.

Embora os funcionarios do Departamento de Estado não associem as negociações atuais ao programa de desenvolvimento mundial expresso pelo presidente Truman, funcionarios de outros departamentos manifestam esperanças de que o tratado com o Uruguai fixará o padrão para os acordos com as outras nações que esperam ser beneficiadas pelo referido programa. Há varias razões pelas quais o Uruguai poderá ser o primeiro pais a assinar um acordo formal dentro da nova orientação. A primeira delas é o fato de que há muito está em negociações com os Estados Unidos, tendo já completado a maior parte das discussões. Da mesma forma que os seus vizinhos, o Uruguai compra mais do que vende no mercado norte-americano. Nos dois primeiros meses deste ano o "deficit" da sua balança de comercio com os Estados Unidos atingiu a US$ 200.000, apesar do fato de que atualmente exporta para este pais, sendo pago em dolares, oito vezes e meia mais do que em 1930.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Muitos peritos em Washington julgam que o desenvolvimento da industria uruguaia com capital norte-americano contribuirá para o equilibrio da balança de comercio do Uruguai, em um periodo no qual aquela pequena republica está envidando todos os seus esforços afim de aumentar os seus recursos industriais. Dessa forma, os funcionarios do Departamento do Comercio afirmam que o Uruguai é um otimo campo para investimentos em novos armazens, frigorificos e outras instalações para o tratamento de generos alimenticios, fabricas de tecidos, de artefatos de couro, etc. Atualmente os investimentos norte-americanos naquele pais são pouco superiores a US$ 10.000.000.

EMPRESTIMO PARA O URUGUAI

O Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento compartilha do entusiasmo governamental de auxilio ao Uruguai. Dentro de poucos meses o Banco espera aprovar um emprestimo de cerca de $ 30.000.000 para aquele pais, soma essa que será aplicada no desenvolvimento dos recursos hidro-eletricos cisplatinos, assim como no melhoramento das instalações telefonicas do pais. Alguns funcionarios do governo norte-americano enaltecem o Uruguai como um otimo "campo de experiencia para as teorias sociais e economicas". Alguns capitalistas yankees, entretanto, conforme lembram alguns observadores, talvez não sintam o mesmo entusiasmo, uma vez que as ferrovias, as instalações eletricas e as linhas aéreas uruguaias são de propriedade governamental. O governo daquele pais tem, tambem, autoridade para promover o fracionamento das grandes propriedades agricolas em pequenos lotes que são vendidos aos agricultores ou explorados pelo Estado na forma de cooperativas ou fazendas agricolas.

LITERATURA da SEMANA

Poesia viva?

O editor V. P. Bramilik anuncia que vai lançar uma serie de livros de poetas contemporaneos, sob a denominação de Coleção Poesia Viva. Os autores e livros anunciados são os seguintes:

Luiz Edmundo — "Algumas Poesias"; Carlos Maul — "Vozes do Coração; Olegario Mariano — "Poemas"; Silvia Patricia — "Fumaça do meu cigarro"; Petrarca Maranhão — "Lago Azul"; Corina Rebuá — "Revelação"; Odete Barcelos — "Enlevo Supremo"; Mercedes Elena Silveira — "Luz e Sombra"; Venturelli Sobrinho — "Rimas de Outono"; Beatrix dos Reis Carvalho — "Rosas Vermelhas"; Petrarca Maranhão — "Filigranas"; Laura de Saint Brisson — "Pétales Epars"; D'Almeida Vitor — "Ronda de Emoções"; Selench de Medeiros — "Canto no Silencio"; Arnaldo Damasceno Vieira — "Espelho de tres faces"; Sandra — "Versos para o gracinha"; Padua de Almeida — "Neblina ao sol"; Adalzira Bittencourt — "De rosas tapisei os teus caminhos"; Edmundo Moniz — "Sonetos"; Luiz Washington — "Almas Gemeas"; Asterio de Campos — "A Canção da Vida"; Nelson de Araujo Lima — "Oração da tarde"; Murilo Araujo — "Conchas do mar de luz"; e Alayde Margarida — "Rosa Azul".

Curioso é que, excluidos o sr. Olegario Mariano e mais dois ou tres nomes, ninguem conhece aqui os componentes da longa lista. Trata-se mesmo de poesia viva ou houve alguma troca de palavra?

Dos ARQUIVOS



Auto-retrato do nosso companheiro Antonio Marrocos, gloria municipal da literatura de Timbaúba

Noticias do Rio G. do Norte

Foi afixada uma placa com o nome de Auta de Souza na casa onde morreu a poetisa do Horto. — Voltou a circular a revista Som, orgão do Instituto de Musica de Natal — Romulo Vanderlei trabalha em seu romance Tabatinga que tem como cenario o Vale do Assú. — José Bezerra Gomes reune as produções do norte rioglandense Ferreira Itajubá, afim de publicar as obras completas do poeta. — Helio Galvão, redator da revista Bando, entrou para a Academia Norte-Riograndense.

O SAPATO DA BAILARINA

Mauro MOTA



José Gonçalves Medeiros é um nome familiar aos leitores deste suplemento. Foi um dos maiores estudantes que passaram pela nossa Faculdade de Direito nestes ultimos tempos, grande nunca por saber de cór alguns pontos de aula, mas pela força da inteligencia e pelas atitudes diante dos homens e dos fatos.

A flor de sua juventude não foi uma flor de estufa. Brotou livre nas ruas do Recife, resistente á furia dos ventos das madrugadas.

Revejo José Gonçalves Medeiros rehabilitando aqui o conceito do estudante, mostrando que o estudante não é o anarquista dos balcões dos cinemas, nem o caçador de emprego publico, nem o galanteador de pastoril, que se metem na sua pele. Mostrando que o estudante é um elemento de vida e de ação publica, um participante e não um espectador dos acontecimentos, agora como nos tempos de Castro Alves e Joaquim Nabuco.

Revejo-o como porta-estandarte nas passeatas academicas, conduzindo uma bandeira que ninguem lhe arrebatou das jovens mãos, a camisa aberta ao peito e o peito como um desafio aos bandidos policiais da ditadura.

Lembro-me dele ainda adolescente, dominando as tribunas politicas de Pernambuco, falando ao lado de professores de oratoria, a musica dos gestos e das palavras seduzindo as multidões e levando-as para uma causa que era afinal a causa da verdade democratica.

Lembro nele tambem o amigo e o escritor, que escreveu sobre Cedrinho morto a pagina elegiaca e antologica que é um motivo de orgulho para a nossa sensibilidade.

Tudo isso tão perto e tão distante, o tempo suficiente para alguns leitores indagarem em que mundo se escondeu esse herói sem ambição.

Localizo-o em Acari, no interior do Rio Grande do Norte. Questões eleitorais levaram-no até lá, mas sente-se, neste trecho de carta ontem recebida, a paixão do artista e do literato mais exuberante do que nunca:

"Talvez dê um pulo aí e levarei grandes documentos encontrados aqui no interior (cartas de Mario de Andrade falando sobre o dilema Cristianismo x Comunismo e uma carta do poeta Raul Bopp, falando de suas saudades de Olinda — 1922). Não posso ainda divulgá-las porque são dirigidas a Antonio Bento de Araujo Lima, nosso conterraneo que mora no Rio e com quem ainda não me comuniquei. Antonio Bento parece que teve grande saliencia no movimento intelectual da mocidade daquele tempo, pois a carta refere-se a Zé Lins, Murilo Mendes e Manuel Bandeira.

Encontrei no porão da casa de seu irmão, um chefe politico meu amigo, muita cousa mais: otimos livros franceses entre os quais um estudo magnifico sobre Verlaine e Rimbaud com ilustrações e caricaturas da epoca, um exemplar do manifesto futurista de Marinetti, um exemplar da N. R. F. com o primeiro capitulo dos Moedeiros Falsos, uma edição de poesias do falado movimento Verde de Cataguazes. E o que é mais notavel: uma belissima aquarela de Di Cavalcanti, representando uma bailarina de circo atacando o sapato."

José Gonçalves Medeiros tira sangue de pedra em pleno sertão nordestino. Estou certo de que, para ele, mais do que o apoio de grandes massas de votantes, vale o sapato dessa bailarina encontrado no porão da casa de Antonio Bento.

Galeria

LXIX



Breno Accioly nasceu a 22 de março de 1922, em Santana de Ipanema, Alagoas. Publicou João Urso, em 1944, com o qual ganhou os premios "Graça Aranha" e "Afonso Arinos" da Academia Brasileira de Letras, nos anos de 1945 e 1946, respectivamente. Livros a publicar: Os Cogumelos, contos; Cabeças, contos; Dunas, romance, e a 2.ª edição de João Urso. Faz parte do grupo de Revista Branca e da sua Antologia de Contos, de modernos autores brasileiros a ser lançada por estes dias.

Tendo chegado ao Recife adolescente para continuar os seus estudos, foi aqui que começou a sua carreira literaria. Faz sempre referencias a esse fato sempre envolvendo de carinhosas palavras os nomes de velhos amigos, aqueles que foram os primeiros leitores de seus contos e os que primeiro compreenderam o destino que esses contos teriam em nossa ficção.

Posteriormente transferiu-se para o Rio onde terminou o curso medico e onde se tornou um dos mais admirados escritores da nova geração. E' um jovem mestre no seu genero, pelo caráter da criação e pelo poder narrativo, cheio de força emotiva e originalidade.

Na vida pratica, Breno Accioly é especialista em doenças da pele. Endereço particular: Rua Aarão Reis, 118, Santa Tereza — Rio.

PRAIA

Conto de José Ferreira GONÇALVES

RECIFE, maio — Os sons das vagas vão e vêm, constantemente murmurejando. Soluços se espraiam; misturando-se com o vento. E' cantiga melodiosa embalando a rede. Havia amadurecido u'a manhã radiante. A praia, o sol da praia castigando de arrancar o couro, e lá pras bandas da Piedade um pontinho negro correndo na areia branca.

Os olhos sonolentos mergulharam nos olhos verde-claros do oceano Atlantico, depois arregalaram-se para a folhagem dos coqueiros. Lembrou-se de quando era menino, engatinhando, sujando a sala, esquipando num cavalo de pau, os punhos da camisa amarrados para não tirá-la, levantava-o e ia olhar. Examinava minuciosamente a pinta e a mãe: — Dá cá um cheiro na pinta, meu filho.

Seu vigario parecia viver eternamente com sono, diz que seu vigario já nasceu com preguiça. A batina velha e ensebada. Seu vigario era tão piedoso derramando a papada por cima do colarinho. Seu vigario só tratava o pai do menino levado da breca, como dizia assim:

— Bom dia, jumento sendeiro.

E oferecia tabaco ao pai dele. Em seguida escavacava o bolso da batina, um bolso quilometrico e tirava de lá de dentro um tostão, mostrava-o e dizia:

— Cante uma coisinha ai.

Cantava:

O meu boi morreu
Que será de mim
vamos buscar outro, maninha
Lá no Piauí".

As ondas estavam acariciantes. A temperatura, nordeste brasileiro.

Um viajante havia dito: Praia como esta só Miami!

E lá pras bandas da Piedade, o pontinho negro crescia na areia branca.

Saltava, malucando que nem cabrito quando está adivinhando chuva.

"...ó, mamãe, que cheiro bom que vem lá..."

O mar cabeluço de espuma e o solão tinindo.

Não precisava saber das horas, porque quem muito olha para o relogio fica sendo escravo dele.

O avô Polidoro queria por tudo neste mundo que ele fosse doutor. Só para ter uma pessoa ilustrada na familia.

Havia entrado na Faculdade de Direito, Deus sabe, Deus e ele. Pensava que só era botar o anel no dedo e abarca o mundo com as pernas.

Tanta moça bonita neste meio de mundo. Será? Nem era nem nada.

O pontinho negro era uma moça de meió azul-marinho. Uma barroquinha no queixo... Que pedaço! Ai, meus dezoito anos, que se foram e que não voltam mais. Tinha jeito de doce de côco em doceira de cristal transparente e limpida.

Olhou assim como quem não quer, mas querendo. No balancear das ondas aproximou-se que só um peixe, sem falar. Peixe não fala.

— Sereia, me ensina a nadar.

Ela riu. Isso tudo foi dito com os olhos. Os olhos dizem, cada uma!

Mesmo o dia estava uma graça, desses que deixam a gente num estado que nem é bom falar.

Ela saiu dagua e ele com os olhões nas arcatas dela.

O mar Oceano Atlantico, nordeste brasileiro, cantava. E ele tambem teve vontade de cantar e abriu a guela no mundo. E cantava esta cantiga:

"— Eu agora me lembrei
De uma companheira que eu tinha
A minha rede era dela
A rede dela era minha.
Eu rezava o padre-nosso
E ela a salve-rainha".

Gritou bem alto pra ela ouvir.

— O mar é menino que nem eu.

O mar se riu, chuá onda vai, chuá onda vem. Bebeu agua, alma da minha alma, salgada com gosto de iodo.

Pois bem. Tornara-se já um pontinho negro na areia branca. Voltou-se, assuntou o tempo e o desembestou num carreirão, lá vem, lá vem, lá vem... Que me embebedá-me?!



IGREJAS DO RECIFE — Aquarela do jovem artista pernambucano Teófilo Coêlho

NINGUEM SENTIU A MORTE DE TANIA

(Conto de José MUCINIC)

A MAURO MOTA, ADERBAL JUREMA E RAIMUNDO IASBECK ASFORA

CAMPINA GRANDE, maio.

Eu não podia ver minha filhinha de três anos chorar, lastimando-se. Eu não podia ver aquele corpinho infantil, se retorcendo de dores. Eu não podia continuar a ouvir aquela boquinha dizer sempre "Mamãe, mamãe, tenho fome". Não. Eu não podia ouvir nada disto porque sou humano e além disto era seu pai.

Intimamente, em casa ou na rua, a visão me perseguia sempre. Parecia-me que toda a minha vida, fora sempre aquilo. Baseando-se em fome e trabalho. Um dia, não sei porque, contei minha vida a um amigo. Antes não tivesse contado. E se contei, não foi por querer compaixão ou porque com isto estivesse implorando uma esmola. Não!! Eu contei pensando, que ainda existisse neste mundo ingrato e cruel, um amigo, se a palavra quer isto dizer. Destes que fazem tudo pela gente e que são capazes de venderem a propria alma para salvarem a do companheiro. Mas, enganei-me. O amigo que eu pensara que era mesmo, não era amigo. E sim um falso. Enquanto eu contava influenciado por um calice de whiskey, ele me ouvia calado e com um sorriso de mofa no canto dos labios. Depois, como paga de eu ter aberto o meu pobre coração há muito fechado, levantou-se, e, olhando para mim respondeu zombeteiramente:

— E' o diabo!

Ao ouvir estas palavras, confesso que se tivesse um buraco no chão perto de mim, eu me teria sacudido para assim acabar mais depressa a minha má sorte. Então foram estas as palavras de consolo que recebi? — foi esta a atitude ingrata e mesquinha que o unico amigo que eu pensara que verdadeiramente fosse, me deu em troca da minha confissão?...

Levantei-me calado, e calado deixei o maldito bar, tomando destino ignorado.

Como um bebedo comecei a andar sem saber mesmo para onde, trocando uma perna atraz da outra, com uma mão em cada bolso e todo o meu corpo curvado sobre o peso da minha desgraça.

Longe, muito longe, avistei uma pequena luz. Era uma luzinha fraca, tão fraca que parecia ter a distancia de uma estrela cintilante no céu. Em redor de mim um grande silencio. Onde estava o vento? Onde estavam os homens? Onde estava o bar? Tudo parecia ter desaparecido. Somente aquele bruxolear continuava ali com vida como se não existisse mais nada ao redor de mim.

Sem saber porque comecei a dirigir minhas tropegas pernas para outra direção, isto é: em sentido contrario ao daquela luz, que mais e mais como um possante imã me conquistava palmo a palmo. Eu não queria de modo nenhum me encontrar na sua claridade, porque na minha dor inconsciente sabia de que sonde tinha luz devia haver outro sêr humano igual a mim, e, eu estava por demais saturado de todos.

Assim, como que impulsionado por alguem comecei a correr devagar, olhando sempre para a luz, medindo a distancia que me separava. Mas, coisa estranha. Quanto mais corria, mais estava me aproximando. Aumentei os passos. Não queria de modo nenhum ficar exposto aquela luz. Alguma coisa no meu intimo dizia haver alguma má noticia. Aquilo só podia ser um mal sinal. E influenciado por este repentino pensamento, ao invez de continuar a correr devagar, desabalei numa velocidade incrivel. Parecia na minha ligeiresa, de que meus pés não tocavam o chão, e, sim de que eles, o meu corpo e a minha dor estavamos todos os três voando para outros rumos e outros mundos.

Durante algum tempo corri sem destino quando achei de olhar outra vez para traz. E o que verdadeiramente aconteceu não posso ou não me lembro de contar: A luz tinha desaparecido, e em seu lugar uma grande escuridão passou a tomar conta de tudo.

De repente, numa volta brusca que dei achei-me novamente lado a lado, desta vez bem perto com a intrigante luz. Durante algum tempo continuei a correr assim emparelhado como dois cavalos numa pista de corrida. Tinha vezes que eu passava na sua frente, outras vezes ela tomava a minha dianteira. Isto durou um bom espaço a ponto de ter-me cansado incrivelmente.

Grossas bagas de suor juntavam-se pela minha fronte, tomavam conta do meu rosto e se perdiam depois pela minha roupa e pelo chão que atravessavamos. A corrida porém persistia. O meu cansaço aumentava. A distancia da luz aproximava-se cada vez mais. Outro longo tempo pareceu decorrer, e eu já não sabia mais se estava andando, correndo ou parado. Apenas sabia e sentia que estava muitissimo cansado e que o suor estava se multiplicando a ponto de anuviar a frente dos meus olhos.

De repente, — sempre o de repente — pareceu-me notar na minha aflição que uma terceira pessoa corria tambem. Um grande vulto, projetava-se desta vez entre mim e a luz. Procurei olhar melhor aquele intruso, mas, não consegui distinguir as suas feições e sim apenas notei que tinha forma de um homem, com um grande chapéu na cabeça e com largas calças que sob a influencia do vento e da corrida ficavam inchadas como grandes balões. Enquanto olhava aquela grotesca figura, pude reparar que a luz desaparecera. Ficara para traz. Eu tinha vencido a luz. Mas agora tinha ainda este adversario. Precisava portanto tambem vencer este e ficaria livre de tudo.

Comecei a correr mais depressa, no entanto quanto mais corria o intruso por sua vez corria mais depressa, sem no entanto, não sei porque, nunca passar da minha retaguarda.

A principio fiquei radiante. Mas depois aquilo passou a intrigar-me até que não me contendo comecei a fazer sinais para ele ir embora. O intruso no entanto sem se alterar, passou a fazer os mesmos sinais como resposta. Em volta tudo era silencio. Tudo estava imovel, apenas se ouvia os passos da carreira infernal. Um, dois. Um, dois. Tudo ritmado. Cadenciado. Uma perna a direita outra perna a esquerda. Direita! Esquerda! Direita! Esquerda! O meu cansaço continuava a aumentar. O suor continuava a aumentar. O intruso continuava a correr, porém sempre a retaguarda.

De repente, fez-se ouvir um som. A principio baixo, incompreensivel. Depois foi aumentando. Tomando forma. Criando voz humana. Gosado. Só se ouvia quando os nossos passos se moviam. Procurei distinguir o que dizia. Era qualquer coisa parecido como que um aviso. Como a dizer que alguem estava a morrer. Estava morrendo. Mas quem? Como? De que? Nada. Olhei o intruso para ver o que ele estava fazendo.

No momento em que eu o olhei ele virou-se tambem para o outro lado e então pude notar que estava falando. Pedi-lhe que se explicasse. No entanto não me ouviu. Comecei a correr depressa. Mais depressa, gritando. O intruso como reprezalia passou a fazer a mesma coisa, gritando sempre:

— Ela morre! Ela morre! Ela morre!

O intruso então tomou conta de tudo. A cada passada que eu dava acompanhava gritando. Gritando sempre:

— Ela morre! Está morrendo! Ela morre! Está morrendo! Tania morreu... morreu... morreu... morreu...

Numa cama branca, toda branca, ela estava deitada. Lembro-me ainda como se fosse hoje como tivesse sido agora, o que senti de tristeza e desanimo, quando — depois do consentimento da enfermeira — entrei pé ante pé naquele quarto imaculado, comumente conhecido como o de numero 23 e que ficava situado no quinto andar do majestoso predio aonde ha muitos anos funciona o Grande Hospital.

Jamais, em tempo algum, mesmo que ainda continue a viver cincenta anos, cem anos, poderei—tenho certeza—esquecer aqueles minutos—que mais pareciam seculos—de incrivel angustia, que passei quando lentamente muito lentamente e em silencio fechei devagar a porta atraz de mim, e, aproximei-me tambem devagar daquela cama branca, toda branca...

O quarto em si não era grande. Era um quarto comum, como de todo hospital, mobiliado com os moveis comuns de todo hospital.

Mas, não sei porque, ao fechar a porta, pareceu-me ter entrado num outro mundo. Um mundo aparte. Diferente. Diferente mesmo do nosso. Parecia estar num mundo aonde havia um silencio de morte. Aonde as pessoas e as coisas apenas se comunicavam

(Conclue na 4.ª página)

BILHETE RETARDADO POR FALTA DE TEMPO

José Carlos Cavalcanti BORGES

Quero dizer como gostei de Nossa Cidade, Valdemar Oliveira.

Felizmente, não vi o filme; tinha, apenas, vagas noções do que era a peça. Entrei no teatro meio desconfiado das "inovações" de que ouvia falar — (tantas vezes as novidades são plataformas de candidatos, surpresas sem substancia, frases sem pensamento...)

Que agrado, meu caro, da peça e da representação. (Não sei se uma e outra são boas ou más; ou uma ou outra). Agradaram-me tanto que lhe mando este recado pra desabafar.

Entrei no teatro, entrei na cidadesinha. Cenarios não me fariam sentir mais. A força estava nas palavras, na simpatia do introdutor — não me atrevo a lhe escrever o nome, de medo de tantas consoantes. Foi como se o polonês daquele tamanhão me dissesse: — "vamos brincar de boneca?..." Escutei. Então a criança veio de Goiana para a brincadeira—pisou as ruas, passou ao largo no cavalo do leiteiro, namorou a menina do doutor quando ia ao colegio. Nada de chorar nos fuxicos dos vizinhos, no amor dos meninos; a criança de Goiana batisava a boneca, nada de chorar, mas o homem não se aguentou. Chorei com saudade da criança, saudade da vida.

Oh, as pessoas que fazem projetos para começar a viver!... Passam os anos sem encontrar coragem, um minuto, de se entregar á realização dos sonhos (sonhos tão simples, tão a mão...). Matam-se, morrem, sem oportunidade de descobrir o encanto dos chamados: papai, mamãe, minha mulher, meu filho... (— Porque não são poetas? — Porque se envergonham da poesia, da criança).

Sempre acreditei que o teatro não precisava de cenarios. Necessita o romance de paisagens, de arquitetos? Não vale não é o que se acrescenta ao conhecimento da alma humana, o impulso de penetração? Sem discutir, sem gritos, sem palavrões, sem situações excepcionais. Nossa Cidade encontra coisas enterradas do coração, escondidas, disfarçadas no coração da gente. (Cala a boca homem, deixa o menino, que ele está com vontade de subir pela escada e olhar a lua).

Pois foi.

Dou-lhe meu abraço; transmita-o ao polonês, a Dinda, áquela menina que amou e morreu, aos vivos e mortos.

Noturno do Recife

Oliveiros LITRENTO

É ALTA NOITE E DORMES. ABENÇOADAS
AS ÁGUAS DOS TEUS RIOS. REFLETIDOS,
A BOIAR EM MIL GESTOS ESQUECIDOS,
PESCADORES NOTURNOS DAS JANGADAS.

DORMES. POR QUE SE ESCUTAM TEUS GEMIDOS
COMO TROPEIS DE GRANDES CAVALHADAS?
POR ESTAS PRAIAS DE ALVAS MADRUGADAS
DORMEM HEROIS NA NOITE PRESSENTIDOS.

ESTÁS DORMINDO. TUA FACE ANTIGA
É ESTRÉLA DA NOITE, É MAIS AMIGA,
EMBORA QUE NA NOITE AMORTALHADA.

E DORMES NO MURMÚRIO DESTAS PONTES.
CAVALGANDO NA NOITE AS MORTAS FRONTES
SÃO VISÕES DOS HEROIS NA MADRUGADA.

Recife.

CARAS E CARÊTAS



RUBEM BRAGA, o conhecido cronista brasileiro, numa caricatura de "Leiras e Artes"

RUI NÃO GOSTAVA DE EMPRÊSTAR LIVROS

Rui Barbosa, como todo homem que ama verdadeiramente os livros, não gostava de empresta-los. Homero Pires conta, a propósito, dois curiosos episodios. Certa vez, o deputado baiano Leovigildo Filgueiras, amigo de Rui, a quem este muito prezava, pediu-lhe emprestado, por pouco tempo, uma das melhores obras de direito constitucional americano. Rui prometeu atende-lo, mas os dias se foram passando e o amigo sempre á espera do volume. Eis senão quando, chega-lhe um presente: um exemplar novo do livro com a seguinte dedicatória: "Ao meu prezado amigo dr. Filgueiras. Rio 28 out. 1892. Rui Barbosa."

Leovigildo compreendeu a intenção e agradecendo muito a oferta, nunca mais pediu livro emprestado a Rui.

De outra feita, um dos mais conhecidos advogados do fôro do Rio, por intermédio de um amigo comum — Carlos de Aguiar — pediu de emprestimo a Rui o sexto volume do Cours de Droit Civil Français, de Aubry e Rau. O pedido foi atendido. Mas, imediatamente, dirigindo-se ao Briguiet, Rui Barbosa comprou um tomo igual e mandou colocá-lo no lugar do primeiro, dizendo: "Ponho-o lá, que o outro não volta mais." Mas voltou — concluiu Homero Pires. E assim na biblioteca de Rui Barbosa se encontra em duplicata aquele volume do grande tratado de direito civil francês.

"José do Egito"



Thomas Mann

"José do Egito", que a Editora Globo acaba de publicar, é o penultimo volume da tetralogia biblica de Thomas Mann e encerra a parte mais propriamente novelesca na historia do filho de Raquel.

Completo em si mesmo, esse volume forma entretanto um todo organico com os dois que o precederam. "José e seus irmãos" e o "Jovem José", e com o que se seguirá: "José, o Provedor".

"José no Egito" é sobretudo uma historia de amor em que se aprofunda o drama pungente da paixão da mulher de Putifar pelo jovem hebreu. Toda a civilização do Egito do tempo dos Faraós serve de fundo a esse quadro dramatico.

A tradução de "José do Egito" é de Agenor Soares de Moura.

Misterio de um monge

Não é somente o mundo que se diverte. Os que sairam do seculo e abraçaram a vida religiosa também sabem divertir-se. Na semana passada, por exemplo, comemorando a passagem do jubileu de ouro do abade Dom Bonifacio Jansen, os monges do Mosteiro de São Bento de Olinda levaram a efeito uma representação teatral que encantou a todos os que tiveram oportunidade de assisti-la. Foi encenado um "misterio" da autoria de Dom Marcos Barbosa, do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro. Dom Marcos Barbosa é uma especie de Claudel brasileiro e o seu livro "Teatro", publicado pela editora Agir, com prefacio de Gustavo Corção, foi muito bem recebido pela critica.

"Bando"

O quarto numero de Bando, revista de cultura que se edita em Natal, traz em sua primeira pagina, um oportuno artigo do jornalista Nilo Pereira sobre "o problema da liberdade". Essa noticia por si só constitue uma prova da capacidade atual dessa revista que apresenta tambem artigos e poemas assinados por Luiz da Camara Cascudo, Verissimo de Melo, Artur Ramos, M. Rodrigues de Melo, Raimundo Nonato, Araujo Filho, Moura Rabelo.

Bem recebida pela critica brasileira, entretanto, em Natal e no Recife, houve, a principio, um certo movimento de descrença a seu respeito, o que se conclue desse seu topico:

"Quando Bando surgiu na modestia de sua roupagem provinciana, muita gente daqui vaticinou: "nasceu morta!" Outros disseram: "Não sairá o segundo numero!"

A verdade, porem, é que Bando saiu e já está no seu quarto numero bastante melhorado.

INTERNACIONAL

ANTOLOGIAS DE DEDICATORIAS

Impressa em "Antimoderne", de Jacques Maritain: A Vladimir ghika, principe no seculo, e por uma vocação mais alta, padre na Igreja de Jesus Cristo.

• • •

Escrita em "Poesias", de Carlos Drummond de Andrade: Querido Rebelo: não tenho palavras... Carlos.

• • •

Impressa em "U-turn-it", de Eugenio d'Ors: A piedosa memoria de Eduardo Mercader y Brunet, que um dia adoeceu de amisade.

• • •

Escrita em "Sombras do Tunel", de Osorio Borba: Ao companheiro Alceu. Com as devidas homenagens á sua combatividade e sua "pirronice". O. Borba.

• • •

Impressa em "Afirmações", de Jackson de Figueiredo: A Alceu Amoroso Lima — a quem verdadeiramente amo e admiro — J. de F.

• • •

Escrita em "Um Dia depois do Outro", de Cassiano Ricardo: A Oswald de Andrade — mestre do modernismo — em sinal de amizade e admiração, e na esperança de uma palavra sua sobre esta minha ultima e já angustiada experiencia lirica, Cassiano Ricardo.

• • •

Impressa em "André Gide", de Klaus Mann: A Julien Green, romancista francês, soldado americano.

Com uma expressiva capa da desenhista francesa Suzane Legrand, está em circulação o numero 18, da "Revista do Clube Internacional", que obedece á orientação artistica do cronista Altamiro Cunha. No genero, ninguem deve ignorar esta revista, que traz uma especie do balanço da vida social de um dos mais velhos e prestigiados clubes da cidade, além de uma agradavel e farta colaboração de poetas e cronistas. Nessa colaboração destacamos os nomes de Adalgisa Nery, Malba Tahan, Viriato Correia, Pereira Borges, Altamiro Cunha, Abelardo Jurema, Gois Filho e José Gonçalves de Medeiros.

"Revista do Clube Internacional" traz ainda um esplendido serviço fotografico, fixando aspectos do ultimo carnaval naquele clube, o que interessa, sobremodo, a seus socios.

Curiosidades da literatura norte-americana

Um dos primeiros poetas americanos foi uma jovem negra, nascida na Africa. Seu nome era Filis Wheatley.

• • •

Foi a um autor americano que Shakespeare tomou emprestada sua descrição de certas cenas de "A Tempestade". Esse autor foi Guilherme Strachey, que escreveu magnifica historia de uma tempestade em que naufragou seu navio, numa viagem á Virginia, em 1609.



EXPOSIÇÃO EROS GONÇALVES — Depois de amanhã, terça-feira, às 20 horas, no andar térreo do Sindicato dos Empregados no Comércio do Recife e sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura, o pintor Eros Gonçalves inaugurará a sua exposição de desenhos, com trabalhos executados no Recife, durante a sua permanência aqui. Nome de evidência na moderna geração de artistas plásticos, Eros Gonçalves, que teve um Curso de Teatro na Inglaterra, havendo conquistado a medalha de ouro como prêmio de melhor cenógrafo brasileiro em 1947), colaborou, no Recife, com o Teatro do Estudante e o Teatro de Amadores, confirmando as suas qualidades. Logo após esta exposição, o pintor regressará ao Rio. Na gravura, um seu trabalho recente: "Cabeça de Cristo"